



Continuidade digital: relatório do passo 6

Ficha técnica MIP:

Título: Continuidade digital: relatório do passo 6

Id: dt_004

Classificação: (MEF) 900.10

Coordenação: Francisco Barbedo

Autores: Ana Rodrigues

Descritores: 1.Objetos Digitais2. Património Digital 3. Rede de Preservação Digital

Data/Hora: 2015-XX-XX

Formato de dados: Texto (docx)

Estatuto de utilização: Acesso reservado à equipa de projeto

Relação: versão - 1.0



DGLAB, 2015

<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Índice

I Parte	4
Introdução	4
Identificação do problema em análise	7
Objectivos	9
Aspectos metodológicos	11
Questionário	12
Amostra / grelha de amostragem	14
Relação População / Amostra	14
Critérios de análise estatística	16
II Parte	18
Apresentação descritiva e análise dos dados	18
III Parte	179
Tendências manifestadas	179
Conclusões	183
Glossário	195
Anexos	197
1 Grelha de Amostragem	197
2 Questionário	203
Agradecimentos	221
Bibliografia	221

Parte I

Introdução

A razão do presente inquérito tem tudo a ver com as motivações, pressupostos, objectivos: em suma, com o contexto e desenvolvimento da primeira fase do projecto *Continuidade Digital*, não podendo, por isso, ser dissociado de nenhum dos aspectos enunciados.

Face ao explicitado, e a título de mero enquadramento, justifica-se, por conseguinte, uma breve apresentação do referido projecto para se perceber melhor a sua relação com o propósito do inquérito.

O projecto em causa é fruto de um contexto fortemente marcado pelo desenvolvimento e impacto da sociedade da informação através de um incremento transversal do digital.

Com efeito, a presença do crescimento exponencial de informação digital tem vindo, nos últimos anos, a obrigar as instituições detentoras e produtoras de património a enfrentar o problema da preservação digital, equacionando, para o mesmo, eventuais soluções tecnológicas. Todavia, no contexto da actual crise económica - mas também válido e desejável mesmo em tempos de crescimento da economia -, os recursos para preservar património digital são elevados e exigentes tanto do ponto de vista material como do conhecimento especializado, constatando-se, por conseguinte, um substancial agravamento de falta de recursos além da total ausência de investimentos mesmo para manter e actualizar estruturas tecnológicas de preservação já existentes.

Pelos motivos expressos, considerou a Direcção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) muito pertinente dar início, no âmbito do *I Seminário de Preservação Comum de Património Digital*, realizado em Setembro de 2013, a uma reflexão e debate transversal a várias Comunidades de Prática (CdP), representantes de domínios patrimoniais distintos, sobre a possibilidade de constituir um “embrião” de uma infraestrutura comum e solidária para a identificação e preservação deste património.

Na sequência do dito evento, e após a elaboração do seu Relatório e Conclusões, nos meses subsequentes, deu-se início a um processo de auscultação de vários agentes culturais relativamente a proposta de delineamento de estratégia articulada de preservação de património digital. Do interesse e disponibilidade então demonstrados relativamente a essa proposta, nasceu o projecto *Continuidade Digital*.

A proposta do dito projecto, partindo da constatação de que, em ambiente digital, a informação é homogénea e, como tal, possui uma natureza única: codificação binária - ,que anula, ou pelo menos, dilui bastante as diferenças entre objectos digitais que, tradicionalmente e no mundo analógico, são tratados por CdP de acordo com princípios, métodos e práticas diferenciados - pressupôs, à partida, uma base de entendimento comum assente nos seguintes princípios:

- existir uma vontade efectiva de preservar património digital;
- preservar património digital significa preservar objectos físicos (ficheiros) que veiculam informação digital;
- os objectos físicos, independentemente da informação que veiculam, têm atributos comuns.

Fortemente direccionado à inovação, o projecto *Continuidade Digital* iniciou-se, em finais de Janeiro de 2014, com o objectivo de constituir uma **rede sustentável de preservação comum de património digital**, de forma a assegurar a perenidade desse património enquanto memória social e legado para as gerações futuras.

Decorrente desse propósito, ao longo de 2014 e primeiro semestre de 2015, a equipa do projecto - GT, constituído por colaboradores da DGLAB e um conjunto diversificado de actores pertencentes a entidades culturais públicas e privadas - analisou e reflectiu sobre um conjunto de questões directamente relacionadas com a problemática em causa, designadamente:

- delimitação e identificação do património digital;
- processos organizativos mais adequados que tenham em consideração a necessidade de aproveitamento de recursos e assunção solidária de despesas;
- avaliação de novas tecnologias que suportem processos de preservação de forma a determinar a sua adequação à preservação deste tipo de património;
- criação de novos hábitos comportamentais que privilegiem a interoperabilidade, cooperação e inovação;
- custódia física do património digital.

Em estreita articulação com os tópicos de desenvolvimento do projecto, adiante explicitados, a abordagem das questões, acima elencadas, pelo GT, foi importante para avaliar e ponderar a possibilidade de concretização dos objectivos específicos:

- gerir património digital em rede, com base na partilha de recursos e serviços,

ou no princípio do trabalho cooperativo em rede;

- constituir uma rede de actores - pertencentes a diferentes comunidades de prática - com responsabilidades definidas e identificadas na preservação do património digital, à escala nacional, mas com possibilidade de ir além-fronteiras;
- recolher critérios para identificação de objectos digitais com estatuto de património;
- obter contributos diferenciados de cada Comunidade de Prática, mas formalizados e reconhecidos;
- promover cooperativamente a fruição e acesso ao património preservado.

Para concretização dos objectivos, supra indicados, e desenvolvimento do projecto, foram propostos os tópicos, abaixo discriminados - abordar de forma sequencial ou paralela e desagregados em tarefas de acordo com alinhamento do cronograma do projecto - considerados necessários para obter conhecimento suficiente para a concretização da sua primeira fase - recolha de conhecimento necessário e adequado para decidir sobre formas de concretização de uma rede sustentável de preservação comum de património digital:

- **Identificação de patrimónios** (identificar as formas pelas quais as diferentes CdP abordam e gerem os seus patrimónios);
- **Infoestrutura** (recolher e analisar diversos tipos de informação referente a: normas, metadados de preservação digital, formatos, plataformas tecnológicas, soluções de armazenamento, requisitos de autenticidade, soluções e plataformas específicas para repositórios digitais);
- **Modelo de negócio** (caracterização de necessidades financeiras, custos e despesas, definidas em função das necessidades elencadas no tópico anterior; modelo de governação: gestão da rede; articulação entre atores; redefinição de responsabilidades e custódia).

Uma dessas tarefas, levada a cabo no âmbito da recolha de conhecimento para posterior apoio a decisão sobre formas de concretização de uma rede sustentável de preservação comum de património digital - Passo 6, da fase 1-, consistiu num **inquérito** dirigido a uma comunidade alargada de entidades e agentes culturais do sector público e privado, com o intuito de obter um corpo de informação sistematizado, abrangente e representativo de

entendimentos e práticas utilizadas por diferentes CdP e instituições detentoras e produtoras de património digital.

Na sequência da realização do dito inquérito, apresenta-se o presente relatório, constituído por três partes.

A primeira, abordando questões introdutórias, integra:

- uma introdução sobre o enquadramento do inquérito e sua razão de ser no âmbito do projecto *Continuidade Digital*;
- a identificação do problema em análise;
- os objectivos identificadores do propósito atingir;
- os aspectos metodológicos sobre a elaboração do questionário e critérios de análise dos dados.

A segunda, constituindo o corpo do relatório, inclui análise e apresentação descritiva dos dados recolhidos no questionário; a terceira incidirá, conseqüentemente, sobre as conclusões e tendências manifestadas. Por último, os anexos 1 e 2, referentes à elaboração do inquérito - grelha de amostragem e questionário - fundamentam a origem da informação recolhida e tratada.

Identificação do problema em análise

Criar uma **rede sustentável de preservação comum de património digital** pressupõe considerar e equacionar aspectos que estão relacionados com as três vertentes do problema:

- preservação comum do património digital
- infraestrutura tecnológica
- gestão em rede

Nesse sentido, o inquérito foi organizado de forma a fornecer informação sobre diferentes aspectos referentes a cada um dos domínios em causa.

A vertente da **preservação comum de património digital** será analisada a partir dos seguintes questões:

- Produção e gestão de ODs patrimoniais (Q3)
- Custódia de ODs patrimoniais (Q4)
- Tipos de ODs custodiados (Q5)
- Relevância da preservação dos ODs (Q6)
- Protecção e valorização do património digital (acções empreendidas de forma sistemática sobre o Património Digital; acesso e usabilidade ao longo do tempo, bem como a salvaguarda do seu contexto e do conhecimento a ele associado) (Q7)
- Acções efectuadas (acções esporádicas de preservação não programadas) (Q8)
- Instrumentos de descrição / catalogação de ODs (Q9)
- Utilização de normas e de documentos técnicos (Q10)
- Indexação de ODs (Q11)
- Instrumentos de indexação de ODs (Q12)
- Legislação aplicável a ODs (Q13)
- Relevância da autenticidade dos ODs custodiados (Q14)
- Relevância das propriedades dos ODs (Q15)
- Relevância dos elementos externos do contexto dos ODs (Q16)
- Modificação de ODs (Q17)
- Aceitação de tipo de alterações (Q18)
- Critérios de avaliação de ODs (Q19)
- Fonte de autoridade de critérios de avaliação (Q20)

Relativamente à **infraestrutura tecnológica**- e indicadores, susceptíveis de determinar tipo de infraestrutura em função das necessidades estimadas -, os aspectos considerados foram:

- Tipo de plataforma de gestão de ODs (Q21)
- Tipo de armazenamento de ODs (Q22)
- Dimensão total de ODs custodiados (Q23)
- Estimativa de crescimento anual de ODs Custodiados (Q24)
- Formatos dos ODs custodiados (Q25)

Por último, a vertente da **gestão em rede** abordou essencialmente questões de política relacionadas com eventual adopção de modelo de gestão, como os indicados abaixo:

- Preservação comum da PD (Q27)
- Modelo de financiamento do RCPD (Q28)
- Confiabilidade de Entidade Prestadora de Serviços de PD (Q29)
- Vantagens financeiras da gestão partilhada (Q30)
- Modelo de gestão do RCPD (Q31)
- Formas de obtenção de receita (Cópia de ODs custodiados) (Q26)
- Sustentabilidade financeira do RCPD (Q32)

Com o presente relatório, pretende-se dar conta da análise de todos os aspectos visados, susceptíveis de contribuir, em articulação com a informação recolhida em passos anteriores, para a viabilidade da rede supra citada.

Objectivos

O envolvimento do GT na elaboração do inquérito consistiu, especificamente, na determinação dos conceitos e questões a dele extrair bem como na delimitação do seu universo de aplicação. Nesse sentido, com o presente inquérito, pretendeu-se:

- recolher uma percepção abrangente relativa a diferentes questões projectadas no itinerário de trabalho aprovado pelos membros do GT, por forma a mais facilmente inferir tendências e conclusões sobre a realidade em causa;
- obter uma perspectiva, tanto quanto possível, precisa da realidade patrimonial digital vigente e das diversas acções e problemas que sobre ela se acredita incidirem;
- obter informação sobre princípios e métodos utilizados para integrar recursos digitais em universos patrimoniais;
- apurar a viabilidade da criação de um repositório comum de preservação de património digital;
- determinar condicionalismos, classes e operações susceptíveis de definir configuração e desenho prospectivo de uma rede comum para a preservação de património digital;

- definir eventuais estratégias a partir de aprofundamento das conclusões do inquérito.

Para alcançar os objectivos referidos, na elaboração do questionário do inquérito, teve-se em conta:

- a reformulação de perguntas do inquérito 2, do passo 2 - respondido pelos membros do GT - sobre aspectos relacionados com a autenticidade e avaliação, designadamente, as questões nº 1 a 10, 12 e 13 do citado inquérito;
- **três grupos distintos de questões**, abaixo listados, por terem sido considerados os mais adequados ao propósito atingir:
 - **identificação** - referente a dados pessoais e/ou meramente profissionais (Q1-Q2);
 - **técnicas** - respeitantes à gestão e à custódia da informação digital, infraestrutura tecnológica(Q3-Q26);
 - **políticas**- relativas a situações de gestão e sustentabilidade de eventual Rede Comum de Preservação de Património Digital (Q27-Q32).
- os conceitos - redefinidos e harmonizados no âmbito do GT -, abaixo enunciados, utilizados na formulação das questões:

Acesso

Possibilidade de utilizar e ou reutilizar um recurso patrimonial, geralmente sujeita a regras e condições

Autenticidade

Propriedade de ser autêntico ou seja, possuir os elementos formais definidos pelo ambiente regulador em que o objeto foi produzido e que permitem garantir que este efetivamente é o que pretende ser

Avaliação

Processo de aferição do valor de recursos digitais através dos critérios e métodos adotados por cada CdP e que tem como resultado a selecção para inclusão no programa de preservação digital

Comunidade de interesse

Conjunto de atores que têm algum tipo de interesse sobre o objeto cultural

Comunidade de prática

Conjunto de atores que trabalham, preservam e representam um domínio patrimonial, partilhando normas e práticas comuns

Objetos culturais

Informação produzida e/ou criada enquadrável na definição expressa da Lei de Bases de Património Cultural

Património digital

Todos os recursos de natureza digital, própria ou adquirida, que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura, portadores de interesse cultural relevante, devam ser objeto de especial proteção e valorização

Perspetivas

Visão que uma determinada CdP ou utilizador tem sobre o recurso patrimonial. Um mesmo recurso pode ser categorizado de forma diferente, consoante o interesse primordial do observador

Preservação digital

Ações sistemáticas, voluntárias e planeadas realizadas sobre objetos culturais com o propósito de assegurar a sua longevidade, mantendo propriedades básicas de autenticidade

Responsabilidade partilhada

Lógica de responsabilidade comum por todo o património custodiado, independentemente da CdP a que cada grupo de atores pertence

Aspectos metodológicos

Os resultados dos inquéritos foram tratados com recurso a métodos de estatística descritiva, pelo que, no resumo e descrição dos dados, foram utilizadas basicamente medidas de tendência central.

Não foi utilizada estatística inferencial por não estar em causa, no âmbito do projecto, a caracterização da população alvo do inquérito, mas apenas o apuramento de práticas seguidas por diversos tipos de CdP relativamente ao património digital. Todavia, a relação entre amostra, grelha de amostragem e população-alvo, considerada um procedimento básico da estatística, será mencionada adiante.

Tendo em conta a definição dos objectivos e o interesse em obter uma perspectiva global, mas também parcial, da realidade em análise, o inquérito pressupôs dois tipos de abordagem de análise descritiva:

- ◆ **global**- referente aos dados fornecidos em cada resposta;
- ◆ **cruzada**- respeitante aos dados de cada CdP com cada uma das respostas.

Para esse efeito, e com ajuda da aplicação estatística, adiante identificada, foram utilizadas regras de filtro e de comparação.

A regra de comparação aplicada permitiu comparar as opções de uma resposta com o restante do questionário; a de filtro possibilitou a filtragem dos resultados por pergunta e resposta. Concretizando, e tendo em conta a finalidade desejada, as opções de resposta da questão nº 2 - referente à identificação das CdP - previamente filtradas, foram comparadas com os resultados de opções de resposta de todas as questões, com excepção da nº1 - por respeitar a dados de identificação dos respondentes.

Os pressupostos teóricos da análise descritiva consistiram essencialmente na utilização do **questionário e análise dos resultados das percepções** por se ter concluído que:

- os questionários constituem uma abordagem fiável e válida para medir percepções;
- as percepções dos respondentes permitem tirar conclusões acerca das várias vertentes do problema atrás mencionado.

Questionário

De acordo com o propósito identificado e objectivos do inquérito, foi elaborado um questionário *web-based*, disponibilizado, entre 2 de Dezembro de 2014 e 15 de Fevereiro de 2015 - *Continuidade Digital: inquérito público*, constituído por 32 questões. Para a sua elaboração, foi utilizado o programa estatístico *SurveyMonkey.com*, por potenciar as possibilidades oferecidas pelo sistema em termos de processamento de dados estatísticos.

O preenchimento foi efectuado *online* através do link:

https://pt.surveymonkey.net/summary/MYCTy0o6pLMlcEKMG6_2BOFxzabMD0LISrTwcgyjZ1ZIo_3D , enviado, via email, para os endereços, constantes da grelha de amostragem - anexo 2.

O questionário, enquanto instrumento de medida, obedeceu aos seguintes princípios:

Formulação das perguntas

Houve a preocupação de formular perguntas, cujas respostas permitam reflectir exactamente as percepções dos respondentes acerca dos aspectos identificados como relevantes para a compreensão das variáveis inerentes à criação da rede. Nesse sentido, a formulação das perguntas obedeceu a dois tipos de escala de medição: nominal e ordinal.

Objectivas e precisas

Tendo em vista evitar enviesamento de informação, a formulação das perguntas considera-se, genericamente, objectiva e precisa, visando cada uma a obtenção de uma informação específica e precisa. Foi permitido, no entanto, e afim de recolher informação adicional ou elucidar sobre determinados detalhes não apurados de outra forma, a possibilidade de associar informação em caixa de texto.

Forma

Foi adoptada, genericamente, a forma de **resposta fechada**, baseada em informação estruturada, tendo em conta a necessidade de favorecer maior uniformização e padronização dos dados colectados pelo questionário, com vista a obviar a situações de enviesamento ou equívocas.

Tipo de enunciados

Fundamentalmente de escolha múltipla, para esgotar e delimitar todas as respostas plausíveis, admitindo ainda, em certos casos, a escolha de mais do que uma opção, de forma a que os dados da amostra possam ser divididos, de acordo com escala nominal ou ordinal, por categorias nominais ou ordenados numa escala de quatro opções de resposta, variando entre as variáveis extremas “*discordo inteiramente*” e “*concordo inteiramente*”.

Ordem ou sequência

Questões apresentadas das mais genéricas para as mais específicas, das mais amplas para as mais circunscritas ou delimitadas. A sua distribuição, por três partes distintas, obedeceu a critério lógico, tendo em vista uma adequada condução do inquérito.

Amostra / Grelha de amostragem

Com o intuito de tornar efectivo o presente inquérito, procedeu-se à elaboração de uma **grelha de amostragem**, seleccionando - a partir de uma *mailing list* da DGLAB - os emails de c. de 800 sujeitos da população alvo, ligados a entidades públicas e privadas do sector cultural - Anexo 1.

O conjunto dos respondentes, inquiridos a partir da referida grelha de amostragem, é a amostra obtida, ou seja, **314** correspondendo a **39,3%** da grelha de amostragem. Foram devolvidos, sem resposta, 174 inquéritos por motivo de desactualização de endereços do correio electrónico.

No presente inquérito, pretendeu-se, por conseguinte, obter uma amostra de tipo **probabilístico**, ou seja, cada um dos sujeitos incluídos na grelha de amostragem teve a mesma probabilidade de ser escolhido e de responder.

Por via do recurso a este tipo de amostra, é possível assegurar, ainda que com alguma margem de erro, conforme especificado adiante, que, na amostra, estão representadas as CdP mais relevantes do sector cultural que constituem a população alvo, subjacente ao inquérito.

Relação População / Amostra

A população alvo do inquérito refere-se a um universo de c. de **73.000** pessoas que têm em comum o facto de desenvolverem uma actividade no sector cultural e criativo¹. Para definir com mais precisão a caracterização da dita população, considerámo-la constituída por CdP - ou seja, o conjunto de atores que trabalham, preservam e representam um domínio patrimonial, partilhando normas e práticas comuns - diferenciadas pelo domínio patrimonial que representam.

Tendo em vista obter uma cobertura total das CdP do referido universo, identificámos as seguintes:

1 De acordo com Relatório do Instituto Nacional de Estatística sobre estatísticas oficiais da Cultura em 2013, referenciado na Bibliografia.

- Arquivos
- Bibliotecas
- Museus
- Outras

A última, identificada por **Outras**, corresponde ao subgrupo mais heterogéneo por integrar uma variedade de CdP só abrangíveis pela forma que foi escolhida. Enquadram-se nesse subgrupo as CdP:

- Arquitectura
- Audiovisual
- Centros de documentação
- Cinema
- Informática
- Jornalismo
- Música
- Universidades
- Videotecas
- Teatro

O tamanho da amostra, por seu turno, respeita ao número de respondentes- que, no caso específico, se traduziu em pouco menos de 50% do total de inquiridos - e está relacionado com a representatividade do universo. Para apurar a credibilidade dessa representatividade, recorreu-se a um calculador estatístico disponível na internet². De acordo com a consulta realizada e tendo em conta a dimensão do universo mencionado, foi indicado, em termos de cenário alternativo e para um inquérito com 300 inquiridos, situação similar à da nossa amostra - com 314 respondentes que a margem de erro³ a tolerar seria de **5,65%**, com um nível de confiança⁴ de **90%** e uma distribuição de resposta⁵ de **50%**.

Apesar de não corresponder à situação ideal, cujo tamanho de amostra deveria ser de 383 inquiridos para ter uma margem de erro de 5%, o número de **314** parece, no entanto, assegurar uma margem de erro aceitável, pelo que a amostra poderá ser considerada representativa da população-alvo, correspondendo a uma percentagem de **0,43%** do seu universo. De acordo com o programa de cálculo do tamanho da amostra, a percentagem

2 *Raosoft:SampleSizeCalculator*. Disponível em: <http://www.raosoft.com/samplesize.html> .

3 V. definição no glossário.

4 Idem nota anterior.

5 Idem nota 3.

obtida é válida - ainda que represente uma pequena fracção da população -, por estar fundamentada na utilização de procedimentos de amostragem probabilística.

Critérios de análise estatística

O questionário foi objecto de tratamento estatístico descritivo em várias fases - primeiro os dados globais e, posteriormente, os dados parciais relativos às CdP, acima enunciadas - com fundamento nos seguintes critérios:

- ♦ os dados recolhidos foram analisados pela sequência das respostas, tendo todos os inquiridos tido acesso ao mesmo nº de perguntas;

- ♦ os dados foram representados de acordo com o tipo de informação manifestada, através de gráficos - de colunas, barras e circulares - e de tabelas de distribuição de resultados globais e parciais;

- ♦ as percentagens calculadas pela aplicação foram obtidas em função do total de respostas efectivas dadas a cada questão e não em função do universo total das respostas;

- ♦ nos casos em que os percentuais das respostas excederam os 100% - caso de questões que admitiram a selecção de várias opções de resposta e, como tal, o nº de respostas ultrapassou o nº de respondentes - procedeu-se a novo cálculo da percentagem, com base na relação entre o nº total de respostas obtidas na questão e o nº de respostas por cada classe da variável;

- ♦ a análise centrou-se, sobretudo, na **frequência absoluta** por a totalidade das questões só permitir escolha múltipla e por esta opção permitir uma interpretação mais adequada e rigorosa dos dados;

- ♦ as percentagens foram igualmente apresentadas para obtenção da **frequência relativa**;

- ♦ a questão referente à identificação das CdP foi cruzada com todas as questões restantes para permitir uma interpretação mais categorial ou individualizada dos dados.

Classificação e cálculo da média de classificação⁶

Em virtude de existirem perguntas com escala de classificação - do tipo *Concordo inteiramente, Concordo ...*, cf. questões nº 15, 16, 19, 27, 32 entre outras - e de classificação - caso das perguntas nº 5, 11, 21, 22 e 25 entre outras -, o programa procedeu ao cálculo das respectivas médias ponderadas - no caso das perguntas com escala de classificação - e à classificação média - também ponderada - de cada opção de resposta - nas perguntas de classificação - para determinar a opção de resposta com melhor classificação geral ou a que define a tendência.

⁶ Para obter o cálculo das médias ponderadas, o programa atribui ponderações diferenciadas a cada opção de resposta - de acordo com uma classificação prévia que é visualizável nas tabelas de apresentação de dados - numa ordem inversa, ou seja, a opção preferida, classificada como nº 1, numa pergunta com 4 opções de resposta, tem a ponderação mais alta enquanto que a opção menos preferida, classificada, na última posição, como nº 4, fica com a ponderação mais baixa.

Parte II

Apresentação descritiva e análise dos dados

Questão 1- Indique o tipo de instituição a que pertence

Os resultados gerais da distribuição das instituições dos respondentes abrangem todos os sectores contemplados na formulação da questão, sendo de destacar, em maioria e *ex-aequo*, os sectores da:

Administração Directa do Estado 31,06%(91)

Administração Local 31,06% (91)

Representação de outros sectores com alguma expressão:

Administração Indirecta do Estado 22,87% (67)

Entidades Privadas 10,24% (30)

Representação minoritária de sectores:

Empresas Públicas 3,41% (10):

Administração Periférica 1,37% (4)

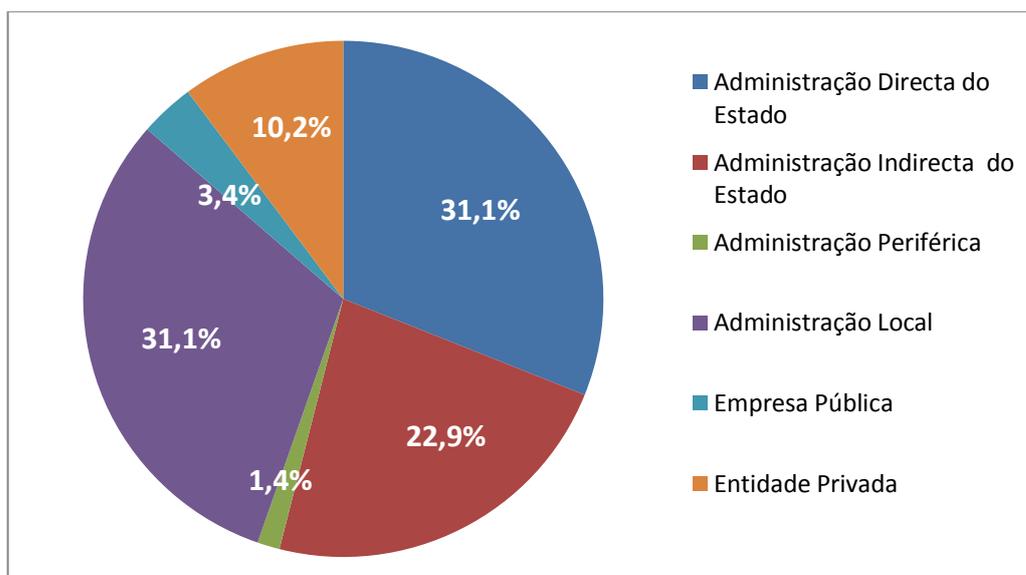


Gráfico nº 1 - Representação gráfica das instituições dos inquiridos por sectores

Opções de Resposta	Respostas
Administração Directa do Estado (1)	31,06% (91)
Administração Indirecta do Estado (2)	22,87% (67)
Administração Periférica (3)	1,37% (4)
Administração Local (4)	31,06% (91)
Empresa Pública (5)	3,41% (10)
Entidade Privada (6)	10,24% (30)
Total de respondentes	293
Total de respostas	293

Quadro nº 1- Distribuição dos resultados globais das instituições dos respondentes por sectores

Conclusão:

Os sectores em maioria - **Administração Directa do Estado e Administração Local** -, com **62,12%** - ou **182** respondentes - dos resultados gerais, definem claramente o **perfil** e o **estatuto** dos respondentes das várias CdP como pertencentes ao **sector público**.

Taxa de resposta:

A taxa de resposta efectiva, sendo de **93,3%** ou **(293)** respondentes de um total de 314 inquiridos indicia a quase inexistência de dificuldade de resposta, justificando-se, provavelmente, a ausência de resposta de cerca de **6,7%** dos inquiridos por razões de ordem profissional relacionada talvez com receio de comprometimento da instituição a que se encontram vinculados.

Questão 2 - *Identifique a comunidade de prática em que se insere*

Os resultados gerais da distribuição das CdP dos respondentes abrangem todas as CdP especificadas na formulação da questão e ainda outras não directamente especificadas.

A CdP com maior representatividade é a:

dos Arquivos **45; 60%** **(175)**

As CdP com representatividade relativamente significativa são:

a das Bibliotecas 23,40% (90)

Outras 18,00% (69)

A CdP com menor representatividade é a dos **Museus** com 13,00% (50)

Além das CdP directamente identificadas, existem ainda outras que foram especificadas na variável **Outra**:

- Universidade - (16) - 27,10%
- Informática - (11) - 18,64%
- Investigação - (8) - 13,55%
- Património artístico e arquitectónico - (5) - 8,47%
- Cinema - (4) - 6,77%
- Audiovisual - (4) - 6,77%
- Música (3) - 5,08%
- Centro de Documentação - (4) - 6,77%
- Publicações Periódicas / Jornalismo - (2) - 3,38%
- Videoteca - (1) - 1,69%
- Teatro (1) - 1,69%
- Total de respostas: **59-100%** (99,91%)

Por erro de má interpretação da definição de CdP, não foram consideradas identificadoras de CdP específicas cerca de **10** respostas.

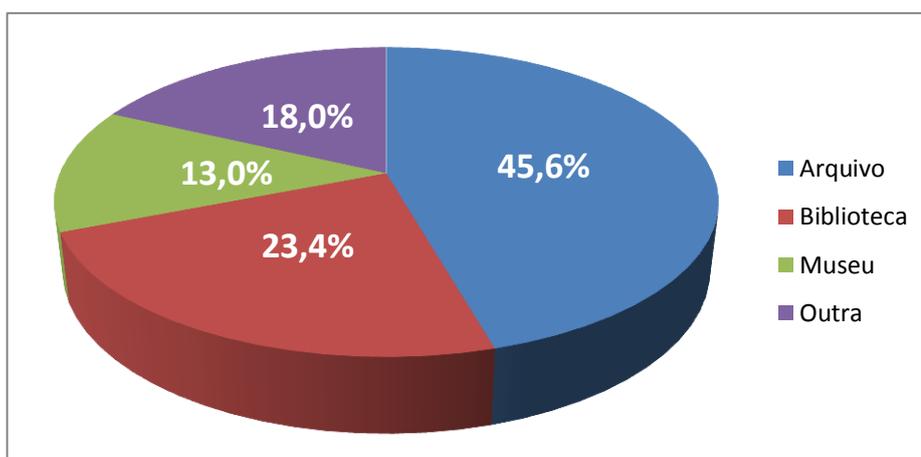


Gráfico nº 2 - Representação gráfica das CdP

Opções de Resposta	Respostas
Arquivo (1)	45,60% (175)
Bibliotecas (2)	23,40% (90)
Museus (3)	13,00% (50)
Outras (4)	18,00% (69)
Total de respondentes	314
Total de respostas	384

Quadro nº 2 - Distribuição dos resultados dos respondentes por CdP

Conclusão

A informação recolhida permite concluir que:

- existem respondentes que pertencem a mais do que uma CdP - normalmente Arquivo e Biblioteca - , por repartirem a sua actividade por mais do que uma CdP, tendo essa situação sido referida por alguns respondentes em comentário;
- a CdP mais representada é a dos **Arquivos** que define a tendência, se bem que de forma não maioritária;

Taxa de resposta

100% (314) de resposta efectiva, permitindo concluir ausência de dificuldade de resposta. 6,3% (20) dos inquiridos, no entanto, interpretaram erradamente a questão - não obstante a explicitação do conceito de CdP -, confundindo esse conceito com o organismo onde exercem funções ou com atributos funcionais (ex: ASAE; Águas; Autarquias; Gestão Documental; Contabilidade; Inspeção; Administração; Gestão / Direcção etc.).

Questão 3 - Indique se a sua instituição produz e gere objectos digitais considerados como tendo valor patrimonial

Resultados globais

A distribuição dos resultados globais abrange todas as variáveis- conforme se pode verificar dos resumos dos dados, abaixo apresentados - Gráfico nº 3 e Quadro nº 3 -, constatando-se que a tendência dominante se circunscreve claramente à situação de considerar **Apenas alguns objectos digitais como tendo valor patrimonial 48,09 %** ou (63). Além da tendência, acima explicitada, o resultado da variável *Não foi feita avaliação* é também significativo - 23,66% (31) - indiciando a ausência de política de gestão patrimonial nas instituições de parte ainda significativa dos respondentes, sendo esta realidade, de certa forma, reforçada pelos resultados das restantes variáveis, perspectivadas em termos absolutos, ou seja:

Todos são considerados como patrimoniais - 19,85% (26)

Nenhum é considerado patrimonial - 8,40% (11)

No seu conjunto, a leitura das quatro variáveis permite inferir a inexistência de avaliação de objectos digitais, dado que ou não é feita ou considera todos ou nenhum, anulando implicitamente todo e qualquer princípio de avaliação.

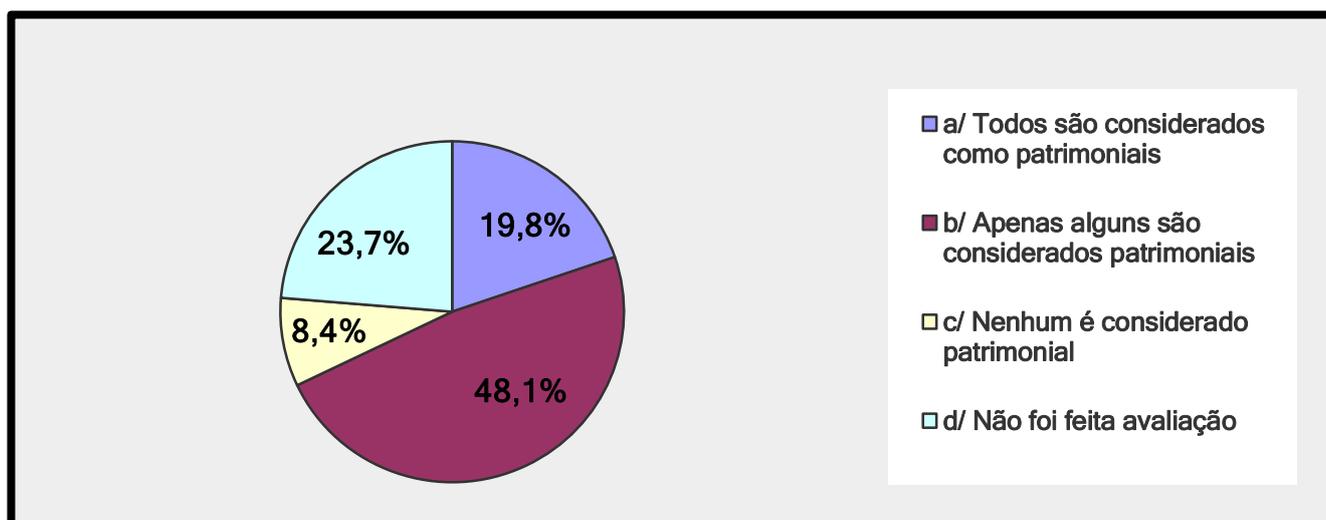


Gráfico nº 3 - Representação gráfica da existência de produção e gestão de ODs

Opções de Resposta	Respostas
a/ Todos são considerados como patrimoniais (1)	19,85% (26)
b/ Apenas alguns são considerados patrimoniais (2)	48,09% (63)
c/ Nenhum é considerado patrimonial (3)	8,40% (11)
d/ Não foi feita avaliação (4)	23,66% (31)
Total de respondentes	131

Quadro nº 3 - Distribuição dos resultados globais dos dados sobre a existência de produção e gestão de ODs

Conclusões dos resultados globais

- para uma percentagem relativamente significativa de respondentes - c. de **48,09% (63)** - a produção e gestão do património digital é uma realidade assumida no contexto das suas organizações;
- para 28,25% (37) dos respondentes - que optaram pelas alíneas a) e c) - a produção e gestão de património digital é encarada em termos absolutos;

Resultados parciais

De acordo com a representação gráfica, abaixo apresentada - Gráfico nº 4 -, constata-se que existe uma ligeira tendência prevalecte em todas as CdP- 48,78%, 50,00%, 45,45% e 43,48% - para **apenas considerar só alguns ODs como patrimoniais-b)** - e a mesma ordem das escolhas por todas as CdP nas restantes opções - d), a), c) -, revelando, por conseguinte, um entendimento similar, se bem que marcado por algumas divergências relativamente acentuadas - sobretudo nas a) e d) -, indiciadoras de clara dispersão, cf. se depreende dos valores de desvio padrão, apresentados no Quadro nº 4.

Em termos gerais, os dados das CdP reflectem, relativamente à questão em análise, alguma constância na divergência, não obstante existir uma ligeira tendência de todas as CdP por uma das opções.

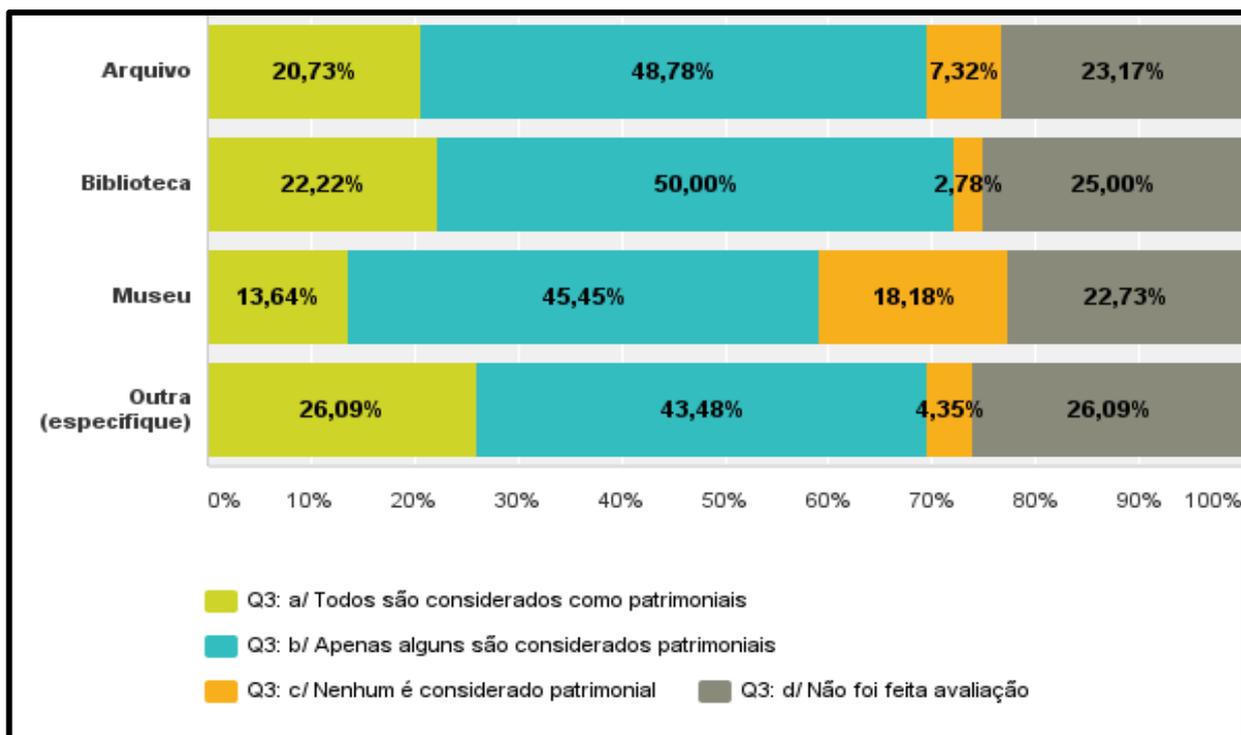


Gráfico n° 4 - Representação gráfica da produção e gestão de ODs por CdP

Os resultados do Quadro n° 4, referente aos valores absolutos e relativos, confirmam a tendência observada no gráfico.

	Arquivo	Biblioteca	Museu	Outra	Total de respostas
a/ Todos são considerados como patrimoniais (1)	20,73% (17)	22,22% (8)	13,64% (3)	26,09% (6)	34
b/ Apenas alguns são considerados patrimoniais (2)	48,78% (40)	50,00% (18)	45,45% (10)	43,48% (10)	78
c/ Nenhum é considerado patrimonial (3)	7,32% (6)	2,78% (1)	18,18% (4)	4,35% (1)	12
d/ Não foi feita avaliação (4)	23,17% (19)	25,00% (9)	22,73% (5)	26,09% (6)	39
Total de respostas	82	36	22	23	163
Nº de respondentes (131)					

Quadro n° 4 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q3 referente a produção e gestão de ODs por CdP

Conclusões dos resultados parciais

A leitura dos dados apurados permitiu inferir, *grosso modo*, que:

- ◆ existe clara confirmação das conclusões dos resultados globais, sobretudo, no que respeita à tendência e entendimento sobre avaliação de ODs;
- ◆ para todas as CdP, a produção e gestão do património digital é apenas uma realidade suficientemente assumida, sendo por isso, ainda incipiente;
- ◆ a distribuição dos dados da amostra dá conta da existência de um entendimento comum sobre uma prática de gestão de ODs nas várias CdP, embora genericamente pouco consolidado, por falta de adequada implementação da sua prática na maioria das instituições.

Taxa de resposta

A percentagem de resposta efectiva é de **41,7%(131)** para 58,2% (183) de respostas ignoradas, permitindo reconhecer que a maioria dos inquiridos teve dificuldade ou não quis responder, possivelmente, por nunca ter sido confrontado, na sua organização ou realidade profissional, com a situação em causa.

Questão 4 - *Indique se a sua instituição custodia objectos digitais patrimoniais ou classificados como patrimoniais*

A distribuição dos resultados globais - conforme Gráfico nº 5 e Quadro nº 5 - abrange as duas variáveis, embora com maior convergência de dados na variável **Sim** - **65,73% (94)** - por oposição a **34,27% (49)** da do **Não**, indiciando que a maioria das instituições dos respondentes são responsáveis pela custódia de património digital.

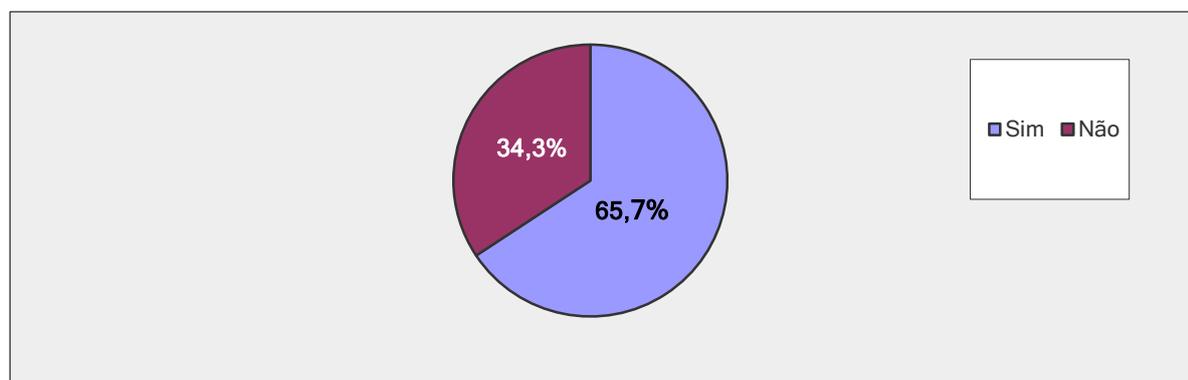


Gráfico nº 5- Representação gráfica da custódia de ODs patrimoniais

Opções de resposta	Respostas
Sim (1)	65,73% (94)
Não (2)	34,27% (49)
Total de respondentes 143	

Quadro nº 5 - Distribuição dos resultados globais dos dados sobre a custódia de ODs patrimoniais

Conclusões dos resultados globais

A análise dos dados globais permite concluir a existência:

- de uma prática significativa de custódia de ODs patrimoniais;
- de uma maioria de respondentes que pertence a instituições com responsabilidade pela custódia de património digital, baseada na sua guarda lógica e/ou física.

Resultados parciais

Com fundamento na representação gráfica, abaixo apresentada - Gráfico nº 6 e Quadro nº 6 -, que evidencia os resultados do cruzamento das CdP com cada uma das variáveis e, por essa via, a tendência prevalente, constata-se que a maioria das instituições que custodiam ODs estão associadas à CdP **Outra** - com **79,17%** dos dados totais da distribuição - integrando esta respondentes pertencentes a uma grande variedade de domínios patrimoniais - universidades, centros de investigação, cinema, audiovisual, informática, património artístico e cultural, etc.

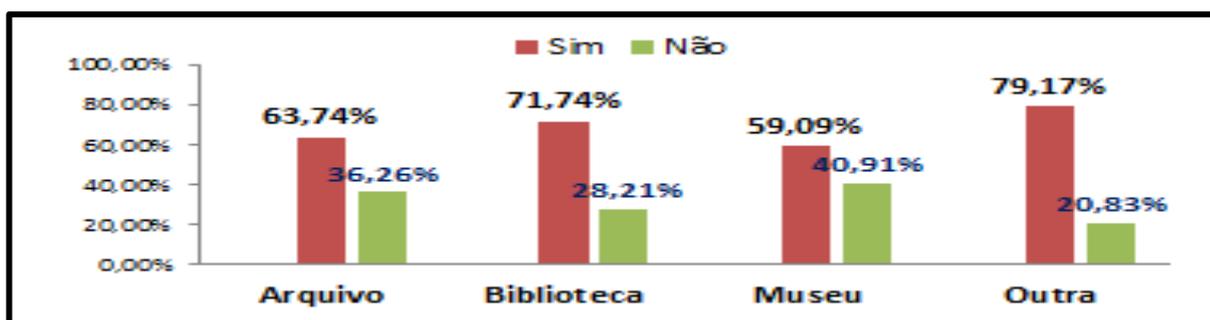


Gráfico nº 6- Representação gráfica da custódia de ODs patrimoniais por CdP

A comparação dos dados demonstra ainda que a CdP que menos custodia ODs é a dos Museus com 59,09%.

	Arquivo (1)	Biblioteca (2)	Museu (3)	Outra (4)	Total de Respostas
Sim	63,74% (58)	71,74% (28)	59,09% (13)	79,17% (19)	118
Não	36,26% (33)	28,21% (11)	40,91% (9)	20,83% (5)	58
Total de respondentes	91	39	22	24	143

Quadro nº 6 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q4 sobre custódia de ODs patrimoniais por CdP

Conclusão dos resultados parciais

A leitura dos dados permite concluir que:

- a prática de custódia de ODs é uma realidade com alguma abrangência, dada a sua prevalência em diversos domínios patrimoniais, integrados, no inquérito, na categoria CdP **Outra**;
- as instituições com responsabilidade pela custódia de património digital, baseada na sua guarda lógica e/ou física integram respondentes ligados a diversos domínios patrimoniais;
- existe confirmação dos dados globais.

Taxa de resposta

Analisando a taxa de resposta - **45,5% (143)** de respondidas vs **54,4% (171)** de ignoradas - , constata-se que a maioria dos inquiridos teve dificuldade em responder à questão, talvez por falta de conhecimento ou de experiência da realidade indagada.

Questão 5-Indique o(s) tipos de objectos digitais que a sua instituição custodia

Resultados globais

A distribuição dos resultados globais abrange a totalidade das variáveis, verificando-se que a maioria do tipo de ODs seleccionados respeita a **nado digitais**, cf. nº de opções seleccionadas - **398** vs 282 -e dado que cada respondente pôde seleccionar mais do que uma opção.

Conforme representação gráfica, abaixo apresentada, e Quadro nº 7, as percentagens mais elevadas referem-se a ODs em formato de:

- **imagem - 21,40%(85) -(Tendência)**
- **conjunto de dados estruturados (ou base de dados) - 20,35% (81)**
- **texto- 21,10% (84)**

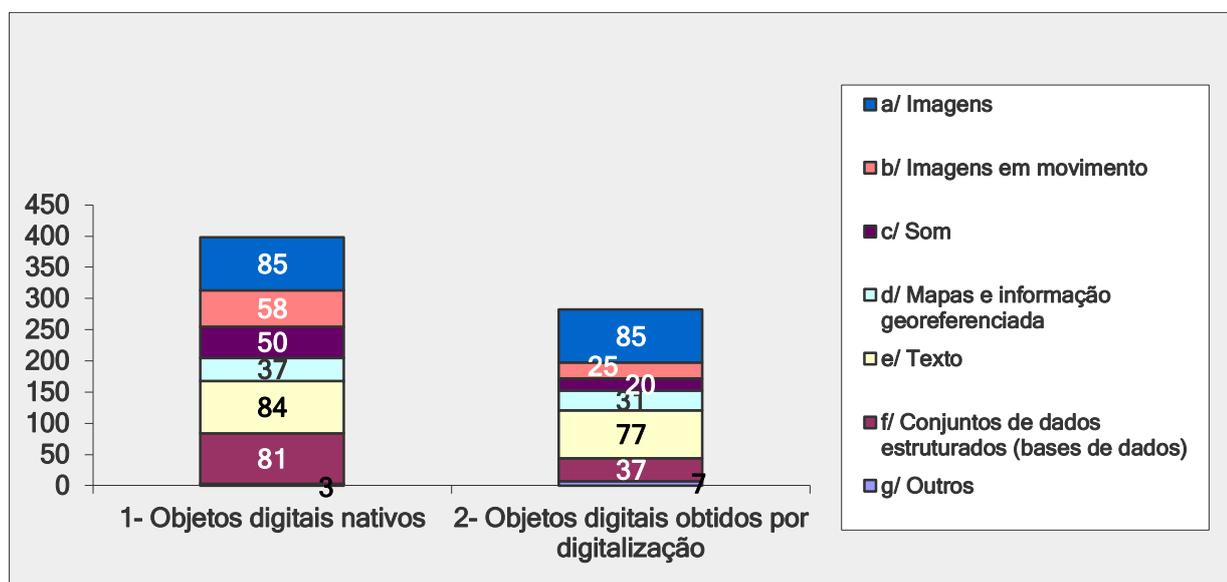


Gráfico n° 7 - Representação gráfica do tipo de ODs custodiados

Relativamente aos objectos digitais obtidos por via de processo de digitalização, as percentagens mais elevadas foram obtidas por representações digitais de informação analógica de:

- **imagens - 30,14% (85) (Tendência)**

- texto - 27,30% (77)
- conjunto de dados estruturados de bases de dados (dados impressos) - 13,12% (37)

Opções de Resposta	Imagens	Imagens em Mov.	Som	Mapas/Inf Georef.	Texto	Dados Est./BD	Outros	Nº Respostas
ODs Nativos	21,40% (85)	14,57% (58)	12,56% (50)	9,29% (37)	21,10% (84)	20,35% (81)	0,75% (3)	398
ODs Digitalizados	30,14% (85)	8,86% (25)	7,09% (20)	11,00% (31)	27,30% (77)	13,12% (37)	2,48% (7)	282
Opção g) Outros	2,80% (3) 6,67% (7)							7
Nº de Respondentes								121

Quadro nº 7 - Distribuição dos resultados globais referentes ao tipo de ODs Custodiados

A variável **Outros** surge, em último lugar, com valores menores no que respeita aos dois tipos de objectos, respectivamente 2,80% (3) e 6,67% (7).

Relativamente aos objectos digitais indicados, sob forma de resposta aberta, destacam-se como específicos:

- desenho técnico;
- sites.

Foram ainda indicados **outros** objectos que, por serem redundantes com os referidos acima ou evidenciarem imprecisão, não foram mencionados.

Conclusões dos resultados globais

A análise dos dados permite concluir que:

- As instituições custodiam uma grande variedade de ODs dos dois tipos - nativos e digitalizados - com complexidade diversa;
- a maioria das instituições custodia ODs nado digitais;
- a custódia de ODs em formato imagem define a tendência nos dois tipos de objectos;
- a custódia de ODs nativos e digitalizados em formato texto e dados estruturados é também bastante significativa, embora este último formato se aplique mais aos ODs nado digitais;
- alguns ODs de grande complexidade e relativamente mais recentes - como os de desenho técnico e os *sites* - são minoritariamente custodiados.

Resultados parciais

Conforme representação gráfica da custódia de objectos nado-digitais por CdP - Gráfico nº 8 - abaixo apresentada - constata-se que os ODS mais seleccionados pela maioria das CdP continuam a ser os anteriormente apurados, mantendo-se, por conseguinte, a tendência

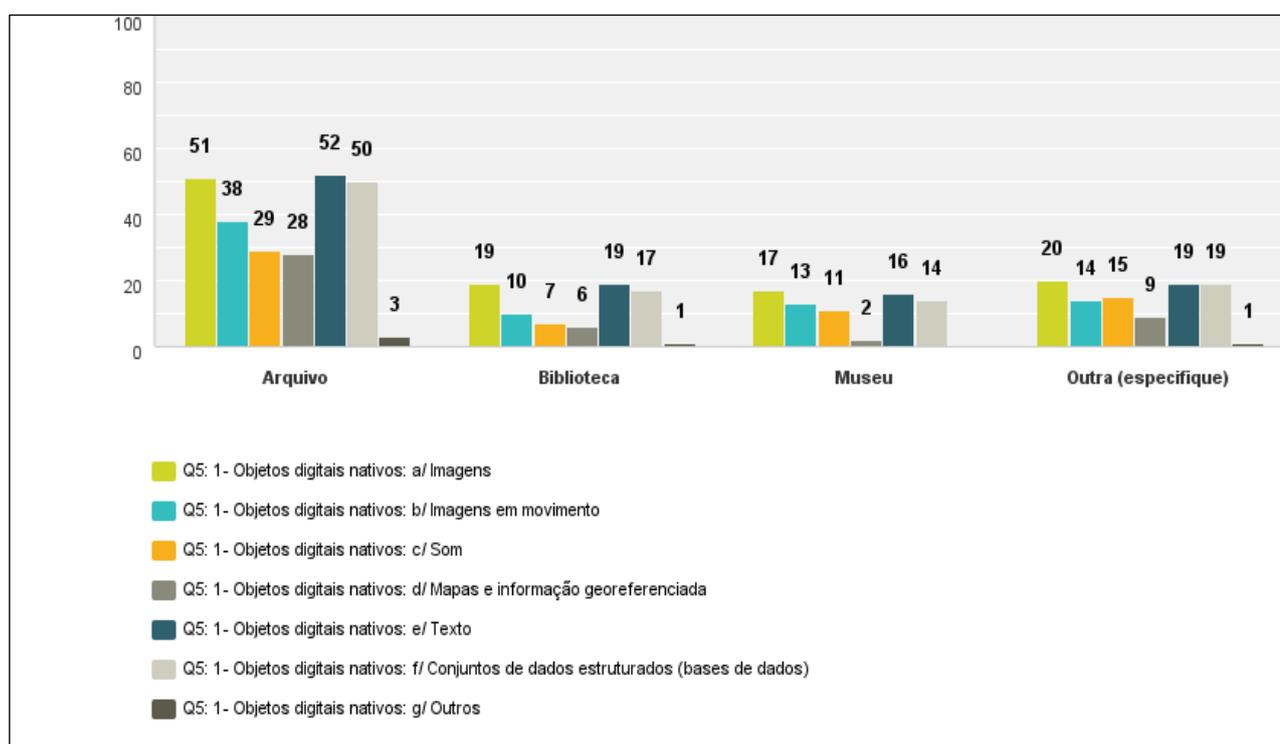


Gráfico nº 8 - Representação gráfica de custódia de ODS nativos por CdP

nos ODS Imagens e a 2ª e 3ª escolhas respectivamente nos ODS em formato Texto e Dados Estruturados.

A CdP de Arquivo é a única que altera muito ligeiramente a tendência por custodiar mais ODS em formato Texto do que em Imagem, se bem que por uma diferença mínima, conforme Quadro nº 8 -20,71% (52) de ODS em formato texto vs 20,30% (51) de ODS em formato imagem.

	a) 1. ODs nativos Imagens	b) 1.ODs nativos Imagens em Mov.	c)1.ODs nativos Som	d)1. ODs nativos Mapas e Inf. Georef	e)1. ODs nativos Texto	f)1. ODs nativos Dados estruturados (BDs)	g)1. ODs nativos Outros	Total de Respostas
Arquivo	20,30% (51)	15,13% (38)	11,60% (29)	11,15% (28)	20,71% (52)	19,92% (50)	1,19 (3)	251
Biblioteca	24,05% (19)	12,65% (10)	8,86% (7)	7,59% (6)	24,05% (19)	21,51% (17)	1,26% (1)	79
Museu	23,28% (17)	17,8% (13)	15,06% (11)	2,73% (2)	21,91% (16)	19,17% (14)	0% (0)	73
Outra	20,61% (20)	14,43% (14)	15,46% (15)	9,27% (9)	19,58% (19)	19,58% (19)	1,03% (1)	97
Nº de respondentes	107							

Quadro nº 8 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q5 referente a custódia de ODs nativos

Os ODs obtidos por digitalização, conforme representação gráfica, adiante apresentada - Gráfico nº 9 e Quadro nº 9 - comprovam que a maioria das CdP manifestam:

- a mesma tendência relativamente à mesma classe de ODs, optando por representações digitais em **formato de Imagens**;
- as mesmas 2ª e 3ª escolhas, ao seleccionarem, respectivamente ODs em formato **Texto** e **Dados Estruturados**⁷.

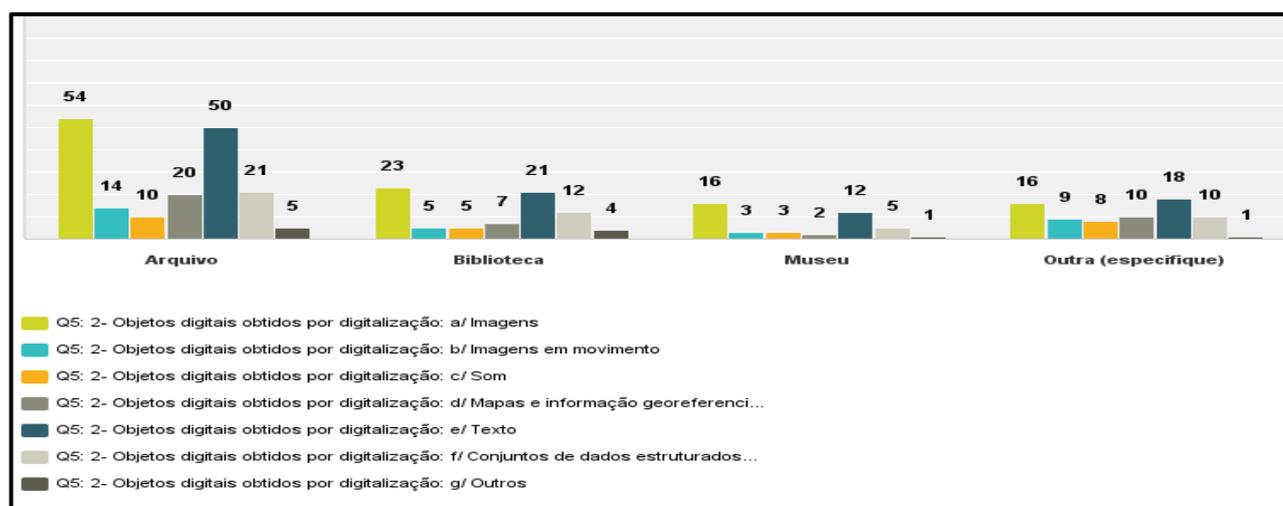


Gráfico nº 9 - Representação gráfica da custódia de ODs digitalizados por CdP

⁷ Conforme se conseguiu apurar, a digitalização destes dados estruturados consistiu, *grossomodo*, na representação digital de listagens de dados impressos, considerada, há umas décadas, uma prática relativamente frequente nalguns organismos.

Ainda de acordo com dados do Quadro nº 9, constata-se que a CdP **Outra** - referente a vários domínios patrimoniais - quebra ligeiramente a tendência ao custodiar uma percentagem superior de representações digitais em formato Texto - 25,00% (18) - vs formato Imagem - 22,22% (16).

	a)2. ODs digitaliz. Imagens	b)2.ODs digitaliz. Imagens em Mov.	c)2. ODs digital Som	d)2. ODs digitaliz. Mapas e Inf. Georef.	e)2. ODs digitaliz. Texto	f)2. ODs digitaliz. Dados estruturados (BDs)	g)2. ODs digitaliz. Outros	Total de Respostas
Arquivo	31,03% (54)	8,04% (14)	5,74% (10)	11,50% (20)	28,73% (50)	12,06% (21)	2,87% (5)	174
Biblioteca	29,87% (23)	6,49% (5)	6,49% (5)	9,09% (7)	27,27% (21)	15,60 (12)	5,19% (4)	77
Museu	39,78% (16)	7,10% (3)	7,10% (3)	4,76% (2)	28,57% (12)	10,90% (5)	2,38% (1)	42
Outra	22,22% (16)	12,50% (9)	11,11% (8)	13,88% (10)	25,00% (18)	13,88% (10)	1,40% (1)	72
Nº de respondentes								105

Quadro nº 9 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q5 sobre custódia de ODs digitalizados por CdP

Conclusões dos resultados parciais

A análise dos dados parciais relativamente ao tipo de ODs custodiados, permite concluir que:

- as CdP trabalham com uma grande variedade de ODs dos dois tipos - nativos e digitalizados - de complexidade muito diversa;
- todas as CdP custodiam maioritariamente ODs nativos;
- relativamente aos ODs nado digitais, a tendência de custódia assumida pela quase totalidade das CdP - com ligeira excepção da CdP de Arquivo - é para fixar-se maioritariamente nos ODs em formato Imagem;
- relativamente aos ODs digitalizados, a tendência de custódia assumida pela quase totalidade das CdP - com ligeira excepção da CdP Outra - é para fixar-

-se majoritariamente nos ODs em formato Imagem;

- em todas as CdP, e relativamente aos dois tipos de ODs, a custódia de ODs em formato texto e dados estruturados é bastante frequente;
- as CdP que mais assumem a custódia de ODs, com formatos mais específicos, mais recentes e/ou mais complexos, são a de Arquivo e de Biblioteca;
- os resultados parciais, *grosso modo*, confirmam os globais.

Taxa de resposta

Correspondendo a cerca de **38,5% (121)** dos inquiridos vs 61,5% (193) de ignoradas, a taxa de resposta em causa evidencia claramente que a maioria das instituições a que os respondentes pertencem não têm ou não exercem funções de custódia de objectos digitais, razão pela qual a maioria dos inquiridos terá ignorado a pergunta.

A falta de conhecimento pormenorizado de certas realidades institucionais também poderá ter eventualmente contribuído para a ausência de respostas.

Questão 6-*Classifique o grau de relevância por si atribuído à preservação dos objectos digitais*

Resultados globais

A distribuição dos dados evidencia, inequivocamente, que uma esmagadora maioria dos respondentes considera a preservação de objectos digitais muito relevante - **78,91% (101)** - vs uma minoria de 2,34% (3), resultante da soma dos valores de 1,66% (2) e de 0,78% (1), que considerou pouco ou nada relevante.

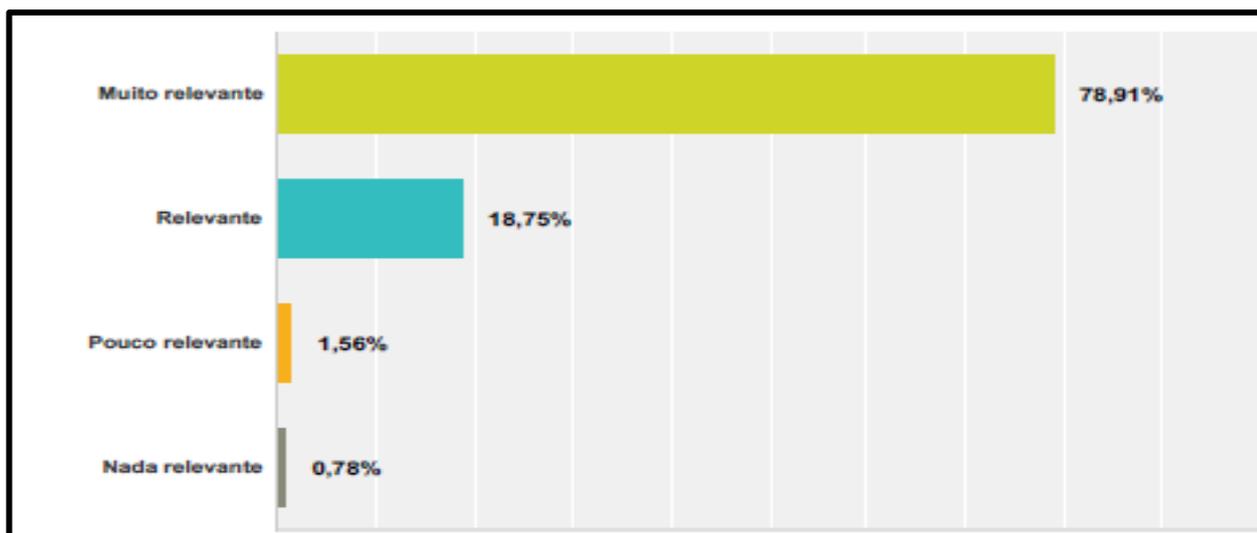


Gráfico n° 10 - Representação gráfica da relevância atribuída à preservação de ODs

A distribuição dos resultados globais - dados relativos e absolutos - confirma a tendência.

Opções de resposta	Respostas
Muito relevante (1)	78,91% (101)
Relevante (2)	18,75% (24)
Pouco relevante (3)	1,66% (2)
Nada relevante (4)	0,78% (1)
Total de respondentes	128

Quadro n° 10 - Distribuição dos resultados globais dos dados sobre relevância atribuída à preservação de ODs

Conclusões dos resultados globais

A análise dos dados referente à questão, permite concluir que:

- a relevância atribuída à prática de preservação de ODs é bastante elevada;
- existe interesse muito relevante pela preservação de objectos digitais de uma parte muito significativa dos respondentes.

Resultados parciais

A representação gráfica da distribuição dos dados parciais, cf. Gráfico n° 11, abaixo

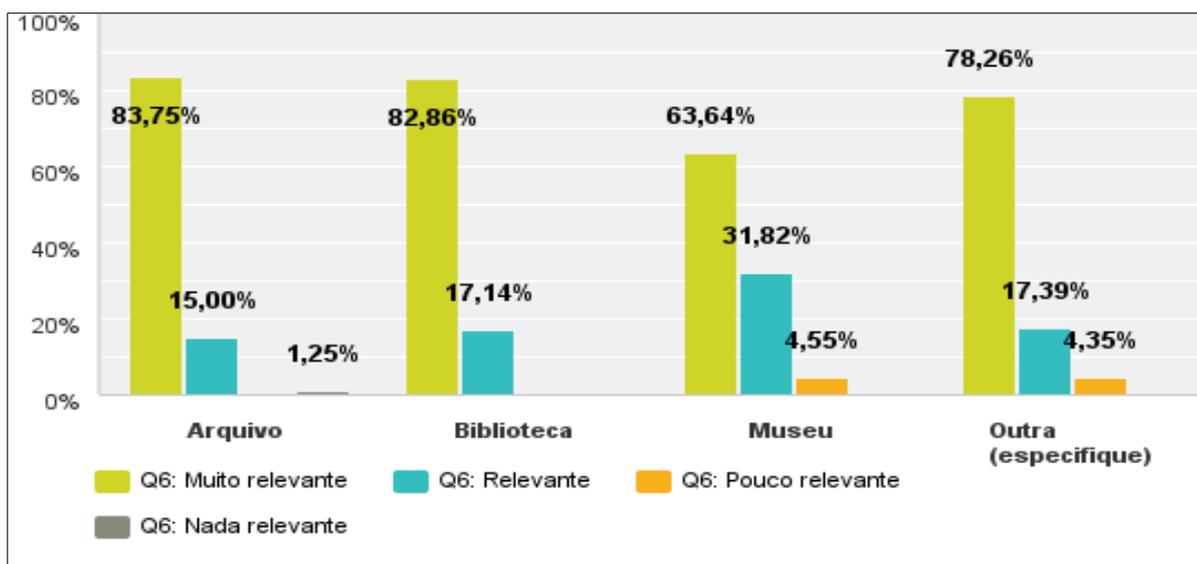


Gráfico nº 11- Representação gráfica da relevância atribuída à preservação de ODs pelas CdP

apresentado, denota claramente que todas as CdP consideram muita relevante a prática da preservação de ODs. A CdP dos Arquivos é a que atribui maior relevância - com **83,75%(67)** vs a CdP dos Museus que dá menos relevância - **63,64% (14)**.

	Q6: Muito relevante	Q6: Relevante	Q6: Pouco relevante	Q6: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	83,75% 67	15,00% 12	0,00% 0	1,25% 1	62,50% 80
Biblioteca (2)	82,86% 29	17,14% 6	0,00% 0	0,00% 0	27,34% 35
Museu (3)	63,64% 14	31,82% 7	4,55% 1	0,00% 0	17,19% 22
Outra (especifique) (4)	78,26% 18	17,39% 4	4,35% 1	0,00% 0	17,97% 23
Total de respondentes	101	24	2	1	128

Quadro nº 11 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q6 sobre relevância atribuída à preservação de ODs

A distribuição dos dados - presentes no Quadro nº 11 acima apresentado - confirma a tendência, manifestada pelo Gráfico nº 11, indiciando igualmente um consenso de todas as CdP relativamente à relevância da questão.

Conclusões dos resultados parciais

Os dados gerais permitem inferir relativamente à matéria em análise que:

- todas as CdP consideram relevante a prática da preservação de ODs;
não obstante,
- a CdP de Arquivo é a que demonstra mais interesse e sensibilidade para essa prática, por definir a tendência.

Taxa de resposta

A existência de 59,2% ou (186) de respostas ignoradas é responsável por uma baixa taxa de resposta efectiva **40,7%(128)**. Essa elevada percentagem poderá ficar-se a dever ao facto de parte significativa dos inquiridos nunca se ter confrontado com a realidade da preservação digital de objectos digitais, e como tal, não ter qualquer opinião formada, desconhecendo em absoluto a realidade em causa.

Questão 7- Assinale o seu grau de concordância com as afirmações indicadas

Resultados globais

Para se obter informação sobre práticas e procedimentos de protecção e valorização do património digital, foram considerados para a análise os aspectos mais comuns do problema, ou seja: programas e acções de preservação digital. Nesse sentido, os respondentes foram auscultados acerca das quatro afirmações, constantes do Gráfico nº 12 e Quadro nº 12, abaixo apresentados.

Relativamente à primeira afirmação, **a) A minha instituição mantém um programa de preservação formalizado**, a maioria dos respondentes optou por variáveis de discordância - **62,14% (64)**, resultante de 40,78% e 21,36% -, vs 37,87% (39) que manifestaram concordância, dando a perceber que a maioria das instituições não mantêm qualquer programa de preservação digital formalizado, ainda que, a partir de alguns comentários se

possa inferir que existe preocupação com a preservação digital uma vez que há PPDs em curso ou aguardarem aprovação.

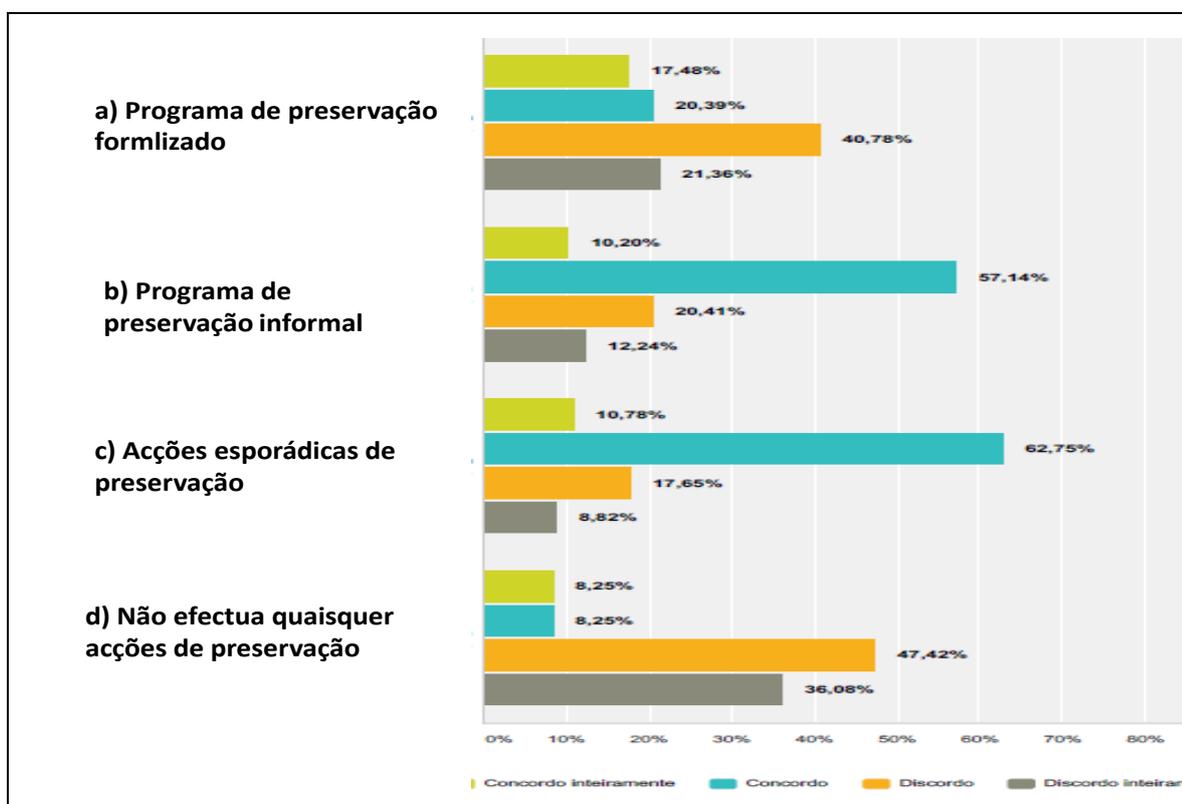


Gráfico n° 12 - Representação gráfica de práticas de protecção e de valorização do PD

Sobre a **b) A minha instituição mantém um programa de preservação informal**, a posição maioritária de concordância, manifestada por **67,34%** dos respondentes - ou seja **57,14% + 10,20%** referente a variáveis de concordância - explicita que é frequente os programas não passarem da mera informalidade, e por vários motivos - de acordo com comentários expressos, a causa mais comum é a mudança de pessoal dirigente ou mobilidade de certo tipo de recursos humanos tecnicamente mais qualificados- que dificultam a aprovação e viabilidade do dito programa.

Os resultados da **c) A minha instituição efectua acções esporádicas de preservação não programadas** indiciam claramente que a maioria das instituições efectua acções esporádicas de preservação - **73,53% (75)**, resultante da soma dos valores obtidos nas variáveis de concordância **62,75% (64) + 10,78% (11)** - cujos motivos se devem à acção do arquivo histórico da instituição; ao cessar de funções dos responsáveis pela produção dos objectos digitais; a contextos de mobilidade de pessoal ou à existência de serviços desconcentrados - definindo a tendência.

Por último, os resultados da *d) A minha instituição não efectua quaisquer acções de preservação* revelam que a grande maioria dos respondentes - **83,50%(81)**, resultante da soma de variáveis de discordância, ou seja 47,42% + 36,08% (46 +35) - optou por discordar maioritariamente desta afirmação, dando a entender que a maioria das instituições efectua acções, ainda que esporádicas. Como tal, confirma o resultado maioritário da afirmação anterior ou da tendência.

	Concordo inteiramente (1)	Concordo (2)	Discordo (3)	Discordo inteiramente (4)	Total
a/ A minha instituição mantém um programa de preservação formalizado Comentários (7)	17,48% 18,00	20,39% 21,00	40,78% 42,00	21,36% 22,00	103
b/ A minha instituição mantém um programa de preservação informal Comentários (3)	10,20% 10,00	57,14% 56,00	20,41% 20,00	12,24% 12,00	98
c/ A minha instituição efectua acções esporádicas de preservação não programadas Comentários (4)	10,78% 11,00	62,75% 64,00	17,65% 18,00	8,82% 9,00	102
d/ A minha instituição não efectua quaisquer acções de preservação Comentários (3)	8,25% 8,00	8,25% 8,00	47,42% 46,00	36,08% 35,00	97

Quadro nº 12 - Distribuição dos resultados globais dos dados sobre práticas de protecção e de valorização do PD

Conclusões dos resultados globais

Os dados globais permitem inferir relativamente à prática de protecção e valorização do património digital que:

- na maioria das instituições, existe alguma preocupação e sensibilidade relativamente à questão, a avaliar pelo nº de PPDs em curso ou aguardarem aprovação e pelas acções efectuadas esporadicamente, por iniciativa quer dos respectivos arquivos históricos, quer de dirigentes;

- a maioria das instituições não dispõem de programas de preservação digital formalizados, apenas de programas de preservação digital informais;
- a maioria das instituições que têm programas de preservação digital em curso, por diversos motivos - mudança de dirigentes, mobilidade de pessoal tecnicamente qualificado -, não conseguem formalizá-los, mantendo-os, por conseguinte, a um nível meramente informal;
- a tendência dominante, na maioria das instituições dos respondentes, consiste em realizar acções esporádicas de preservação digital;
- as instituições que não efectuam quaisquer acções de preservação são uma minoria.

Resultados parciais

a) Programa de Preservação formalizado

A representação gráfica, abaixo, mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável - afirmação a) - com cada CdP.

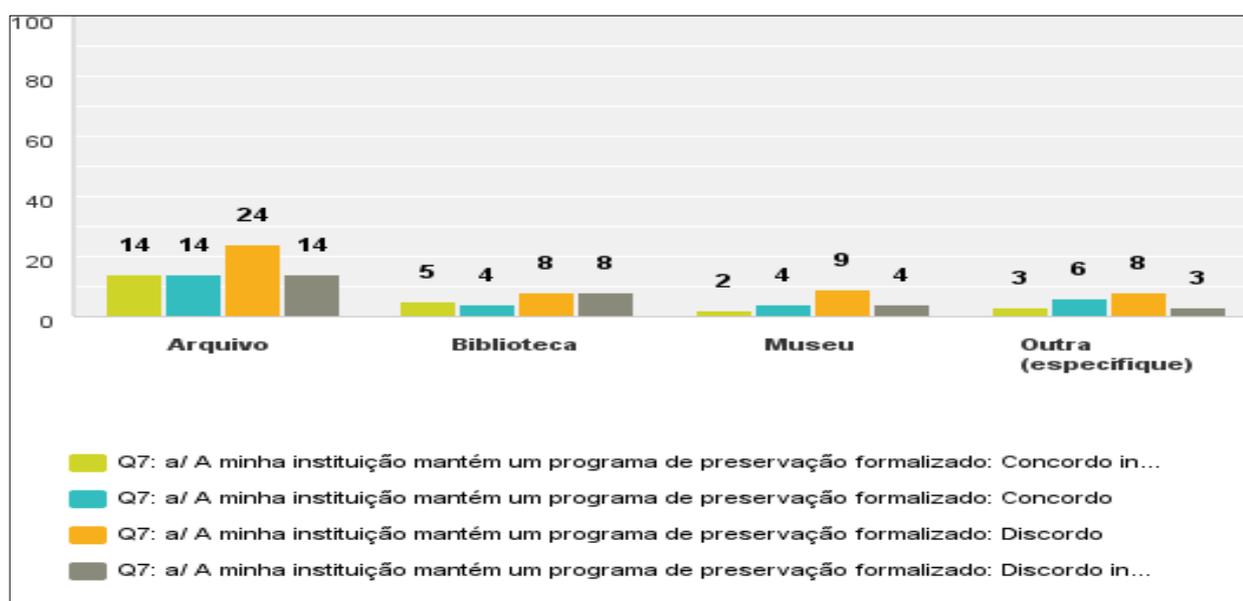


Gráfico nº 13 - Representação gráfica de práticas de protecção e de valorização do PD por CdP:

	Q7: a/ A minha instituição mantém um programa de preservação formalizado: Concordo inteiramente	Q7: a/ A minha instituição mantém um programa de preservação formalizado: Concordo	Q7: a/ A minha instituição mantém um programa de preservação formalizado: Discordo	Q7: a/ A minha instituição mantém um programa de preservação formalizado: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	21,21% 14	21,21% 14	36,36% 24	21,21% 14	64,08% 66
Biblioteca (2)	20,00% 5	16,00% 4	32,00% 8	32,00% 8	24,27% 25
Museu (3)	10,53% 2	21,05% 4	47,37% 9	21,05% 4	18,45% 19
Outra (especifique) (4)	15,00% 3	30,00% 6	40,00% 8	15,00% 3	19,42% 20
Total de respondentes	18	21	42	22	103

Quadro nº 13 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q7 referente a Programas de Preservação Digital formalizados

Conforme se constata, pelo Gráfico nº 13, e se confirma, através do Quadro nº 13, acima apresentado, a maioria de todas as CdP discorda da afirmação, acusando a inexistência de prática de Programas de Preservação Digital formalizados nas suas instituições. Contudo, a tendência não é muito expressiva, sendo até parcialmente contrariada em todas as CdP por percentagens significativas de concordantes - que indiciam que as suas instituições têm Programas de Preservação Digital formalizados. Tal realidade é especialmente assumida pelas CdP Outra - com 45,00% (9) de dados referentes a variáveis de concordância vs 55,00% (11) de variáveis de discordância - e Arquivo - com 42,42% (28) de variáveis de concordância vs 57,57% (34) de variáveis de discordância.

b) Programa de preservação informal

A representação gráfica, abaixo, mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável - afirmação b) - com cada CdP.

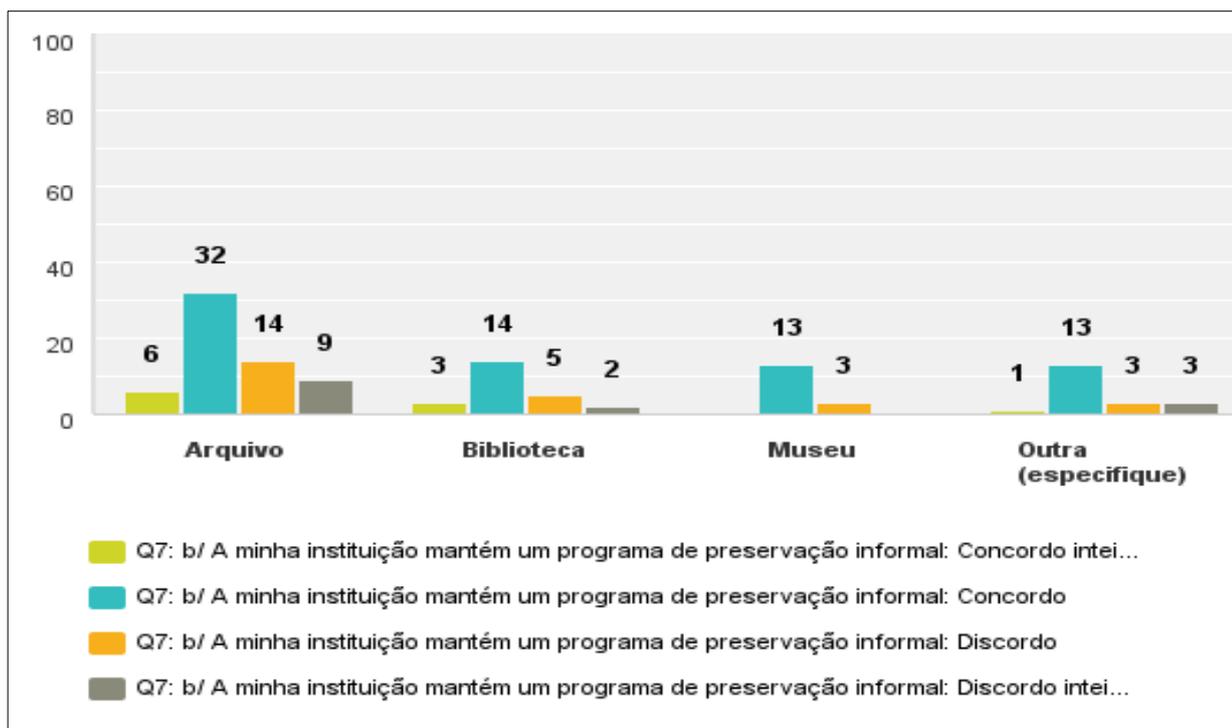


Gráfico n° 14 - Representação gráfica de práticas de protecção e de valorização do PD por CdP: Programa de Preservação Digital Informal

A observação dos dados permite concluir, *grosso modo*, que uma significativa maioria de todas as CdP manifesta tendência para admitir a existência da prática de um Programa de Preservação Digital Informal nas suas instituições, constatando-se igualmente que são as CdP Museu - com 81,25% (13) de manifestação de concordância - e Biblioteca - com um total de 70,80% de expressão de concordância - que mais contribuem para confirmar a tendência.

	Q7: b/ A minha instituição mantém um programa de preservação informal: Concordo inteiramente	Q7: b/ A minha instituição mantém um programa de preservação informal: Concordo	Q7: b/ A minha instituição mantém um programa de preservação informal: Discordo	Q7: b/ A minha instituição mantém um programa de preservação informal: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	9,84% 6	52,46% 32	22,95% 14	14,75% 9	62,24% 61
Biblioteca (2)	12,50% 3	58,33% 14	20,83% 5	8,33% 2	24,49% 24
Museu (3)	0,00% 0	81,25% 13	18,75% 3	0,00% 0	16,33% 16
Outra (especifique) (4)	5,00% 1	65,00% 13	15,00% 3	15,00% 3	20,41% 20
Total de respondentes	10	56	20	12	98

Quadro n° 14 - Resultados de informação cruzada da Q2 com b) da Q7 referente a Programas de Preservação Digital Informais

c) Acções esporádicas de preservação

A representação gráfica, abaixo, mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável - afirmação c) - com cada CdP.

A leitura dos dados permite inferir de forma imediata que uma maioria bastante expressiva de todas as CdP opta por esta prática para proteger e valorizar o seu património digital, ou seja, realiza esporadicamente acções de preservação digital.

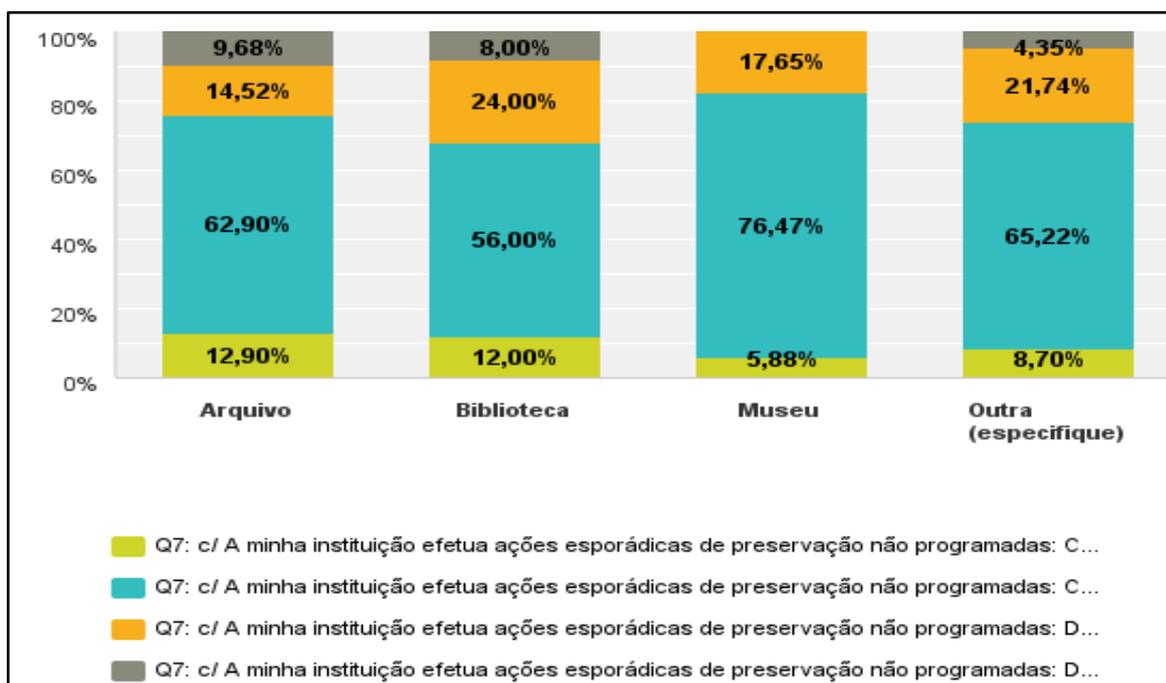


Gráfico nº 15 - Representação gráfica de práticas de protecção e de valorização do PD por CdP: Acções esporádicas de preservação não programadas

O Quadro nº 15, abaixo apresentado, mais não faz que elucidar, com precisão, a distribuição

	Q7: c/ A minha instituição efetua acções esporádicas de preservação não programadas: Concordo inteiramente	Q7: c/ A minha instituição efetua acções esporádicas de preservação não programadas: Concordo	Q7: c/ A minha instituição efetua acções esporádicas de preservação não programadas: Discordo	Q7: c/ A minha instituição efetua acções esporádicas de preservação não programadas: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	12,90% 8	62,90% 39	14,52% 9	9,68% 6	60,78% 62
Biblioteca (2)	12,00% 3	56,00% 14	24,00% 6	8,00% 2	24,51% 25
Museu (3)	5,88% 1	76,47% 13	17,65% 3	0,00% 0	16,67% 17
Outra (especifique) (4)	8,70% 2	65,22% 15	21,74% 5	4,35% 1	22,55% 23
Total de respondentes	11	64	18	9	102

Quadro nº 15 - Resultados de informação cruzada da Q2 com c) da Q7 referente a: acções esporádicas de preservação não programadas

dos valores obtidos por cada CdP.

A CdP que mais efectua acções esporádicas de preservação não programadas e, como tal, evidencia maior identificação com a referida prática, é a de Museu, enquanto que a CdP Biblioteca é, entre todas, a que menos realiza a referida prática.

d) Não efectua quaisquer acções de preservação

A representação gráfica, abaixo, mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável - afirmação d) - com cada CdP.

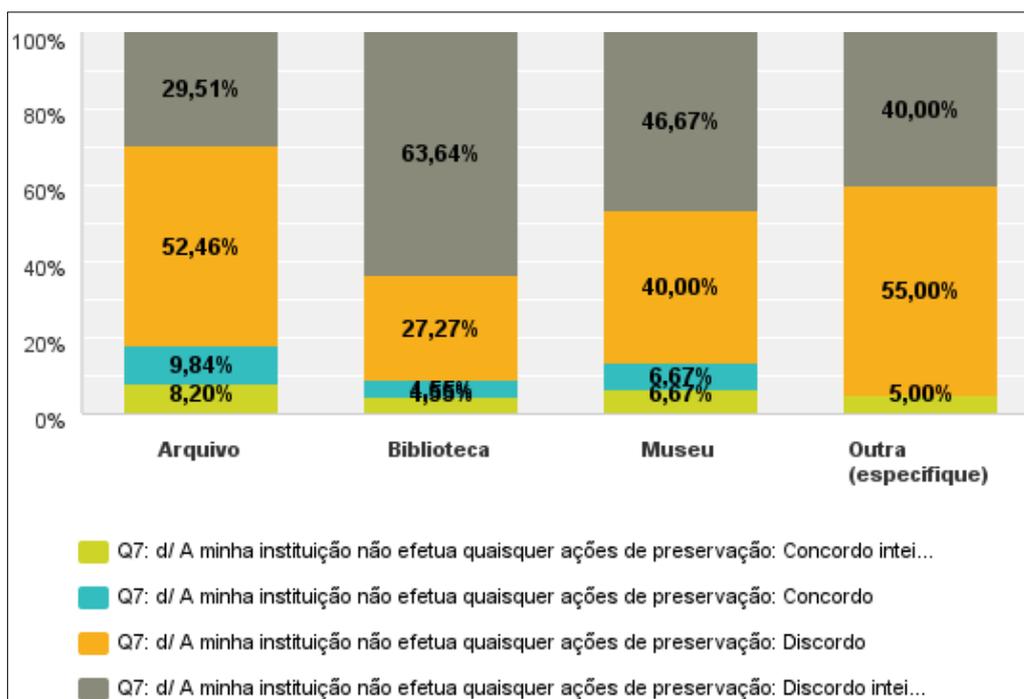


Gráfico nº 16 - Representação gráfica de práticas de protecção e de valorização do PD por CdP: Não realização de acções de preservação

A amostra revela que todas as CdP expressaram maioritariamente discordância - com valores a oscilar entre os 27% e os 63%, e perfazendo **95%** no conjunto dos dois níveis de discordância: *Discordo* e *Discordo inteiramente* - relativamente à ausência de prática de protecção e de valorização do Património Digital, significando, por consequência, que todas as CdP realizam, pelo menos, acções esporádicas, confirmando a situação da variável da c) como a mais exequível.

Conforme Quadro nº 16, abaixo exibido, a CdP mais discordante é a de Outra - com **95%** da concentração dos dados da distribuição, resultante da soma dos valores das duas variáveis de discordância, ou seja, 40% e 55% - agregando respondentes de vários domínios patrimoniais.

	Q7: d/ A minha instituição não efetua quaisquer ações de preservação: Concordo inteiramente	Q7: d/ A minha instituição não efetua quaisquer ações de preservação: Concordo	Q7: d/ A minha instituição não efetua quaisquer ações de preservação: Discordo	Q7: d/ A minha instituição não efetua quaisquer ações de preservação: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	8,20% 5	9,84% 6	52,46% 32	29,51% 18	62,89% 61
Biblioteca (2)	4,55% 1	4,55% 1	27,27% 6	63,64% 14	22,68% 22
Museu (3)	6,67% 1	6,67% 1	40,00% 6	46,67% 7	15,46% 15
Outra (especifique) (4)	5,00% 1	0,00% 0	55,00% 11	40,00% 8	20,62% 20
Total de respondentes	8	8	46	35	97

Quadro nº 16 - Resultados de informação cruzada da Q2 com d) da Q7 referente a: não realização de ações de preservação

Conclusões dos resultados parciais

A comparação dos resultados obtidos nas várias distribuições por via do cruzamento de dados com as várias CdP permitiu concluir que todas as CdP:

- confirmam as conclusões dos resultados globais relativamente à forma de protecção e de valorização do Património Digital;
- assumem a tendência dominante ao realizarem ações esporádicas de preservação digital; a CdP Museu é a que mais ações realiza;
- não dispõem maioritariamente, nas suas instituições, de programas de preservação digital formalizados; as CdP Outra e Arquivo são as que mais adoptam este tipo de programas;
- têm, maioritariamente, programas de preservação informais; a CdP Museu e Biblioteca são as que mais têm Programas informais;
- discordam de que as instituições não efectuem quaisquer ações de preservação; a CdP Outra revelou-se a mais discordante.

Taxa de resposta

Correspondendo a uma taxa de resposta baixa - **38,3% (120)** - do total dos inquiridos, indicia que a maioria dos que ignoraram a pergunta - **61,7% (194)** - provavelmente ou não têm conhecimento suficiente sobre preservação digital ou desconhecem as estratégias e práticas adoptadas pelas suas instituições relativamente a esta matéria.

Questão 8-No caso de ter assinalado a opção c), especifique que tipo de acções são efectuadas

Resultados globais

De acordo com representação gráfica, Gráfico nº 17 e Quadro nº 17 abaixo apresentados, as respostas obtidas evidenciam que o tipo de acção mais efectuada ou a tendência - pelos respondentes das instituições que na pergunta anterior assinalaram c) - é a de realizar **backups regulares** - **47,00% (74)** -, seguida da **mudança para outro suporte e armazenamento controlado**, respectivamente com **25,31% (40)** e **23,41% (37)**.

A percentagem residual de *Outras* revela alguma confusão e/ou desconhecimento acerca de acções técnicas de preservação digital, dado que se refere o *upgrade* de versões e a *disponibilização ao público* como sendo acções de preservação. Contudo, refere também como alternativa o armazenamento em discos e dispositivos externos.

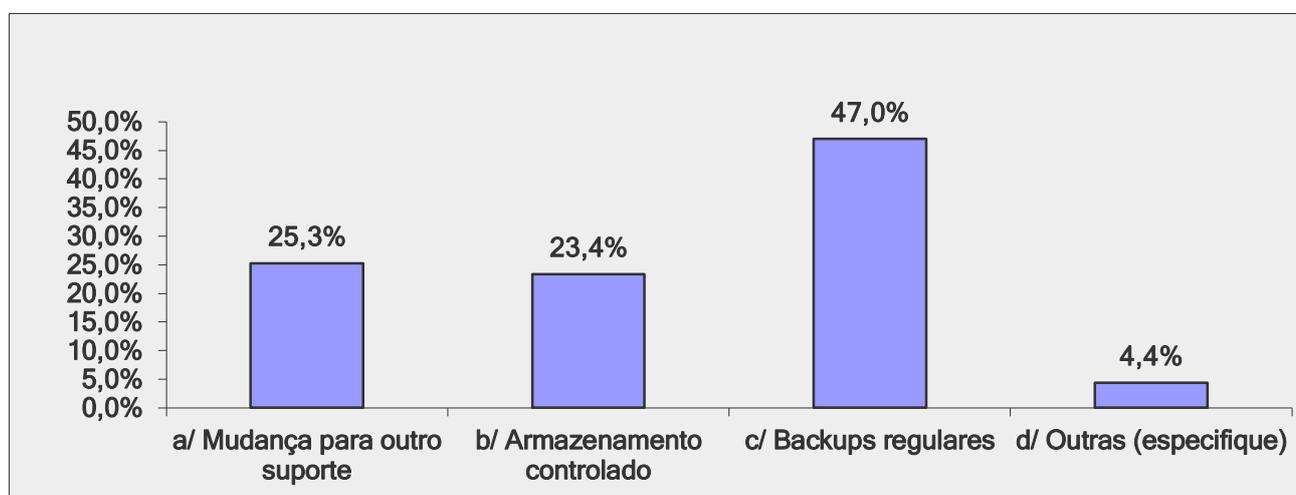


Gráfico nº 17- Representação gráfica das Acções de Preservação esporádicas não programadas

Opções de resposta	Respostas
a) Mudança para outro suporte	25,31% (40)
b) Armazenamento controlado	23,41% (37)
c) Backups regulares	47,00% (74)
d) Outras (especifique)	4,43% (7)
Total de respostas	158
Total de respondentes	89

Quadro nº 17 - Distribuição dos resultados globais dos dados sobre Acções de Preservação esporádicas não programadas

Conclusões dos resultados globais

A análise e comparação dos dados permite concluir que:

- existe uma prática de realização de acções de preservação digital esporádicas;
- os *backups* regulares é a acção mais adoptada, figurando, por esse motivo, como a tendência.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, cf. Gráfico nº 18 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão - com excepção da variável Outras que, por não ser resposta fechada, mas aberta, não foi colectada pelo programa - com cada CdP. Da impressão mais imediata, constata-se a confirmação da tendência dos resultados globais: todas as CdP adoptam os *backups* regulares como acção de preservação digital esporádica.

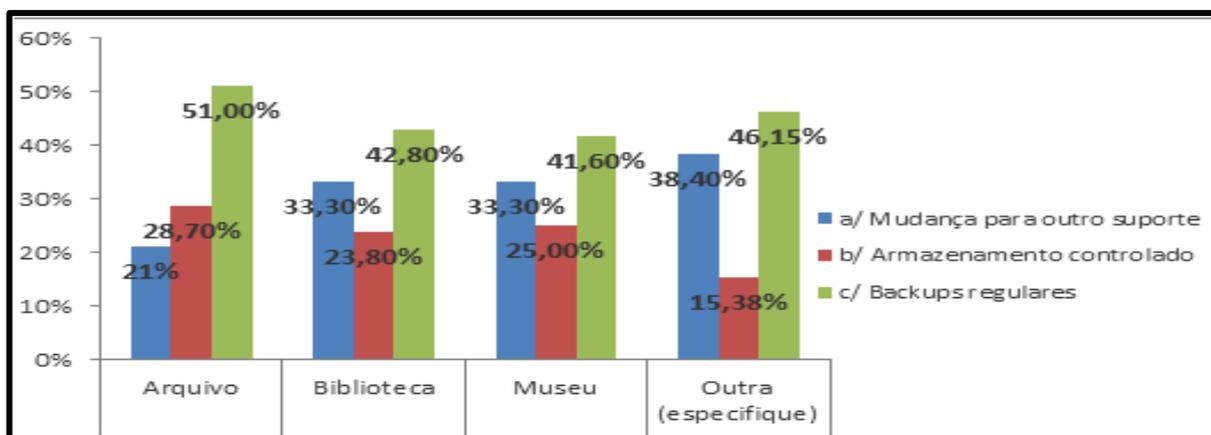


Gráfico nº 18 - Representação gráfica das Acções de Preservação esporádicas não programadas por CdP

Com base na comparação, verifica-se igualmente que a CdP de Arquivo é a que mais pratica a dita acção, concentrando 51% dos dados da distribuição, e é a única que manifesta como segunda escolha a variável *Armazenamento controlado* - 28,70% (20) - ao contrário das restantes CdP que optam pela *Mudança para outro suporte*.

Opções resposta	a/ Mudança para outro suporte	b/ Armazenamento controlado	c/ Backups regulares
Arquivo (1)	21,00% (27)	28,70% (20)	51,00% (49)
Biblioteca (2)	33,30% (12)	23,80% (11)	42,80% (20)
Museu (3)	33,30% (7)	25,00% (8)	41,60% (11)
Outra (4)	38,40% (11)	15,38% (9)	46,15% (15)
Nº de respostas	200		
Nº de respondentes	89		

Quadro nº 18 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q8 sobre Acções de Preservação esporádicas não programadas

Taxa de resposta

Atendendo a que o resultado das respostas depende dos respondentes da c) da questão anterior - total de 102 -, a taxa de resposta, considerando a dita condicionante, será de **87,25%** (ou **89**), informando que 12,74% (ou 13) dos inquiridos não responderam, provavelmente, por desconhecerem as práticas adoptadas pela sua instituição no que se refere a pormenores técnicos como o que é questionado.

Conclusões dos resultados parciais

A análise e comparação dos dados permitiu concluir que:

- existe em todas as CdP uma prática de realizar acções de preservação digital esporádicas;
- a CdP Arquivo é a que realiza mais dessas acções;
- os *backups* regulares é a acção mais adoptada por todos - e como tal, a tendência -, o que não surpreende, uma vez que corresponde à solução mais viável, a vários títulos: económico, segurança, facilidade etc.

Questão 9-Refira que instrumentos utiliza para proceder à descrição/catalogação dos objectos digitais que custodia

Resultados globais

Conforme representação do Gráfico nº 19 - abaixo apresentado -, os resultados globais distribuem-se por todas as variáveis, demonstrando alguma convergência na variável d) **Prática não formalizada** - **31,30% (58)**.

Não obstante o resultado da tendência, constata-se que existe também uma significativa percentagem de respondentes que adopta práticas normalizadas - *Normas internacionais e nacionais*, respectivamente com 27,10% (47) e 24,40% (44), perfazendo as duas variáveis um total de 51,50% (91).

Por último, existe uma ainda uma minoria que utiliza *Documentos técnicos da instituição*, com 17,22% (31).

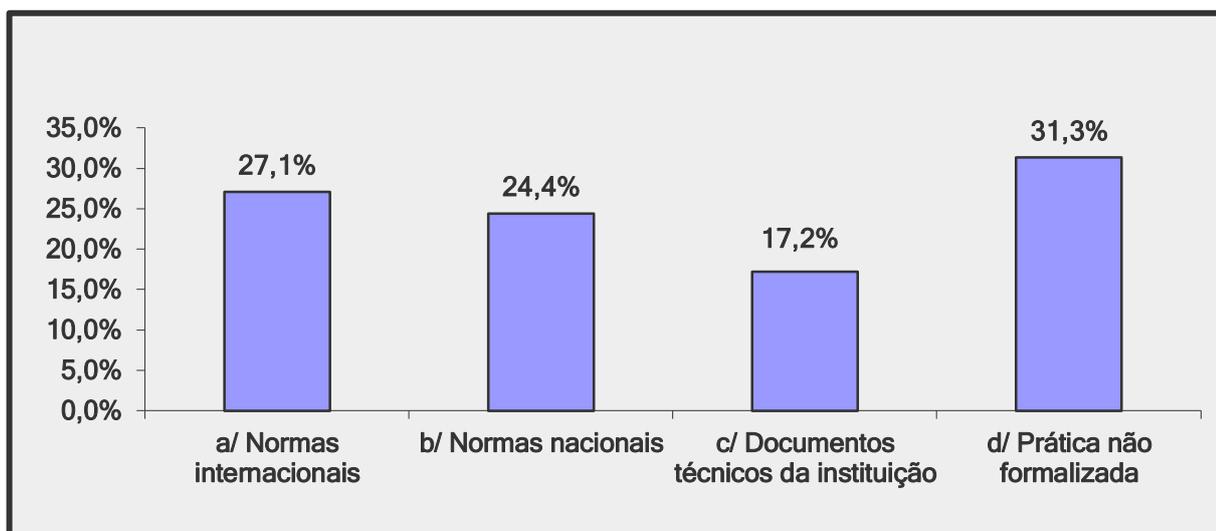


Gráfico nº 19 - Representação gráfica da utilização de instrumentos de descrição / catalogação de ODs custodiados

A distribuição dos resultado globais, exibidos no Quadro nº 19, confirma a existência de uma tendência ou moda, pré-anunciada na representação gráfica, ainda que não suficientemente expressiva em virtude de existir uma distribuição de dados relativamente repartida pela totalidade das variáveis.

Opções de resposta	Respostas
a) Normas internacionais	27,11% (47)
b) Normas nacionais	24,44% (44)
c) Documentos técnicos da instituição	17,22% (31)
d) Prática não formalizada	31,33% (58)
Nº de respostas	180
Nº de respondentes	116

Quadro nº 19 - Distribuição dos resultados globais dos dados sobre utilização de instrumentos de descrição/ catalogação de ODs custodiados

Conclusões dos resultados globais

A análise dos resultados globais permitiu concluir que:

- uma significativa percentagem de respondentes utiliza práticas não formalizadas; definindo a tendência, embora não maioritária;
- existe uma prática de descrição de objectos digitais
- dos que têm uma prática da descrição/catalogação de objectos digitais, esta obedece a procedimentos normalizados;
- uma significativa percentagem de respondentes utiliza referenciais ou orientações técnicas para descrever/catalogar objectos digitais;
- a existência de práticas não formalizadas ou não normalizadas dificultam a preservação digital.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, cf. Gráfico nº 20 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com CdP.

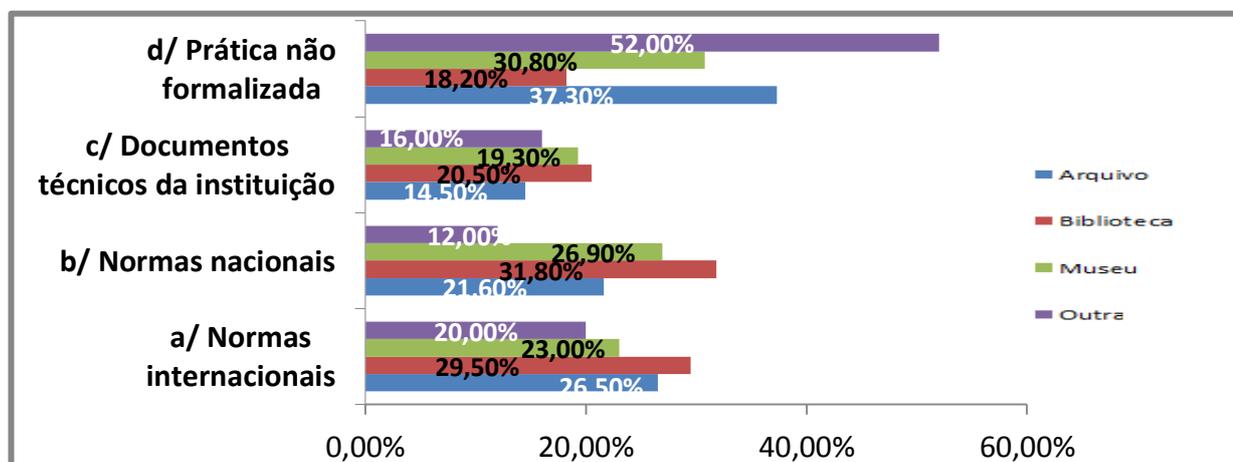


Gráfico nº 20 - Representação gráfica da utilização por CdP dos instrumentos de descrição / catalogação de ODs custodiados

A impressão mais imediata confirma a tendência dos resultados globais: uma significativa percentagem de quase todas as CdP - com excepção da de Biblioteca - utiliza práticas não formalizadas para descrever /catalogar ODs custodiados, provando-se que, nalgumas CdP, essa percentagem pode ser mesmo maioritária, como acontece com a CdP **Outra** que concentra **52,00%** (25) dos dados.

Todavia, a leitura continuada dos dados permite igualmente observar que, não obstante a tendência manifestada, existe uma prática normalizada de descrição de ODs por CdP que utiliza referenciais e orientações técnicas precisas.

Concretamente, as escolhas dos vários referenciais mantêm, *grosso modo*, o mesmo *ranking*: as normas quer internacionais quer nacionais ocupam o segundo lugar, com valores que oscilam entre os 12,00% e os 31,80%, enquanto os Documentos técnicos das instituições surgem em última posição com valores ligeiramente mais baixos - de 14,50% a 20,50%.

	Arquivo	Biblioteca	Museu	Outra	Total de respostas
a) Normas Internacionais	26,50% (22)	29,50% (13)	23,00% (6)	20,00% (5)	46
b) Normas Nac.	21,50% (18)	31,80% (14)	26,90% (7)	12,00% (3)	42
c) Doc. técnicos da instituição	14,50% (12)	20,50% (9)	19,30% (5)	16,00% (4)	30
d) Prática não formalizada	37,30% (31)	18,20% (8)	30,80% (26)	52,00 (25)	90
Nº de respondentes	56	21	13	17	208

Quadro nº 20 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q9 sobre utilização de instrumentos de descrição / catalogação de ODs custodiados por CdP

A comparação dos dados entre as várias CdP permitiu também verificar que as CdP Biblioteca e Museu são as que têm uma prática de descrição / catalogação mais normalizada vs a CdP Outra que evidencia prática menos normalizada ou não formalizada.

Taxa de resposta

Cifrando-se em **36,9%** (ou 116), indicia que para uma significativa maioria de inquiridos - 63,05% (ou 198) - a prática questionada ou é totalmente desconhecida ou ignoram os referenciais utilizados pelas suas instituições.

Conclusões dos resultados parciais

A interpretação dos resultados globais permitiu concluir:

- a confirmação, *grosso modo*, dos dados globais;
- a confirmação da tendência, ou seja, a utilização de práticas não formalizadas por uma percentagem significativa de cada CdP;
- que as CdP Biblioteca e Museu são as que têm uma prática de descrição / catalogação mais normalizada;
- que a CdP Outra é a que evidencia prática menos normalizada ou não formalizada.

Questão 10 - No caso de ter assinalado as 3 primeiras opções, indique que normas ou documentos técnicos utiliza

Nota prévia

Como as respostas são abertas, e não passíveis de cruzamento, procedeu-se a uma única abordagem.

Dado que o tipo de resposta em causa não é passível de idêntico tratamento estatístico aos das restantes questões, optou-se, e consoante os casos, ou por resumir o conteúdo das respostas ou por transcrevê-las.

Os resultados desta resposta dependem da informação disponibilizada pelos respondentes que seleccionaram as três primeiras opções da pergunta anterior.

A partir das indicações fornecidas pelos respondentes, constata-se a utilização:

- **prevalente de normativos de descrição internacionais e nacionais** utilizados sobretudo pelas CdP de Arquivo e de Biblioteca - ISAD(G) / ODA, ISAAR (CPF), ISDF, ISDIAH, ISBDs, NODAC, NPs, SEPIADES, CIDOC;
- **igualmente prevalente de normativos internacionais e nacionais de descrição codificada** - normas: EAD, EAC, MIP, Mets; Premis, Dublin Core, Niso Z39.87, RPC, Unimarc;

- de normativos internacionais para descrição de colecções museológicas digitalizadas;
- de normativos internacionais - da IASA- para descrição de documentos audiovisuais;
- de normativos internacionais da ISO para modelo de referência de sistema de informação de arquivo (ISO 14721: 2012); metainformação de documentos (ISO 23081);
- **minoritária de documentos técnicos da instituição:**
 - ◆ normas internas de inventário e gestão de colecções museológicas;
 - ◆ plano de classificação;
 - ◆ portaria de gestão de documentos.

Conclusões gerais:

As repostas específicas permitiram concluir que:

- as instituições utilizam fundamentalmente dois tipos de normas: codificadas ou não codificadas, sendo esta abordagem considerada a tendência dominante ou moda;
- como *modus operandi* da tendência, a grande maioria combina ambos os formatos - codificado e não codificado;
- nalgumas situações, as normas internacionais são complementadas por documentos técnicos institucionais que funcionam como orientações nacionais para a descrição arquivística;

Taxa de resposta

Atendendo a que os resultados das respostas dependeram dos respondentes das alíneas a), b) e c) da questão anterior - total de 122 -, a taxa de resposta, considerando a dita condicionante, será de **40,20%** (ou **49**), informando que **59,80%** (ou **73**) dos inquiridos não

responderam, provavelmente, por desconhecerem, a especificação precisa e rigorosa das normas adoptadas pela sua instituição no que se refere à matéria questionada.

Questão 11- Indique que estruturas vocabulares de indexação utiliza para indexar os seus objectos digitais

Resultados globais

A representação gráfica abaixo apresentada - Gráfico nº 21 - mostra que os resultados globais apontam para uma distribuição por todas as variáveis, sendo as **Terminologias** - 41,54% - consideradas a tendência dominante para indexar objectos digitais.

Com alguma expressão, seguem-se os **Thesauri** - 32,10%- e os **Glossários** - 23,10%.

As **Ontologias** são as estruturas menos utilizadas - apenas com 3,99%.

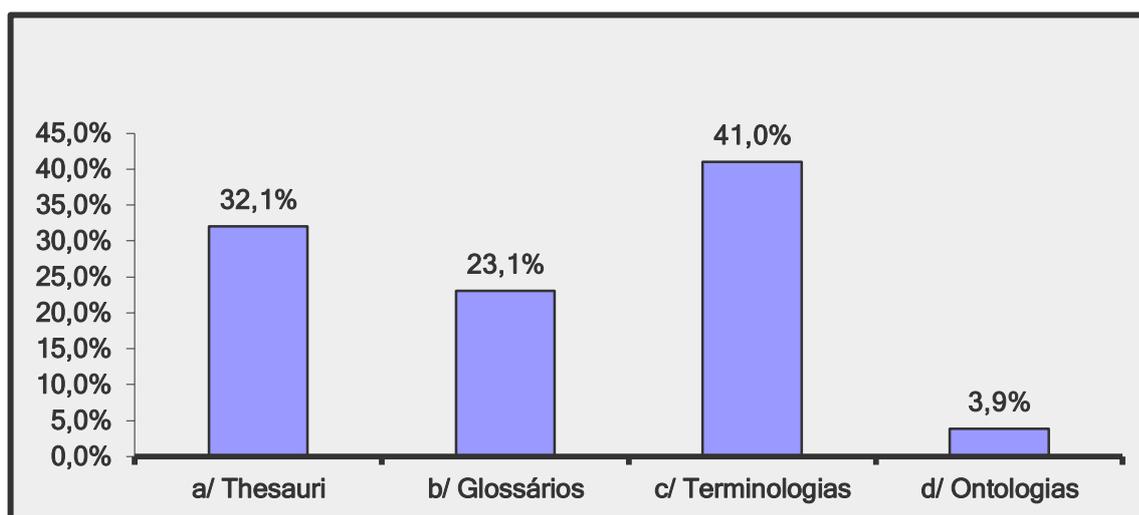


Gráfico nº 21 - Representação gráfica da utilização de estruturas vocabulares de indexação

O Quadro nº 21, abaixo apresentado, mostra de forma mais explícita os resultados globais da distribuição, permitindo visualizar de forma mais precisa e conjugada as frequências relativas e absolutas.

Opções de resposta	Respostas
a)Thesauri	32,10%(25)
b)Glossários	23,07% (18)
c)Terminologias	41,02% (32)
d)Ontologias	3,90% (3)
Nº de Respostas	78
Nº de respondentes	52

Quadro nº 21 - Distribuição dos resultados globais sobre utilização de estruturas vocabulares de indexação

Conclusões dos resultados globais

A análise dos resultados permite inferir que:

- por princípio, existe uma prática de indexação de objectos digitais orientada por referenciais internacionais e nacionais;
- as *Terminologias* e os *Thesauri* são os instrumentos de indexação mais utilizados;
- as *Terminologias* - ou seja vocabulários controlados de conceitos específicos de determinadas áreas do conhecimento ou descritores - são o instrumento de indexação de ODs preferido pelos respondentes ou a tendência;
- os *Thesauri* - instrumentos normalizados que consistem em linguagens documentais controladas e baseadas em estruturas hierárquicas de uma ou diversas áreas do conhecimento, em que os dados são representados por termos de uma ou mais línguas naturais e relações entre elas - também são utilizados por uma significativa percentagem de instituições;
- as *Ontologias* - ou a técnica de organização da informação referente a representação formal de um determinado conhecimento - são os instrumentos menos usados.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, cf. Gráfico nº 22 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com CdP.

A impressão mais imediata confirma a tendência dos resultados globais: as terminologias são o instrumento de indexação mais utilizado por todas as CdP, mantendo-se o mesmo *ranking* de escolhas para as restantes variáveis.

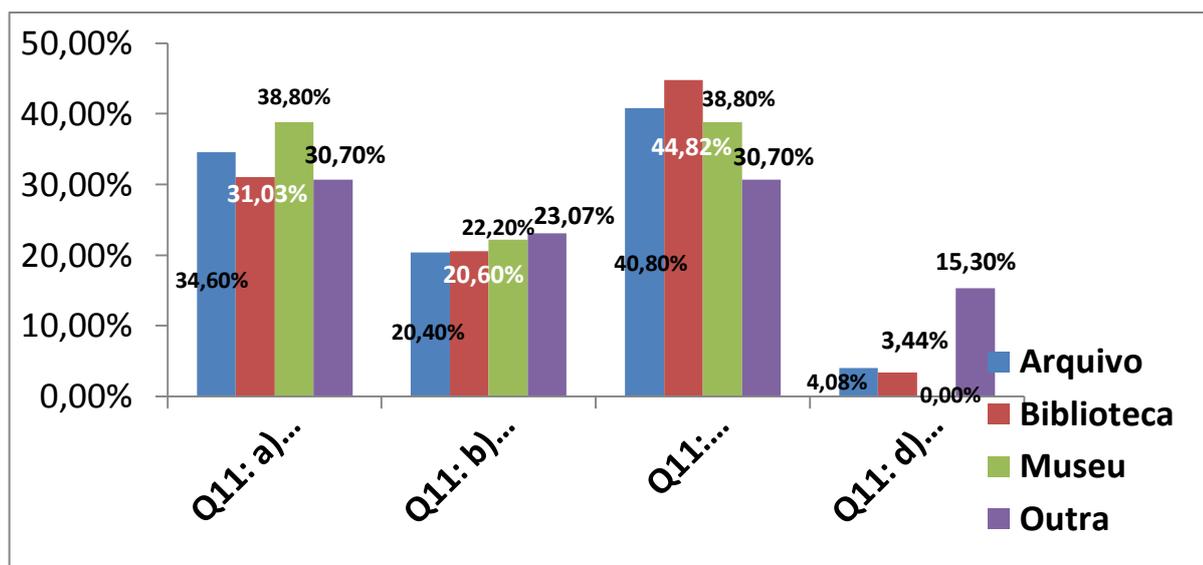


Gráfico n° 22 - Representação gráfica da utilização por CdP de estruturas vocabulares de indexação

De acordo com Quadro n° 22, abaixo apresentado, verifica-se que

A CdP que mais utiliza:

- Terminologias é a de Biblioteca (13);
- Thesauri é a de Museu - 38,80% (7);
- Glossários é de Outra - 23,07% (3);
- Ontologias é a de Outra - 15,30% (13).

	a)Thesauri	b)Glossários	c)Terminologias	d)Ontologias	Total de resp.
Arquivo	34,60% (17)	20,40% (10)	40,80% (20)	4,08% (2)	49
Bibliot.	31,03% (9)	20,60% (6)	44,82% (13)	3,44% (1)	29
Museu	38,80% (7)	22,20% (4)	38,80% (7)	0,00% (0)	18
Outra	30,70% (4)	23,07% (3)	30,70% (4)	15,30% (2)	13
N° Respon - dentes					109

Quadro n° 22 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q11 sobre utilização de estruturas vocabulares de indexação

Taxa de resposta

Correspondendo a uma taxa de resposta bastante baixa -16,50% (52) do total dos inquiridos -, revela que só uma minoria tem algum conhecimento específico das práticas e procedimentos de indexação de objectos digitais adoptados pela sua instituição. Por exclusão de partes, a maioria dos inquiridos provavelmente ou ignorará a prática em análise

ou apenas os procedimentos mais específicos. Com fundamento numa razão ou noutra, os inquiridos não sentiram a necessária segurança para responder.

Conclusões dos resultados parciais

A análise e comparação dos dados dos resultados permite concluir que:

- a tendência dos resultados globais - ou seja a escolha das Terminologias para prática da indexação - mantém-se em todas as CdP;
- o *ranking* das escolhas das restantes variáveis também se mantém em todas as CdP;
- todas as CdP têm alguma prática de indexação de ODs orientada por referenciais internacionais e nacionais;
- as práticas de indexação por CdP apuradas determinaram frequências diferenciadas de instrumentos de indexação (*Terminologias* nas Bibliotecas; *Thesauri* nos Museus; *Glossários* e *Ontologias* na CdP Outra).

Questão 12 - No caso de ter respondido à pergunta anterior, indique quais os instrumentos utilizados

Nota prévia

Como as respostas são abertas, e não passíveis de cruzamento, procedeu-se a uma única abordagem.

Dado que o tipo de resposta em causa não é passível de idêntico tratamento estatístico aos das restantes questões, optou-se, e consoante os casos, ou por resumir o conteúdo das respostas ou por transcrevê-las.

Os resultados desta resposta dependem da informação disponibilizada pelos respondentes da pergunta anterior. Assim, a partir da especificação dos instrumentos de indexação fornecidos, foi possível discriminar os seguintes:

Terminologias:

- ♦ terminologias - e tipologias de objectos - internas;

- ◆ normas terminológicas SIPA (Património Cultural Protegido em Portugal - Sistema de Informação para Património Arquitectónico: edifícios em Portugal);
- ◆ normas terminológicas gerais do inventário e gestão de colecções do Instituto dos Museus e da Conservação - Programa Matriz -, designadamente: Artes Plásticas / Artes Decorativas; Cerâmica; Escultura; Instrumentos Musicais; Pintura; Mobiliário; Ourivesaria; Têxteis; Arqueologia; Cerâmica Utilitária (ciência e tecnologia); Etnologia; Agricultura (alfaias agrícolas); Tecnologia Têxtil;
- ◆ Lista de termos formulada de acordo com o Sistema de Indexação da BNP - SIPORBase;
- ◆ Porbase 5;
- ◆ THLIS - Lista de descritores para a história local e urbana;
- ◆ Termos de índice;
- ◆ Lista de Palavras-Chave;
- ◆ Esquema de Classificação da MEF utilizado para a indexação;
- ◆ Listas de cabeçalhos por assuntos;
- ◆ Instrumentos terminológicos desenvolvidos no âmbito da concepção de BDs e tratamento da informação.

Thesaurus:

- ◆ EUROVOC (*Thesaurus* multilingue da União Europeia);
- ◆ AGROVOC (*Thesaurus* multilingue da Agricultura e Alimentação produzido pela FAO / nações Unidas);
- ◆ EI COMPENDEX (*Thesaurus* multilingue da área de Engenharia - Petróleo, Petroquímica, Gás Natural e Energia- Patentes e literatura científica);
- ◆ *Thesaurus* de aplicação informática;
- ◆ *Thesaurus* não especificados.

Glossários

- ◆ Dicionários e enciclopédias da Internet;

- ◆ Glossários internos;
- ◆ Diversos glossários (mas não especificados);
- ◆ ISAD(G) ?

Ontologias

- ◆ não especificados

Taxa de resposta

Atendendo a que os resultados das respostas a esta questão estão associadas aos respondentes da pergunta anterior - total de **52** -, a taxa de resposta, considerando a dita condicionante, será de **65,30%** ou (**34**), denotando que 34,60 % (ou 18) dos respondentes da pergunta anterior não responderam, provavelmente, por desconhecerem em detalhe as práticas e procedimentos adoptados pela sua instituição no que se refere a pormenores técnicos como aquele que é questionado. Dada a especificidade da resposta, não é de estranhar que o nº de respondentes se tenha restringido ainda mais.

Conclusão global

As especificações fornecidas permitem concluir que, de uma maneira geral, existe utilização dos instrumentos de indexação referidos na pergunta anterior.

Questão 13 - *Indique se tem conhecimento de legislação que condicione ou determine algum tipo de procedimento relativamente aos objectos digitais que custodia*

Resultados globais

Os resultados globais, de acordo com a representação gráfica apresentada abaixo - Gráfico nº 23 - e Quadro nº 23, revelam que a maioria dos respondentes - **62,86% (66)** - não têm conhecimento de legislação que condicione ou determine algum tipo de procedimento relativamente aos objectos digitais, definindo a tendência .

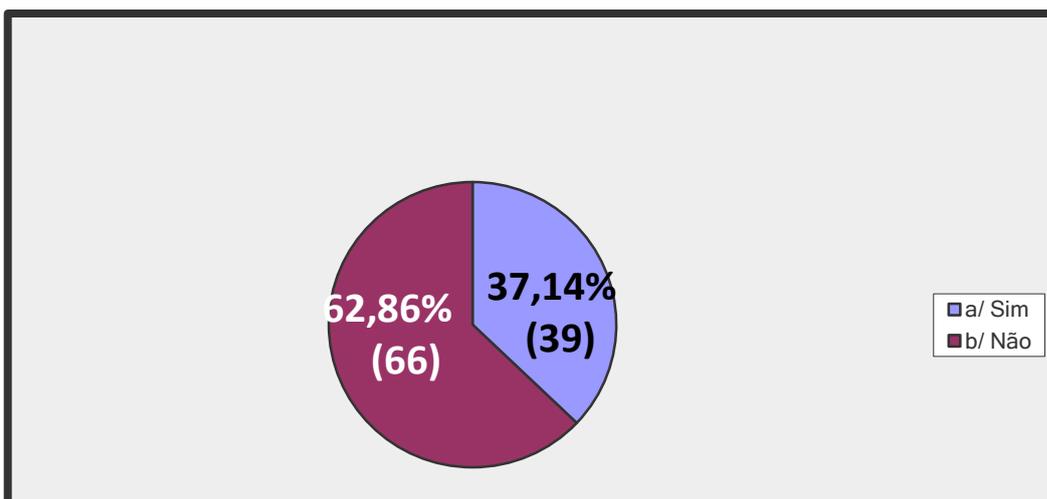


Gráfico n° 23 - Representação gráfica do conhecimento de legislação sobre ODs custodiados

Uma minoria - 37,14% (39) -, no entanto, tem um conhecimento da legislação nacional e internacional essencial sobre a matéria. Desses, c. de 31% (27) do total de respondentes, através de comentários, acabou por fornecer informação adicional, indicando a seguinte legislação:

- Legislação nacional e europeia sobre Propriedade Intelectual, designadamente, Código de Direito de Autor e Direitos Conexos;
- Licenças Públicas *Creative Commons sobre dados espaciais*;
- Lei de Bases dos Arquivos e da Protecção do Património Cultural;
- DL 447/88, de 10 de Dezembro, sobre avaliação documental entre outras.

Opções de resposta	Respostas	
a/ Sim (1)	37,14%	39,00
b/ Não (2)	62,86%	66,00
Total		105

Quadro n° 23 - Distribuição dos resultados globais referente ao conhecimento de legislação sobre ODs Custodiados

Conclusões dos resultados globais

Os resultados permitem concluir que:

- existe um desconhecimento legal bastante acentuado relativo à regulação do património digital - tendência;
- há uma minoria que tem conhecimento da legislação mais significativa referente a ODs custodiados.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, cf. Gráfico nº 24 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com CdP.

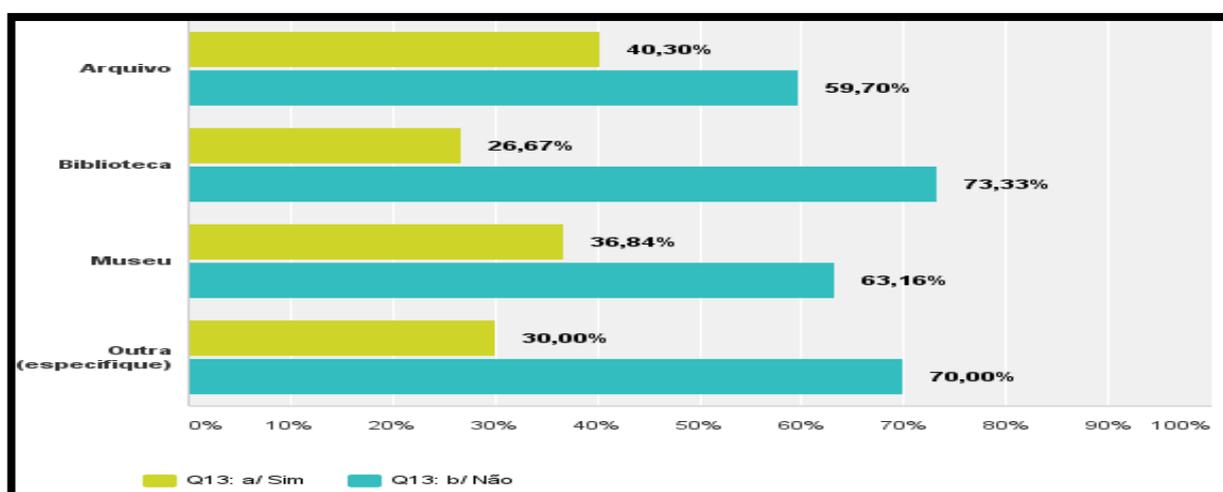


Gráfico nº 24 - Representação gráfica do conhecimento de legislação referente a ODs por CdP

Em termos gerais, os dados parciais confirmam a tendência dos resultados globais: todas as Cdp revelam percentagens elevadas - de c. de 59,00% a c. de 73,00% - de desconhecimento de legislação sobre ODs custodiados.

Constata-se igualmente que a CdP Arquivo é a que revela maior conhecimento da matéria em causa - 40,30% (21) vs a de Biblioteca que evidencia maior desconhecimento - 26,67% (5).

	Arquivo	Biblioteca	Museu	Outra	Total de resp.
a)Sim	40,30% (21)	26,67% (5)	36,84% (5)	30,00% (4)	40
b)Não	59,70% (32)	73,33% (16)	63,16% (8)	70,00% (12)	68
Nº de respondentes	53	21	13	16	103

Quadro nº 24 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q13 sobre conhecimento de legislação de ODs custodiados por CdP

Taxa de resposta

Só **33,50% (105)** dos inquiridos é que responderam vs **66,50% (209)** que ignoraram, reflectindo uma baixa taxa de resposta, provavelmente devida a desconhecimento pormenorizado da realidade em análise.

Conclusões dos resultados parciais

A análise dos dados parciais permitiu concluir que:

- a tendência dos dados globais é confirmada em todas as CdP;
- a CdP de Arquivo é a que revela maior conhecimento de legislação enquanto a de Biblioteca é a que manifesta menor conhecimento.

Questão 14 - Indique a relevância que tem para si a autenticidade dos objectos digitais que custodia

Resultados globais

Conforme se constata, da representação gráfica abaixo - Gráfico nº25 - os resultados globais indicam que para a grande maioria dos respondentes - **73,45% (83)** e **24,78% (28)** - a autenticidade é, respectivamente, **Muito relevante** ou **Relevante** contra uma minoria que considera **Pouco relevante** - **0,88% (1)** - ou **Irrelevante** - **0,88% (1)**.

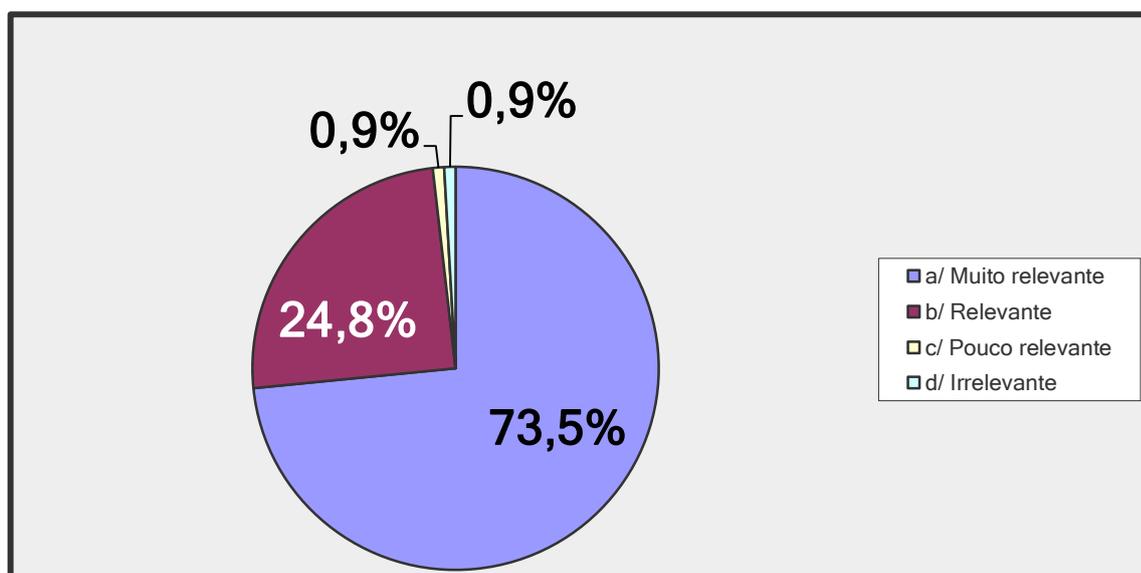


Gráfico nº 25 - Representação gráfica da relevância da autenticidade dos ODs custodiados

A distribuição dos dados, exibida no Quadro nº 25, adiante apresentado, reitera a tendência, manifestada na representação gráfica, na variável de *Muito relevante*, com **73,45%**.

Opções de resposta	Respostas	
▼ a/ Muito relevante (1)	73,45%	83,00
▼ b/ Relevante (2)	24,78%	28,00
▼ c/ Pouco relevante (3)	0,88%	1,00
▼ d/ Irrelevante (4)	0,88%	1,00
Total		113

Quadro nº 25 - Distribuição dos resultados globais referente a relevância da autenticidade dos ODs

Conclusões dos resultados globais

Os resultados globais permitem concluir que existe uma clara tendência por parte dos respondentes em reconhecer a importância da autenticidade dos objectos digitais.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, cf. Gráfico nº 26 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com CdP.

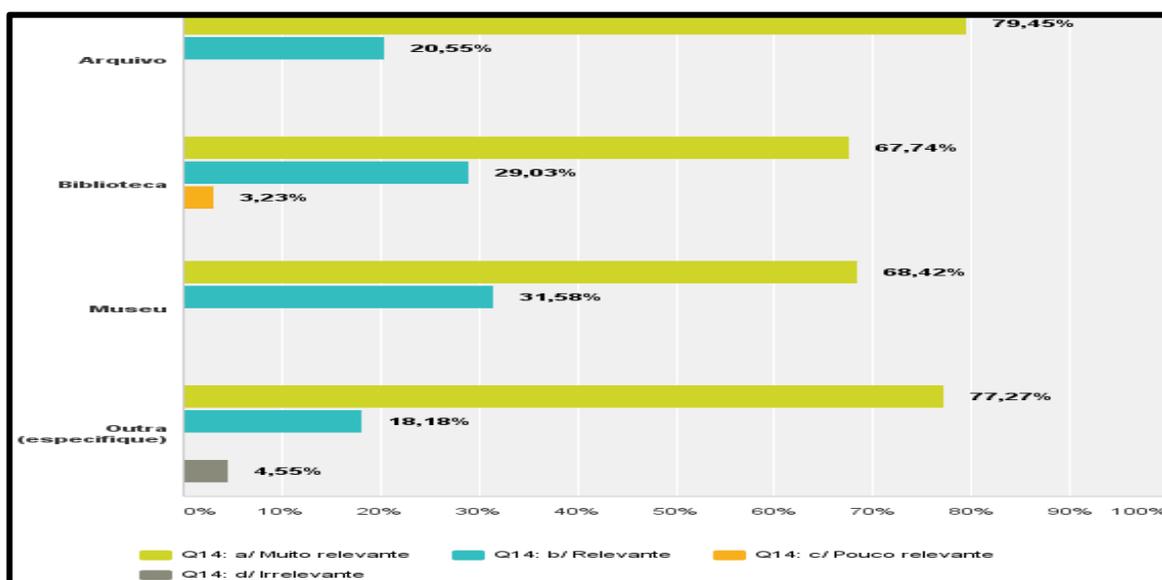


Gráfico nº 26 - Representação gráfica da relevância da autenticidade dos ODs custodiados por CdP

Conforme Quadro nº 26, abaixo apresentado, os resultados parciais confirmam a tendência dos resultados globais: todas as CdP consideram muito relevante a autenticidade dos ODS custodiados.

A CdP que mais releva a autenticidade é a de Arquivo - **79,45% (58)**.

	Q14: a/ Muito relevante	Q14: b/ Relevante	Q14: c/ Pouco relevante	Q14: d/ Irrelevante	Total
Arquivo (1)	79,45% 58	20,55% 15	0,00% 0	0,00% 0	64,60% 73
Biblioteca (2)	67,74% 21	29,03% 9	3,23% 1	0,00% 0	27,43% 31
Museu (3)	68,42% 13	31,58% 6	0,00% 0	0,00% 0	16,81% 19
Outra (especifique) (4)	77,27% 17	18,18% 4	0,00% 0	4,55% 1	19,47% 22
Total de respondentes	83	28	1	1	113

Quadro nº 26 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q14 sobre relevância de autenticidade de ODS custodiados

Taxa de resposta

De **36,90% (113)** dos inquiridos, a maioria - **64,01% (201)** - ignorou a pergunta. A baixa taxa de resposta provavelmente poderá significar desconhecimento sobre a matéria questionada.

Conclusões dos resultados parciais

A análise dos dados permitiu concluir que:

- Todas as CdP consideram muito relevante a autenticidade dos ODS custodiados;
- a CdP de Arquivo é a que mais relevância atribui a esse aspecto.

Questão 15 - *Classifique quanto à relevância, cada uma das propriedades que contribuem para a autenticidade do objecto digital*

Resultados globais

Conforme representação gráfica, abaixo apresentada - Gráfico nº 27 -, os resultados globais revelaram que relativamente às propriedades de autenticidade, os respondentes atribuíram

a todas as propriedades percentagens muito significativas de relevância. Consideraram, no entanto, como mais relevantes, as seguintes propriedades:

- ◆ **Integridade - 81,82 % (90);**
- ◆ **Identidade -77,88% (88);**
- ◆ **Conteúdo - 72,32% (81);**
- ◆ **Identificação - 71,43% (80);**
- ◆ **seguem-se, por ordem decrescente, as propriedades: usabilidade, contexto e estrutura.**

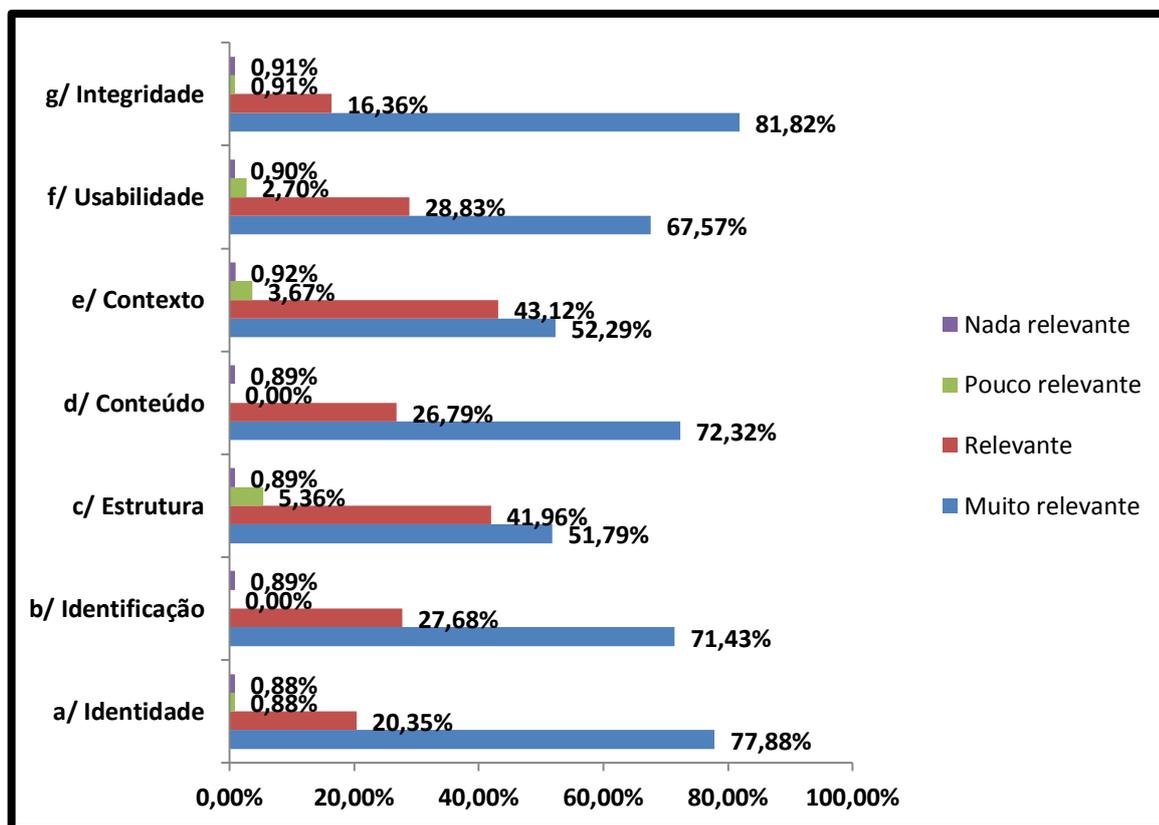


Gráfico n° 27 - Representação gráfica da relevância das propriedades de autenticidade do OD

	Muito relevante (1)	Relevante (2)	Pouco relevante (3)	Nada relevante (4)	Total	Média ponderada
a/ Identidade	77,88% 88,00	20,35% 23,00	0,88% 1,00	0,88% 1,00	113	3,75
b/ Identificação	71,43% 80,00	27,68% 31,00	0,00% 0,00	0,89% 1,00	112	3,70
c/ Estrutura	51,79% 58,00	41,96% 47,00	5,36% 6,00	0,89% 1,00	112	3,45
d/ Conteúdo	72,32% 81,00	26,79% 30,00	0,00% 0,00	0,89% 1,00	112	3,71
e/ Contexto	52,29% 57,00	43,12% 47,00	3,67% 4,00	0,92% 1,00	109	3,47
f/ Usabilidade	67,57% 75,00	28,83% 32,00	2,70% 3,00	0,90% 1,00	111	3,63
g/ Integridade	81,82% 90,00	16,36% 18,00	0,91% 1,00	0,91% 1,00	110	3,79

Quadro nº 27 - Distribuição dos resultados globais sobre relevância das propriedades de autenticidade do OD

Além de mapear os valores absolutos e relativos, o Quadro nº 27 fornece ainda uma estimativa do valor central, através das médias ponderadas apuradas para cada propriedade, com base na atribuição de ponderações a diferentes níveis de relevância. O valor da média ponderada apurada para cada propriedade, resume, assim, num único valor o conjunto dos dados das distribuições de cada variável, tornando mais fácil determinar o *ranking* de relevância. Nesse sentido, os resultados globais, das propriedades de autenticidade, acima especificados, são confirmados pelo *ranking* dos valores das respectivas médias ponderadas:

- ◆ **Integridade - 3,79 (tendência)**
- ◆ Identidade - 3,75
- ◆ Conteúdo - 3,71
- ◆ Identificação - 3,70

A partir da média ponderada, constata-se igualmente que as propriedades consideradas menos relevantes são:

- ◆ o Contexto - 3,47;
- ◆ a Estrutura - 3,45.

Conclusões dos resultados globais

A análise dos dados referente a cada variável de relevância - permitiu inferir que:

- propriedades são mais importantes para assegurarem a autenticidade da informação dos objectos digitais;
- todas as propriedades foram consideradas muito relevantes, embora evidenciando variação de resultados;
- a propriedade considerada a tendência foi a **integridade**;
- a identidade e o conteúdo foram também consideradas muito relevantes;
- a estrutura e o contexto foram consideradas menos relevantes em termos de valoração.

Resultados parciais (todas as CdP)

a) Identidade

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 28 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Identidade** com cada CdP.

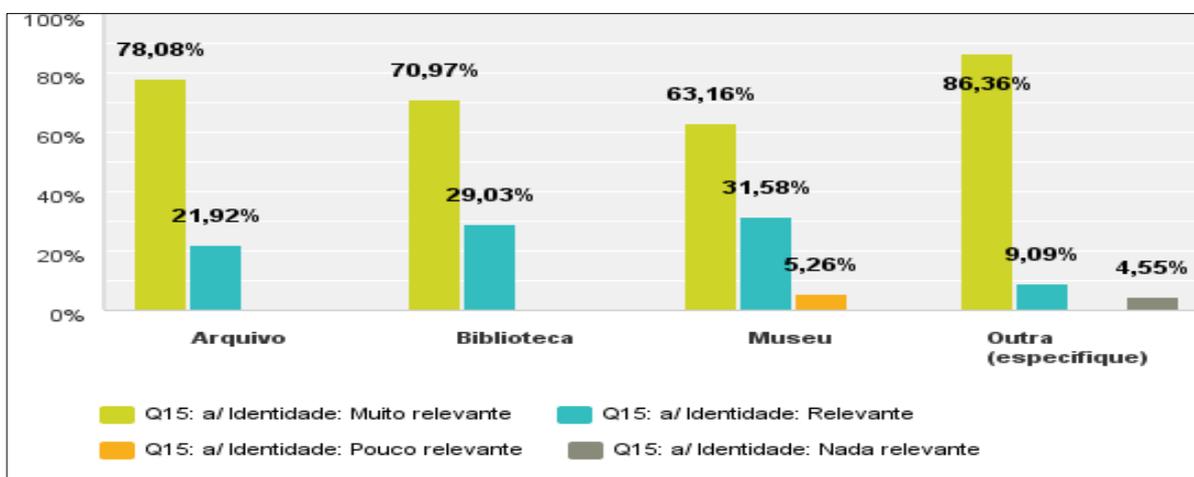


Gráfico nº 28 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância da propriedade Identidade do OD

Todas as CdP consideraram muito relevante a propriedade **Identidade** - com valores a oscilarem entre 63,16% e **86,36%** -, em especial, a **CdP Outra**, definindo a tendência.

	Q15: a/ Identidade: Muito relevante	Q15: a/ Identidade: Relevante	Q15: a/ Identidade: Pouco relevante	Q15: a/ Identidade: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	78,08% 57	21,92% 16	0,00% 0	0,00% 0	64,60% 73
Biblioteca (2)	70,97% 22	29,03% 9	0,00% 0	0,00% 0	27,43% 31
Museu (3)	63,16% 12	31,58% 6	5,26% 1	0,00% 0	16,81% 19
Outra (especifique) (4)	86,36% 19	9,09% 2	0,00% 0	4,55% 1	19,47% 22
Total de respondentes	88	23	1	1	113

Quadro nº 28 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a) da Q15 sobre a relevância da propriedade Identidade do OD

O Quadro acima, além dos valores relativos, evidencia também os absolutos, que confirmam os percentuais. Os níveis de baixa relevância quase não apresentam dados.

Conclusão parcial

A **Identidade** foi considerada, genericamente, por todas as CdP muito relevante, mas em especial pela CdP **Outra**, abrangendo esta diversos domínios patrimoniais como Cinema, Música, Audiovisual, Jornalismo, Arquitectura.

b) Identificação

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 29 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Identificação** com cada CdP.

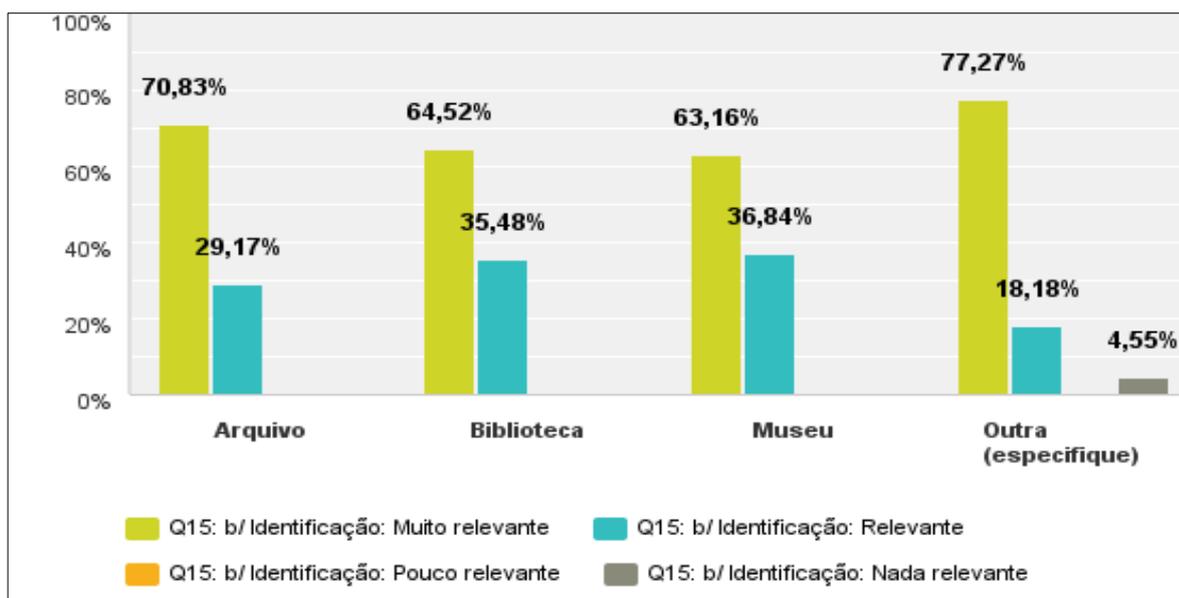


Gráfico nº 29 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância da propriedade Identificação do OD

Todas as CdP consideraram *Muito relevante* a propriedade **Identificação** - com valores a oscilarem entre 63,16% e 77,27% -, em especial, a CdP **Outra**, definindo a tendência.

O Quadro abaixo - nº 29 -, além dos valores relativos, evidencia também os absolutos, que confirmam os percentuais. Os dados das variáveis de baixa relevância - *Pouco* ou *Nada relevante* - são quase nulos.

	Q15: b/ Identificação: Muito relevante	Q15: b/ Identificação: Relevante	Q15: b/ Identificação: Pouco relevante	Q15: b/ Identificação: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	70,83% 51	29,17% 21	0,00% 0	0,00% 0	64,29% 72
Biblioteca (2)	64,52% 20	35,48% 11	0,00% 0	0,00% 0	27,68% 31
Museu (3)	63,16% 12	36,84% 7	0,00% 0	0,00% 0	16,96% 19
Outra (especifique) (4)	77,27% 17	18,18% 4	0,00% 0	4,55% 1	19,64% 22
Total de respondentes	80	31	0	1	112

Quadro nº 29 - Resultados de informação cruzada da Q2 com b) da Q15 sobre a relevância da propriedade Identificação do OD

Conclusão parcial

A **Identificação** - foi considerada, genericamente, por todas as CdP, mas em especial, pela CdP Outra - abrangendo esta diversos domínios patrimoniais como o Cinema, Música, Audiovisual, Jornalismo, Arquitectura -, como sendo também *Muito relevante*, embora ligeiramente menos do que a propriedade anterior.

c) Estrutura

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 30 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Estrutura** com cada CdP.

De acordo com leitura mais imediata, constata-se uma clara divisão nas CdP, ou seja, a CdP de Arquivo e de Outra consideraram a propriedade, em análise, *Muito relevante* - com valores a oscilarem entre os 50,00% e os 55,56% enquanto as CdP Biblioteca e Museu apenas consideraram *Relevante* - com valores a variarem entre os 54,84% e os 57,89% que definiram a tendência.

A CdP de Arquivo foi a que mais valorou esta propriedade, com 55,56%, vs a CdP Outra com 40,91%.

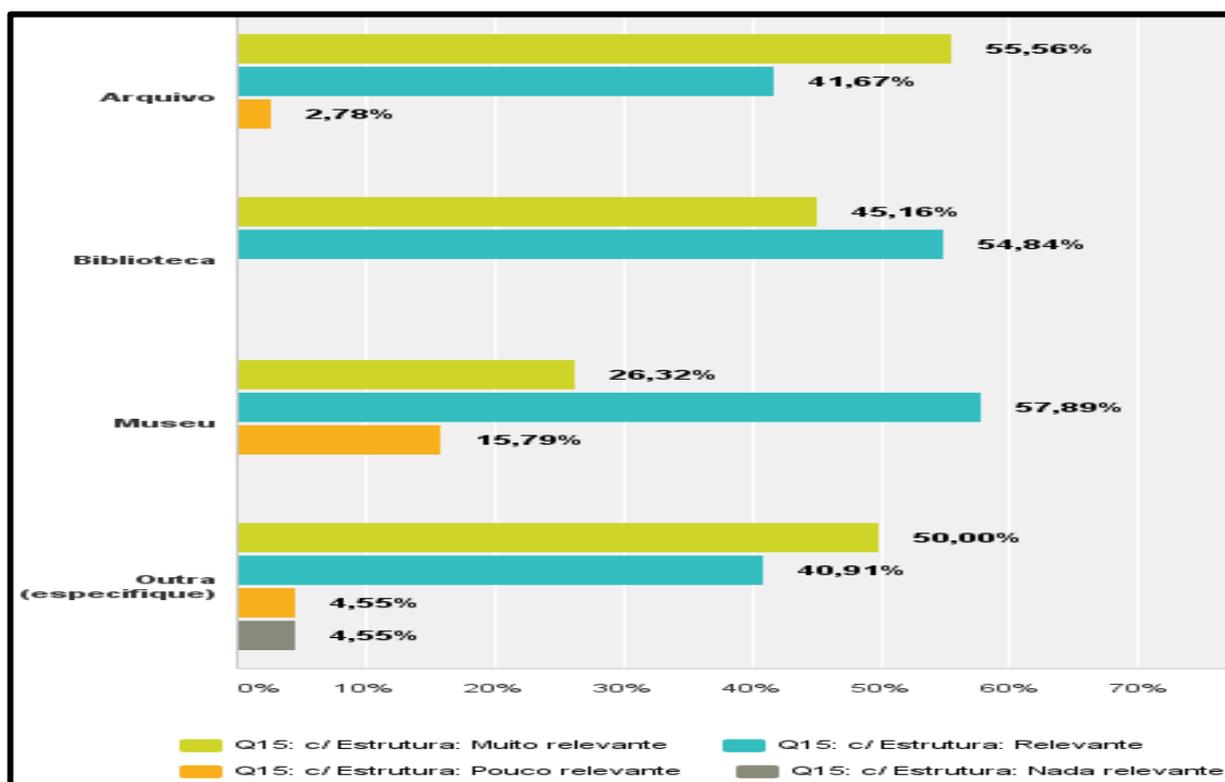


Gráfico nº 30 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância da propriedade Estrutura do OD

O Quadro abaixo - nº 30 -, além dos valores relativos, evidencia também os absolutos, que confirmam os percentuais evidenciados na representação gráfica.

A amostra evidencia ainda uma distribuição dos dados menos concentrada do que nas propriedades anteriores, indiciando uma tendência menos explícita.

	Q15: c/ Estrutura: Muito relevante	Q15: c/ Estrutura: Relevante	Q15: c/ Estrutura: Pouco relevante	Q15: c/ Estrutura: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	55,56% 40	41,67% 30	2,78% 2	0,00% 0	64,29% 72
Biblioteca (2)	45,16% 14	54,84% 17	0,00% 0	0,00% 0	27,68% 31
Museu (3)	26,32% 5	57,89% 11	15,79% 3	0,00% 0	16,96% 19
Outra (especifique) (4)	50,00% 11	40,91% 9	4,55% 1	4,55% 1	19,64% 22
Total de respondentes	58	47	6	1	112

Quadro nº 30 - Resultados de informação cruzada da Q2 com c) da Q15 sobre a relevância da propriedade Estrutura do OD

Conclusão parcial

A **estrutura**, em termos comparativos, foi a propriedade menos valorada por todas as CdP, sendo, por isso, considerada a menos relevante.

Genericamente, a escolha predominante recaiu na opção *Relevante* - máximo de 57%, atribuída pela CdP Museu -, pelo que todas as CdP consideraram esta propriedade, do ponto de vista da autenticidade, menos importante, existindo até quem a tenha avaliado, ainda que com pouca expressão, de Pouco relevante e mesmo irrelevante.

d) Conteúdo

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 31 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Conteúdo** com cada CdP.

A tendência expressa que todas as CdP consideraram inequivocamente o **Conteúdo** como uma propriedade *Muito Relevante* - com valores a oscilarem entre os 61,29% e os 90,91% -, sendo que a CdP Outra - abrangendo vários domínios patrimoniais - foi a que mais valorou.

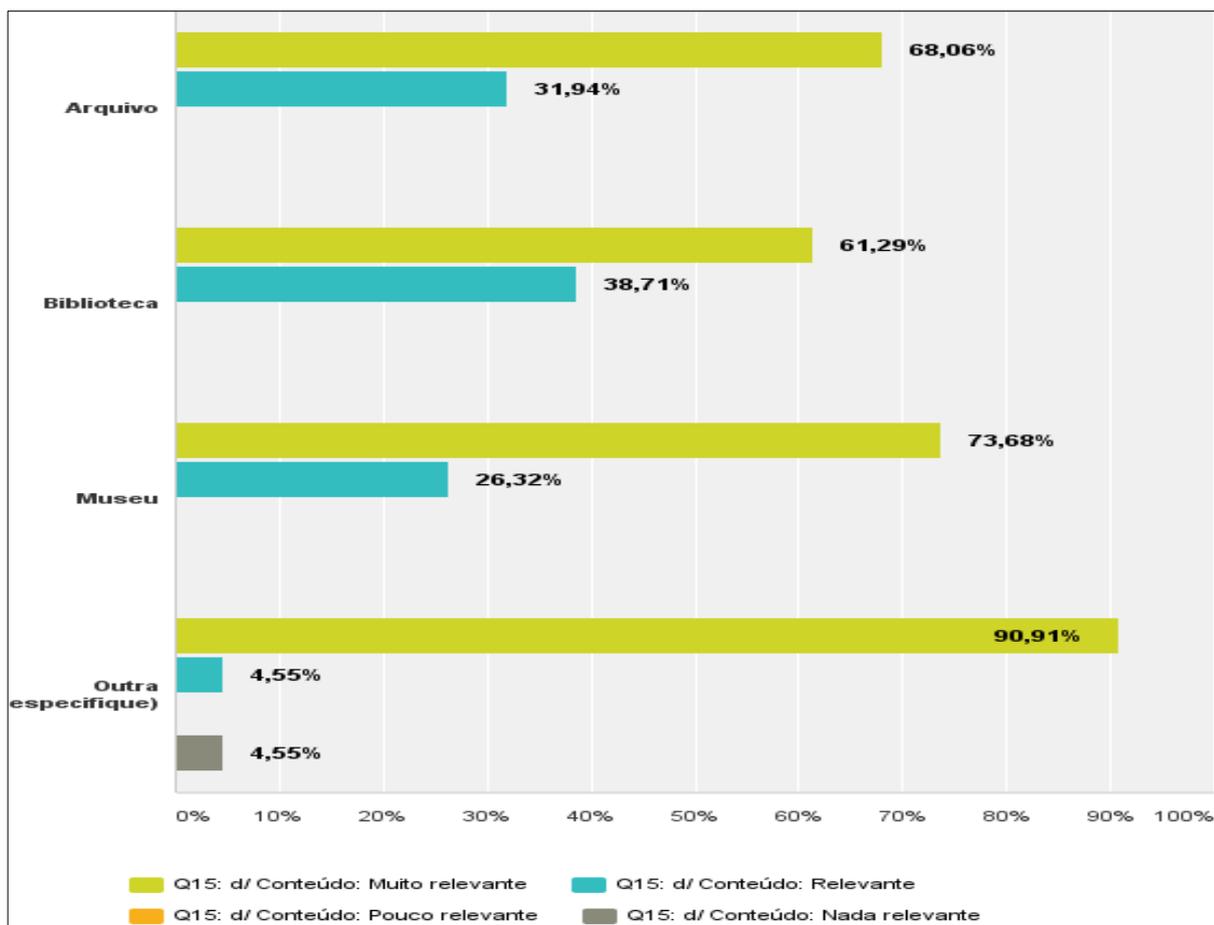


Gráfico nº 31 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância da propriedade Conteúdo do OD

O Quadro abaixo - nº 31 -, além dos valores relativos, evidencia também os absolutos, que confirmam os percentuais. Os dados dos níveis de baixa relevância - *Pouco* ou *Nada relevante* - são quase nulos. Constata-se, por conseguinte, uma clara divisão entre os níveis de alta e baixa relevância na amostra.

	Q15: d/ Conteúdo: Muito relevante	Q15: d/ Conteúdo: Relevante	Q15: d/ Conteúdo: Pouco relevante	Q15: d/ Conteúdo: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	68,06% 49	31,94% 23	0,00% 0	0,00% 0	64,29% 72
Biblioteca (2)	61,29% 19	38,71% 12	0,00% 0	0,00% 0	27,68% 31
Museu (3)	73,68% 14	26,32% 5	0,00% 0	0,00% 0	16,96% 19
Outra (especifique) (4)	90,91% 20	4,55% 1	0,00% 0	4,55% 1	19,64% 22
Total de respondentes	81	30	0	1	112

Quadro nº 31- Resultados de informação cruzada da Q2 com d) da Q15 sobre a relevância da propriedade Conteúdo do OD

Conclusão parcial

O **Conteúdo** é *Muito relevante* para todas as CdP, mas em especial para CdP Outra, abrangendo esta diversos domínios patrimoniais como Cinema, Música, Audiovisual, Jornalismo, Arquitectura.

e) Contexto

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 32 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Contexto** com cada CdP.

Constata-se uma divisão nas CdP relativamente a esta propriedade. A escolha predominante ou tendência recaiu na opção *Relevante* - com 73,68% - atribuída pela CdP Museu. No entanto, a maioria da CdP de Arquivo e Outra consideraram-na *Muito relevante* ao atribuir-lhe, respectivamente, 58,57% e 57,14%.

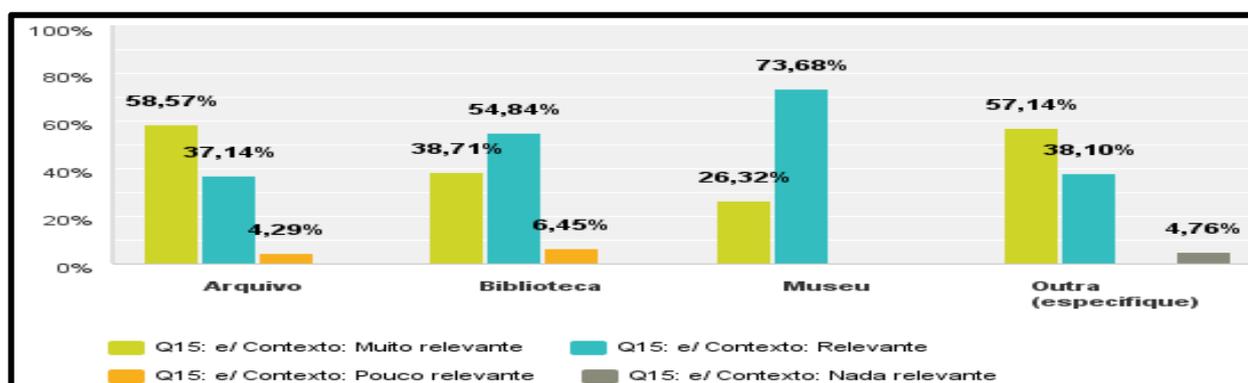


Gráfico nº 32 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância da propriedade Contexto do OD

O Quadro nº32, abaixo apresentado, além dos valores relativos, evidencia também os valores absolutos que confirmam os percentuais. Os dados das variáveis de baixa relevância - *Pouco* ou *Nada relevante* - nalguns casos são nulos.

Analisando a distribuição dos dados, verifica-se, mais uma vez, uma divisão entre as opções de resposta referentes a variáveis de alta e baixa relevância, além de uma distribuição muito repartida entre as variáveis *Relevante* e *Muito relevante*.

	Q15: e/ Contexto: Muito relevante	Q15: e/ Contexto: Relevante	Q15: e/ Contexto: Pouco relevante	Q15: e/ Contexto: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	58,57% 41	37,14% 26	4,29% 3	0,00% 0	64,22% 70
Biblioteca (2)	38,71% 12	54,84% 17	6,45% 2	0,00% 0	28,44% 31
Museu (3)	26,32% 5	73,68% 14	0,00% 0	0,00% 0	17,43% 19
Outra (especifique) (4)	57,14% 12	38,10% 8	0,00% 0	4,76% 1	19,27% 21
Total de respondentes	57	47	4	1	109

Quadro nº 32 - Resultados de informação cruzada da Q2 com e) da Q15 sobre a relevância da propriedade Contexto do OD

Conclusão parcial

A tendência do **Contexto** fixa-se na variável *Relevante*, no entanto as CdP de Arquivo e Outra consideram-na *Muito relevante*. Consta-se uma ligeira divisão e falta de consenso.

f) Usabilidade

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 33 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Usabilidade** com cada CdP.

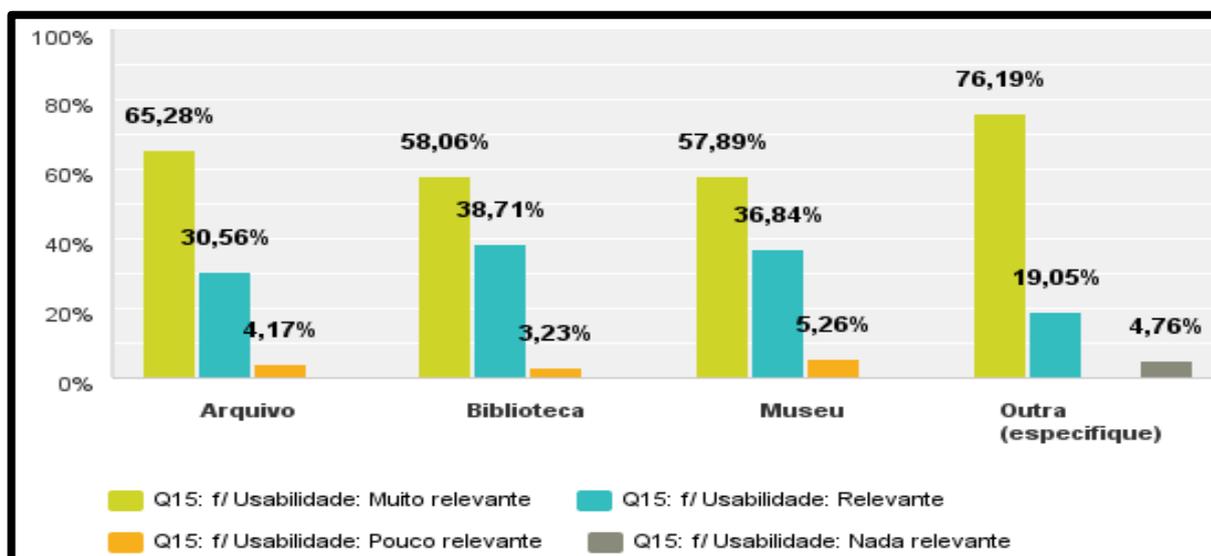


Gráfico nº 33 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância da propriedade Usabilidade do OD

A tendência expressa claramente que todas as CdP consideraram *Muito relevante* a propriedade, em especial a CdP Outra - abrangendo esta diversos domínios patrimoniais - com 76,19%.

O Quadro nº 33, adiante apresentado, confirma a tendência evidenciada pela representação gráfica, exibindo, além dos valores relativos, também os absolutos, constatando-se nas duas formas de apresentação dos dados um desequilíbrio ou divisão entre os resultados das variáveis de alta e de baixa relevância.

	Q15: f/ Usabilidade: Muito relevante	Q15: f/ Usabilidade: Relevante	Q15: f/ Usabilidade: Pouco relevante	Q15: f/ Usabilidade: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	65,28% 47	30,56% 22	4,17% 3	0,00% 0	64,86% 72
Biblioteca (2)	58,06% 18	38,71% 12	3,23% 1	0,00% 0	27,93% 31
Museu (3)	57,89% 11	36,84% 7	5,26% 1	0,00% 0	17,12% 19
Outra (especifique) (4)	76,19% 16	19,05% 4	0,00% 0	4,76% 1	18,92% 21
Total de respondentes	75	32	3	1	111

Quadro nº 33 - Resultados de informação cruzada da Q2 com f) da Q15 sobre a relevância da propriedade Usabilidade do OD

Conclusão parcial

A **Usabilidade** ou a possibilidade de utilização do OD foi considerada por todas as CdP como *Muito Relevante*, mas em especial pela CdP Outra.

g) Integridade

A representação gráfica - adiante apresentada, Gráfico nº 34 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Integridade** com cada CdP.

A tendência expressa inequivocamente que todas as CdP consideraram *Muito relevante* a propriedade, em especial a CdP de Arquivo - com 85,92%.

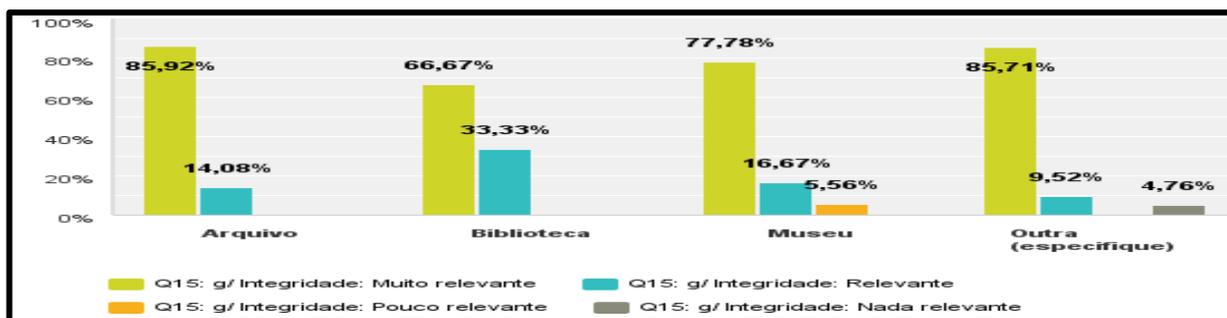


Gráfico n° 34 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância da propriedade Integridade do OD

Tal como na propriedade anterior, o Quadro n° 34, adiante apresentado, confirma a tendência evidenciada pela representação gráfica, exibindo, além dos valores relativos, também os absolutos, constatando-se nas duas formas de apresentação dos dados, um desequilíbrio ou divisão entre os resultados das variáveis de alta e de baixa relevância.

	Q15: g/ Integridade: Muito relevante	Q15: g/ Integridade: Relevante	Q15: g/ Integridade: Pouco relevante	Q15: g/ Integridade: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	85,92% 61	14,08% 10	0,00% 0	0,00% 0	64,55% 71
Biblioteca (2)	66,67% 20	33,33% 10	0,00% 0	0,00% 0	27,27% 30
Museu (3)	77,78% 14	16,67% 3	5,56% 1	0,00% 0	16,36% 18
Outra (especifique) (4)	85,71% 18	9,52% 2	0,00% 0	4,76% 1	19,09% 21
Total de respondentes	90	18	1	1	110

Quadro n° 34 - Resultados de informação cruzada da Q2 com g) da Q15 sobre a relevância da propriedade Integridade do OD

Conclusão parcial

A *integridade* foi considerada por todas as CdP uma propriedade *Muito relevante*, mas sobretudo, pela de Arquivo.

Resultados parciais p/ cada CdP

Dada a importância da questão, foi ainda apurado um ranking relativo às tendências de relevância das propriedades dos ODs por cada CdP. As representações gráficas, abaixo apresentadas, dão conta das conclusões a que se chegou.

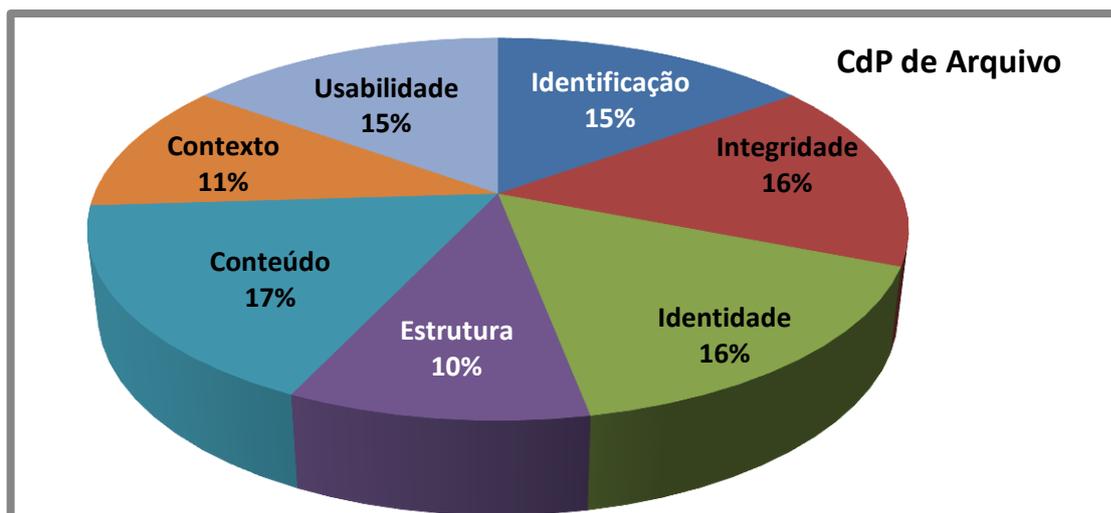


Gráfico n° 35 - Representação gráfica da relevância das propriedades dos ODs na CdP Arquivo

A CdP Arquivo considerou como mais relevantes as propriedades de autenticidade dos ODs:

- Conteúdo - 17%
- Integridade e Identidade - 16%

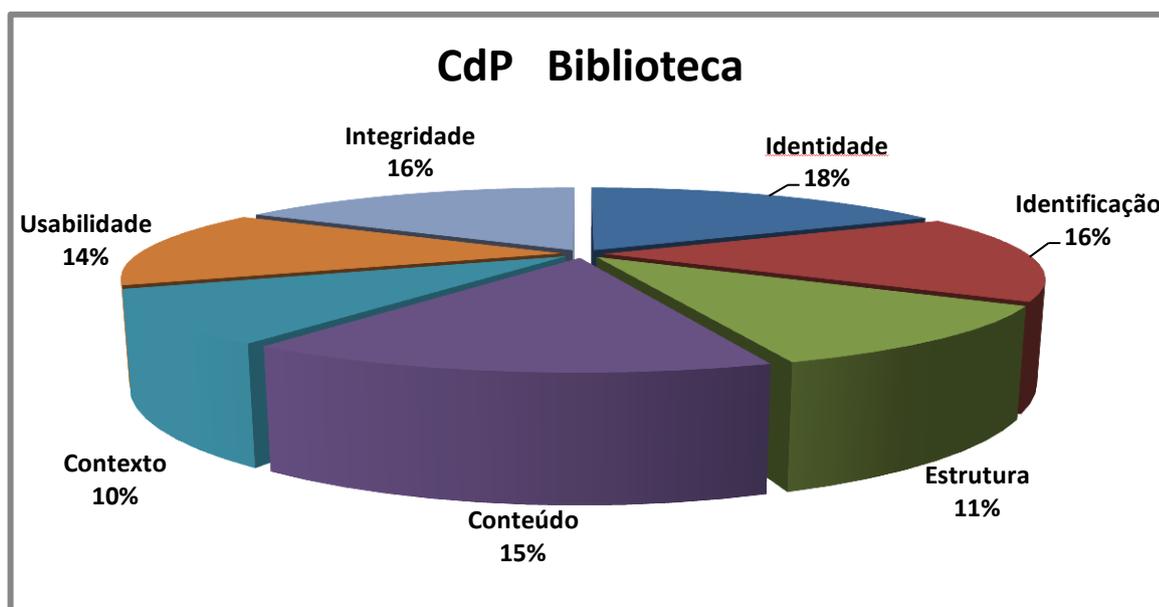
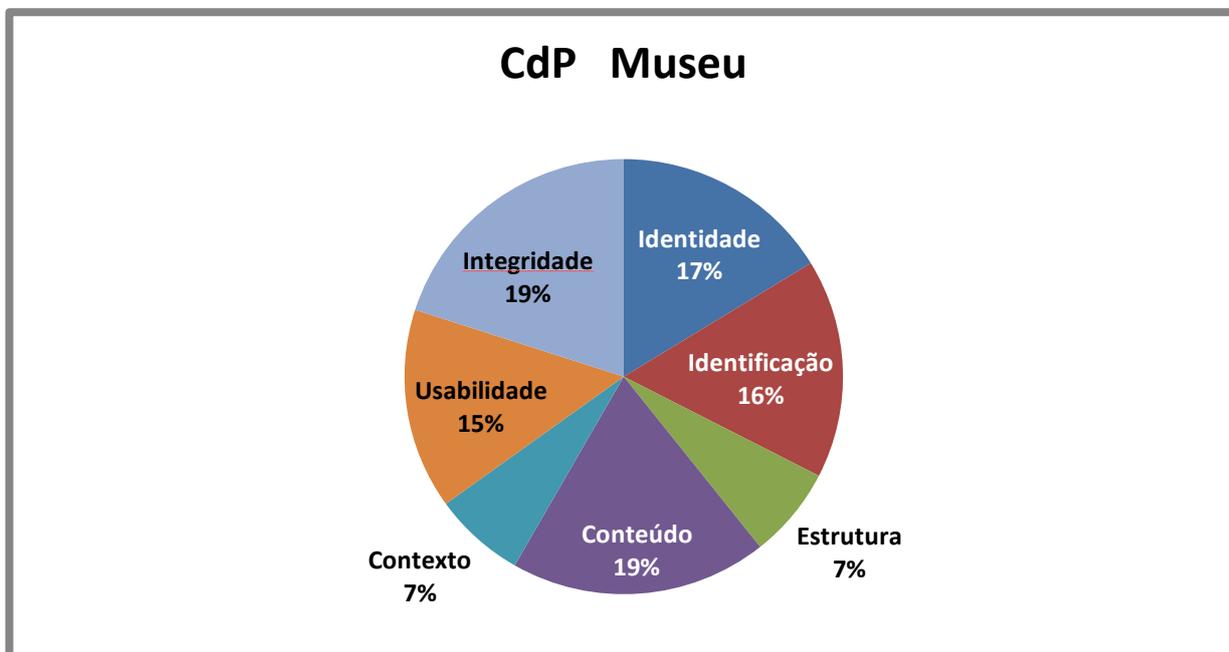


Gráfico n° 36 - Representação gráfica da relevância das propriedades dos ODs na CdP Biblioteca

Pela CdP Biblioteca foram consideradas muito relevantes as propriedades de autenticidade:

- Identidade - 18%
- Integridade e Identificação - 16%



Gráfica nº 37 - Representação gráfica da relevância das propriedades dos ODs na CdP Museu

Na CdP Museu, as propriedades de autenticidade tidas por mais relevantes foram:

- Conteúdo e Integridade - 19%
- Identidade - 17%

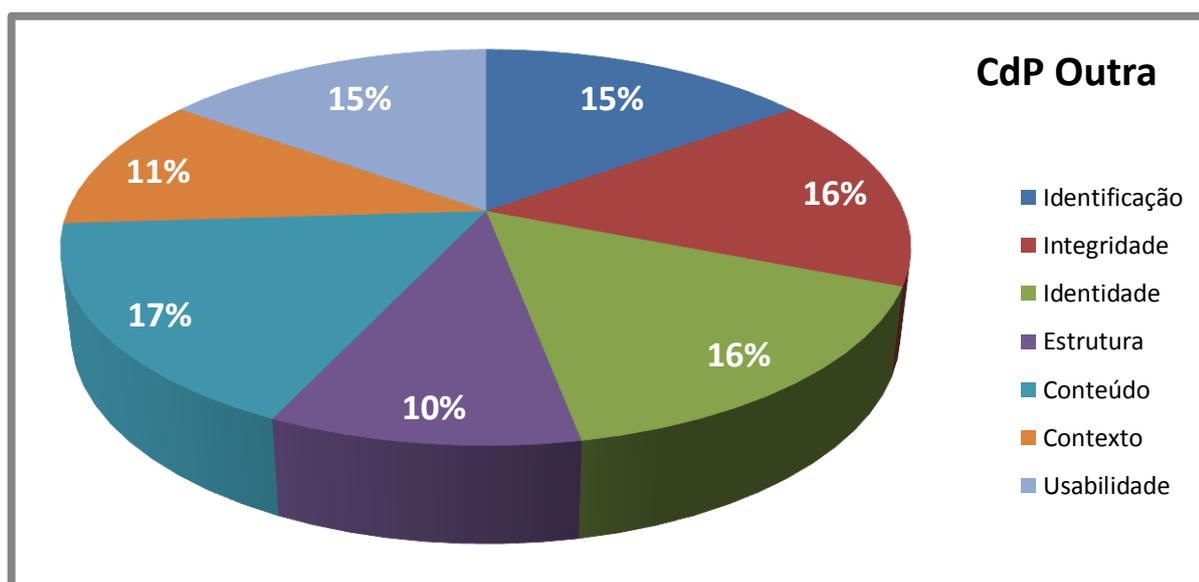


Gráfico nº 38 - Representação gráfica da relevância das propriedades dos ODs na CdP Outra

Para a CdP Outra - a qual abrange diversos domínios patrimoniais -, as propriedades de autenticidade consideradas mais relevantes foram:

- **Conteúdo - 17%**
- **Identidade e Integridade - 16%**

Conclusões dos resultados parciais

Tendo em conta a comparação dos resultados parciais obtidos pelo cruzamento de:

- cada propriedade com todas as CdP (Coluna da esquerda)
- de todas as propriedades com cada CdP (Coluna da direita)

foram apurados os seguintes *rankings* finais:

Conteúdo - 90,91 %	Conteúdo; Integridade - 19 % (CdP Museu)
Identidade - 86,36%	Identidade - 18% (CdP Biblioteca)
Integridade - 85,92%	Identificação - 16% (CdP Biblioteca e Museu)
Identificação - 77,27%	Usabilidade - 15% (CdP Arquivo, Museu e Outra)
Usabilidade - 76,14%	Contexto -11% (CdP Arquivo e Outra)
Contexto - 58,57%	Estrutura - 11% (CdP Biblioteca)
Estrutura - 55,56%	

conclui-se que as 3 propriedades consideradas **mais relevantes** foram (o) (a):

Conteúdo; Integridade

Identidade

as propriedades consideradas **menos relevantes** por todas as CdP foram (o)(a):

Contexto

Estrutura

Taxa de resposta

Mantém uma taxa de resposta idêntica à da pergunta anterior - **36,90% (113)** dos inquiridos vs 64,01% (201) que ignoraram - indiciando desconhecimento pormenorizado da questão em análise pela maioria dos inquiridos.

Questão 16 - Classifique, quanto à relevância, cada um dos elementos externos que integram o contexto de produção de informação digital

Resultados globais

Conforme representação gráfica, abaixo apresentada - Gráfico nº 39 -, os resultados globais revelaram que relativamente aos elementos externos do contexto, os respondentes atribuíram a todos os elementos percentagens muito significativas de relevância. Consideraram, no entanto, como mais relevantes, os seguintes elementos:

- Contexto tecnológico - 66,06% (72)
- Contexto documental - 61,82% (68)
- Contexto jurídico - 46,30% (50)

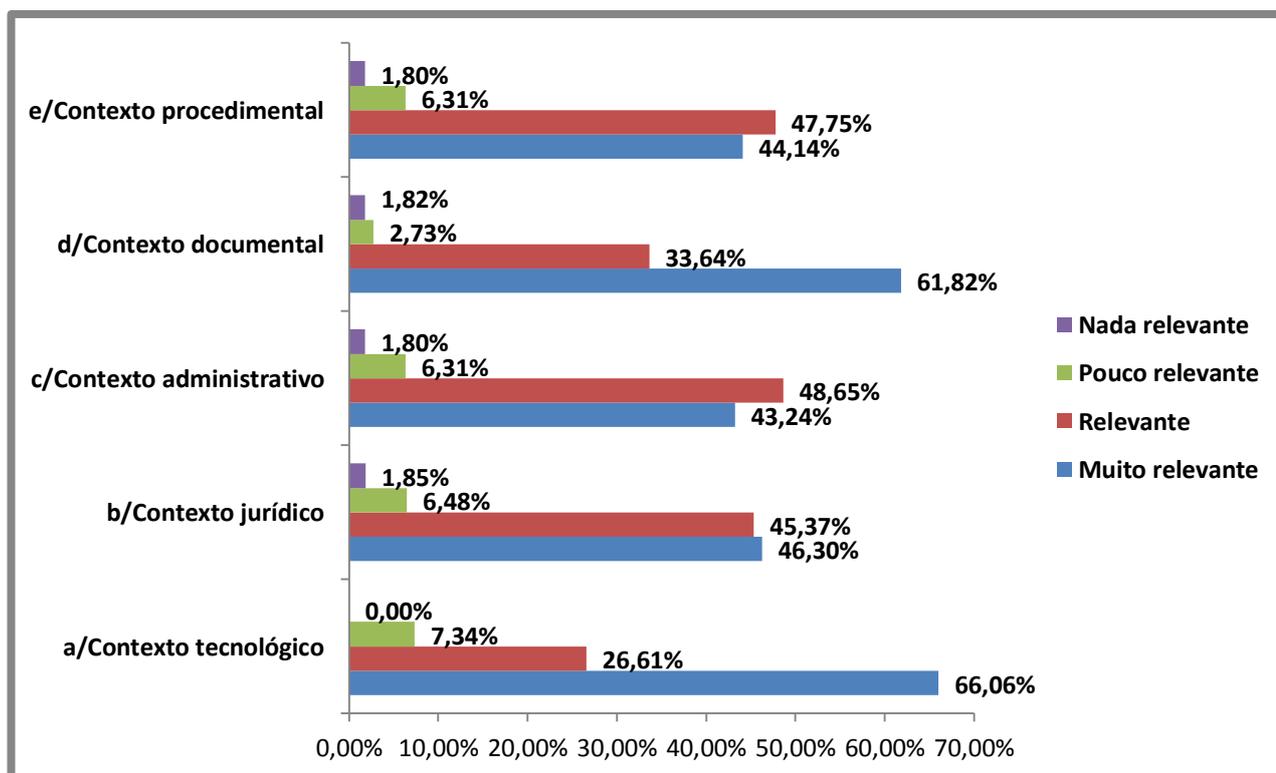


Gráfico nº 39 - Representação gráfica da relevância dos elementos externos do contexto de produção do OD

Além de mapear os valores absolutos e relativos, o Quadro nº 35 fornece ainda uma estimativa do valor central, através das médias ponderadas apuradas para cada elemento, com base na atribuição de ponderações a diferentes níveis de relevância. O valor da média ponderada apurada para cada elemento, resume, assim, num único valor o conjunto dos dados das distribuições de cada variável, tornando mais fácil determinar o *ranking* de relevância. Nesse sentido, os resultados globais, dos elementos externos, acima especificados, são confirmados pelo *ranking* dos valores das respectivas médias ponderadas:

- Contexto tecnológico - 3,59 (tendência)
- Contexto documental - 3,55
- Contexto Jurídico -3,36

A partir da média ponderada, constata-se igualmente que os elementos considerados menos relevantes são o:

- Contexto procedimental - 3,34
- Contexto administrativo - 3,33

	Muito relevante (1)	Relevante (2)	Pouco relevante (3)	Nada relevante (4)	Total	Média ponderada
a/ Contexto tecnológico	66,06% 72,00	26,61% 29,00	7,34% 8,00	0,00% 0,00	109	3,59
b/ Contexto jurídico	46,30% 50,00	45,37% 49,00	6,48% 7,00	1,85% 2,00	108	3,36
c/ Contexto administrativo	43,24% 48,00	48,65% 54,00	6,31% 7,00	1,80% 2,00	111	3,33
d/ Contexto documental	61,82% 68,00	33,64% 37,00	2,73% 3,00	1,82% 2,00	110	3,55
e/ Contexto procedimental	44,14% 49,00	47,75% 53,00	6,31% 7,00	1,80% 2,00	111	3,34

Quadro nº 35 - Distribuição dos resultados globais sobre relevância dos elementos externos de produção de OD

Conclusões dos resultados globais

A análise dos dados referente a cada variável de relevância - permitiu concluir que:

- Elementos externos do contexto de produção, utilização e manutenção são mais importantes para assegurarem a autenticidade da informação dos objectos digitais;
- todos elementos externos do contexto de produção, utilização e manutenção foram considerados muito relevantes, embora evidenciando variação de resultados;
- o elemento externo considerado a tendência foi o **contexto tecnológico**;
- o contexto documental e o jurídico foram também considerados muito relevantes;
- os contextos procedimental e administrativo foram considerados menos relevantes em termos de valoração.

Resultados parciais

a) Contexto tecnológico

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 40 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Contexto tecnológico** com cada CdP.

Constata-se um entendimento consensual entre todas as CdP relativamente a este elemento. A escolha predominante ou tendência recaiu na opção *Muito Relevante*, atingindo o valor máximo de 76,19%, atribuído pela CdP Outra.

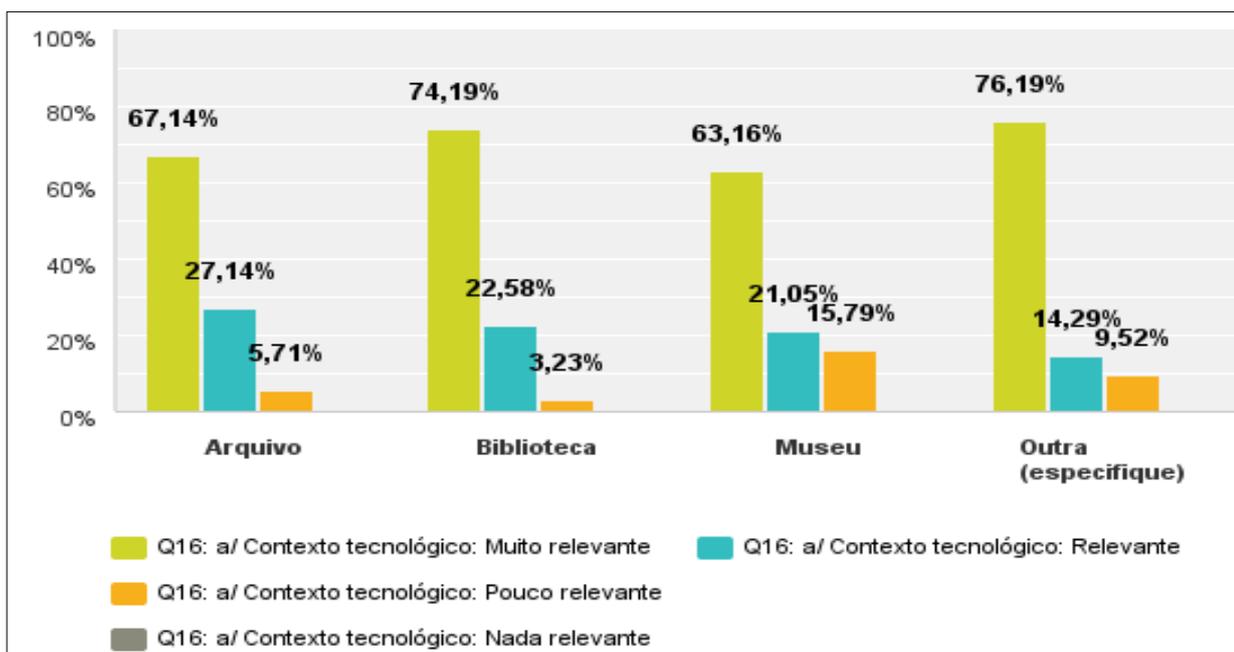


Gráfico nº 40 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância do elemento externo de produção do OD - Contexto tecnológico

O Quadro abaixo - nº 36 -, além dos valores relativos, evidencia também os absolutos, que confirmam os percentuais evidenciados na representação gráfica.

A amostra expressa uma distribuição dos dados concentrada, sobretudo, na variável *muito relevante* que, como já foi referido, corresponde à tendência.

	Q16: a/ Contexto tecnológico: Muito relevante	Q16: a/ Contexto tecnológico: Relevante	Q16: a/ Contexto tecnológico: Pouco relevante	Q16: a/ Contexto tecnológico: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	67,14% 47	27,14% 19	5,71% 4	0,00% 0	64,22% 70
Biblioteca (2)	74,19% 23	22,58% 7	3,23% 1	0,00% 0	28,44% 31
Museu (3)	63,16% 12	21,05% 4	15,79% 3	0,00% 0	17,43% 19
Outra (especifique) (4)	76,19% 16	14,29% 3	9,52% 2	0,00% 0	19,27% 21
Total de respondentes	72	29	8	0	109

Quadro nº 36 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a) da Q16 sobre relevância do elemento externo de produção do OD - Contexto tecnológico

Conclusão parcial

O elemento externo de produção do OD **Contexto tecnológico** foi considerado por todas as CdP *Muito relevante*, sobretudo, pela CdP *Outra*.

b) Contexto jurídico

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 41 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Contexto jurídico** com cada CdP.

Os resultados manifestam uma clara divisão das CdP pelas variáveis *Muito relevante* - 54,29% e 45,00% - e *relevante* - c. de 58,00% e 52,00% - , com ligeira vantagem para esta última, assumida, por esse motivo, como a tendência.

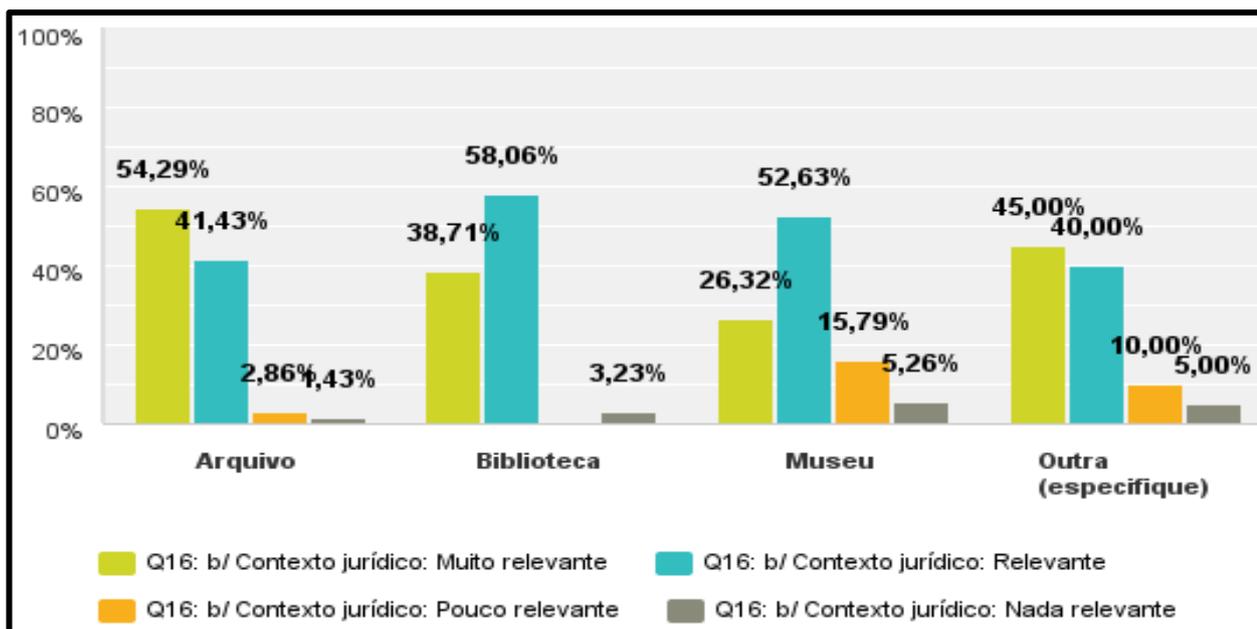


Gráfico nº 41 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância do elemento externo de produção do OD - Contexto jurídico

O Quadro nº 37 referente à distribuição dos valores relativos e absolutos, confirma claramente a tendência, opondo e dividindo as distribuições das variáveis de alta vs baixa relevância.

	Q16: b/ Contexto jurídico: Muito relevante	Q16: b/ Contexto jurídico: Relevante	Q16: b/ Contexto jurídico: Pouco relevante	Q16: b/ Contexto jurídico: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	54,29% 38	41,43% 29	2,86% 2	1,43% 1	64,81% 70
Biblioteca (2)	38,71% 12	58,06% 18	0,00% 0	3,23% 1	28,70% 31
Museu (3)	26,32% 5	52,63% 10	15,79% 3	5,26% 1	17,59% 19
Outra (especifique) (4)	45,00% 9	40,00% 8	10,00% 2	5,00% 1	18,52% 20
Total de respondentes	50	49	7	2	108

Quadro nº 37 - Resultados de informação cruzada da Q2 com b) da Q16 sobre relevância do elemento externo de produção do OD - Contexto jurídico

Conclusão parcial

Relativamente à relevância do elemento externo de produção Contexto Jurídico, as CdP evidenciam divisão. As CdP Arquivo e Outra consideram-no *Muito relevante*; as de Biblioteca e de Museu apenas *Relevante*.

c) Contexto administrativo

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 42 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Contexto administrativo** com cada CdP.

Com exceção da CdP Arquivo que considera este elemento externo de produção *Muito relevante* - 48,60% -, todas as restantes CdP tendem para a variante *Relevante*, definindo a tendência.



Gráfico nº 42 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância do elemento externo de produção do OD - Contexto administrativo

O quadro nº 38, abaixo, referente à distribuição dos valores relativos e absolutos, confirma essa tendência, manifestando os valores percentuais e absolutos consideravelmente mais elevados na variável *Relevante*.

	Q16: c/ Contexto administrativo: Muito relevante	Q16: c/ Contexto administrativo: Relevante	Q16: c/ Contexto administrativo: Pouco relevante	Q16: c/ Contexto administrativo: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	48,61% 35	45,83% 33	4,17% 3	1,39% 1	64,86% 72
Biblioteca (2)	32,26% 10	64,52% 20	0,00% 0	3,23% 1	27,93% 31
Museu (3)	36,84% 7	47,37% 9	10,53% 2	5,26% 1	17,12% 19
Outra (especifique) (4)	33,33% 7	52,38% 11	9,52% 2	4,76% 1	18,92% 21
Total de respondentes	48	54	7	2	111

Quadro nº 38 - Resultados de informação cruzada da Q2 com c) da Q16 sobre relevância do elemento externo de produção do OD - Contexto administrativo

Conclusão parcial

O elemento externo de produção do OD Contexto administrativo é considerado pela maioria das CdP - Biblioteca, Museu e Outra - como Relevante.

d) Contexto documental

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 43 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Contexto documental** com cada CdP.

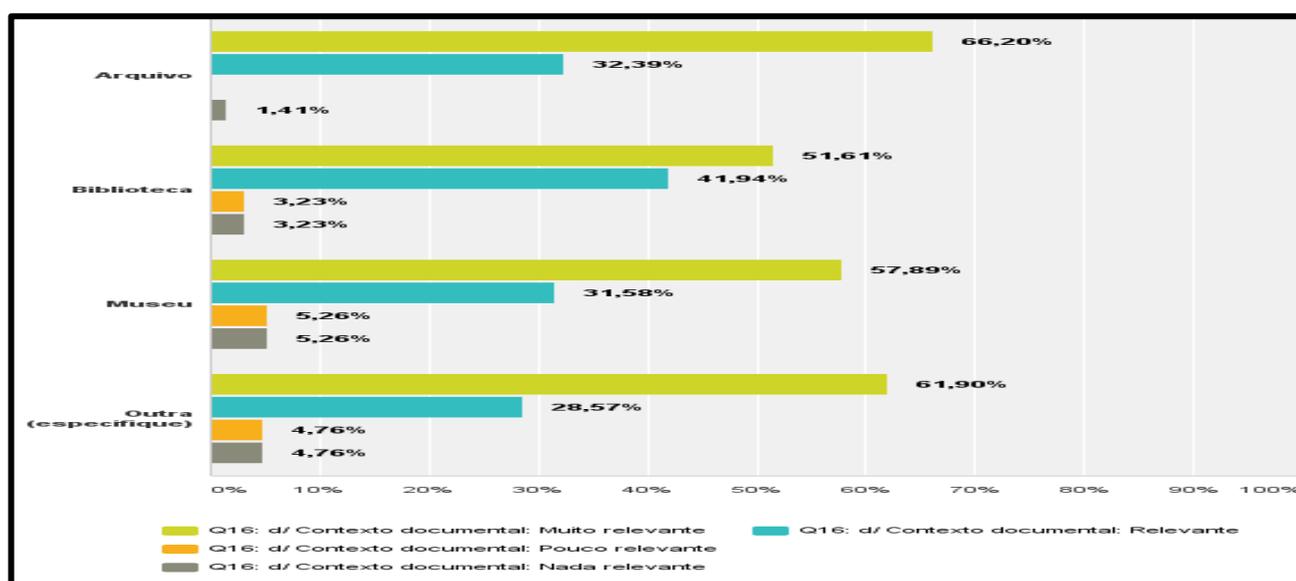


Gráfico nº 43 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância do elemento externo de produção do OD - Contexto documental

De forma imediata, constata-se que a totalidade das CdP considera o elemento externo *Contexto documental* como *Muito relevante* e idêntica conclusão é obtida a partir da distribuição dos dados referentes à mesma variável, no Quadro nº 77 - todos com valores percentuais superiores a 50% -, confirmando a tendência. Não obstante, existe igualmente uma significativa percentagem de respondentes - entre os 28,57% e os 41,92% - que considera apenas Relevante.

Atendendo aos resultados evidenciados nas variáveis, no conjunto da amostra, verifica-se uma evidente discrepância de valores.

	Q16: d/ Contexto documental: Muito relevante	Q16: d/ Contexto documental: Relevante	Q16: d/ Contexto documental: Pouco relevante	Q16: d/ Contexto documental: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	66,20% 47	32,39% 23	0,00% 0	1,41% 1	64,55% 71
Biblioteca (2)	51,61% 16	41,94% 13	3,23% 1	3,23% 1	28,18% 31
Museu (3)	57,89% 11	31,58% 6	5,26% 1	5,26% 1	17,27% 19
Outra (especifique) (4)	61,90% 13	28,57% 6	4,76% 1	4,76% 1	19,09% 21
Total de respondentes	68	37	3	2	110

Quadro nº 39 - Resultados de informação cruzada da Q2 com d) da Q16 sobre relevância do elemento externo de produção do OD - Contexto documental

Conclusão parcial

O elemento externo de produção do OD Contexto documental é considerado, consensualmente, *Muito relevante*.

e) Contexto procedimental

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 44 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável **Contexto procedimental** com cada CdP.

Relativamente a este elemento externo, as CdP dividem-se entre o considerar *Muito Relevante* - CdP Arquivo e Outra - e *Relevante* - CdP Biblioteca, Museu e Outra -, com ligeira vantagem para esta última. Considerando a soma dos valores de ambas as variáveis, o resultado confirma a variável *Relevante* como tendência.

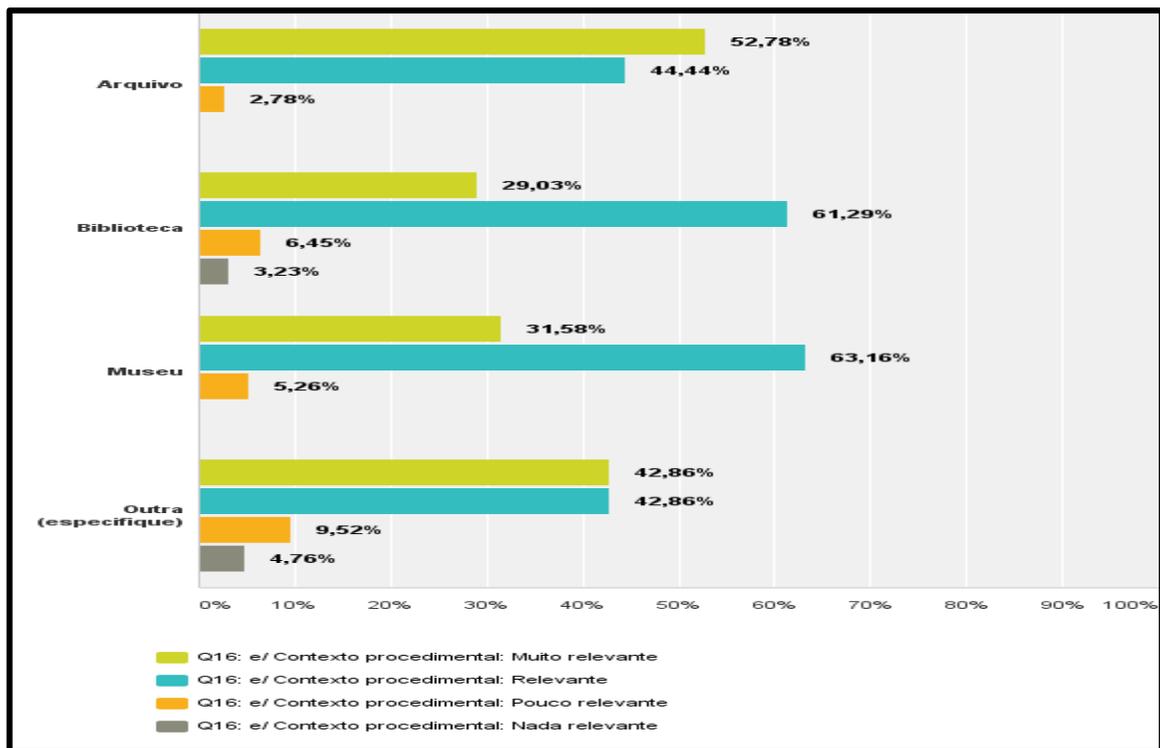


Gráfico n° 44 - Representação gráfica da distribuição por CdP da relevância do elemento externo de produção do OD - Contexto procedimental

O quadro n° 40, abaixo apresentado, dá conta dos valores percentuais e absolutos, evidenciando igualmente falta de consenso na distribuição das variáveis referidas acima.

	Q16: e/ Contexto procedimental: Muito relevante	Q16: e/ Contexto procedimental: Relevante	Q16: e/ Contexto procedimental: Pouco relevante	Q16: e/ Contexto procedimental: Nada relevante	Total
Arquivo (1)	52,78% 38	44,44% 32	2,78% 2	0,00% 0	64,86% 72
Biblioteca (2)	29,03% 9	61,29% 19	6,45% 2	3,23% 1	27,93% 31
Museu (3)	31,58% 6	63,16% 12	5,26% 1	0,00% 0	17,12% 19
Outra (especifique) (4)	42,86% 9	42,86% 9	9,52% 2	4,76% 1	18,92% 21
Total de respondentes	49	53	7	2	111

Quadro n° 40 - Resultados de informação cruzada da Q2 com e) da Q16 sobre relevância do elemento externo de produção do OD - Contexto procedimental

Conclusão parcial

A leitura dos dados manifesta que o elemento externo de produção do OD *Contexto procedimental* não é suficientemente consensual, oscilando do *Muito relevante* para o *Relevante*, com fixação maioritária nesta última variável.

Resultados parciais p/ cada CdP

Dada a importância da questão, e por analogia com a questão anterior, foi ainda apurado um ranking relativo às tendências de relevância dos elementos externos de produção do OD por cada CdP. As representações gráficas, abaixo apresentadas, dão conta das conclusões a que se chegou.

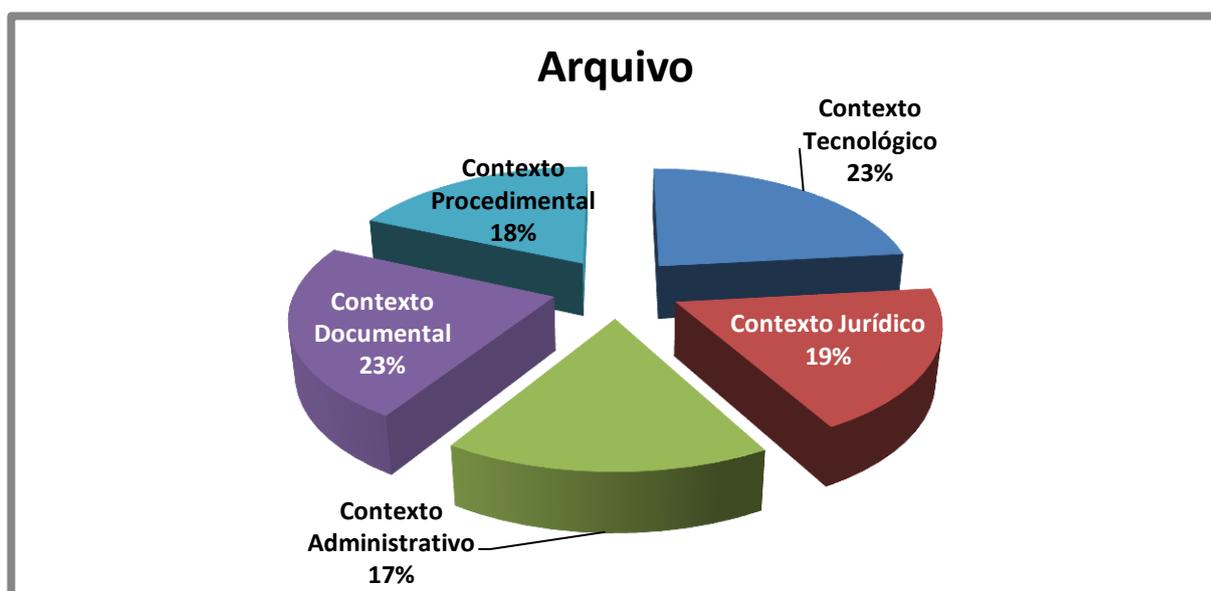


Gráfico nº 45 - Representação gráfica da relevância dos elementos externos de produção do OD na CdP de Arquivo

A CdP de Arquivo considerou como mais relevantes os elementos externos de produção do OD:

- Contexto Tecnológico; Contexto Documental - 23%

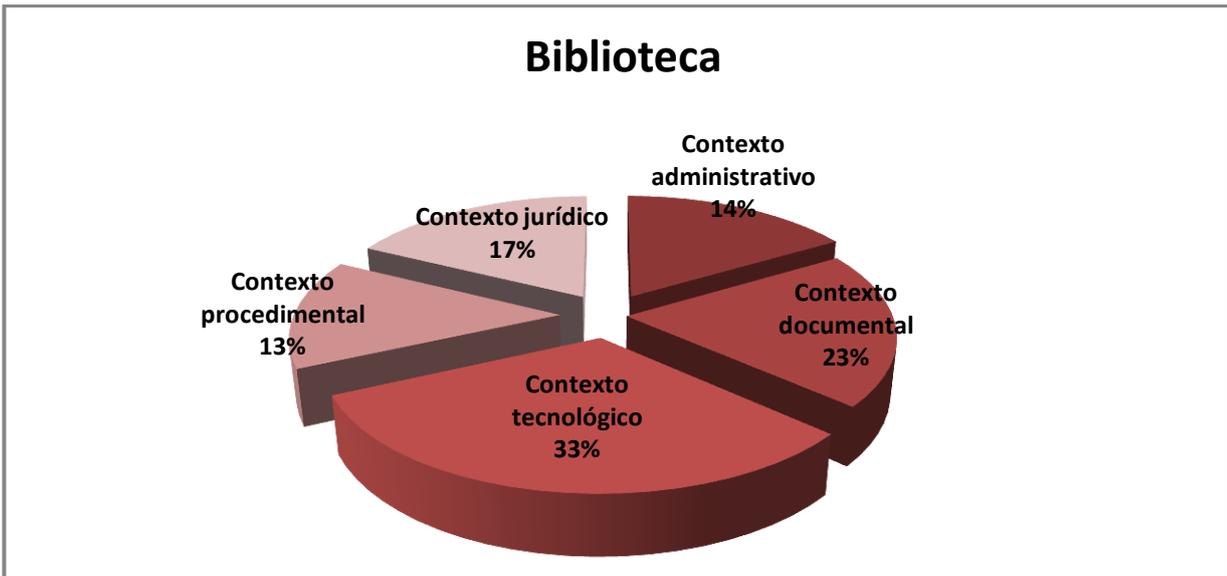


Gráfico nº 46 - Representação gráfica da relevância dos elementos externos de produção do OD na CdP Biblioteca

A CdP de Biblioteca considerou como mais relevante o elemento externo de produção do OD:

- Contexto tecnológico - 33%

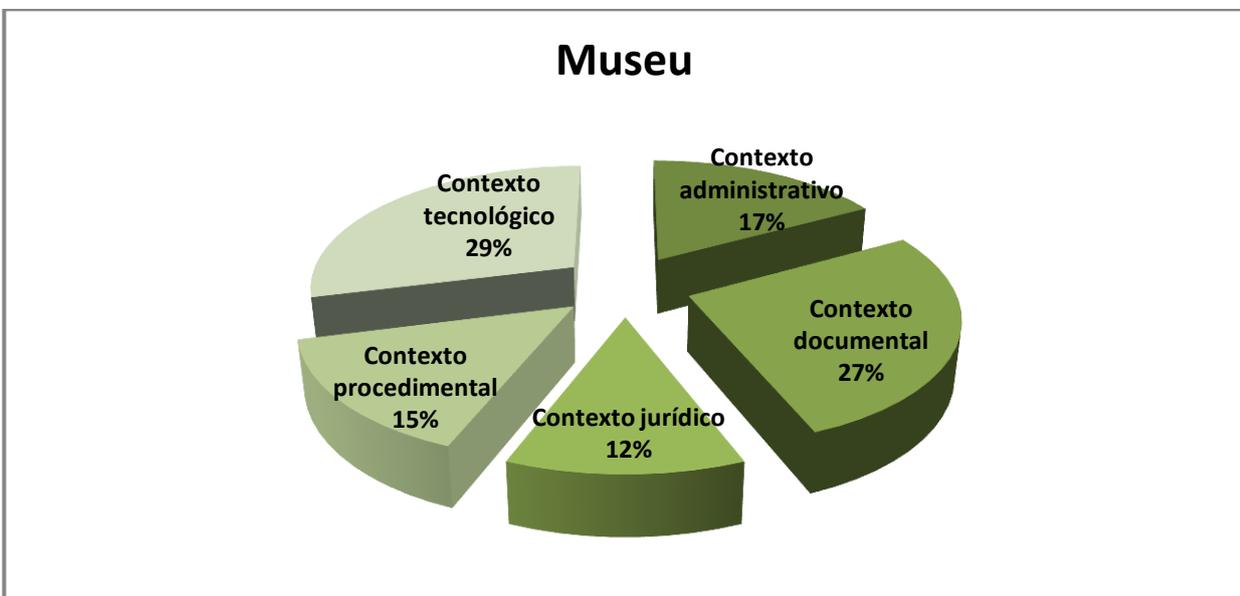


Gráfico nº 47 - Representação gráfica da relevância dos elementos externos de produção do OD na CdP Museu

A CdP de Museu considerou como mais relevante o elemento externo de produção do OD:

- Contexto tecnológico - 29%

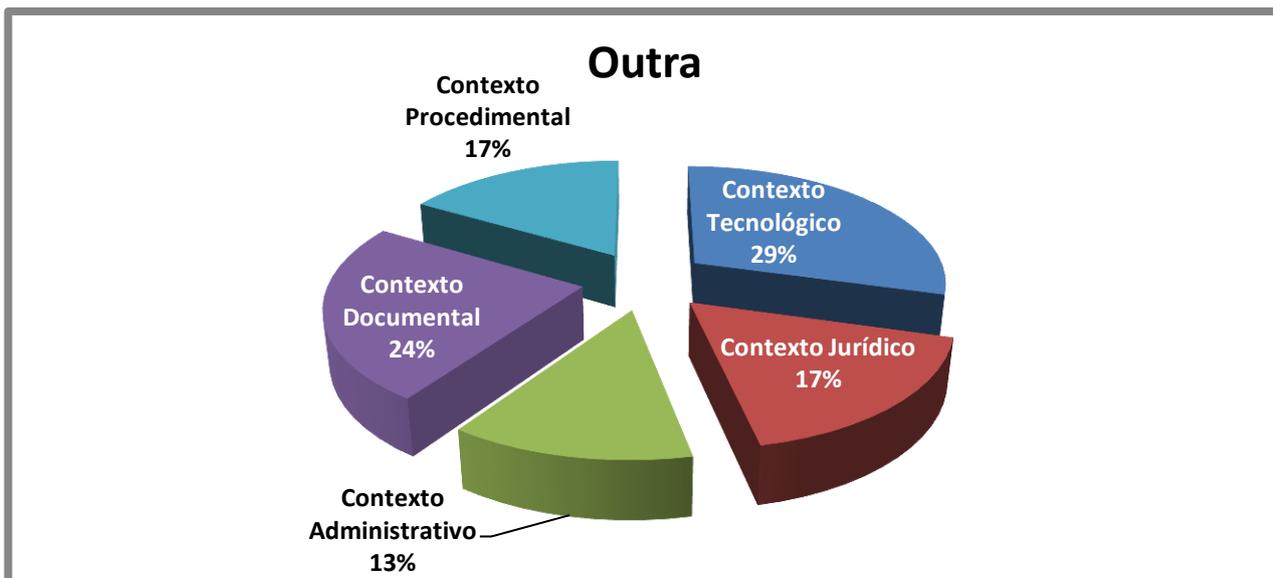


Gráfico nº 48 - Representação gráfica da relevância dos elementos externos de produção do OD na CdP Outra

A CdP de Outra considerou como mais relevante o elemento externo de produção do OD:

- Contexto tecnológico - 29%

Conclusões dos resultados parciais

Tendo em conta a comparação dos resultados parciais obtidos pelo cruzamento de:

- cada elemento externo com todas as CdP
- de todos os elementos externos com cada CdP

foram apurados os seguintes *rankings* finais:

a) cada elemento externo com todas as CdP:

- Contexto tecnológico - 76,19%
- Contexto documental - 66,20%
- Contexto administrativo - 64,52%
- Contexto procedimental - 63,16%
- Contexto jurídico - 58,06%

b) todos os elementos externos com cada CdP:

- **Contexto tecnológico - 33% (CdP Biblioteca)**
- Contexto documental - 27% (CdP Museu)
- Contexto jurídico - 19% (CdP Arquivo)
- Contexto procedimental - 18% (CdP Arquivo)
- Contexto administrativo - 17% (CdP Arquivo e Museu)

concluiu-se que os dois elementos considerados **mais relevantes** foram o:

Contexto tecnológico

Contexto documental

relativamente aos elementos externos considerados menos relevantes, constata-se falta de consenso;

as conclusões parciais confirmam as globais, determinando como mais relevantes os mesmos elementos externos de produção do OD .

Taxa de resposta

Revela um valor baixo de taxa de resposta - **35,6%** (ou 112) -, dando a perceber que a elevada percentagem de respostas ignoradas se deverá eventualmente à especificidade técnica da pergunta e ao conseqüente desconhecimento por parte significativa dos inquiridos - 64,30% (ou 202).

Questão 17- *As acções de preservação dos objectos digitais podem implicar que os mesmos sejam modificados ao longo do tempo, quando - por exemplo - seja adoptada estratégia de migração. Indique, considerando esta premissa, o seu grau de concordância ou discordância relativamente às afirmações*

Resultados globais

Conforme representação gráfica, abaixo apresentada - Gráfico nº 49 -, os resultados globais, revelam, de imediato, que relativamente às afirmações sobre aceitação de modificações de

ODs por motivo de adopção de acções de preservação, a grande maioria dos respondentes optou pela situação expressa na c), ou seja, “são admissíveis algumas alterações e considerando casos específicos desde que documentadas”.

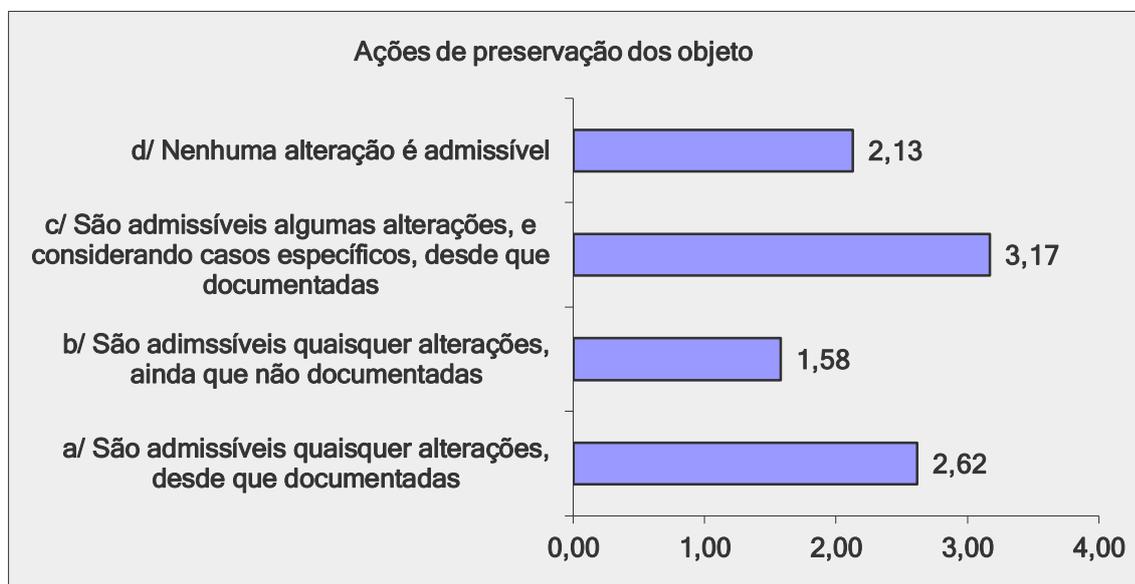


Gráfico nº 49 - Representação gráfica da aceitação de modificações de ODs

O Quadro nº 41, abaixo, permite confirmar os valores de média ponderada - com base na atribuição de ponderações -, representados no gráfico, acima, por mapear valores absolutos e relativos. Nesse sentido, a média apurada de 3,17 na afirmação da c) resume o conjunto dos dados da sua distribuição, sendo constatável a existência de uma considerável maioria concordante de 88% (92) - resultante de 31,7% e de 56,7% referente respectivamente às variáveis *Concordo inteiramente* e *Concordo* - com a referida afirmação.

Por ordem decrescente, verifica-se que:

- uma parte significativa dos respondentes aceita qualquer tipo de alterações desde que documentadas, de acordo com resultados da a) c. de 52,5% de concordantes - resultante de 18,18% e 34,34% respeitante respectivamente às variáveis *Concordo inteiramente* e *Concordo* - vs c. de 47% (47) de discordantes - resultante de 38,38% e de 9,08% referente, respectivamente, às variáveis *Discordo* e *Discordo inteiramente* - que se opõe ;
- de acordo com resultados da d), c. de 73% (73) dos respondentes - resultante de 48,48% e de 25,25%, correspondendo respectivamente às variáveis *Discordo*

e *Discordo inteiramente* - discorda do facto das alterações não serem admissíveis vs c. de 26% que não aceita alterações aos ODs;

- na b), uma quase total maioria de c. de 93% - resultante de 38,78% e de 54,08%, referente respectivamente às variáveis de *Discordo* e *Discordo inteiramente* - discorda da aceitação de quaisquer alterações sem ficarem documentadas.

	Concordo inteiramente (1)	Concordo (2)	Discordo (3)	Discordo inteiramente (4)	Total	Média ponderada
a/ São admissíveis quaisquer alterações, desde que documentadas	18,18% 18,00	34,34% 34,00	38,38% 38,00	9,09% 9,00	99	2,62
b/ São admissíveis quaisquer alterações, ainda que não documentadas	5,10% 5,00	2,04% 2,00	38,78% 38,00	54,08% 53,00	98	1,58
c/ São admissíveis algumas alterações, e considerando casos específicos, desde que documentadas	31,73% 33,00	56,73% 59,00	8,65% 9,00	2,88% 3,00	104	3,17
d/ Nenhuma alteração é admissível	12,12% 12,00	14,14% 14,00	48,48% 48,00	25,25% 25,00	99	2,13

Quadro nº 41 - Distribuição dos resultados globais sobre aceitação de modificações de ODs

Conclusões dos resultados globais

A análise e leitura dos dados referentes a cada uma das afirmações permite perceber que:

- entendimento têm os respondentes acerca das alterações dos objectos digitais ao longo do tempo, provocadas por acções de preservação;
- a tendência ou moda é para admitir apenas algumas alterações de casos específicos e desde que documentadas;

- a maioria dos respondentes acredita não ser possível preservar objectos digitais sem admitir alterações;
- as alterações deverão ser alvo de processo controlado;
- existe uma quase total discordância relativamente à aceitação de quaisquer alterações não documentadas.

Resultados parciais

a) São admissíveis quaisquer alterações, desde que documentadas

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 50 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável, acima explicitada, com cada CdP.

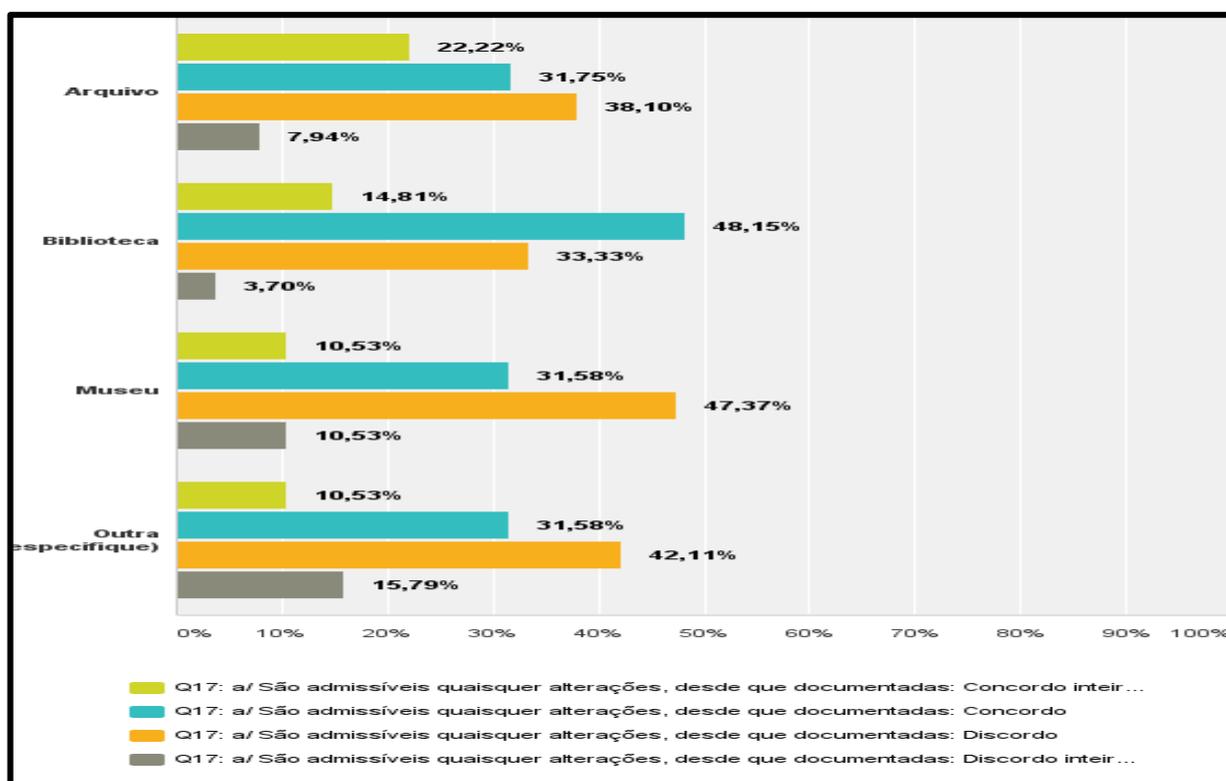


Gráfico nº 50 - Representação gráfica da distribuição por CdP da a) sobre aceitação de modificações de ODs

Da análise do gráfico, infere-se que, relativamente à afirmação, as CdP não são consensuais, verificando-se uma clara divisão entre as CdP Arquivo, Biblioteca e Museu, Outra.

Os respondentes das duas primeiras CdP aceitam maioritariamente - c. de 54% e 63%, resultante da soma das variáveis de concordância - a situação explicitada, ou seja, qualquer alteração é aceite desde que documentada; as duas últimas CdP rejeitam a situação

também maioritariamente - ambas com c. de 58%, resultante da soma das variáveis de discordância -, dando a entender que documentar alterações não é suficiente.

	Q17: a/ São admissíveis quaisquer alterações, desde que documentadas: Concordo inteiramente	Q17: a/ São admissíveis quaisquer alterações, desde que documentadas: Concordo	Q17: a/ São admissíveis quaisquer alterações, desde que documentadas: Discordo	Q17: a/ São admissíveis quaisquer alterações, desde que documentadas: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	22,22% 14	31,75% 20	38,10% 24	7,94% 5	63,64% 63
Biblioteca (2)	14,81% 4	48,15% 13	33,33% 9	3,70% 1	27,27% 27
Museu (3)	10,53% 2	31,58% 6	47,37% 9	10,53% 2	19,19% 19
Outra (especifique) (4)	10,53% 2	31,58% 6	42,11% 8	15,79% 3	19,19% 19
Total de respondentes	18	34	38	9	99

Quadro nº 42 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a) da Q17 sobre aceitação de modificações de ODs

O Quadro nº 42, acima apresentado, relativamente aos resultados relativos e absolutos, confirma a leitura dos resultados do gráfico nº 50, inferindo-se uma tendência de empate, com ligeira vantagem - c. de 1% - para as CdP que concordam com afirmação.

Conclusão parcial

Não existe consenso nas CdP relativamente à situação descrita. Constata-se um empate com uma ligeira vantagem para as CdP Arquivo e Biblioteca, concordantes com a situação indagada.

b) São admissíveis quaisquer alterações ainda que não documentadas

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 51 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável, acima explicitada, com cada CdP.

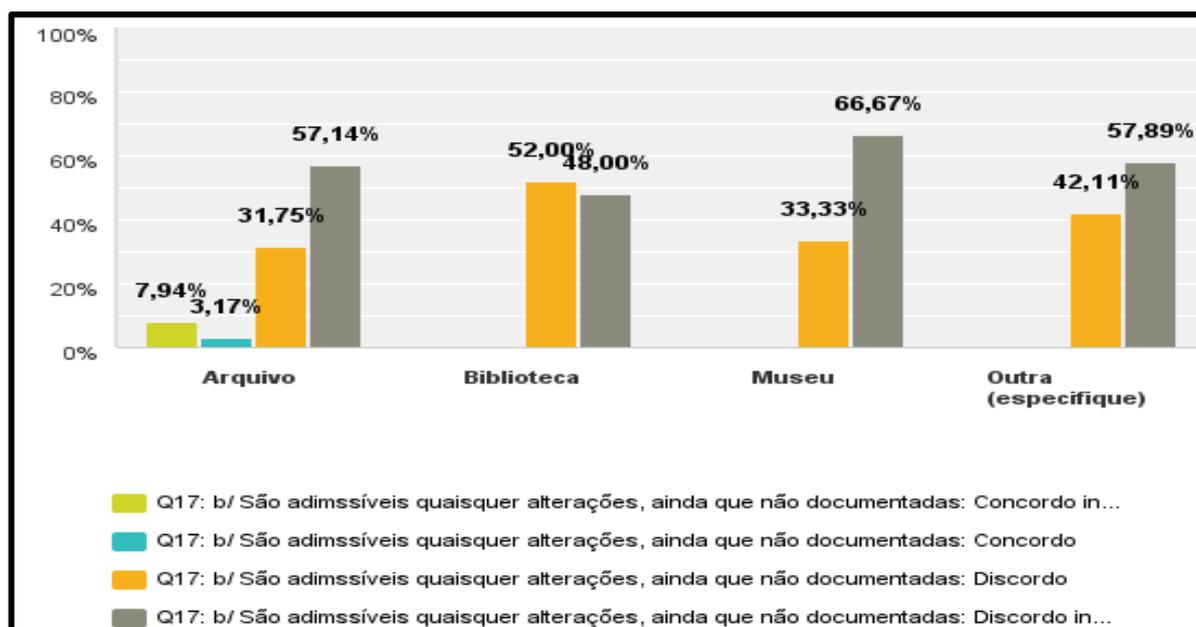


Gráfico n° 51 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP da b) sobre aceitação de modificações de ODs

Constata-se uma expressão de tendência inequívoca de discordância absoluta em todas as CdP - com soma de valores das variáveis de discordância na ordem dos 100% -, com exceção da de Arquivo que é a única que manifesta c. 11% de concordância - resultante de 7,94% e 3,17% referente respectivamente às variáveis de *Discordo inteiramente* e *Discordo*.

	Q17: b/ São admissíveis quaisquer alterações, ainda que não documentadas: Concordo inteiramente	Q17: b/ São admissíveis quaisquer alterações, ainda que não documentadas: Concordo	Q17: b/ São admissíveis quaisquer alterações, ainda que não documentadas: Discordo	Q17: b/ São admissíveis quaisquer alterações, ainda que não documentadas: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	7,94% 5	3,17% 2	31,75% 20	57,14% 36	64,29% 63
Biblioteca (2)	0,00% 0	0,00% 0	52,00% 13	48,00% 12	25,51% 25
Museu (3)	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 6	66,67% 12	18,37% 18
Outra (especifique) (4)	0,00% 0	0,00% 0	42,11% 8	57,89% 11	19,39% 19
Total de respondentes	5	2	38	53	98

Quadro n° 43 - Resultados de informação cruzada da Q2 com b) da Q17 sobre aceitação de modificações de ODs

O Quadro nº 43, acima exibido, expressando a totalidade dos valores relativos e absolutos da distribuição da amostra, confirma a tendência na variável *Discordo inteiramente*.

Conclusão parcial

Todas as CdP rejeitam unanimemente alterações aos ODs sem estarem documentadas.

c) São admissíveis algumas alterações, considerando casos específicos, desde que documentadas

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 52 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável, acima explicitada, com cada CdP.

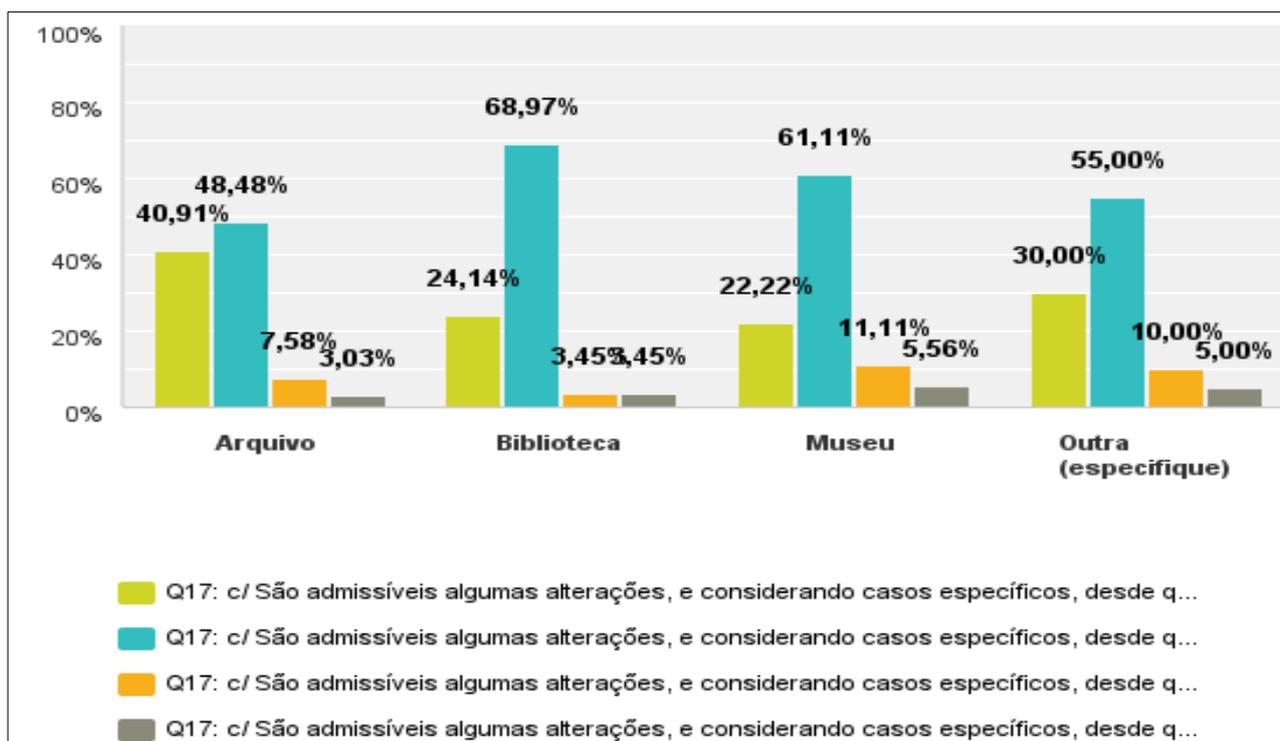


Gráfico nº 52 - Representação gráfica da distribuição P/CdP da c) sobre aceitação de modificações de ODs

De acordo com os resultados expressos, constata-se que todas as CdP concordam com a situação indagada, ou seja, todas as CdP aceitam apenas algumas alterações, em casos específicos, e desde que documentadas, oscilando os valores das variáveis de concordância entre os 48,48% e os 68,97%.

O Quadro nº 44, abaixo apresentado, abrangendo valores relativos e absolutos, confirma igualmente a mesma tendência, dando conta de valores mais elevados nas variáveis de concordância por oposição às variáveis de discordância.

	Q17: c/ São admissíveis algumas alterações, e considerando casos específicos, desde que documentadas: Concordo inteiramente	Q17: c/ São admissíveis algumas alterações, e considerando casos específicos, desde que documentadas: Concordo	Q17: c/ São admissíveis algumas alterações, e considerando casos específicos, desde que documentadas: Discordo	Q17: c/ São admissíveis algumas alterações, e considerando casos específicos, desde que documentadas: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	40,91% 27	48,48% 32	7,58% 5	3,03% 2	63,46% 66
Biblioteca (2)	24,14% 7	68,97% 20	3,45% 1	3,45% 1	27,88% 29
Museu (3)	22,22% 4	61,11% 11	11,11% 2	5,56% 1	17,31% 18
Outra (especifique) (4)	30,00% 6	55,00% 11	10,00% 2	5,00% 1	19,23% 20
Total de respondentes	33	59	9	3	104

Quadro nº 44 - Resultados de informação cruzada da Q2 com c) da Q17 sobre aceitação de modificações de ODS

Conclusão parcial

Existe aceitação unânime de todas as CdP de alterações desde que, consideradas em casos específicos, e documentadas.

d) Nenhuma alteração é admissível

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 53 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável, acima explicitada, com cada CdP.

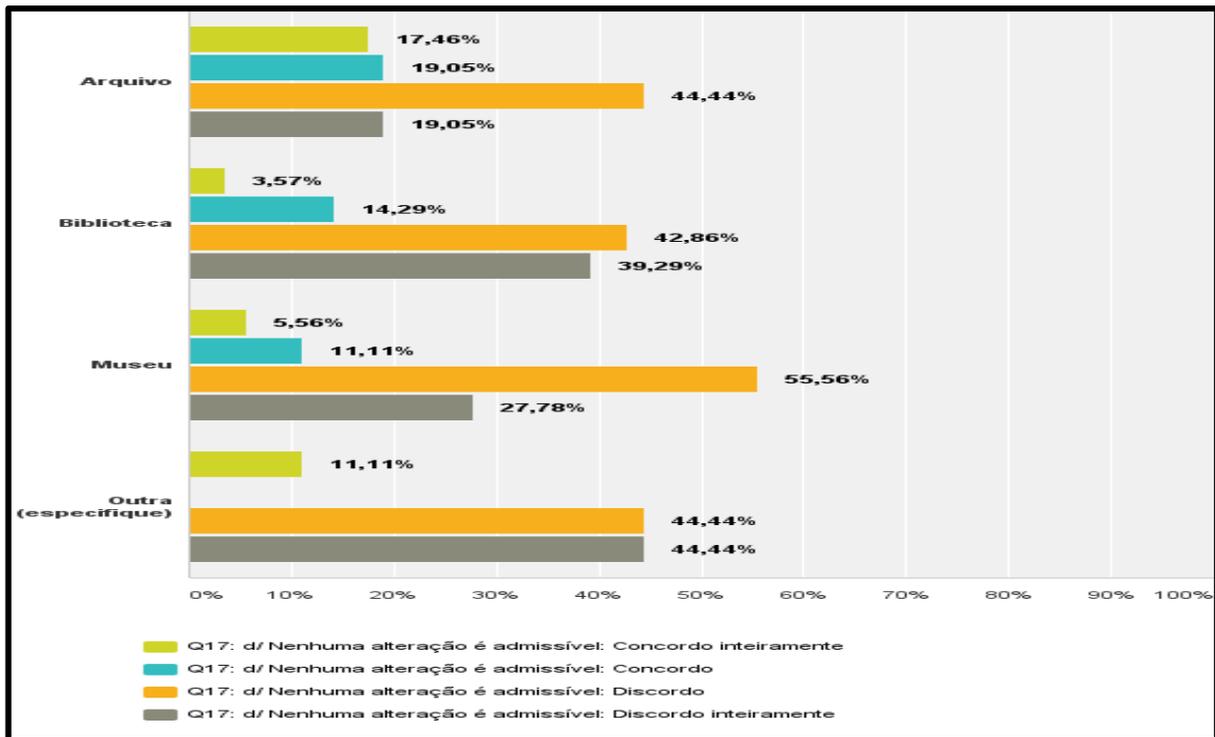


Gráfico n° 53 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP da d) sobre aceitação de modificações de ODs

A análise do gráfico permite inferir que todas as CdP discordam da situação explicitada, ou seja, nenhuma CdP admite ser possível preservar ODs sem alterações.

O Quadro n° 45, abaixo exibido, confirma a tendência na variável *Discordo* - com resultados a oscilar entre os 42,8% e 55,56%, ressaltando os seus valores absolutos e relativos mais elevados por oposição às restantes variáveis, sobretudo, as de concordância.

	Q17: d/ Nenhuma alteração é admissível: Concordo inteiramente	Q17: d/ Nenhuma alteração é admissível: Concordo	Q17: d/ Nenhuma alteração é admissível: Discordo	Q17: d/ Nenhuma alteração é admissível: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	17,46% 11	19,05% 12	44,44% 28	19,05% 12	63,64% 63
Biblioteca (2)	3,57% 1	14,29% 4	42,86% 12	39,29% 11	28,28% 28
Museu (3)	5,56% 1	11,11% 2	55,56% 10	27,78% 5	18,18% 18
Outra (especifique) (4)	11,11% 2	0,00% 0	44,44% 8	44,44% 8	18,18% 18
Total de respondentes	12	14	48	25	99

Quadro n° 45 - Resultados de informação cruzada da Q2 com d) da Q17 sobre aceitação de modificações de ODs

Conclusão parcial

Todas as CdP consideram que preservar ODs pressupõe aceitar alterações.

Conclusões dos resultados parciais

A leitura dos dados permite concluir que:

- entendimento tem cada CdP sobre alterações aos ODs ao longo do tempo, provocadas por acções de preservação;
- todas as CdP admitem apenas algumas alterações de casos específicos e desde que documentadas;
- todas as CdP consideram que as alterações deverão ser alvo de processo documentado, e como tal , controlado;
- todas as CdP acreditam não ser possível preservar ODs sem aceitar alterações;
- as CdP **Biblioteca e Arquivo** são as que manifestam mais divergências;
- Os resultados parciais, *grosso modo*, confirmam os globais.

Taxa de resposta

Revela um valor baixo de taxa de resposta - **36,9%** (ou 113) -, permitindo inferir que a elevada percentagem de respostas ignoradas se deverá, eventualmente, à especificidade técnica da pergunta e ao conseqüente desconhecimento por parte significativa dos inquiridos - 64,10% (ou 201).

Questão 18 - *No caso de ter assinalado, na pergunta anterior, as opções b) ou c), exprima o seu grau de concordância ou discordância relativamente às afirmações*

Resultados globais

Conforme representação gráfica, abaixo apresentada - Gráfico nº 54 -, os resultados globais, revelam, de imediato, que relativamente às afirmações sobre tipo de aceitação de

modificações de ODs por motivo de adopção de acções de preservação, a maioria dos respondentes optou pela situação expressa na b), ou seja, considera-se aceitável alterações à estrutura.

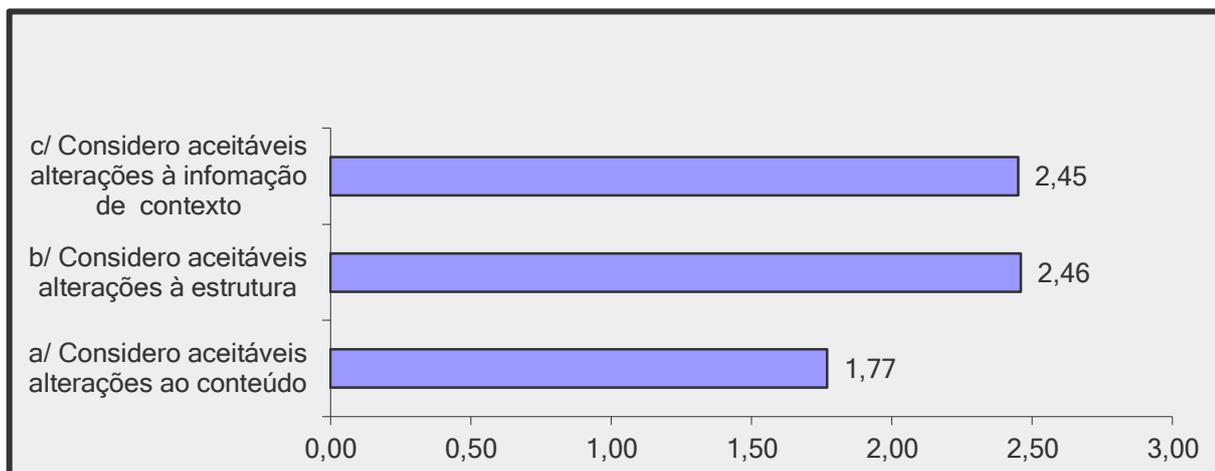


Gráfico n° 54 - Representação gráfica de tipo de aceitação de modificações de ODs

O Quadro n° 46, abaixo, permite verificar os valores que as médias ponderadas resumem. Nesse sentido, a média máxima apurada de 2,46 na afirmação da b) remete para o conjunto dos dados da sua distribuição, explicitando que uma maioria significativa - de 47,92% referente à variável *Concordo* - é de opinião de que o tipo de alteração mais aceitável será o de estrutura, definindo a tendência.

	Concordo inteiramente (1)	Concordo (2)	Discordo (3)	Discordo inteiramente (4)	Total	Média ponderada
a/ Considero aceitáveis alterações ao conteúdo	5,21% 5,00	11,46% 11,00	38,54% 37,00	44,79% 43,00	96	1,77
b/ Considero aceitáveis alterações à estrutura	7,29% 7,00	47,92% 46,00	28,13% 27,00	16,67% 16,00	96	2,46
c/ Considero aceitáveis alterações à informação de contexto	9,18% 9,00	42,86% 42,00	31,63% 31,00	16,33% 16,00	98	2,45

Quadro n° 46 - Distribuição dos resultados globais sobre tipos de aceitação de modificações de ODs

Porém, e por ordem decrescente, verifica-se ainda que 42,86% dos respondentes são favoráveis a alterações à informação de contexto e apenas 11,46% a modificações ao conteúdo, constatando-se ainda que uma significativa parte dos respondentes - 44,79% (ou 43) rejeitam alterações ao conteúdo. Face aos resultados explicitados, a amostra manifesta algum equilíbrio de posições.

Conclusões dos resultados globais

A análise dos resultados gerais referente a alterações a alguma informação e ou propriedades de autenticidade permite concluir que:

- há quase unanimidade relativamente à aceitação das alterações à informação e às propriedades de autenticidade dos objectos digitais;

- os respondentes aceitam ou rejeitam algumas alterações em função da informação e ou propriedade de autenticidade em causa do objecto digital;

- a maioria concorda com aceitação de alterações à **estrutura**, mas discorda ou rejeita as alterações ao **conteúdo**;

- a tendência ou moda consiste em aceitar alterações apenas à propriedade **estrutura**.

Resultados parciais

a) Conteúdo

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 55 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável, acima explicitada, com cada CdP.

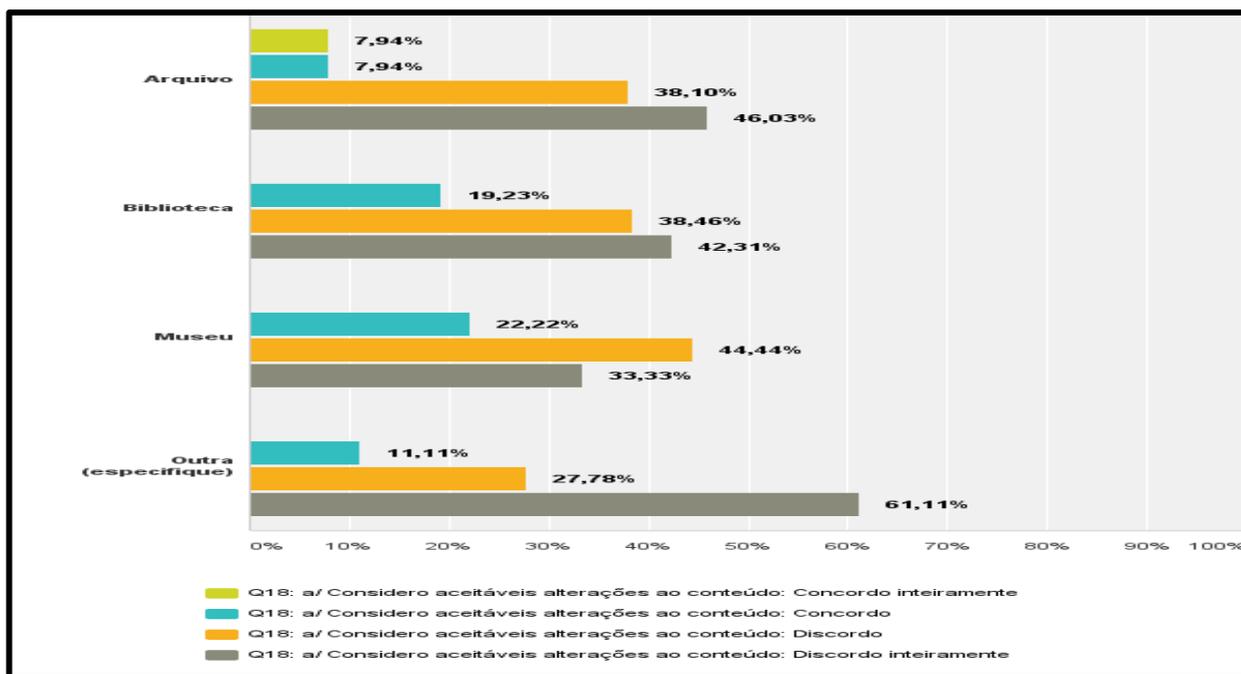


Gráfico n° 55 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP da a) sobre tipos de aceitação de modificações de ODs

Da leitura dos dados, depreende-se genericamente que a totalidade das CdP não aceita alterações ao conteúdo - com valores da variável *Discordo inteiramente* a oscilarem entre os 42, 31 % e os 61,11% -, constatando-se que a CdP Outra e de Arquivo são as que mais rejeitam esse tipo de alteração, expressando discordância absoluta - respectivamente com 61,11% e 46,03%. A tendência verificada pode ser melhor confirmada no Quadro n° 47, abaixo apresentado. Não obstante a elevada percentagem de discordância, existe, contudo,

	Q18: a/ Considero aceitáveis alterações ao conteúdo: Concordo inteiramente	Q18: a/ Considero aceitáveis alterações ao conteúdo: Concordo	Q18: a/ Considero aceitáveis alterações ao conteúdo: Discordo	Q18: a/ Considero aceitáveis alterações ao conteúdo: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	7,94% 5	7,94% 5	38,10% 24	46,03% 29	65,63% 63
Biblioteca (2)	0,00% 0	19,23% 5	38,46% 10	42,31% 11	27,08% 26
Museu (3)	0,00% 0	22,22% 4	44,44% 8	33,33% 6	18,75% 18
Outra (especifique) (4)	0,00% 0	11,11% 2	27,78% 5	61,11% 11	18,75% 18
Total de respondentes	5	11	37	43	96

Quadro n° 47 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a) da Q18 sobre tipos de aceitação de modificações de ODs

uma minoria - com alguma expressão em todas as CdP - ou seja, 7,94%, 19, 23%, 22,22% e 11,11% - que concorda com alterações à propriedade em questão, deixando entrever que a questão não é completamente consensual.

Conclusão parcial

Todas as CdP rejeitam unânimemente alterações nos ODs à propriedade de autenticidade Conteúdo.

b) Estrutura

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 56 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável, acima explicitada, com cada CdP.

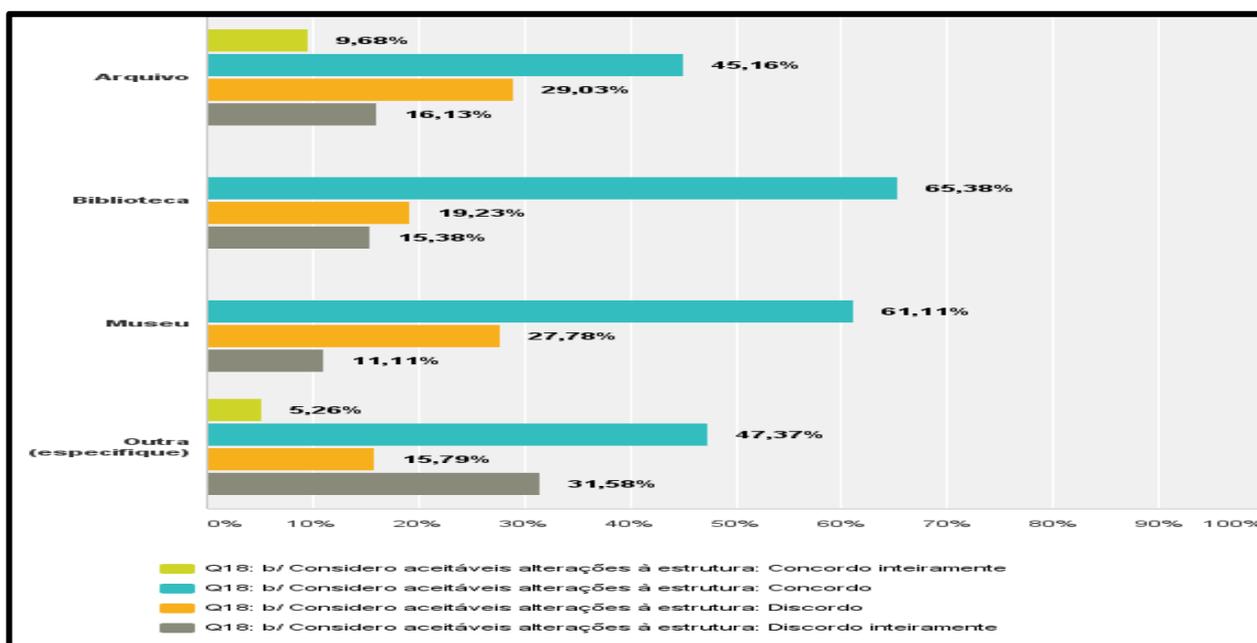


Gráfico nº 56 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP da b) sobre tipos de aceitação de modificações de ODs

Avaliar pelas percentagens - de 45,16% a 65,30% -, da variável *Concordo*, todas as CdP concordam com alterações à estrutura, sendo essa a tendência que o gráfico explicita.

	Q18: b/ Considero aceitáveis alterações à estrutura: Concordo inteiramente	Q18: b/ Considero aceitáveis alterações à estrutura: Concordo	Q18: b/ Considero aceitáveis alterações à estrutura: Discordo	Q18: b/ Considero aceitáveis alterações à estrutura: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	9,68% 6	45,16% 28	29,03% 18	16,13% 10	64,58% 62
Biblioteca (2)	0,00% 0	65,38% 17	19,23% 5	15,38% 4	27,08% 26
Museu (3)	0,00% 0	61,11% 11	27,78% 5	11,11% 2	18,75% 18
Outra (especifique) (4)	5,26% 1	47,37% 9	15,79% 3	31,58% 6	19,79% 19
Total de respondentes	7	46	27	16	96

Quadro nº 48 - Resultados de informação cruzada da Q2 com b) da Q18 sobre tipos de aceitação de modificações de ODS

Contudo, uma leitura mais atenta do referido gráfico, complementada pelo Quadro nº 48, dos resultados de informação cruzada, dá conta da existência de uma significativa percentagem de respondentes - entre c. de 34% e 47%, resultante da soma das variáveis de discordância - que não aceitam alterações à estrutura, indiciando, por conseguinte, pouco consenso no seio das CdP relativamente a esta matéria.

Conclusão parcial

A tendência traduz a concordância unânime de todas as CdP com as alterações à propriedade de estrutura, ainda que se verifique também a existência de uma parte significativa - embora minoritária - em todas as CdP que discorda dessas alterações.

c) Informação de Contexto

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 57 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da variável, acima explicitada, com cada CdP.

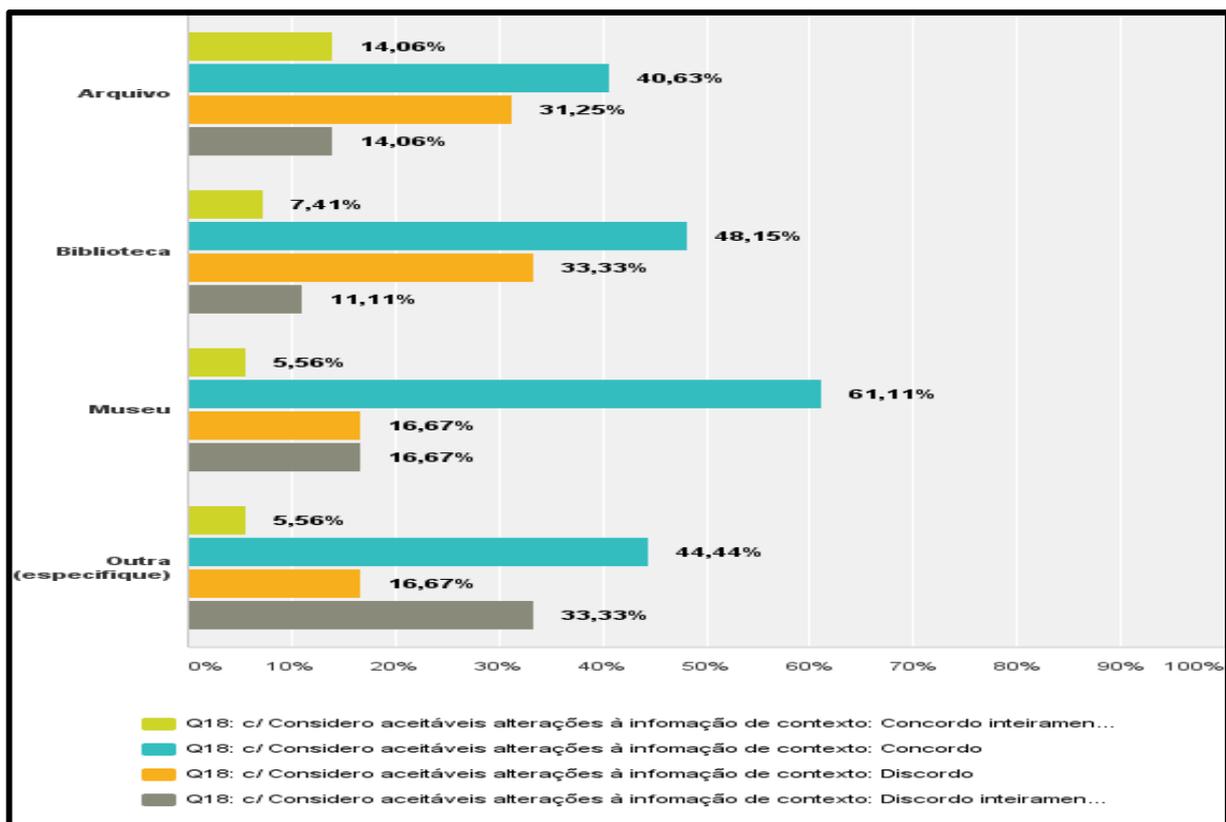


Gráfico nº 57 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP da c) sobre tipos de aceitação de modificações de ODs

Os resultados - oscilando entre os 40,63% e os 61,11% de concordância - evidenciam uma tendência de aceitação por parte de todas as CdP de alterações à informação de contexto. Todavia, tal como na situação anterior, e não obstante a tendência manifestada, constata-se também uma significativa percentagem de opositores no seio de cada CdP às referidas alterações.

	Q18: c/ Considero aceitáveis alterações à informação de contexto: Concordo inteiramente	Q18: c/ Considero aceitáveis alterações à informação de contexto: Concordo	Q18: c/ Considero aceitáveis alterações à informação de contexto: Discordo	Q18: c/ Considero aceitáveis alterações à informação de contexto: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	14,06% 9	40,63% 26	31,25% 20	14,06% 9	65,31% 64
Biblioteca (2)	7,41% 2	48,15% 13	33,33% 9	11,11% 3	27,55% 27
Museu (3)	5,56% 1	61,11% 11	16,67% 3	16,67% 3	18,37% 18
Outra (especifique) (4)	5,56% 1	44,44% 8	16,67% 3	33,33% 6	18,37% 18
Total de respondentes	9	42	31	16	98

Quadro nº 49 - Resultados de informação cruzada da Q2 com c) da Q18 sobre tipos de aceitação de modificações de ODs

O Quadro nº 49, acima apresentado, referente a valores relativos e absolutos, confirma os dados da representação gráfica, evidenciando uma tendência não muito acentuada de todas as CdP - nos valores da variável *Concordo* - e uma oposição significativa ainda que minoritária - nos valores da variável *Discordo* -, indiciando alguma divisão de opinião.

Conclusão parcial

Todas as CdP concordam - ainda que de forma ligeiramente menos significativa que na b) - com alterações à informação de contexto.

Conclusões dos resultados parciais

A leitura dos dados permite concluir que:

- há alterações que são unanimemente **rejeitadas** por todas as CdP como as do **conteúdo**;
- há alterações que são unanimemente **aceites** por todas as CdP como as da **estrutura**;
- há alterações que apenas são **maioritariamente aceites** pela maioria de todas as CdP, como as da **informação de contexto**.

Taxa de resposta

Atendendo a que o resultado das respostas depende dos respondentes das opções da b) e c) da questão anterior - total de 113 -, a taxa de resposta, considerando a dita condicionante, será de **90,2%** (ou **102**), informando que **9,8%** (ou **11**) dos inquiridos não responderam, provavelmente, por falta de conhecimento mais aprofundado ou por não terem opinião formada.

Questão 19 - *Exprima o seu grau de concordância ou discordância relativamente às seguintes afirmações, que se relacionam com a utilização/não utilização de critérios para avaliação de objectos digitais, com o propósito de o incluir no universo patrimonial*

Resultados globais

Conforme representação gráfica, abaixo apresentada - Gráfico nº 58 -, os resultados globais, revelam, de imediato, que relativamente às afirmações sobre utilização / não utilização de critérios de avaliação para inclusão de ODs em universos patrimoniais, uma parte significativa dos respondentes - c. de 46% - optou pela situação expressa na a), ou seja, *Concorda inteiramente* com a utilização de critérios de avaliação para inclusão de ODs em universos patrimoniais, traduzindo a escolha da referida variável a tendência, enquanto c. de 41% *Discordaram inteiramente* da falta de prática de avaliação para a inclusão de ODs em universos patrimoniais, acabando por valorar a escolha prevalecente da a).

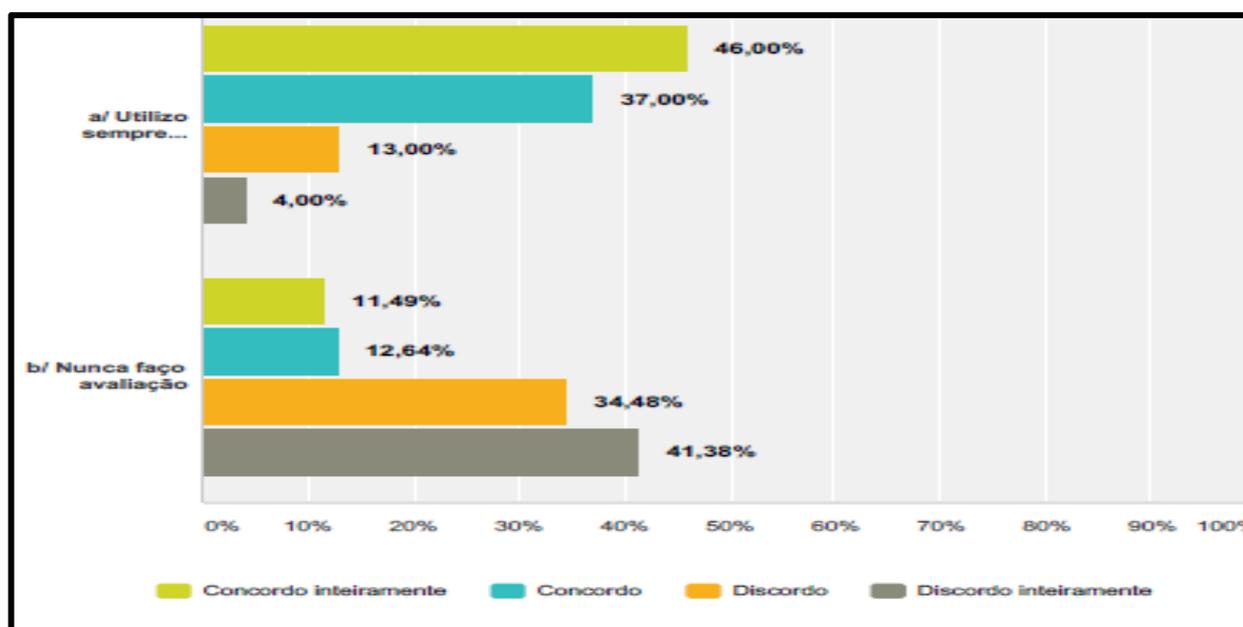


Gráfico nº 58 - Representação gráfica da utilização / não utilização de critérios de avaliação para inclusão de ODs em universos patrimoniais

O Quadro nº 50, abaixo apresentado, resume na média ponderada, os valores dos resultados obtidos na representação gráfica, referente às duas afirmações, confirmando a tendência. Nesse sentido, constata-se que a) - tendência - obtém a média mais elevada de 3,25.

	Concordo inteiramente (1)	Concordo (2)	Discordo (3)	Discordo inteiramente (4)	Total	Média ponderada
a/ Utilizo sempre critérios de avaliação Comentários (3)	46,00% 46,00	37,00% 37,00	13,00% 13,00	4,00% 4,00	100	3,25
b/ Nunca faço avaliação Comentários (5)	11,49% 10,00	12,64% 11,00	34,48% 30,00	41,38% 36,00	87	1,94

Quadro nº 50- Distribuição dos resultados globais sobre utilização/não utilização de critérios de avaliação para inclusão de ODs em universos patrimoniais

Conclusões dos resultados globais

A análise dos resultados globais referentes à utilização / não utilização de critérios para avaliação de objectos digitais permite inferir que;

- a avaliação de objectos digitais é uma prática necessária para gerir património digital e os respondentes têm clara consciência disso;
- a tendência relativa à questão é para defender a avaliação dos objectos digitais com fundamento na utilização de critérios de avaliação;
- a maioria dos respondentes discordam da inexistência de práticas de avaliação.

Resultados parciais

a) Utilizo sempre critérios de avaliação

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 59 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da afirmação, acima indicada, com cada CdP.

A tendência confirma o resultado global, ou seja: todas as CdP *Concordam inteiramente* com a existência de uma prática de avaliação de ODs, constatando-se que a CdP que mais utiliza a referida prática é a de Arquivo - 46,27% - e a que menos utiliza é a de Museu - 38,89%.

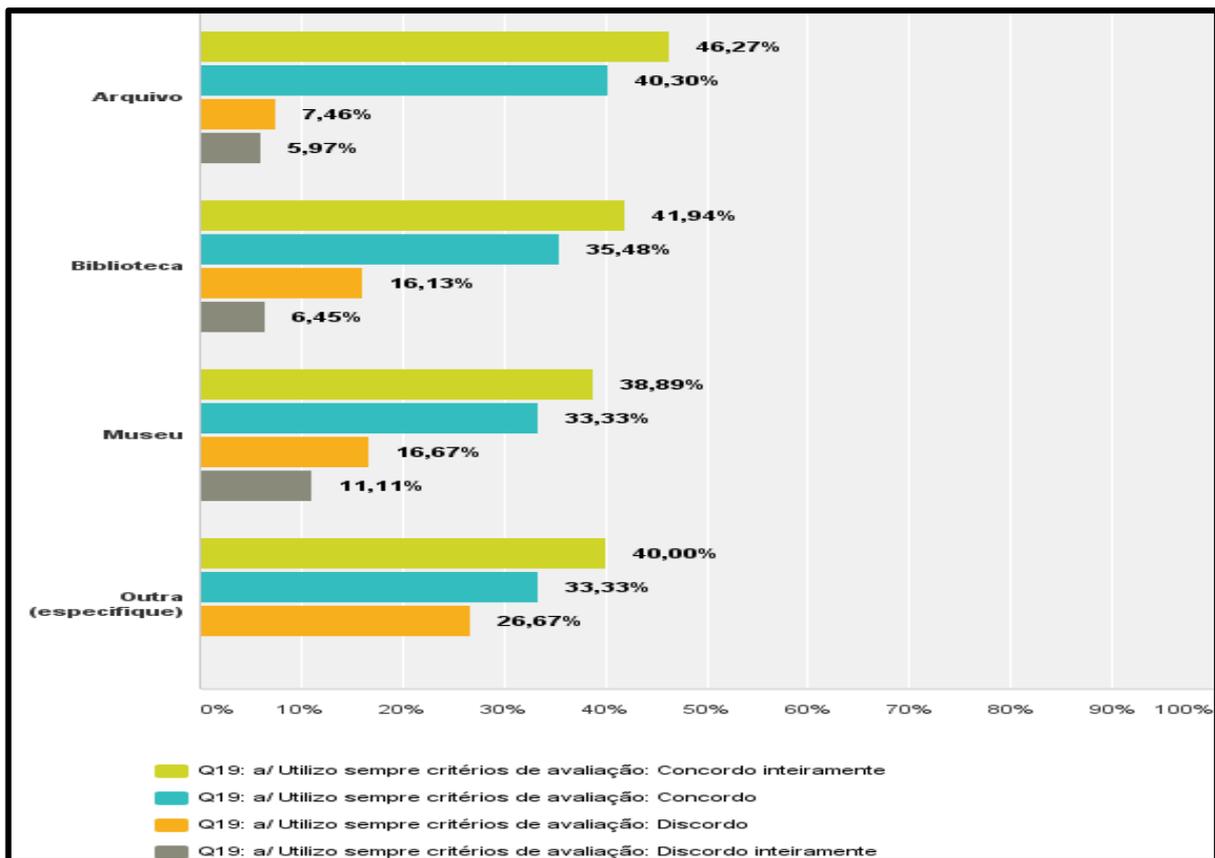


Gráfico nº 59 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP sobre a utilização de critérios de avaliação para inclusão de ODs em universos patrimoniais

O Quadro nº 51, representado abaixo, discrimina todos os valores relativos e absolutos obtidos por cada CdP relativamente à matéria em análise. Não obstante a tendência aferida, verifica-se que as CdP Museu e Outra ainda conseguem congregiar percentagens significativas de discordância, respectivamente c. de 27% - resultante da soma das duas variáveis de discordância - e 26,67% -, reflectindo a existência de práticas, eventualmente, pouco credíveis ou a sua total inexistência.

	Q19: a/ Utilizo sempre critérios de avaliação: Concordo inteiramente	Q19: a/ Utilizo sempre critérios de avaliação: Concordo	Q19: a/ Utilizo sempre critérios de avaliação: Discordo	Q19: a/ Utilizo sempre critérios de avaliação: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	46,27% 31	40,30% 27	7,46% 5	5,97% 4	67,00% 67
Biblioteca (2)	41,94% 13	35,48% 11	16,13% 5	6,45% 2	31,00% 31
Museu (3)	38,89% 7	33,33% 6	16,67% 3	11,11% 2	18,00% 18
Outra (especifique) (4)	40,00% 6	33,33% 5	26,67% 4	0,00% 0	15,00% 15
Total de respondentes	46	37	13	4	100

Quadro nº 51 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a) da Q19 sobre utilização de critérios de avaliação para inclusão de ODs em universos patrimoniais

Conclusão parcial

Todas as CdP concordam com a existência de critérios de avaliação para gerirem de forma adequada os seus ODs.

b) Nunca faço avaliação

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 60 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento da afirmação, acima indicada, com cada CdP.

A tendência manifesta uma considerável discordância de todas as CdP - com valores a oscilarem entre os 40% e os 47% na variável *Discordo inteiramente* -, permitindo inferir que a totalidade das CdP discorda da inexistência de prática de avaliação para a inclusão de ODs em universos patrimoniais.

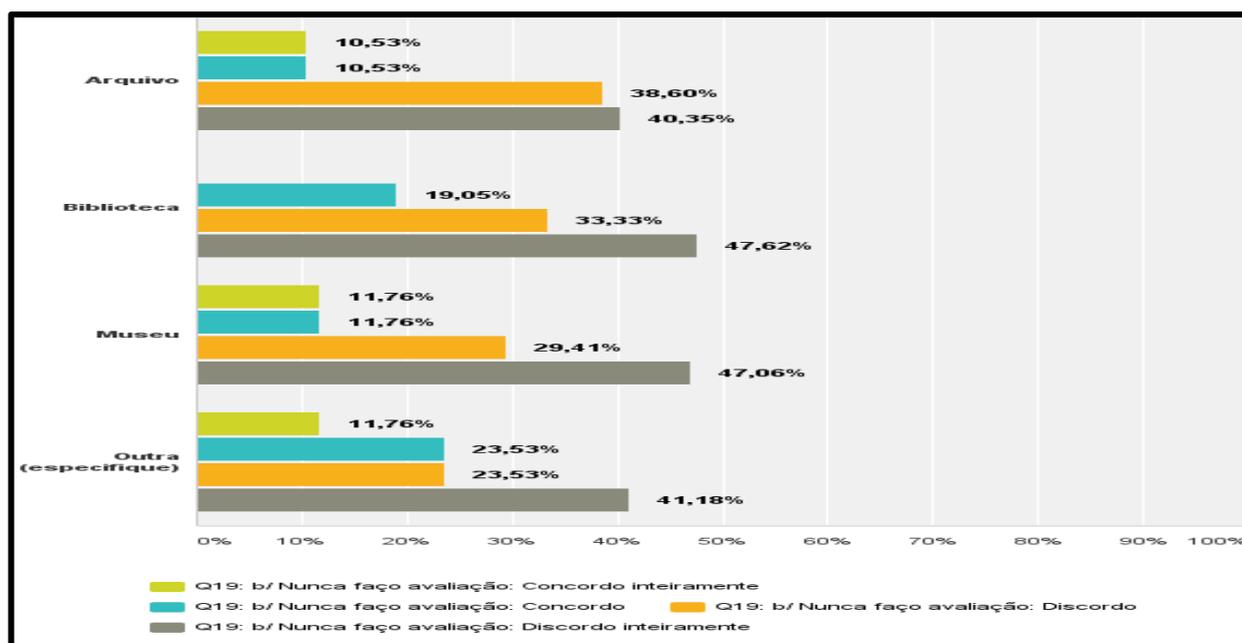


Gráfico nº 60 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP sobre a não utilização de critérios de avaliação para inclusão de ODs em universos patrimoniais

O Quadro nº 52, abaixo apresentado, referente aos resultados absolutos e relativos da distribuição, dá conta, além da tendência, de alguma concordância por parte de minorias de algumas CdP - como, por exemplo, Outra e Museu - com percentagens, ainda que pouco significativas, com alguma expressão - c. de 34% e 23% -, indiciando total ausência de prática de avaliação.

	Q19: b/ Nunca faço avaliação: Concordo inteiramente	Q19: b/ Nunca faço avaliação: Concordo	Q19: b/ Nunca faço avaliação: Discordo	Q19: b/ Nunca faço avaliação: Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	10,53% 6	10,53% 6	38,60% 22	40,35% 23	65,52% 57
Biblioteca (2)	0,00% 0	19,05% 4	33,33% 7	47,62% 10	24,14% 21
Museu (3)	11,76% 2	11,76% 2	29,41% 5	47,06% 8	19,54% 17
Outra (especifique) (4)	11,76% 2	23,53% 4	23,53% 4	41,18% 7	19,54% 17
Total de respondentes	10	11	30	36	87

Quadro nº 52 - Resultados de informação cruzada da Q2 com b) da Q19 sobre não utilização de critérios de avaliação para inclusão de ODS em universos patrimoniais

Conclusão parcial

Todas as CdP *Discordam inteiramente* da avaliação não ser uma prática seguida pelo que a tendência confirma o resultado geral: avaliação é considerada uma prática necessária.

Conclusões dos resultados parciais

A leitura dos dados permite concluir que:

- a avaliação é considerada uma prática necessária para gerir património digital e todas as CdP têm consciência disso;
- a tendência relativa à questão é para defender avaliação de ODS com fundamento na utilização de critérios de avaliação;
- todas as CdP discordam da inexistência de práticas de avaliação;
- a CdP que mais utiliza critérios de avaliação é a de Arquivo - 46, 27%;
- as CdP que menos avaliação fazem são: a de **Museu** e **Outra**

Taxa de resposta

Correspondendo a um valor baixo -34,4% (106) -, a taxa de resposta permite indiciar que para a maioria dos inquiridos - 65,6% (208) - a pergunta não foi de fácil resposta, provavelmente, devido a desconhecimento da especificidade de práticas de avaliação adoptadas pelas instituições dos respondentes em relação à gestão do seu património digital.

Questão 20 - Indique qual a origem dos critérios de avaliação que utiliza

Resultados globais

Conforme representação gráfica, abaixo apresentada - Gráfico nº 61 -, os resultados globais revelam que, relativamente à fonte de autoridade dos critérios de avaliação, a opção mais escolhida é a das **Leis e regulamentos** - 17, 73% - definindo a tendência.

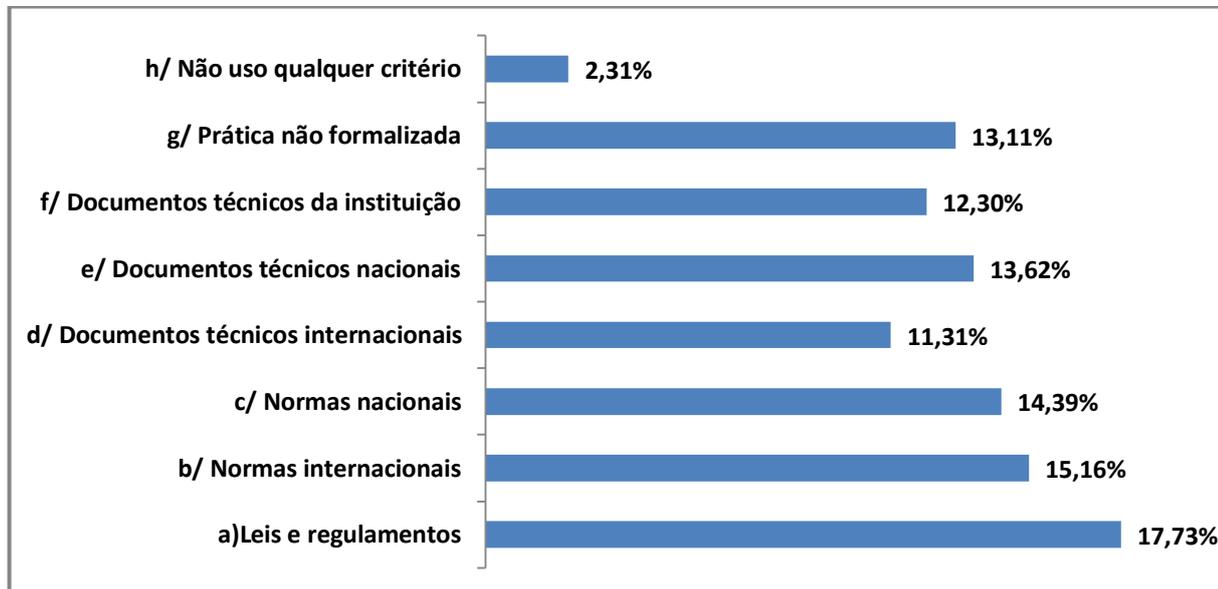


Gráfico nº 61 - Representação gráfica da fonte de autoridade de critérios de avaliação de ODs

Constata-se igualmente que as opções *Normas internacionais* - 15,16% - *Nacionais* - 14,39% - e *Documentos técnicos nacionais* - 13,62% - são também fontes de autoridade bastante utilizadas assim como a *Prática não formalizada* que obtém um valor de 13, 11%.

As opções menos escolhidas ou minoritárias são: *Documentos técnicos da instituição* - 12,30% -, *Documentos técnicos internacionais* - 11,31% - e - *Não uso qualquer critério* - 2,31%.

O Quadro nº 53, abaixo apresentado, completa a informação percentual, agregando também valores absolutos.

Opções de resposta	Respostas	
a) Leis e regulamentos (1)	17,73%	(69)
b/ Normas internacionais (2)	15,16%	(59)
c/ Normas nacionais (3)	14,39%	(56)
d/ Documentos técnicos internacionais (4)	11,31%	(44)
e/ Documentos técnicos nacionais (5)	13,62%	(53)
f/ Documentos técnicos da instituição (6)	12,30%	(48)
g/ Prática não formalizada (7)	13,11%	(51)
h/ Não uso qualquer critério (8)	2,31%	(9)
Total de respondentes: 100		

Quadro nº 53 - Distribuição dos resultados globais sobre fonte de autoridade de critérios de avaliação de ODs

Conclusões dos resultados globais

A análise dos resultados globais referentes à fonte de autoridade de critérios de avaliação de ODs permite inferir que:

- avaliação de ODs rege-se, majoritariamente, por critérios definidos em referenciais internacionais e nacionais;
- a tendência global é a de utilizar **Leis ou regulamentos**;
- existem normas internacionais e nacionais para o efeito que também são significativamente seguidas;
- os documentos técnicos nacionais / internacionais e institucionais são menos utilizados;
- a inexistência de critérios e de práticas não formalizadas representa ainda uma percentagem bastante significativa , indiciando, como tal, a falta de uma política nacional de gestão de documentos e /ou do património digital.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 62 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com CdP.

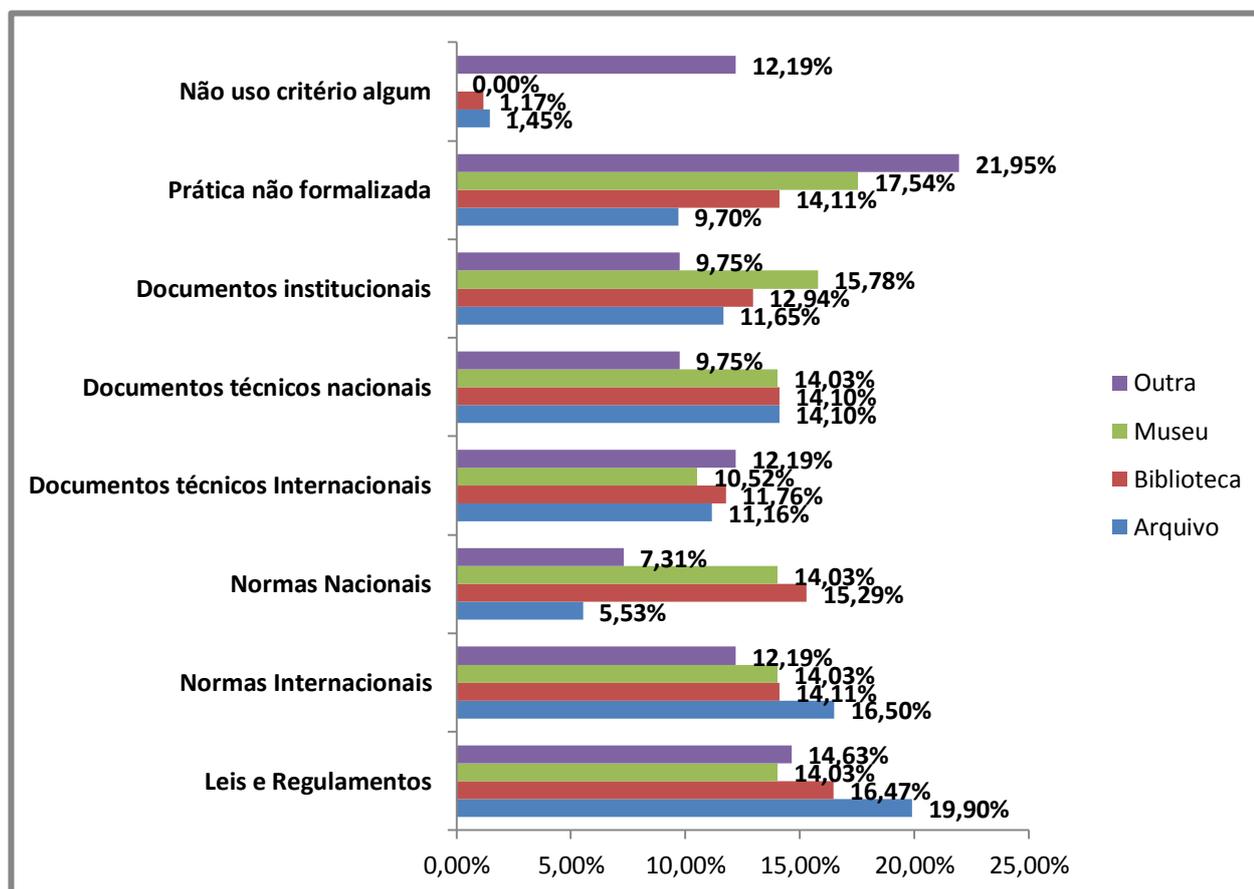


Gráfico nº 62 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP da fonte de autoridade de critérios de avaliação de ODs

A impressão mais imediata não confirma a tendência dos resultados globais: só as CdP de Arquivo e de Biblioteca é que utilizam mais frequentemente como fonte de autoridade as *Leis e regulamentos* - respectivamente com 19,90% e 16,47% -, as CdP de Museu e Outra utilizam, sobretudo, *Prática não formalizada* - respectivamente com 17,54% e 21,95% -, depreendendo-se dos resultados uma clara divisão, com a variável *Leis e regulamentos* a reunir no conjunto de todas as CdP percentagem mais elevada - c. 65% - logo seguida de *Prática não formalizada* - com c.de 63% -, confirmando-se, por conseguinte, apenas uma ligeira tendência.

	Leis e Reg.	Normas Int.	Normas Nac.	Doc. Tec. Int.	Doc. Tec. Nac.	Doc. Institucionais	Prática não formalizada	N/uso Critério algum	Resp.
Arquivo (1)	19,90% (41)	16,50% (34)	15,53% (32)	11,16% (23)	14,1% (29)	11,65% (24)	9,70% (20)	1,45% (3)	206
Biblioteca (2)	16,47% (14)	14,11% (12)	15,29% (13)	11,76% (10)	14,1% (12)	12,94% (11)	14,11% (12)	1,17% (1)	85
Museu (3)	14,03% (8)	14,03% (8)	14,03% (8)	10,52% (6)	14,03 (8)%	15,78% (9)	17,54% (10)	0,0% (0)	57
Outra (4)	14,63% (6)	12,19% (5)	7,31% (3)	12,19% (5)	9,75% (4)	9,75% (4)	21,95% (9)	12,19% (5)	41
Total de respondentes	52	46	43	33	42	39	38	8	100

Quadro nº 54 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q20 sobre a fonte de autoridade de critérios de avaliação de ODs

O Quadro nº 54, acima exibido, detalha mais pormenorizadamente, as opções de cada CdP, através da totalidade dos dados - relativos e absolutos - da distribuição em causa, constatando-se ainda por parte de todas as CdP uma utilização relativamente significativa - com valores superiores a 10% - de normativos internacionais - normas e documentos técnicos.

Conclusões dos resultados parciais

A leitura dos dados permite concluir que:

- os resultados parciais manifestam uma divisão nas CdP: as de Arquivo e de Biblioteca são as CdP que mais utilizam *Leis e regulamentos* como fonte de autoridade de critérios de avaliação por oposição às CdP de Museu e Outra que utilizam *Prática não formalizada*;
- as CdP que utilizam mais fontes de autoridade normativas - Internacionais e Nacionais - são as de Arquivo e Biblioteca;
- a CdP que mais utiliza *Documentos* institucionais é a de Museu;
- a CdP que mais utiliza *Prática não formalizada* ou *Não usa qualquer critério* é CdP Outra;
- com excepção da CdP Outra, todas as CdP utilizam critérios de avaliação.

Taxa de resposta

Correspondendo a um valor baixo - **31,90% (100)** - a taxa de resposta em causa permite inferir que para a maioria dos inquiridos - **68,10% (214)** -, a pergunta ofereceu dificuldades. A

origem da dificuldade de resposta poderá ter ficado a dever-se ao desconhecimento da prática institucional e/ou especificidade técnica da pergunta.

Questão 21- Indique se utiliza uma plataforma informática específica e dedicada para a gestão dos objectos digitais

Resultados globais

Conforme representação gráfica, abaixo apresentada - Gráfico nº 63 -, os resultados globais referentes à plataforma informática utilizada para gestão dos ODs revelam que uma significativa percentagem dos respondentes - **38,59%** - utiliza uma plataforma, mas não dedicada.

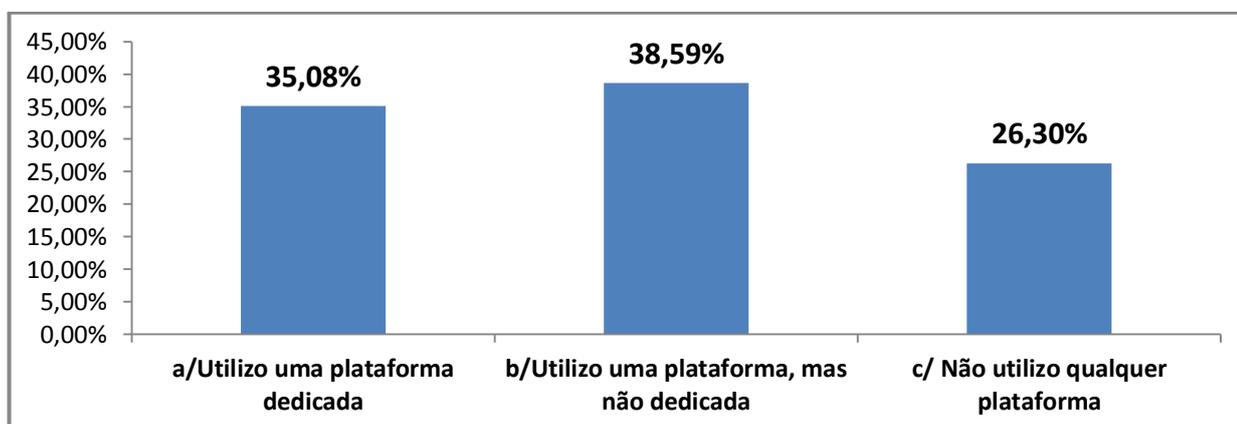


Gráfico nº 63 - Representação gráfica da utilização de tipos de plataformas de gestão de ODs

Além da tendência manifestada por plataformas não dedicadas, constata-se que uma significativa percentagem - **35,08%** - utiliza plataformas dedicadas para gerir ODs, sendo que a diferença entre as duas variáveis não é muito expressiva, conforme se pode provar, por consulta do Quadro nº 109, abaixo apresentado, dando conta, de forma mais detalhada, dos resultados relativos e absolutos obtidos, os quais confirmam a leitura do gráfico.

Opções de resposta	Respostas
a/ Utilizo uma plataforma dedicada (1)	35,08% (40)
b/ Utilizo uma plataforma, mas não dedicada (2)	38,59% (44)
c/ Não utilizo qualquer plataforma (3)	26,30% (30)
Total de respondentes -106	

Quadro nº 55 - Distribuição dos resultados globais sobre utilização de tipos de plataformas de gestão de ODs

Conclusões dos resultados globais

A leitura dos dados relativa à questão da utilização da plataforma de gestão de ODs permite concluir que:

- na maioria das instituições dos respondentes, a gestão de objectos digitais é uma realidade assumida, dado na maioria dos casos serem utilizadas plataformas para o efeito;
- a tendência, não muito acentuada, é utilizar uma plataforma não dedicada;
- é positivo constatar a utilização, ainda que menos expressiva, de plataformas dedicadas.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 64 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

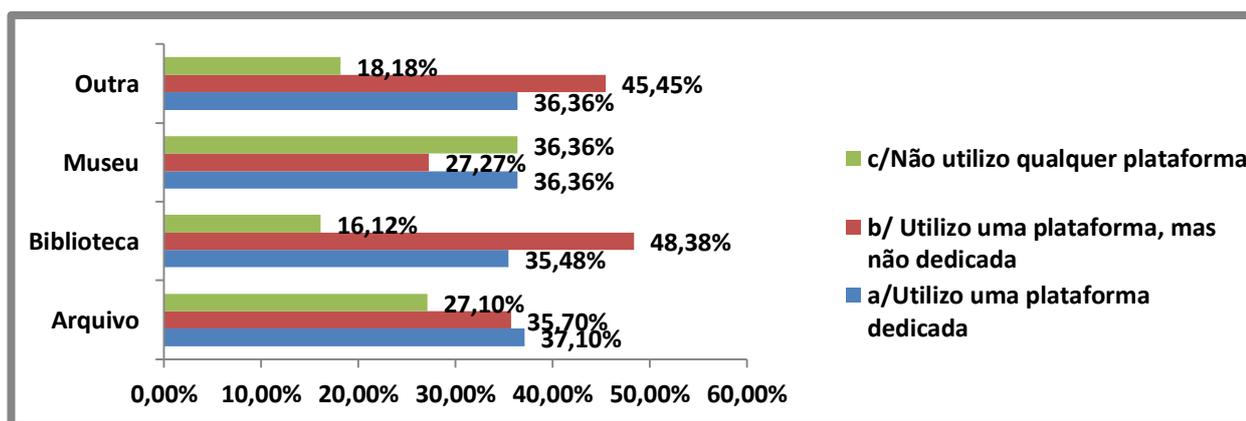


Gráfico nº 64 - Representação gráfica da distribuição p/CdP sobre utilização de tipos de plataformas de gestão de ODs

A impressão mais imediata dá a entender uma tendência pouco definida das CdP, sobressaindo uma divisão entre as CdP de Arquivo e de Museu - que utilizam Plataformas dedicadas, respectivamente, com 37,10% e 36,36% - e as de Biblioteca e Outra - que utilizam Plataformas mas não dedicadas, respectivamente, com 48,38% e 45,45% - que não confirma a tendência global, anteriormente apurada, embora também pouco acentuada.

Os dados relativos e absolutos, apresentados abaixo, no Quadro nº 56, explicitam melhor as diferenças entre as três variáveis. Do confronto, constata-se ainda que as CdP de Arquivo e de Museu são as que evidenciam percentagens mais elevadas - respectivamente, 27,10% e 36,36% - de não utilização de qualquer plataforma.

	a/Utilizo uma plataforma dedicada	b/ Utilizo uma plataforma, mas não dedicada	c/Não utilizo qualquer plataforma	Total de respostas
Arquivo (1)	37,10% (26)	35,70% (25)	27,10% (19)	70
Biblioteca (2)	35,48% (11)	48,38% (15)	16,12% (5)	31
Museu (3)	36,36% (8)	27,27% (6)	36,36% (8)	22
Outra (4)	36,36% (8)	45,45% (10)	18,18% (4)	22
Total de respondentes	40	44	30	106 Respondentes

Quadro nº 56- Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q21 sobre utilização de tipos de plataformas de gestão de ODs

Conclusões dos resultados parciais

A leitura dos dados permite concluir que:

- todas as CdP utilizam plataformas informáticas para a gestão de ODs;
- não existe uma tendência claramente definida, mas uma ligeira vantagem para a utilização de plataformas não dedicadas;
- existe uma divisão entre as CdP relativamente ao tipo de plataforma utilizado: as CdP de Biblioteca e Outra utilizam mais *Plataformas não dedicadas*; as CdP de Arquivo e Museu utilizam mais *Plataformas dedicadas*;
- a CdP com percentagem mais elevada de *Não utilização de qualquer plataforma* é a de Museu.

Taxa de resposta

Baixa - 34,40% (106) -, a taxa de resposta permite inferir que, para a maioria dos inquiridos -65,6% (208) - a pergunta não foi fácil. Tal como na questão anterior, o desconhecimento da realidade institucional relativamente à matéria em causa e a especificidade técnica da pergunta poderão estar na origem das elevadas percentagens de respostas ignoradas.

Questão 22 - Indique se utiliza algum tipo de armazenamento especial para guardar os objectos digitais

Resultados globais

Conforme representação gráfica, abaixo apresentada - Gráfico nº 65 -, os resultados globais

referente ao tipo de armazenamento especial para guardar ODs revelam que a maior parte dos respondentes - c. de **42,77%** - *utiliza servidores e sistema de ficheiros para guardar ODs*, definindo esta opção a tendência.

Além da tendência manifestada, constata-se que existem outras formas de armazenamento que também são significativamente utilizadas como: *os discos externos, tipo DVD*, - com 25,43% - e *os sistemas de armazenamento dedicado* - com 22,54%.

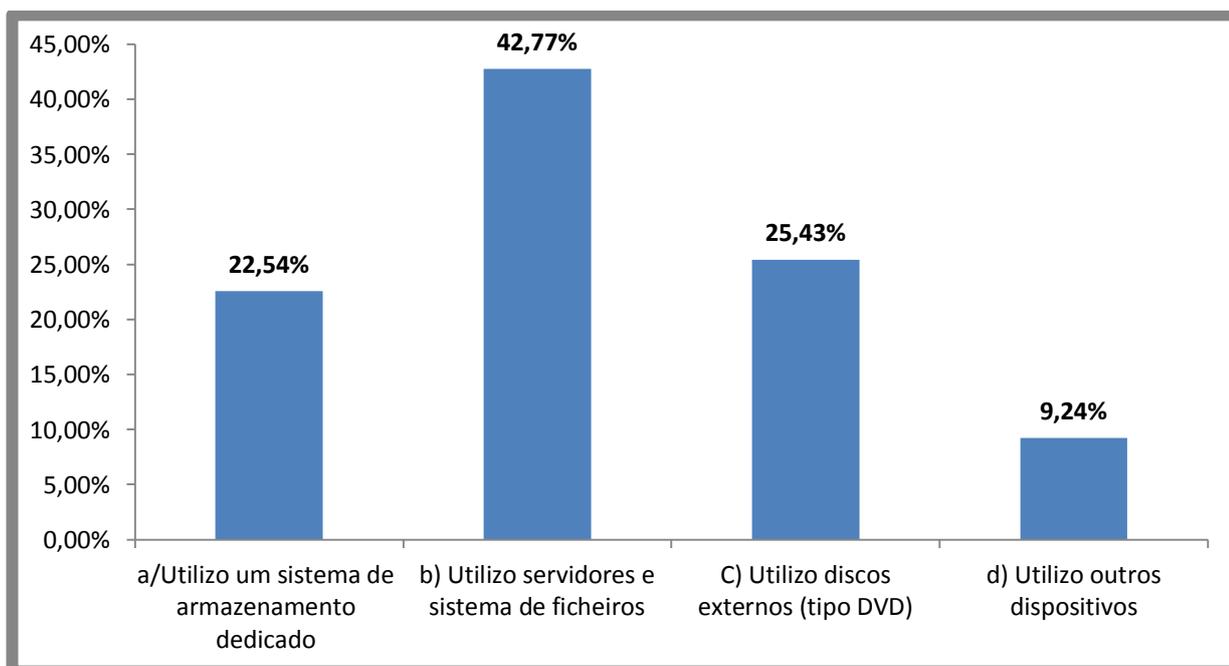


Gráfico nº 65 - Representação gráfica da utilização de tipos de armazenamento de ODs

O Quadro nº 57, abaixo, confirma a tendência e os resultados obtidos na representação gráfica, completando os mesmos através dos valores absolutos. Da análise dos resultados, constata-se que a grande maioria - ou seja, **77,44%**, resultante da soma de todas as variáveis com exceção da a) - não utiliza a forma mais adequada para guardar os ODs, e que só uma minoria de **22,54%** é que utiliza o equipamento adequado, isto é, *sistema de armazenamento dedicado*.

Opções de resposta	Respostas
a) Utilizo um sistema de armazenamento dedicado (1)	22,54% (39)
b) Utilizo servidores e sistema de ficheiros (2)	42,77% (74)
c) Utilizo discos externos (tipo DVD) (3)	25,43% (44)
d) Utilizo outros dispositivos (4)	9,24% (16)
Total de respondentes	106

Quadro nº 57 - Distribuição dos resultados globais sobre utilização de tipos de armazenamento de ODs

Conclusões dos resultados globais

A análise e leitura dos dados permite concluir que:

- a tendência consiste em utilizar servidores e sistemas de ficheiros;
- só uma minoria utiliza o tipo de armazenamento mais adequado, ou seja, o dedicado.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 66 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

A leitura do gráfico permite concluir, de imediato, a confirmação da tendência dos resultados globais, ou seja, todas as CdP utilizam, em maior percentagem, *servidores e sistema de ficheiros*. Constatase também que a utilização de outros dispositivos surge em último lugar para todas as CdP.

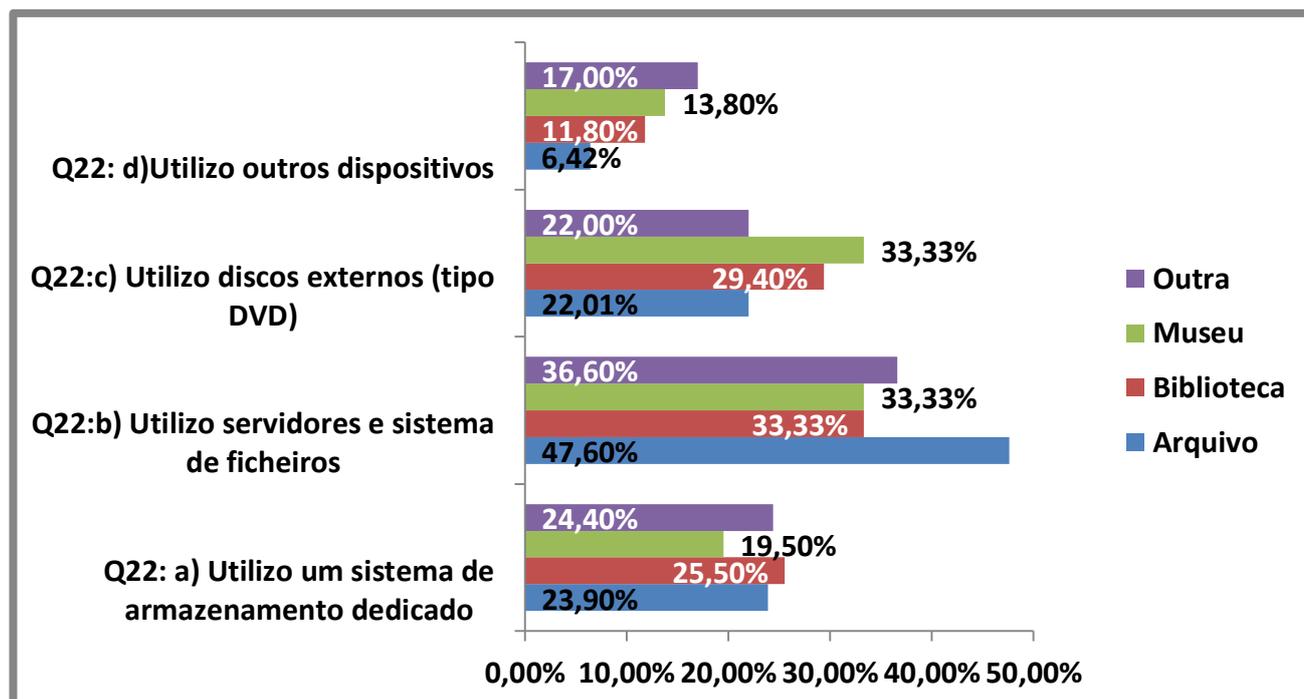


Gráfico nº 66 - Representação gráfica da distribuição por CdP sobre utilização de tipo de armazenamento de ODs

O Quadro nº 58, abaixo exibido, discrimina os valores percentuais e absolutos obtidos por cada CdP relativamente à matéria em questão.

Relativamente às variáveis a) *Utilizo sistema de armazenamento dedicado* e c) *Utilizo discos externos (tipo DVD)*, as CdP dividem-se. As CdP Arquivo e Outra utilizam mais o armazenamento dedicado - com, respectivamente, 23,90% e 24,40% -, enquanto que as de

Biblioteca e de Museu - com 29,40% e 33,33% - recorrem mais a discos externos (tipo DVD), conforme se pode comprovar abaixo.

	a/Utilizo um sistema de armazenamento dedicado	b/Utilizo servidores e sistema de ficheiros	c/Utilizo discos externos (tipo DVD)	d/ Utilizo outros dispositivos	Total de Respostas
Arquivo (1)	23,90% (26)	47,60% (52)	22,01% (24)	6,42% (7)	109
Biblioteca (2)	25,50% (13)	33,33% (17)	29,40% (15)	11,80% (6)	51
Museu (3)	19,50% (7)	33,33% (12)	33,33% (12)	13,80% (15)	36
Outra (4)	24,40% (10)	36,60% (15)	22,00% (9)	17,00% (7)	41
Total de Respondentes	39	74	44	16	106

Quadro nº 58 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q22 sobre utilização de tipos de armazenamento de ODs

Conclusões dos resultados parciais

A análise dos dados permite concluir que:

- a tendência consiste em que uma parte significativa de todas as CdP utilizem servidores e sistemas de ficheiros para guardar ODs;
- as CdP de Arquivo e Outra também recorrem de forma significativa ao armazenamento dedicado;
- as CdP Biblioteca e Museu também utilizam com frequência os discos externos, tipo DVD.

Taxa de resposta

Baixa - **34,40% (106)** -, a taxa de resposta permite inferir que, para a maioria dos inquiridos - 65,6% (208) - a pergunta não foi fácil. Tal como na questão anterior, o desconhecimento da realidade institucional relativamente à matéria em causa e a especificidade técnica da pergunta poderão estar na origem das elevadas percentagens de respostas ignoradas.

Questão 23-Indique, em unidades binárias ou valores absolutos, a dimensão total dos objectos digitais que custodia

Nota prévia

Como as respostas são abertas, e não passíveis de cruzamento, procedeu-se a uma única abordagem.

Dado que o tipo de resposta em causa não é passível de idêntico tratamento estatístico ao das restantes questões, optou-se, e consoante os casos, ou por resumir o conteúdo das respostas ou por transcrevê-las.

As indicações especificadas pelos respondentes sobre a dimensão dos objectos digitais custodiados revelaram a seguinte realidade:

Dimensão dos ODS em valores binários⁸

Megabytes	Gigabytes	Terabytes	Total em Petabytes (valor obtido por conversor)
334	3938	358	0,349609375

Quadro nº 59 - Dimensão dos ODS em valores binários

Dimensão total dos ODS - menos que 1 Petabyte

Total de respostas - 42 = 66,8 %

Dimensão dos ODS em valores absolutos:

C. de 150 publicações

C. de 400

C. de 1900 documentos

11574 imagens

C.. de 20.000

⁸ Informação obtida com ajuda de Conversor On Line designado de *Units of Information and Data Storage Converter* disponível a partir de: <http://www.translatorscafe.com/tct/terms/EN>.

2312 imagens / texto

90727 imagens

2.000.000 de imagens matrizes + 2000.000 de duplicados das matrizes + 6000.000 de derivadas.

Total de respostas- 8 = 12,6%

Respostas imprecisas:

Serviços sem prática formalizada não conseguem indicar dados credíveis (1)

Não sei (1)

Não há informação rigorosa sobre o assunto (1)

Não possuo dados exactos (1)

Não são directamente mensuráveis só o sistema intermediário permite interpretar (3)

É impossível medir a dimensão de todas as obras fílmicas que estão em formato digital (1)

Sem dados sobre o assunto (1)

Dimensão não identificável (1)

Não tenho a certeza (1)

Não existe prática comunicacional entre os responsáveis pelo armazenamento digital e os técnicos (1)

Remetem a posse da informação para a tutela: Direcção-Geral do Património Cultural por terem atribuição de gerir a Rede Informática e os Serviços dependentes (1)

Total de respostas imprecisas-13 = 20,6%

Conclusões gerais

Os indicadores fornecidos pelos respondentes, ainda que em nº limitado, permitem:

- estimar alguns valores da dimensão da informação referente ao património digital a preservar no presente;

- calcular eventuais valores de unidades binárias necessárias para representar a dimensão total da informação digital dos ODs;
- calcular eventuais valores absolutos dos ODs para representar a dimensão total da informação digital;
- aferir um valor referencial de dimensão;
- prever uma dimensão referencial, susceptível de induzir eventuais custos de armazenamento;
- a partir dos indicadores fornecidos, a dimensão apurada situa-se nos 3 PB, podendo servir como a dimensão estimada.

Taxa de resposta

Só responderam **63** dos inquiridos o que expressa, manifestamente, uma taxa de resposta muito baixa - apenas **20%**. O desconhecimento da informação questionada, de teor tecnicamente muito específico e preciso, inviabilizou a capacidade de resposta para a maioria dos inquiridos.

Questão 24 - Indique, em unidades binárias ou valores absolutos, a estimativa de crescimento anual dos objectos digitais que custodia

Nota prévia

Como as respostas são abertas, e não passíveis de cruzamento, procedeu-se a uma única abordagem.

Dado que o tipo de resposta em causa não é passível de idêntico tratamento estatístico ao das restantes questões, optou-se, e consoante os casos, ou por resumir o conteúdo das respostas ou por transcrevê-las.

As respostas sobre a estimativa de crescimento anual dos objectos digitais custodiados revelaram os seguintes indicadores:

Em unidades binárias:

Megabytes	Gigabytes	Terabytes
550	1940	18,5

Quadro nº 60 - Dimensão em valores binários

Estimativa do crescimento anual - c. 18,5 TB

Total de respostas - 28 = 50%

Em valores absolutos:

5 publicações /ano

100 / ano

500

c. de 800 pag. / ano

c. de 5000

8700

200.000

500.000 matrizes no ano corrente - 2014 - e 100.000 nos anos seguintes + 300.000 derivadas

Total de respostas- 8 = 14,2%

Respostas imprecisas:

Serviços sem prática formalizada não conseguem indicar dados credíveis (1)

Muito variável, depende das colecções (1)

Não são directamente mensuráveis só o sistema intermediário permite interpretar (2)

Não são directamente mensuráveis (1)

Não mensurável (2)

Não possuo dados exactos (1)

Sem dados sobre o assunto (1)

Sem dados (1)

Não identificável (2)

Não sei (2)

Este cálculo ainda não foi realizado (1)

Remetem a posse da informação para a tutela Direcção-Geral do Património Cultural por terem atribuição de gerir a Rede Informática e os Serviços dependentes (1)

10% (1)

? GB (2)

??...(1)

Total de respostas - 20 = 35,8%

Conclusões gerais

Os indicadores fornecidos pelos respondentes, ainda que em nº limitado, permitem:

- determinar expectativas de crescimento da informação referente ao património digital a preservar;
- prever uma média de crescimento anual da informação digital dos ODs custodiados;
- prever uma média de crescimento anual de ODs custodiados;
- prever uma média de crescimento anual - da informação digital e/ou ODs - susceptível de induzir eventuais custos de actualização de armazenamento;
- a partir dos indicadores fornecidos, a estimativa de crescimento anual apurada situa-se nos 18,5 TB, podendo funcionar como valor da estimativa do crescimento anual.

Taxa de resposta

Só responderam **56** dos inquiridos o que expressa, manifestamente, uma taxa de resposta muito baixa - apenas **17,8%**. O desconhecimento da informação questionada, de teor tecnicamente ainda mais específico e preciso do que na pergunta anterior, inviabilizou a capacidade de resposta para a maioria dos inquiridos - **82,1%**.

Questão 25- Assinale os formatos dos objectos que custodia

Resultados globais

Conforme representação gráfica - Gráfico nº 67 -, abaixo apresentada - ainda que sem legenda completa e rótulos de dados, por razões de legibilidade - e Quadro nº 61 referente aos valores percentuais e absolutos, os resultados globais permitiram identificar os formatos:

- de custódia mais frequente;
- de custódia menos frequente;
- de custódia rara;
- não custodiados.

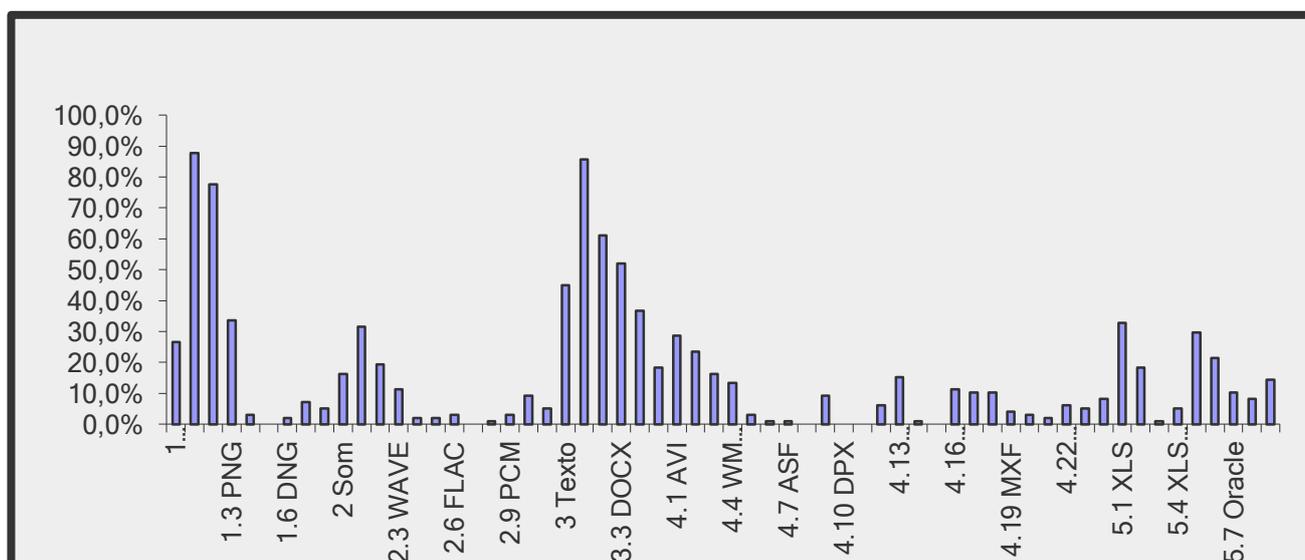


Gráfico nº 67 - Representação gráfica dos formatos de ODs custodiados

1 Imagens fixas (1)	
-	10,31%
1.1 JPEG (2)	86,00
-	9,11%
1.2 TIFF (3)	76,00
-	3,95%
1.3 PNG (4)	33,00
-	0,35%
1.4 BigTIFF (5)	3,00
-	0,00%
1.5 DICOM (6)	0,00
-	0,23%
1.6 DNG (7)	2,00
-	0,83%
1.7 JPEG 2000 Encodings (8)	7,00
-	0,59%
1.8 JPEG 2000 File Formats (9)	5,00
2 Som (10)	
-	3,71%
2.1 MP3 (11)	31,00
-	2,27%
2.2 WAV (12)	19,00
-	1,31%
2.3 WAVE (13)	11,00
-	0,23%
2.4 ASF (14)	2,00
-	0,23%
2.5 BWF (15)	2,00
-	0,35%
2.6 FLAC (16)	3,00
-	0,00%
2.7 ID3 (17)	0,00
-	0,11%
2.8 MP2 (18)	1,00
-	0,35%
2.9 PCM (19)	3,00
-	1,07%
2.10 QuickTime (20)	9,00
-	0,59%
2.11 WM (Windows Media) (21)	5,00
3 Texto (22)	
-	10,07%
3.1 PDF (23)	84,00
-	7,19%
3.2 DOC (24)	60,00
-	6,11%
3.3 DOCX (25)	51,00
-	4,31%
3.4 XML (26)	36,00
4 Imagens em movimento (27)	
-	3,35%
4.1 AVI (28)	28,00
-	2,75%
4.2 MPEG-4 Video Encodings (29)	23,00
-	1,91%
4.3 Quick Time (30)	16,00
-	1,55%
4.4 WM (Windows Media) (31)	13,00
-	0,35%
4.5 AAF (32)	3,00

-	0,11%
4.6 AC-3 (33)	1,00
-	0,11%
4.7 ASF (34)	1,00
-	0,00%
4.8 Cinepak (35)	0,00
-	1,07%
4.9 DivX (36)	9,00
-	0,00%
4.10 DPX (37)	0,00
-	0,00%
4.11 DTS (38)	0,00
-	0,71%
4.12 DV (39)	6,00
-	1,79%
4.13 Flash (SWF, FLA, FLV) (40)	15,00
-	0,11%
4.14 H.26n ITU-T video Encoding Standards (41)	1,00
-	0,00%
4.15 Indeo (42)	0,00
-	1,31%
4.16 MPEG-1 (43)	11,00
-	1,19%
4.17 MPEG-2 (44)	10,00
-	1,19%
4.18 MPEG-4 File Formats with Encoded Bitstreams (45)	10,00
-	0,47%
4.19 MXF (46)	4,00
-	0,35%
4.20 Real Media (47)	3,00
-	0,23%
4.21 Uncompressed video encodings (48)	2,00
-	0,71%
4.22 Digital Betacam, AKA Digibeta or D-Beta (49)	6,00
-	0,59%
4.23 HDCAM (50)	5,00
-	
5 Datasets (51)	
-	3,83%
5.1 XLS (52)	32,00
-	2,15%
5.2 CSV (53)	18,00
-	0,11%
5.3 ISO_8211 (54)	1,00
-	0,59%
5.4 XLS (linux) (55)	5,00
-	3,47%
5.5 SQL (56)	29,00
-	2,51%
5.6 MySQL (57)	21,00
-	1,19%
5.7 Oracle (58)	10,00
-	0,95%
5.8 Postgres (59)	8,00
-	
Respostas	1,67%
Outros (especifique) (60)	14,00

Quadro nº 61 - Distribuição dos resultados globais dos dados referente a formatos de ODs custodiados

De acordo com a ordem dos vários grupos de formatos identificados, acima, elencam-se, de seguida:

Os formatos de custódia mais frequente:

- ◆ **JPEG - 10,31% (86)**
- ◆ PDF - 10,07% (84)
- ◆ TIFF - 9,11% (76)
- ◆ DOC - 7,19% (60)
- ◆ DOCX - 6,11% (51)
- ◆ XML - 4,31% (36)
- ◆ PNG - 3,95% (33)
- ◆ XLS - 3,83% (32)
- ◆ MP3 - 3,71% (31)
- ◆ SQL - 3,49% (29)
- ◆ AVI - 3,35% (28)
- ◆ *MPEG-4 Video Encodings* - 2,75% (23)
- ◆ MYSQL - 2,51% (21)
- ◆ WAV - 2,27% (19)
- ◆ CSV - 2,15% (18)

Os formatos de custódia menos frequente

- ◆ *Quick Time* - 1,91% (16)
- ◆ *Flash* (SWF, FLA, FLV) - 1,79% (15)
- ◆ Outros⁹ - 1,67% (14)
- ◆ *WM (Windows Media) / Imagens em Movimento* - 1,55 (13)
- ◆ WAVE ; MPEG - 1 - 1,31% (11)
- ◆ *MPEG-2 ; MPEG - 4 File Formats with Encoded Bitstreams* - 1,19% (10)
- ◆ *Oracle* - 1,19% (10)

Os formatos de custódia rara

- ◆ *Quick Time; DivX* - 1,07% (9)
- ◆ *Postgres* - 0,95% (8)
- ◆ *JPEG 2000 Encodings* - 0,83% (7)

9 São indicados os formatos : MSG (*Outlook*); SHAPEFILE (dados geoespaciais, custodiado por SI Geográfica); DWG/DWF (desenho a 2 e 3 dimensões); RAW (imagens digitais); MDB (Base de Dados Access); PSD (editor de imagens bidimensionais do tipo *raster*); PDF-A; mxd e Kmz (mapas); AI (ficheiros áudio não comprimido); INDD (design); HTML (Páginas web); CSS (formatação de documentos html, xml - *Cascading Style Sheets*); ASP (processamento de linguagem script); PHP (reconhecimento dos dados de determinada aplicação).

- ◆ DV; *Digital Betacam*; AKA *Digibeta* ou *D-Beta* - 0,71% (6)
- ◆ JPEG 2000 *File Formats*; WM (*Windows Media*) / Som ; HDCAM; XLS *Linux* - 0,59% (5)
- ◆ MXF - 0,47% (4)
- ◆ BIG TIFF; FLAC; PCM; AAF; *Real Media* - 0,35% (3)
- ◆ DNG; ASF; BWF; *Uncompressed Video Encodings* - 0,23% (2)
- ◆ MP-2; AC-3; ASF e H26n *ITU-T Video Encodings Standards*; ISO-8211 - 0,11% (1)

Os formatos não custodiados

- ◆ DICOM - 0,00% (0)
- ◆ ID3 - 0,00% (0)
- ◆ *Cinepak*; DPX; DTS; *Indeo* - 0,00% (0)

Os resultados obtidos definem como tendência a custódia do formato de imagem fixa JPEG - 10,31% (86) - constatando-se também que os formatos mais custodiados são de imagens fixa, de texto e de dados estruturados ou tabulares.

O levantamento traduz igualmente a custódia de uma grande variedade de formatos, incluindo os mais específicos, indicados na variável *Outros*, mais ou menos interoperáveis e normalizáveis.

Conclusões dos resultados globais

A análise dos dados permite concluir que:

- a tendência recai no formato de imagem fixa JPEG;
- a partir dos formatos seleccionados, as instituições custodiam uma grande variedade de ODs;
- existem formatos muito específicos, direccionados a determinadas funções - como os indicados na variável *Outros* - que poderão ser de difícil preservação;
- há formatos que são normalizáveis vs outros que o não são.

Resultados parciais

Categorias de formatos de custódia mais frequente p/ CdP

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 68 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

A impressão mais imediata revela uma tendência de custódia por todas as CdP da categoria de formatos Texto - com valores a oscilarem entre os 32 % e os 44%. Consta-se igualmente que a categoria de formatos menos custodiada por todas as CdP é a de *Datasets* - com valores a oscilar entre os 7,80% e os 10,70%.

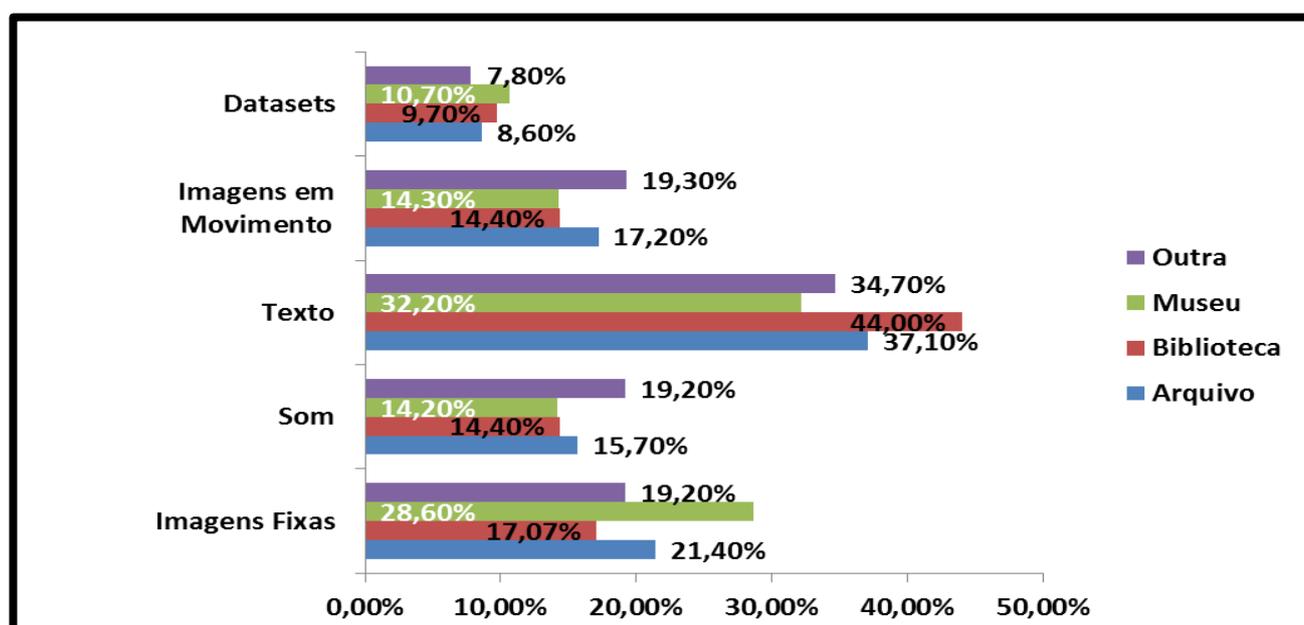


Gráfico nº 68 - Representação gráfica da distribuição por CdP de categorias de formatos de custódia mais frequente

O Quadro nº 62, abaixo apresentado, exibindo os valores percentuais e absolutos, denota também uma custódia bastante expressiva de todas as CdP relativamente à categoria de formatos de imagens fixas - com valores a oscilar entre os 17,07% e os 28,60% - e uma custódia quase idêntica entre as categorias de formatos de som e de imagens em movimento - embora com ligeira vantagem para esta última categoria, devido às utilizações das CdP Arquivo e Outra. No conjunto, a distribuição evidencia um claro equilíbrio entre as variáveis, só quebrado na variável que define a tendência, ou seja, na categoria de formatos de Texto.

	1.Imagens fixas	2. Som	3.Texto	4.Imagens em Movimento	5.Datasets	Total de Respostas
Arquivo (1)	21,40% (15)	15,70% (11)	37,10% (26)	17,20% (12)	8,60% (6)	70
Biblioteca (2)	17,07% (7)	14,40% (6)	44,00% (18)	14,40% (6)	9,70% (4)	41
Museu (3)	28,60% (8)	14,20% (4)	32,20% (9)	14,30% (4)	10,70% (3)	28
Outra (4)	19,20% (5)	19,20% (5)	34,70% (9)	19,30% (5)	7,80% (2)	26
Total de respondentes	26	16	44	18	8	50

Quadro nº 62 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q25 sobre categorias de formatos de custódia mais frequente

Conclusão parcial

A categoria de formatos mais custodiada por todas as CdP é a de Texto.

Formatos de Imagens fixas p/ CdP

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 69 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

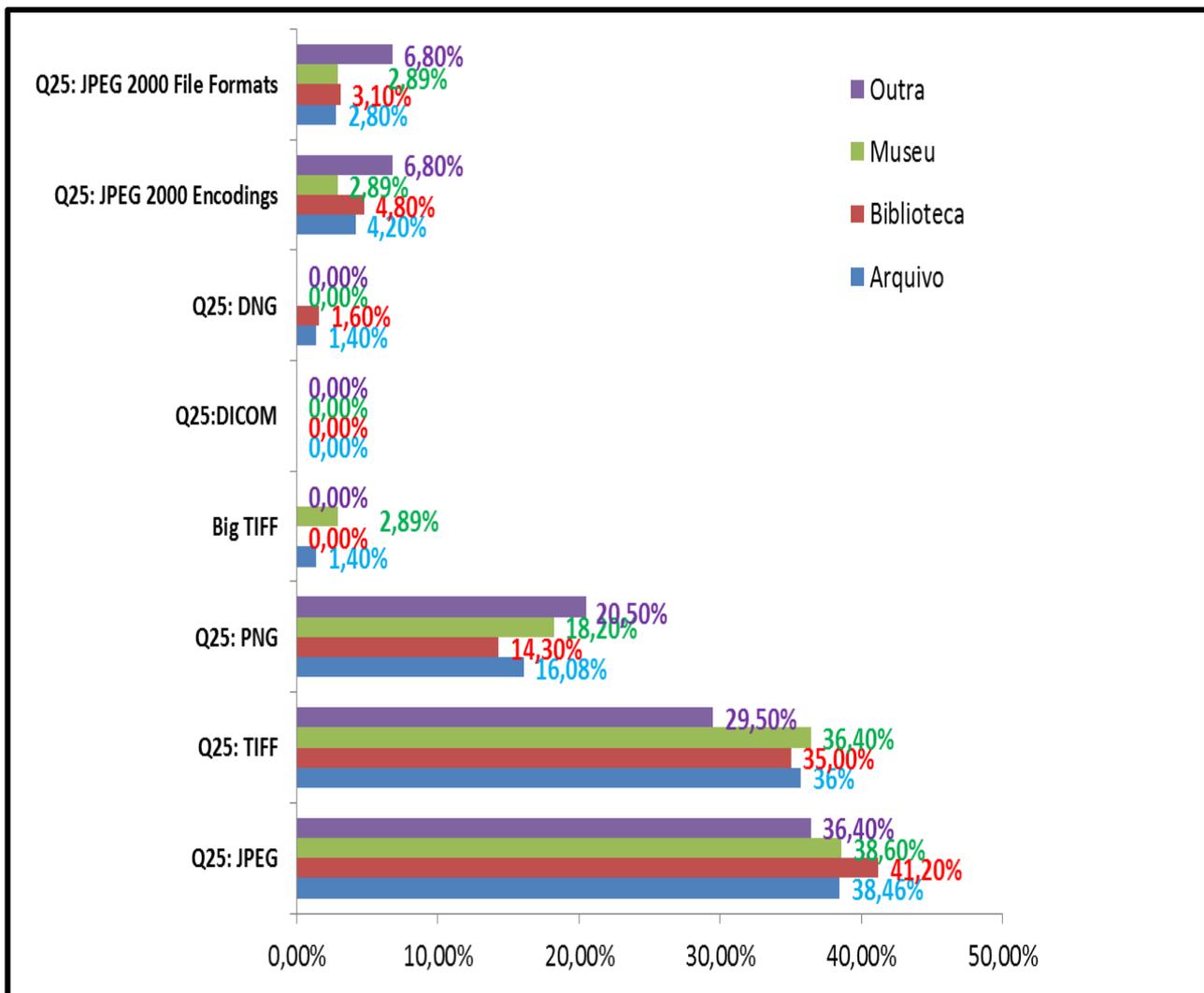


Gráfico n° 69 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP de formatos de imagens fixas de ODs custodiados

A impressão mais imediata da leitura do gráfico, sobre a custódia dos formatos de imagem fixa por CdP, revela uma tendência preferencial de utilização do **formato JPEG** por todas as CdP - com valores a oscilarem entre 36,40% e os 41,20%. Igualmente evidente é o interesse - por ordem decrescente - pelo uso dos formatos TIFF - com percentagens a variar entre os 29,50% e os 36,40% - e PNG - com valores a oscilarem entre os 14,30% e os 20,50%. O Quadro n° 63, abaixo, detalha, de forma mais perceptível, os valores relativos e absolutos referentes às restantes variáveis, permitindo inferir que os formatos de imagens fixas de custódia menos frequente por todas as CdP são: *JPEG 2000 Encodings* e *JPEG 2000 File Formats* - com percentuais a variarem entre os 2,80% e os 6,80% -, e os de custódia rara ou nula são o Big Tiff - com valor meramente residual das CdP Arquivo e Museu -, o DICOM - com valor nulo - e DNG com valor residual da CdP Biblioteca e nulo nas restantes CdP.

	1.JPEG	2. TIFF	3.PNG	4 BigTIFF	5. DICOM	6.DNG	7. JPEG 2000 Encodings	8. JPEG 2000 File Formats	Total de Respostas
Arquivo (1)	38,46% (55)	36,00% (51)	16,08% (23)	1,40% (2)	0,00% (0)	1,40% (2)	4,20% (6)	2,80% (4)	143
Biblioteca (2)	41,20% (26)	35,00% (22)	14,30% (9)	0,00% (0)	0,00% (0)	1,60% (1)	4,80% (3)	3,10% (2)	63
Museu (3)	38,60% (17)	36,40% (16)	18,20% (8)	2,89% (1)	0,00% (0)	0,00% (0)	2,89% (1)	2,89% (1)	44
Outra (4)	36,40% (16)	29,50% (13)	20,50% (9)	0,00% (0)	0,00% (0)	0,00% (0)	6,80% (3)	6,80% (3)	44
Nº de respondentes	86	76	33	3	0	2	7	5	91

Quadro nº 63 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q25 referente a formatos de imagens fixas de ODs custodiados

Conclusão parcial

O formato da categoria de imagens fixas mais custodiado por todas as CdP é o JPEG.

Formatos de Som P/ CdP

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 70 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

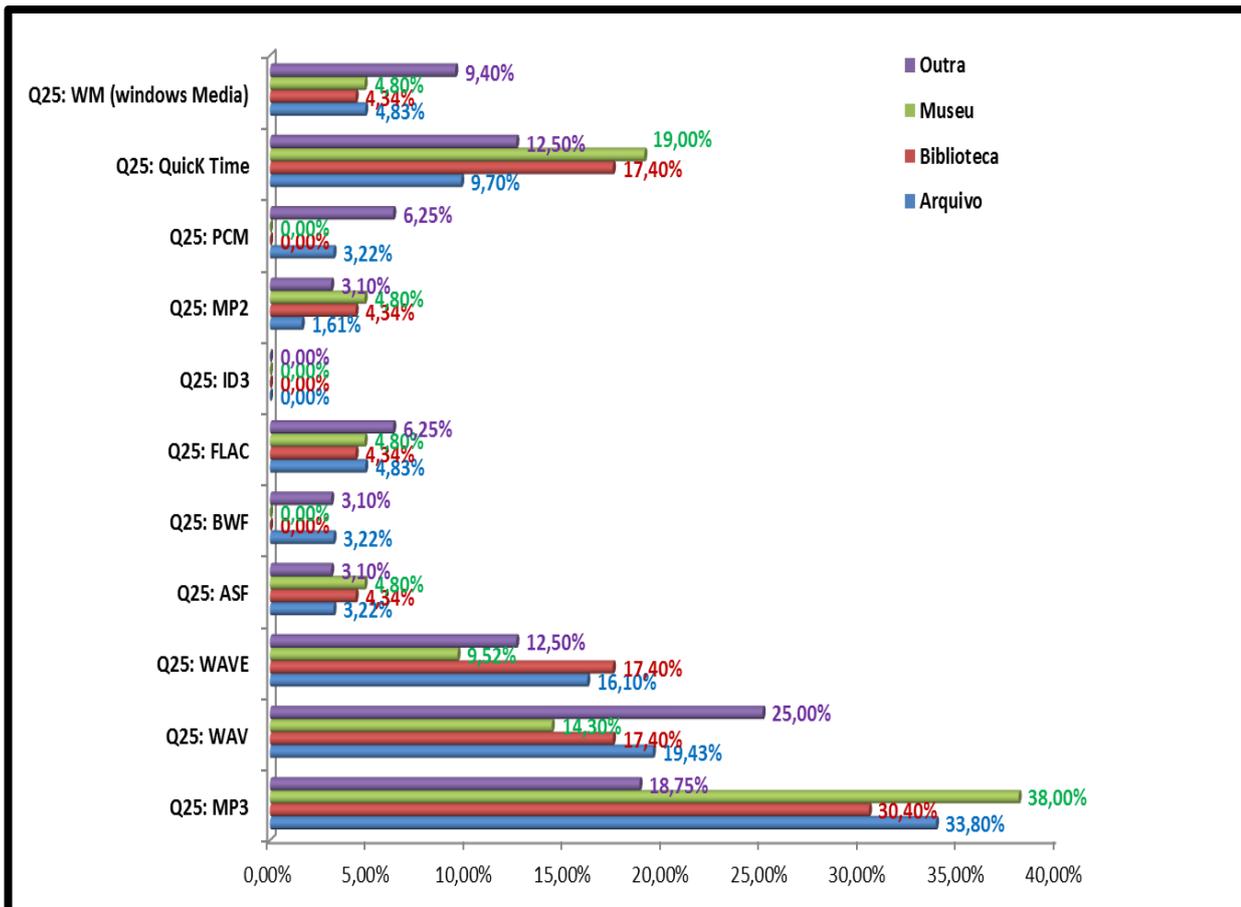


Gráfico nº 70 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP de formatos de som de ODs custodiados

Os resultados globais, referente à categoria de formatos som, permitem inferir, de forma imediata, uma tendência preferencial de todas as CdP, com exceção da de Outra - que prefere o formato WAV - pelo formato MP3 - com valores percentuais a variarem entre os 18,75% e os 38% -, logo seguida pelo formato WAV, preferido por quase todas as CdP, excepto a de Museu - com valores a oscilarem entre os 14,30% e os 25%.

Constata-se igualmente um empate entre os formatos WAVE e *Quick Time*, com ligeira vantagem para este último.

No Quadro nº 64, abaixo, referente à distribuição dos valores percentuais e absolutos, é possível verificar: a custódia menos frequente dos formatos *windows Media* e FLAC - quase empatados, mas com ligeira vantagem para o primeiro - com percentuais a oscilarem entre os 4,83% e os 9,40% -, ASF e MP2 - com percentagem também quase idêntica, a variar entre os 1,61% e os 4,8%, embora com alguma vantagem para o primeiro formato; a custódia rara dos formatos BWF e PCM, utilizados apenas pelas CdP Arquivo e Outra - com valores a variarem entre 3,10% e 6,25%; a custódia nula por todas as CdP do formato ID3.

	1.MP3	2.WAV	3.WAVE	4. ASF	5.BWF	6. FLAC	7.ID3	8.MP2	9.PCM	10.Quick Time	11.WM	Total de resp.
Arquivo (1)	33,8% 8 (21)	19,43% (12)	16,1% (10)	3,22 %(2)	3,22 % (2)	4,83 % (3)	0% (0)	1,61 % (1)	3,22 % (2)	9,7% (6)	4,83 % (3)	62
Bibliot. (2)	30,4% (7)	17,4% (4)	17,4% (4)	4,34 % (1)	0% (0)	4,34 % (1)	0% (0)	4,34 % (1)	0,00 % (0)	17,4% (4)	4,34 % (1)	23
Museu (3)	38% (8)	14,3% (3)	9,52% (2)	4,8% (1)	0% (0)	4,8% (1)	0% (0)	4,8% (1)	0% (0)	19% (4)	4,8% (1)	21
Outra (4)	18,75% (6)	25% (8)	12,5% (4)	3,1% (1)	3,1% (1)	6,25 % (2)	0% (0)	3,1% (1)	6,25 % (2)	12,5% (4)	9,4% (3)	32
Total de respond.	31	19	11	2	2	3	0	1	3	9	5	37

Quadro nº 64 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q25 referente a formatos de som de ODs custodiados

Conclusão parcial

O formato de som mais custodiado pela maioria das CdP, que define a tendência, é o MP3.

Formatos de Texto p/CdP

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 71 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

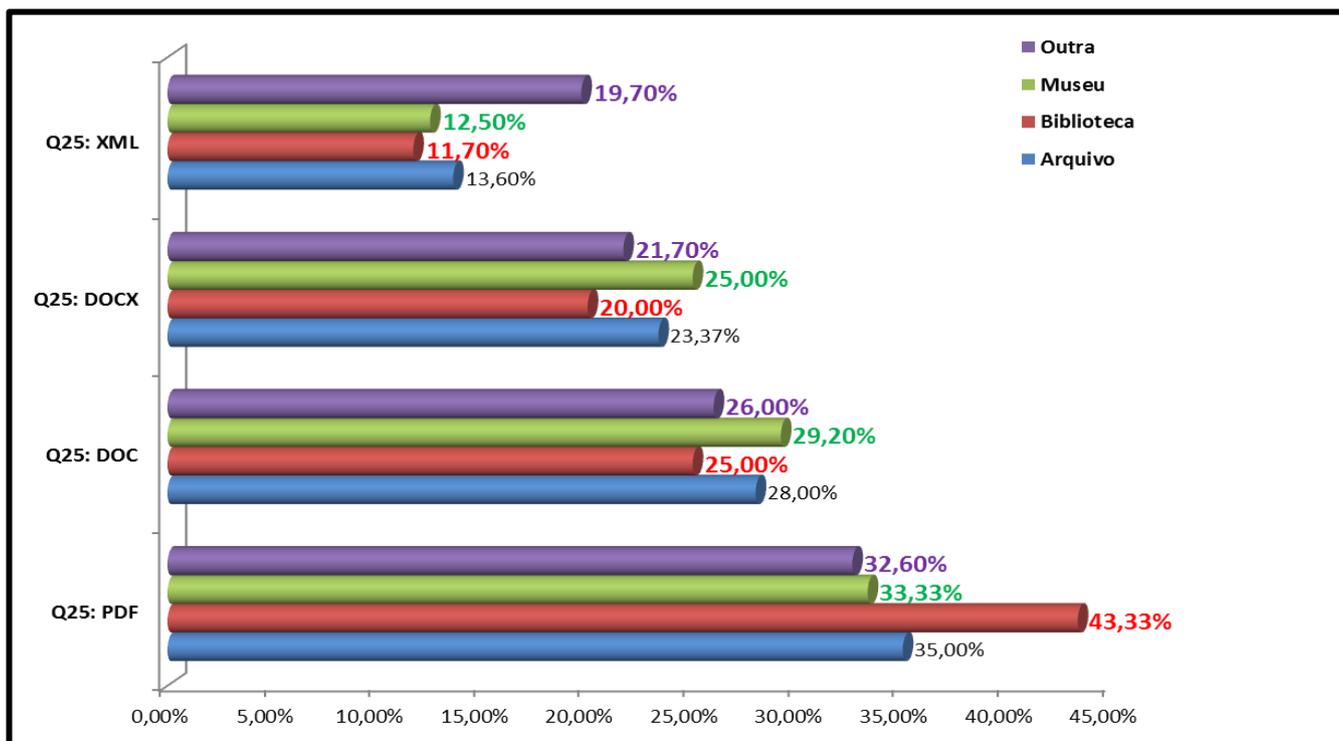


Gráfico nº 71 - Representação gráfica da distribuição p/CdP de formatos de Texto de ODs custodiados

Constata-se que o formato mais custodiado por todas as CdP é o **PDF** - com valores a oscilarem entre os 35% e os 43,33% -, que define a tendência, por oposição ao formato menos utilizado: **XML** - com percentuais de utilização a variarem entre os 11,70% e os 19,70%.

Os formatos **DOC** e **DOCX** representam igualmente uma custódia significativa, bastante equiparada, em todas as CdP com maior expressão para o formato **DOC** - com percentuais a variarem entre os 20% e os 29,20%.

O Quadro nº 65, abaixo, complementa a informação sobre a distribuição, exibindo os respectivos valores absolutos e percentuais que confirmam os resultados acima descritos.

	1.PDF	2.DOC	3.DOCX	4.XML	Total de Respostas
Arquivo (1)	35,00% (54)	28,00% (40)	23,37% (36)	13,60% (24)	154
Biblioteca (2)	43,33% (26)	25,00% (15)	20,00% (12)	11,70% (7)	60
Museu (3)	33,33% (16)	29,20% (14)	25,00% (12)	12,50% (6)	48
Outra (4)	32,60% (15)	26,00% (12)	21,70% (10)	19,70% (9)	46
Total de respondentes	84	60	51	36	85

Quadro nº65 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q25 referente a formatos de Texto de ODs

Conclusão parcial

O formato de texto mais custodiado pela maioria das CdP, que define a tendência, é o **PDF**.

Formatos de Imagens em Movimento p/ CdP

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 72 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

Numa primeira impressão, depreende-se que o formato **MPEG-4 Video Encodings** é o que reúne maior consenso na maioria das CdP por oposição a outros que revelam custódia nula - caso dos formatos *Indeo*, *DTS*, *DPX* e *Cinepak*.

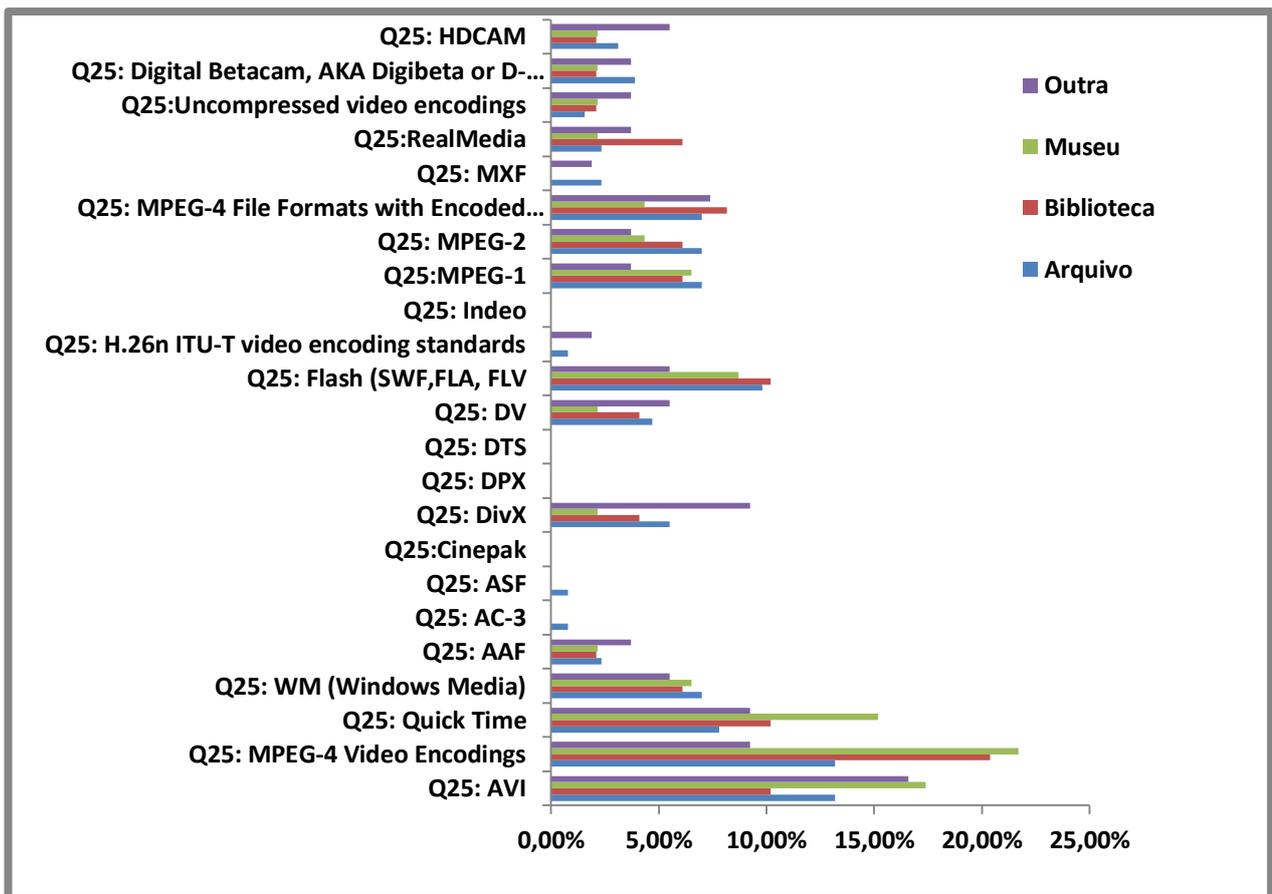


Gráfico nº 72 - Representação gráfica da distribuição por CdP de formatos de imagens em movimento de ODs

As situações identificadas podem ser devidamente comprovadas, adiante, a partir do Quadro nº 66 - tripartido -, referente aos resultados absolutos e relativos de informação cruzada sobre custódia de formatos de imagens em movimento por CdP.

Com efeito, a distribuição evidencia que a tendência recai no formato, acima mencionado - com valores a oscilarem entre 9,25% e 21,70% e num total de c. de 63% -, considerado pela maioria das CdP - com exceção da de Outra - o mais custodiado.

Baseado nos restantes resultados, é possível identificar os seguintes grupos de formatos de imagens em movimento:

- **formatos de custódia mais frequente**, com resultados totais, apurados no conjunto das quatro CDP:
 - **AVI** - c. de 60% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pelas de Museu e Outra);
 - **Quick Time** - c. de 42% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pela de Museu);

- **Flash** -c. de 34% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pela de Biblioteca);
 - **MPEG-4 File Formats with Encoded Bitstreams** - c. de 27%, (custodiado por todas, mas sobretudo, pela de Biblioteca);
 - **WM (Windows Media)** - c. de 25% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo pela de Arquivo);
 - **MPEG-1** - c. de 23% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pela de Arquivo);
 - **MPEG-2** - c. de 21% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pela de Arquivo);
 - **DVX** - c. de 21% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pela CdP Outra).
- **formatos de custódia menos frequente, com resultados totais, apurados no conjunto das quatro CDP:**
 - **DV** - c. de 16% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pela CdP Outra);
 - **Real Media** - c. de 14,30% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pela CdP Biblioteca);
 - **HDCAM** - c. de 12,80% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pela CdP Outra);
 - **Digital Betacam, AKA Digibeta or D-Beta** - c. de 12% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pela de Arquivo);
 - **AAF** - c. de 10,20% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pela CdP Outra);
 - **Uncompressed Video Encodings** - c. de 9.50% (custodiado por todas as CdP, mas sobretudo, pela CdP Outra).

- **formatos de custódia rara, com resultados residuais, apurados no conjunto das quatro CdP:**
 - **MXF** - c. de 4,20% (só custodiado pelas CdP de Arquivo e Outra);
 - **H.26n ITU-T Video Encodings Standards** - 2,70% (só custodiado pelas CdP de Arquivo e Outra);
 - **AC-3** - c. de 0,79% (só custodiado pela CdP de Arquivo);
 - **ASF** - c. de 0,79% (só custodiado pela CdP de Arquivo).

- **formatos não custodiados por nenhuma CdP:**
 - **Cinepak**
 - **DPX**
 - **DTS**
 - **Indeo**

	Q25: AVI	Q25: MPEG-4 Video Encodings	Q25: Quick Time	Q25: WM (Windows Media)	Q25: AAF	Q25: AC-3	Q25: ASF	Q25: Cinepak	Q25: DVX
Arquivo (1)	13,20% (17)	13,20% (17)	7,80% (10)	7,00% (9)	2,34% (3)	0,79% (1)	0,79% (1)	0,00% (0)	5,50% (7)
Biblioteca (2)	10,20% (5)	20,40% (10)	10,20% (5)	6,10% (3)	2,10% (1)	0,00% (0)	0,00% (0)	0,00% (0)	4,10% (2)
Museu (3)	17,39% (8)	21,70% (10)	15,20% (7)	6,52% (3)	2,17% (1)	0,00% (0)	0,00% (0)	0,00% (0)	2,17% (1)
Outra (4)	16,60% (9)	9,25% (5)	9,25% (5)	5,50% (3)	3,70% (2)	0,00% (0)	0,00% (0)	0,00% (0)	9,25% (5)

	Q25:DPX	Q25: DTS	Q25: DV	Q25: Flash (SWF, FLA, FLV)	Q25: H.26n ITU-T Video Encodings Standards	Q25: Indeo	Q25: MPEG-1	Q25: MPEG-2	Q25: MPEG-4 File Formats with Encoded Bitstreams
Arquivo (1)	0,00% (0)	0,00% (0)	4,70% (6)	9,80% (12)	0,79% (1)	0,00% (0)	7,00% (9)	7,00% (9)	7,00% (9)
Biblioteca (2)	0,00% (0)	0,00% (0)	4,10% (2)	10,20% (5)	0,00% (0)	0,00% (0)	6,10% (3)	6,10% (3)	8,16% (4)
Museu (3)	0,00% (0)	0,00% (0)	2,17% (1)	8,70% (4)	0,00% (0)	0,00% (0)	6,52% (3)	4,34% (2)	4,34% (2)
Outra (4)	0,00% (0)	0,00% (0)	5,50% (3)	5,50% (3)	1,90% (1)	0,00% (0)	3,70% (2)	3,70% (2)	7,40% (4)

(cont.)

	Q25: MXF	Q25: Real Media	Q25: Uncompressed Video Encodings	Q25: Digital Betacam, AKA Digibeta or D-Beta	Q25: HDCAM
Arquivo (1)	2,34% (3)	2,34% (3)	1,57% (2)	3,90% (5)	3,13% (4)
Biblioteca (2)	0,00% (0)	6,10% (3)	2,10% (1)	2,10% (1)	2,10% (1)
Museu (3)	0,00% (0)	2,17% (1)	2,17% (1)	2,17% (1)	2,17% (1)
Outra (4)	1,90% (1)	3,70% (2)	3,70% (2)	3,70% (2)	5,50% (3)

Quadro nº 66 (tripartido) - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q25 referente a formatos de imagens em movimento de ODs

Conclusão parcial

O formato de Imagens em movimento mais custodiado pela maioria das CdP é o **MPEG-4 Video Encodings**.

Formatos de dados estruturados p/CdP

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 73 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

A representação evidencia uma tendência para o formato **XLS** em quase todas as CdP, com exceção da de Outra - com valores a oscilarem entre os 22,60% e os 41,60%.

Além da tendência referida, constata-se igualmente que o formato **SQL** apresenta valores bastante significativos - entre os 20,60% e os 25,80% - em todas as CdP.

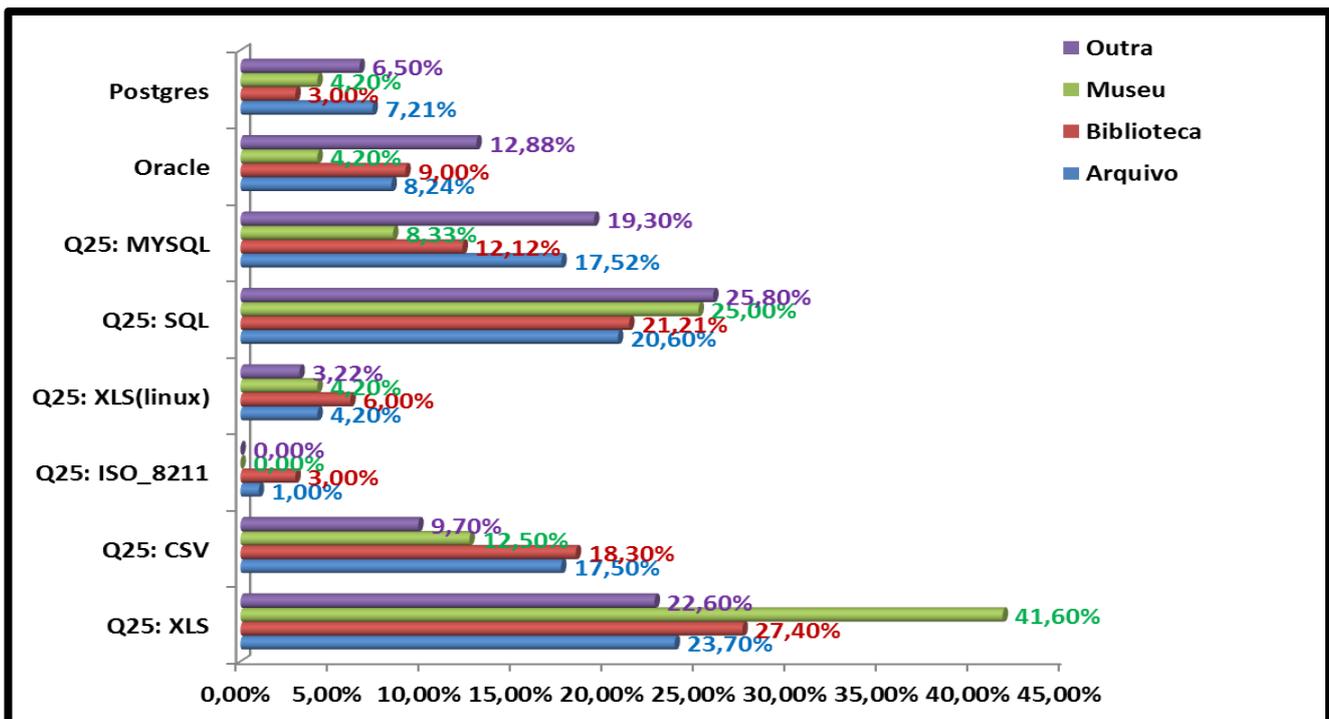


Gráfico n° 73 - Representação gráfica da distribuição por CdP de formatos de dados estruturados de ODs

O Quadro n° 67, abaixo exibido, referente à distribuição da informação cruzada, detalha os valores absolutos e relativos obtidos pelos restantes formatos, sendo assim possível identificar os seguintes grupos:

	1. xls	2. CSV	3. Iso 8211	5. XLS (Linux)	6. SQL	7. MYSQL	8. Oracle	9. Postgres	Total de resp.
Arquivo (1)	23,70% (23)	17,50% (17)	1,00% (1)	4,20% (4)	20,60% (20)	17,52% (17)	8,24% (8)	7,21% (7)	97
Biblioteca (2)	27,40% (9)	18,30% (6)	3,00% (1)	6,00% (2)	21,21% (7)	12,12% (4)	9,00% (3)	3,00% (1)	33
Museu (3)	41,60% (10)	12,50% (3)	0,00% (0)	4,20% (1)	25,00% (6)	8,33% (2)	4,20% (1)	4,20% (1)	24
Outra (4)	22,60% (7)	9,70% (3)	0,00% (0)	3,22% (1)	25,80% (8)	19,30% (6)	12,88% (4)	6,50% (2)	31
Total de respondentes	32	18	1	5	29	21	10	8	43

Quadro n° 67 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q25 referente a formatos de dados estruturados de ODs Custodiados

- **formatos de custódia média**

- **CSV** - com resultados a oscilarem entre os 9,70% e os 18,30% (custodiado por todas as CdP);
- **MySQL** - com resultados entre os 8,33% e os 19,30% (custodiado por todas as CdP);
- **Oracle** - com resultados a variarem entre os 4,20% e os 12,88% (custodiado por todas as CdP);
- **Postgres** - com resultados entre os 3% e os 7,21% (custodiado por todas as CdP).

- **formatos de custódia reduzida**

- **XLS (Linux)** - com resultados a oscilarem entre os 3,22% e os 6% (custodiado por todas as CdP);
- **ISO 8211** - com resultados a variar entre 1% e 3% (custodiado pelas CdP Arquivo e Biblioteca)

Conclusão parcial

O formato de dados estruturados ou tabulares mais custodiado pela maioria das CdP, que define a tendência, é o XLS.

Taxa de resposta

A taxa de resposta, sendo baixa -**31,2% (98)** -, permite inferir que, para a maioria dos inquiridos - **68,7% (216)** - a pergunta apresentou algumas dificuldades. O desconhecimento da realidade institucional relativamente à matéria em causa e a especificidade técnica da pergunta poderão justificar o motivo de tão elevada percentagem de respostas ignoradas.

Conclusões dos resultados parciais

A leitura dos resultados parciais sobre os formatos mais custodiados pelas CdP permite concluir que:

- a categoria de formatos mais custodiada é a de **Texto**;
- o formato de Imagens fixas mais custodiado é o **JPEG**;
- o formato de Som mais custodiado pelas CdP é o **MP3**;
- o formato de Texto mais custodiado pelas CdP é o **PDF**;
- o formato de Imagens em Movimento mais custodiado pelas CdP é o **MPEG-4 Video Encodings**;
- o formato de dados estruturados mais custodiado pelas CdP é o **XLS**;
- os resultados parciais obtidos confirmam os resultados globais, ou seja, todos os formatos, acima elencados, enquadram-se no grupo dos formatos de custódia mais frequente.

Questão 26-Indique o número de cópias - numa base anual, mensal, semanal, ou outra - que lhe são solicitadas a partir de objectos digitais custodiados

Como as respostas são abertas, e não passíveis de cruzamento, procedeu-se a uma única abordagem.

Dado que o tipo de resposta em causa não é passível de idêntico tratamento estatístico aos das restantes questões, optou-se, e consoante os casos, ou por resumir o conteúdo das respostas ou por transcrevê-las.

As respostas sobre o nº de cópias dos objectos digitais custodiados revelaram os seguintes indicadores:

Base anual

Total - **22.920**

Base mensal

Total - **2603 * 12 = 31.236**

Base semanal

Total - $393 * 52 = 20.436$

Base diária

Total - $17 * 355 = 5680$

Total de respostas - $31 = 59,9\%$

Respostas imprecisas

Não contabilizado;

Não contabilizámos;

Não sei (2);

Sem dados (2);

Incontrolável;

Não mensurável (2);

Não é possível calcular porque os materiais estão, na sua maioria, *online*;

Nesta data não é possível apurar o dado pretendido;

Não possuo dados exactos (2);

Variável;

Não dispomos de informações de dados (2);

Os pedidos efectuados são geralmente digitalizações de fotografias, tendo um carácter muito pontual. Estes são remetidos ao Arquivo Fotográfico da DGPC;

Aproximadamente 30 ?;

30 (2);

10 (3);

70.

Total de respostas - $21 = 40, 1\%$

Taxa de resposta

Só responderam **52** dos inquiridos o que expressa, manifestamente, uma taxa de resposta muito baixa - apenas **16,6%**. O desconhecimento da informação inquirida, de teor burocrático muito específico e preciso, inviabilizou a capacidade de resposta para a maioria dos inquiridos - **83,4%**.

Conclusões gerais

Os indicadores fornecidos pelos respondentes, ainda que em nº limitado, permitem:

- aferir uma estimativa de custos de cópias com base no valor quantitativo;
- equacionar vantagens sobre venda de cópias, atendendo a que o quantitativo estimado ainda é significativo;
- determinar um valor quantitativo de cópias de objectos digitais, susceptível de sustentar uma vertente de exploração comercial.

Questão 27- Assinale, na sua perspectiva individual, a opção que lhe parecer mais adequada face à seguinte afirmação

Resultados globais

Conforme representação gráfica, abaixo apresentada - Gráfico nº 74 -, os resultados globais referentes à cooperação para a preservação comum de património digital revelam que uma maioria muito significativa - **89,69%** , resultante da soma das variáveis de concordância - concorda com a possibilidade de assegurar um modelo cooperativo de preservação comum de património digital vs uma minoria que se opõe - **10,31%**.

“A minha instituição estaria disponível para cooperar activamente com outras organizações a fim de preservar, de forma comum, património digital”

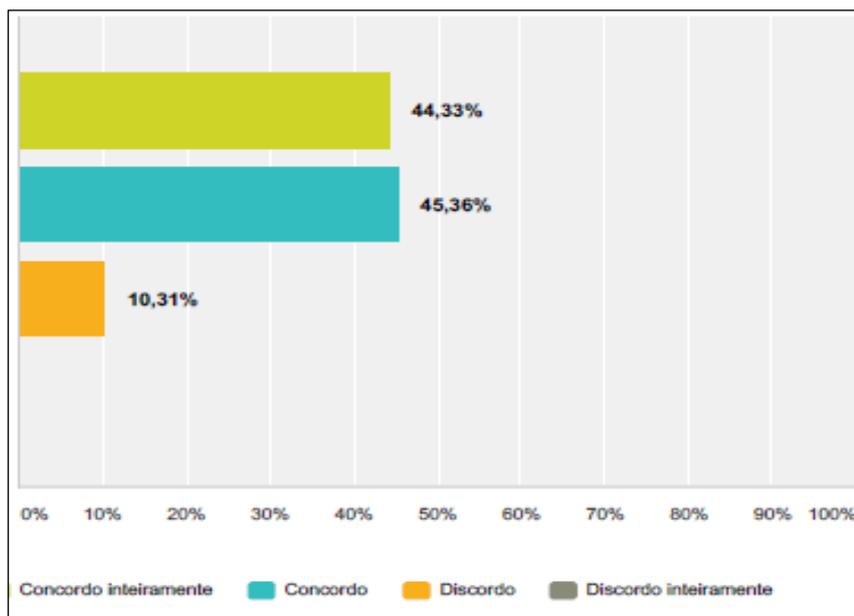


Gráfico nº 74 - Representação gráfica da preservação comum de PD

O quadro nº 68, abaixo apresentado, confirma através dos valores absolutos e relativos os dados globais da distribuição descritos acima. A média ponderada - de 3,34 - traduz uma estimativa do valor central da distribuição.

	Concordo inteiramente (1)	Concordo (2)	Discordo (3)	Discordo inteiramente (4)	Total	Média ponderada
"A minha instituição estaria disponível para cooperar activamente com outras organizações a fim de preservar, de forma comum, património digital"	44,33% 43,00	45,36% 44,00	10,31% 10,00	0,00% 0,00	97	3,34

Quadro nº 68 - Distribuição dos resultados globais referentes a preservação comum de PD

Conclusões dos resultados globais

Os resultados obtidos acerca da questão em causa permitem inferir que:

- existe uma maioria bastante significativa de respondentes pertencentes a instituições custodiantes de património digital que considera viável a preservação comum de património digital;
- existe uma maioria bastante significativa de respondentes pertencentes a instituições custodiantes de património digital que aceita cooperar com outras instituições para concretizar a finalidade da preservação comum do património digital.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 75 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

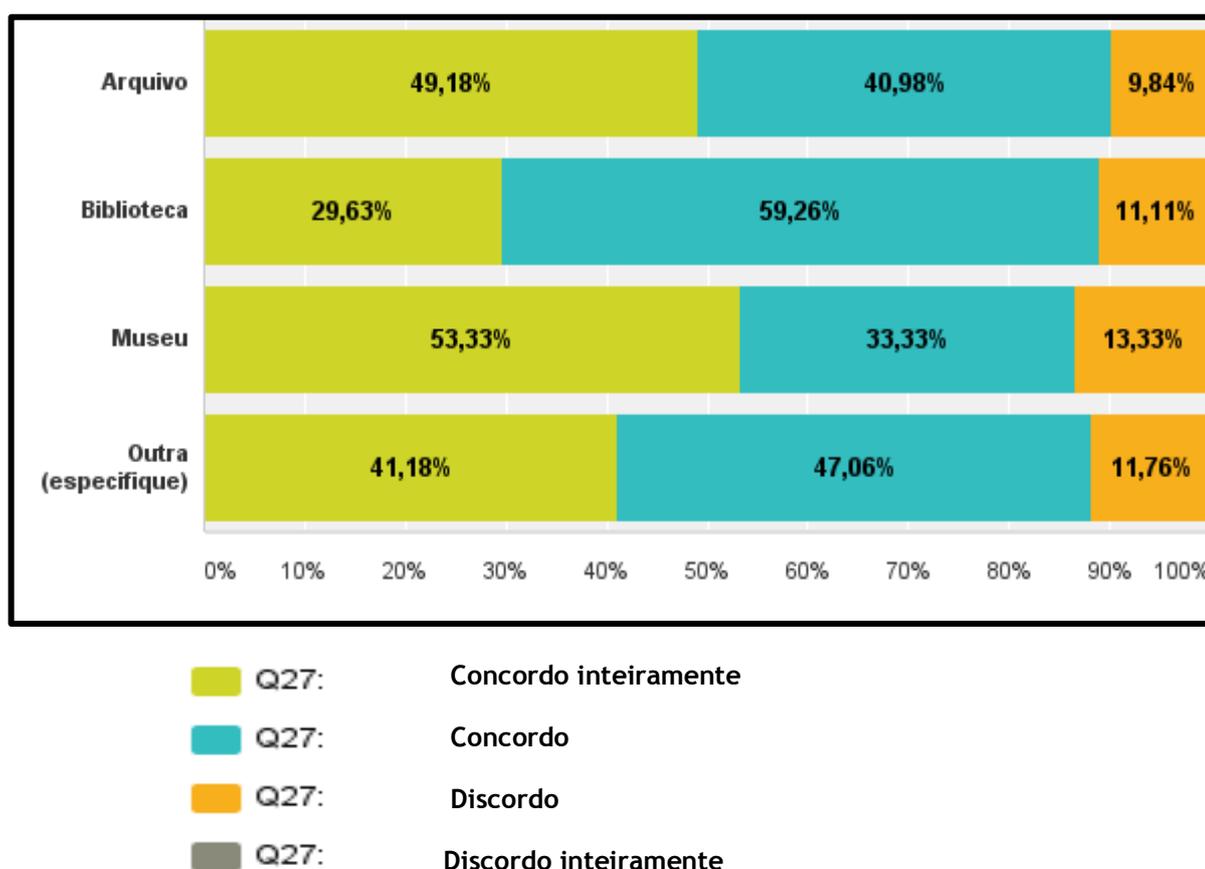


Gráfico nº 75 - Representação gráfica da distribuição da preservação comum do património digital p/CdP

Numa leitura mais imediata, é perceptível que as duas variáveis de concordância - *Concordo* e *Concordo inteiramente* -. sobressaem no conjunto da amostra, indiciando uma clara divisão em todas as CdP relativamente ao grau de concordância, com ligeira vantagem para a variável *Concordo* que define a tendência.

Da análise dos dados, verifica-se que as CdP de Arquivo e de Museu optaram pelo *Concordo inteiramente* - respectivamente, com 49,18% e 53,33% - enquanto as CdP de Biblioteca e Outra seleccionaram a variável *Concordo* - conseguindo obter respectivamente, 59,26% e 47,06%. No conjunto de todas as CdP, constata-se uma considerável concordância com a possibilidade de adopção de um modelo cooperativo, tendo em vista a preservação comum do património digital.

	Q27: "A minha instituição estaria disponível para cooperar ativamente com outras organizações a fim de preservar, de forma comum, património digital": Concordo inteiramente	Q27: "A minha instituição estaria disponível para cooperar ativamente com outras organizações a fim de preservar, de forma comum, património digital": Concordo	Q27: "A minha instituição estaria disponível para cooperar ativamente com outras organizações a fim de preservar, de forma comum, património digital": Discordo	Q27: "A minha instituição estaria disponível para cooperar ativamente com outras organizações a fim de preservar, de forma comum, património digital": Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	49,18% 30	40,98% 25	9,84% 6	0,00% 0	62,89% 61
Biblioteca (2)	29,63% 8	59,26% 16	11,11% 3	0,00% 0	27,84% 27
Museu (3)	53,33% 8	33,33% 5	13,33% 2	0,00% 0	15,46% 15
Outra (especifique) (4)	41,18% 7	47,06% 8	11,76% 2	0,00% 0	17,53% 17
Total de respondentes	43	44	10	0	97

Quadro nº 69 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q27 referente a preservação comum de património digital

O Quadro nº 69, acima exibido, confirma a análise realizada dos dados, através da apresentação dos valores relativos e absolutos da distribuição, acentuando claramente a divisão entre opções maioritárias e minoritárias ou nulas.

Conclusões dos resultados parciais

Os resultados permitem inferir que:

- existe um significativo grau de concordância por parte de todas as CdP para aceitar uma forma de cooperação para proceder a preservação comum do património digital;
- as CdP que manifestaram mais concordância, com a referida possibilidade, foram as de Arquivo e de Museu, sobretudo esta última.

Taxa de resposta

A baixa taxa de resposta - 30,9% (97) vs 69,1% (217) de respostas ignoradas - poderá ficar a dever-se eventualmente a alguma insegurança por parte dos inquiridos em assumirem uma posição pessoal face a decisões de âmbito estritamente institucional.

Questão 28 - Assinale, na sua perspectiva individual, a opção que lhe parecer mais adequada relativamente à frase seguinte

Resultados globais

Conforme representação gráfica - Gráfico nº 76 -, abaixo apresentada, os resultados globais, relativamente ao modelo de financiamento do RCPD, evidenciam uma clara discordância da maioria dos respondentes - c. de 59,30%, resultante da soma das variáveis *Discordo* e *Discordo inteiramente*, respectivamente com 47,67% e 11,63% - vs uma minoria significativa de respondentes - 40,70%, resultante da soma das variáveis *Concordo* e *Concordo inteiramente*, respectivamente com 30,23% e 10,47% - que manifestaram concordância.

“A minha instituição teria disponibilidade em contribuir financeiramente para um repositório comum de preservação digital como contrapartida de serviços prestados”

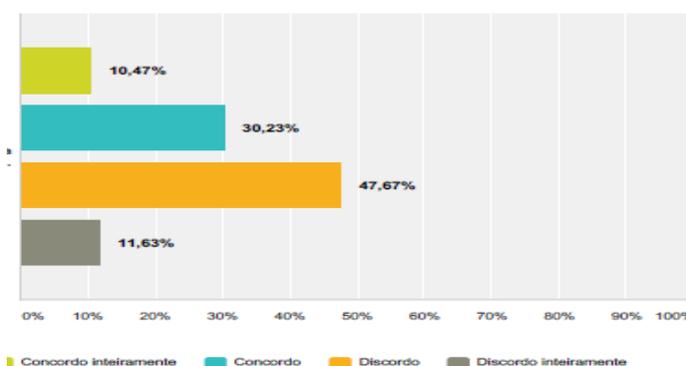


Gráfico nº 76 - Representação gráfica sobre o modelo de financiamento do RCPD

O Quadro nº 70, abaixo, confirma os dados da representação gráfica, dando conta, de forma mais detalhada, da totalidade dos valores da distribuição, apresentando igualmente uma média ponderada - de 2,40 - para traduzir uma estimativa do valor central da distribuição.

	Concordo inteiramente (1)	Concordo (2)	Discordo (3)	Discordo inteiramente (4)	Total	Média ponderada
"A minha instituição teria disponibilidade em contribuir financeiramente para um repositório comum de preservação digital como contrapartida de serviços prestados"	10,47% 9,00	30,23% 26,00	47,67% 41,00	11,63% 10,00	86	2,40

Quadro nº 70 - Distribuição dos resultados globais referentes a modelo de financiamento do RCPD

Conclusões dos resultados globais

Os resultados apurados permitem inferir que:

- existe uma clara divisão nos respondentes;
- a maioria dos respondentes são de opinião de que as suas instituições não terão disponibilidade para contribuir financeiramente para um repositório de preservação digital;
- existe, no entanto, uma minoria de respondentes, bastante significativa, que admite que as suas instituições tenham disponibilidade para contribuir financeiramente para um RCPD.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 77 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

A distribuição dos dados permite perceber, de forma imediata, uma clara tendência de todas as CdP para discordarem da afirmação - com valores que oscilam entre os 7,69% e os 61,54% - nas variáveis *Discordo* e *Discordo inteiramente*.

“A minha instituição teria disponibilidade em contribuir financeiramente para um repositório comum de preservação digital como contrapartida de serviços prestados”

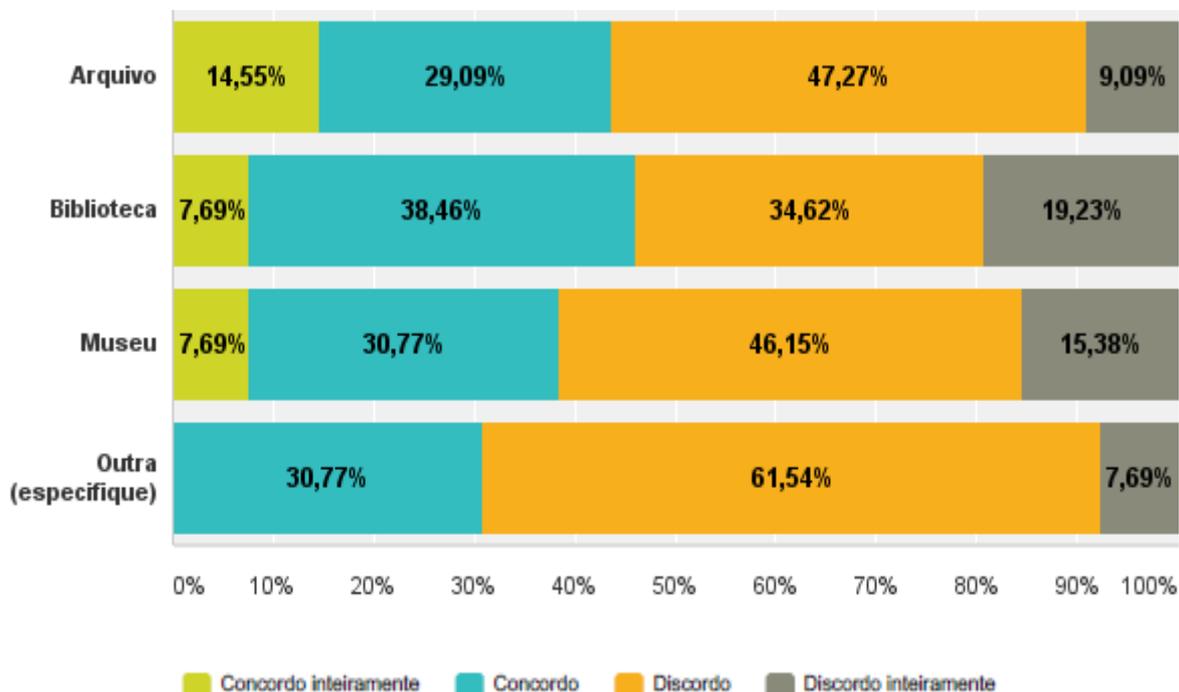


Gráfico nº 77 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP sobre modelo de financiamento do RCPD

O Quadro nº 71, abaixo apresentado, confirma a tendência da distribuição, evidenciando os seus valores absolutos e relativos. Além da referida tendência, é igualmente constatável a existência de significativas percentagens nas variáveis de concordância, sobretudo, na de *Concordo* - com valores a oscilarem entre os 29,09% e os 38,46% -, em todas as CdP, sendo que a CdP que mais concorda com uma eventual contribuição financeira de RCPD por parte das suas instituições é a de Biblioteca - 38,46% ; a que mais discorda é a CdP Outra avaliar pela elevada percentagem de discordância - 61,54%.

	Q28: "A minha instituição teria disponibilidade em contribuir financeiramente para um repositório comum de preservação digital como contrapartida de serviços prestados": Concordo inteiramente	Q28: "A minha instituição teria disponibilidade em contribuir financeiramente para um repositório comum de preservação digital como contrapartida de serviços prestados": Concordo	Q28: "A minha instituição teria disponibilidade em contribuir financeiramente para um repositório comum de preservação digital como contrapartida de serviços prestados": Discordo	Q28: "A minha instituição teria disponibilidade em contribuir financeiramente para um repositório comum de preservação digital como contrapartida de serviços prestados": Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	14,55% 8	29,09% 16	47,27% 26	9,09% 5	63,95% 55
Biblioteca (2)	7,69% 2	38,46% 10	34,62% 9	19,23% 5	30,23% 26
Museu (3)	7,69% 1	30,77% 4	46,15% 6	15,38% 2	15,12% 13
Outra (especifique) (4)	0,00% 0	30,77% 4	61,54% 8	7,69% 1	15,12% 13
Total de respondentes	9	26	41	10	86

Quadro nº 71 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q28 sobre modelo de financiamento do RCPD

Conclusões dos resultados parciais

Os resultados apurados permitem concluir que:

- os resultados parciais confirmam, *grasso modo*, os globais;
- a maioria das CdP é de opinião de que as suas instituições não têm disponibilidade para financiar um RCPD;
- existe, no entanto, uma significativa percentagem em todas as CdP que revela opinião contrária;
- a CdP que manifestou mais interesse pela questão foi a CdP de Biblioteca.

Taxa de resposta

Sendo de apenas 27,4% (86) vs 72,6% (228) de respostas ignoradas, indicia, tal como na resposta anterior, uma eventual insegurança por parte dos inquiridos em assumirem uma posição pessoal face a decisão de âmbito institucional.

Questão 29- Indique em que medida concorda ou discorda com as seguintes afirmações

Resultados globais

a) “A minha instituição estaria disposta a confiar os objectos digitais que custodia a uma entidade terceira, desde que esta tenha uma componente pública e seja considerada digna de confiança”

b) “A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objectos digitais a uma entidade terceira, pública ou privada, desde que considerada digna de confiança”

c) “A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objectos digitais a uma entidade terceira, desde que assegurado um conjunto mínimo de garantias acordar previamente”

De acordo com representação gráfica - Gráfico nº 78 -, abaixo apresentada, os resultados globais, relativamente ao tipo de entidade prestadora de serviços de PD e respectiva confiabilidade, revelaram que nenhuma das propostas referidas obteve maioria, apenas percentagens significativas, pelo que, dos resultados abaixo elencados, se depreende uma divisão quase equitativa dos respondentes pelas duas propostas mais seleccionadas, apenas com aparente ligeira vantagem - de 0,55% - para uma delas. As opções, em causa, reportam-se a situações opostas, especificadas nas:

- c) - c. de **46,43%** discordam do facto de se confiar a uma qualquer entidade terceira os seus objectos digitais, ainda que com salvaguarda de condições e garantias contratualizadas;
- a) - c. de **45,88%** concordam com a escolha de uma entidade terceira desde que, com uma componente pública e confiável.

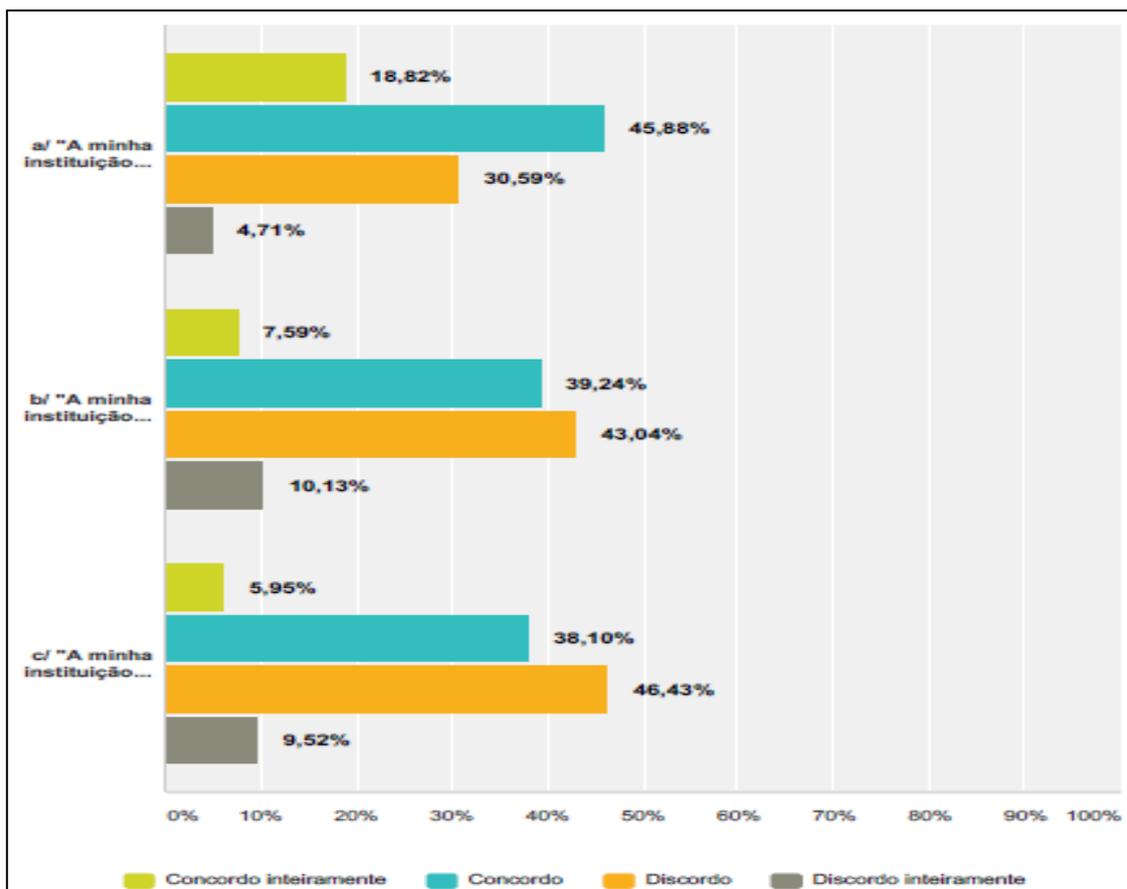


Gráfico n° 78 - Representação gráfica da confiabilidade da Entidade Prestadora de Serviços de PD

Para a contrariar a tendência de empate verificada entre as duas propostas, o Quadro n° 72, apresentando os valores relativos e absolutos da distribuição, permite, tirar outras ilações. Em termos relativos, o valor da c) é superior ao da a), todavia, em termos absolutos, ambas as propostas evidenciam, em cada uma das respectivas variáveis, o mesmo valor. No conjunto das variáveis de concordância e de discordância, é possível resolver a tendência. Nesse sentido, a soma das variáveis de concordância - 45,88% (39) e 18,82% (16) - perfaz um valor de **64,70% (55)** - vs a soma das de discordância - 46,43% (39) e 9,52% (8) - resultando num total de 55,95%. Em conformidade com os valores obtidos, constata-se que a proposta da a) corresponde à tendência da distribuição em causa, sendo como tal, também confirmada pelo valor da média ponderada - de 2,79 - mais elevada, calculada para traduzir uma estimativa do valor central da distribuição.

Em termos globais e de representatividade, importa igualmente reter que, relativamente à situação descrita na b), existe uma maioria de respondentes discordante com alguma expressão - c. de 53,17%, resultante da soma das variáveis

de discordância - vs c. de 37,83% - resultante da soma das variáveis de concordância - que concordam com o fato de confiar ODs a entidades terceiras, públicas ou privadas, desde que confiáveis.

	Concordo inteiramente (1)	Concordo (2)	Discordo (3)	Discordo inteiramente (4)	Total	Média ponderada
a/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os objetos digitais que custodia a uma entidade terceira, desde que esta tenha uma componente pública e seja considerada digna de confiança"	18,82% 16,00	45,88% 39,00	30,59% 26,00	4,71% 4,00	85	2,79
b/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, pública ou privada, desde que considerada digna de confiança"	7,59% 6,00	39,24% 31,00	43,04% 34,00	10,13% 8,00	79	2,44
c/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, desde que assegurado um conjunto mínimo de garantias a acordar previamente"	5,95% 5,00	38,10% 32,00	46,43% 39,00	9,52% 8,00	84	2,40

Quadro nº 72 - Distribuição dos resultados globais sobre a confiabilidade da Entidade Prestadora de Serviços de PD

Além das respostas obtidas através das perguntas do questionário, e a título meramente de interesse subsidiário, junta-se também alguma informação adicional, recolhida de comentários dos respondentes acerca de condições e garantias a considerar em eventuais contratos de prestação de serviços:

- juridicamente há que encontrar uma solução adequada;
- confidencialidade, controlo do acesso aos objectos, direitos e titularidade sobre os ODs;
- reputação credível da empresa e existência de planos alternativos no caso de algo correr mal;
- elaboração do caderno de encargos, contendo regras e procedimentos relativos a preservação de ODs (respeito pela integridade e autenticidade dos ficheiros, acções de preservação regulares como migração, refrescamento, registo de metainformação, formação específica dos recursos humanos);
- disponibilidade, autenticidade, segurança;

- instituição pública e não deve admitir parcerias com privados ao nível do armazenamento e disponibilização da informação;
- respeito pelo Código de Direito de Autor e Direitos Conexos;
- acesso aberto aos conteúdos bem como integridade e autenticidade dos mesmos.

Conclusões dos resultados globais

Os resultados obtidos acerca da questão em causa permitiram inferir que:

- uma maioria de respondentes é de opinião de que as suas instituições optariam por confiar o seu património digital a entidades terceiras desde que públicas ou com uma componente ou vertente pública - tendência;
- uma considerável maioria discorda da possibilidade de confiar património digital a entidades terceiras apenas com base em contratos e acordos de contratualização de serviços;
- uma considerável maioria discorda igualmente da possibilidade de confiar património digital a entidades terceiras apenas com base na confiabilidade da entidade;
- a tendência consiste em considerar as entidades públicas mais confiáveis do que as privadas.
- condições e garantias os respondentes consideram mais importantes.

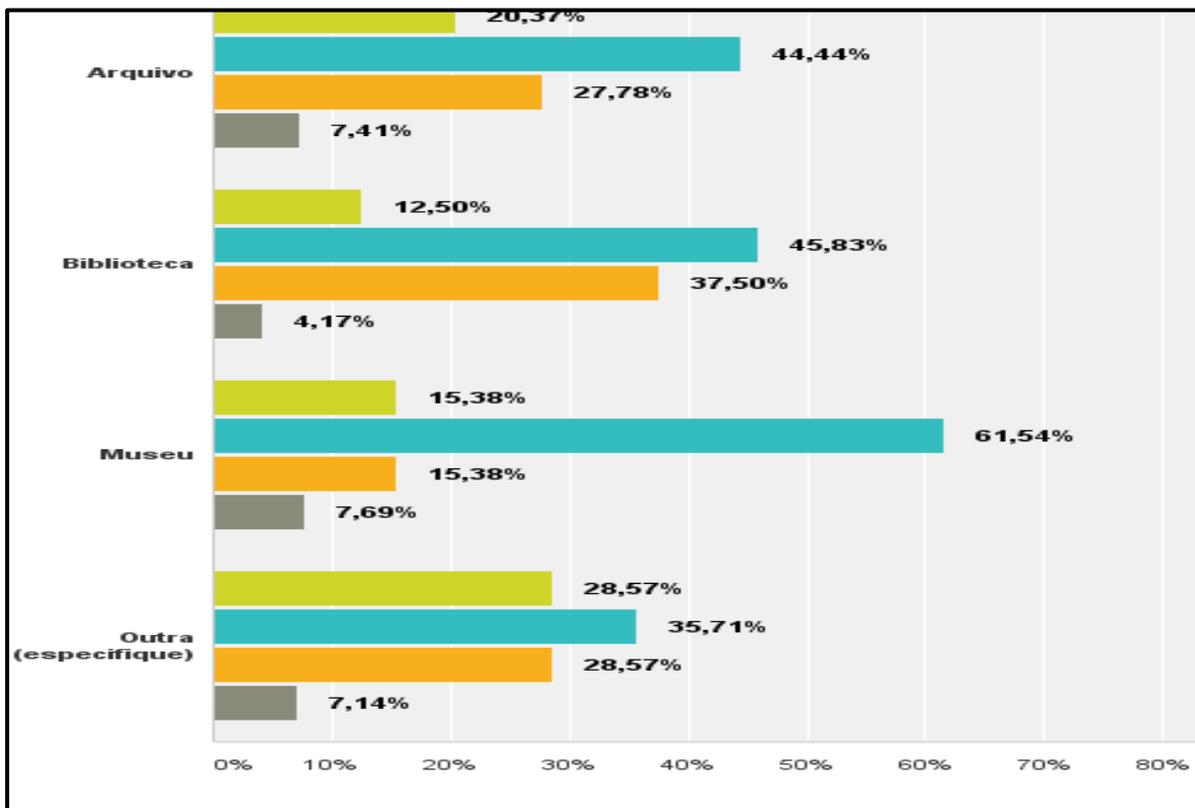
Resultados parciais

a) “A minha instituição estaria disposta a confiar os objectos digitais que custodia a uma entidade terceira, desde que esta tenha uma componente pública e seja considerada digna de confiança”

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 79 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

De acordo com os dados expressos, depreende-se, de imediato, que todas as instituições dos respondentes das várias CdP aceitariam a proposta de confiarem o seu património digital a entidades terceiras, de natureza ou com uma vertente pública.

A tendência focada na variável *Concordo* - com valores a oscilarem entre os 35,71% e os 61,54% - não deixa margens para dúvida.



■ Concordo inteiramente
 ■ Concordo
 ■ Discordo
 ■ Discordo inteiramente

Gráfico nº 79 - Representação gráfica da distribuição p/CdP dos dados da a) da Q29 sobre confiabilidade da entidade prestadora de serviços de PD

A confirmação inequívoca da tendência da distribuição pode ser comprovada no confronto com os dados das restantes variáveis - valores absolutos e relativos, presentes no Quadro nº 73, abaixo.

Da comparação, infere-se que o número de opositores à tendência, embora em minoria, revela-se significativo - pois, no conjunto das duas opções de discordância, os resultados obtidos oscilam entre os 23,07% e os 41,67%, evidenciando alguma falta de consenso em todas as CdP. Todavia, os resultados das variáveis de concordância, acima referidos, ultrapassam largamente os da discordância.

	Q29: a/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os objetos digitais que custodia a uma entidade terceira, desde que esta tenha uma componente pública e seja considerada digna de confiança": Concordo inteiramente	Q29: a/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os objetos digitais que custodia a uma entidade terceira, desde que esta tenha uma componente pública e seja considerada digna de confiança": Concordo	Q29: a/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os objetos digitais que custodia a uma entidade terceira, desde que esta tenha uma componente pública e seja considerada digna de confiança": Discordo	Q29: a/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os objetos digitais que custodia a uma entidade terceira, desde que esta tenha uma componente pública e seja considerada digna de confiança": Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	20,37% 11	44,44% 24	27,78% 15	7,41% 4	63,53% 54
Biblioteca (2)	12,50% 3	45,83% 11	37,50% 9	4,17% 1	28,24% 24
Museu (3)	15,38% 2	61,54% 8	15,38% 2	7,69% 1	15,29% 13
Outra (especifique) (4)	28,57% 4	35,71% 5	28,57% 4	7,14% 1	16,47% 14
Total de respondentes	16	39	26	4	85

Quadro nº 73 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a) da Q29 sobre confiabilidade da entidade prestadora de serviços de PD

Conclusão parcial

- Existe uma clara convergência de todas as CdP em considerar as entidades públicas confiáveis;
- A tendência confirma o resultado global: opção por uma entidade preferencialmente pública.

b) "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objectos digitais a uma entidade terceira, pública ou privada, desde que considerada digna de confiança"

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 80 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

Os resultados da opção revelam que a questão divide as CdP: uma clara maioria das CdP de Museu e Outra concorda, com valores, respectivamente, de 46,15% e 61,54%; uma expressiva percentagem das CdP de Arquivo e de Biblioteca discorda, com valores, respectivamente, de 43,14% e 47,83%.

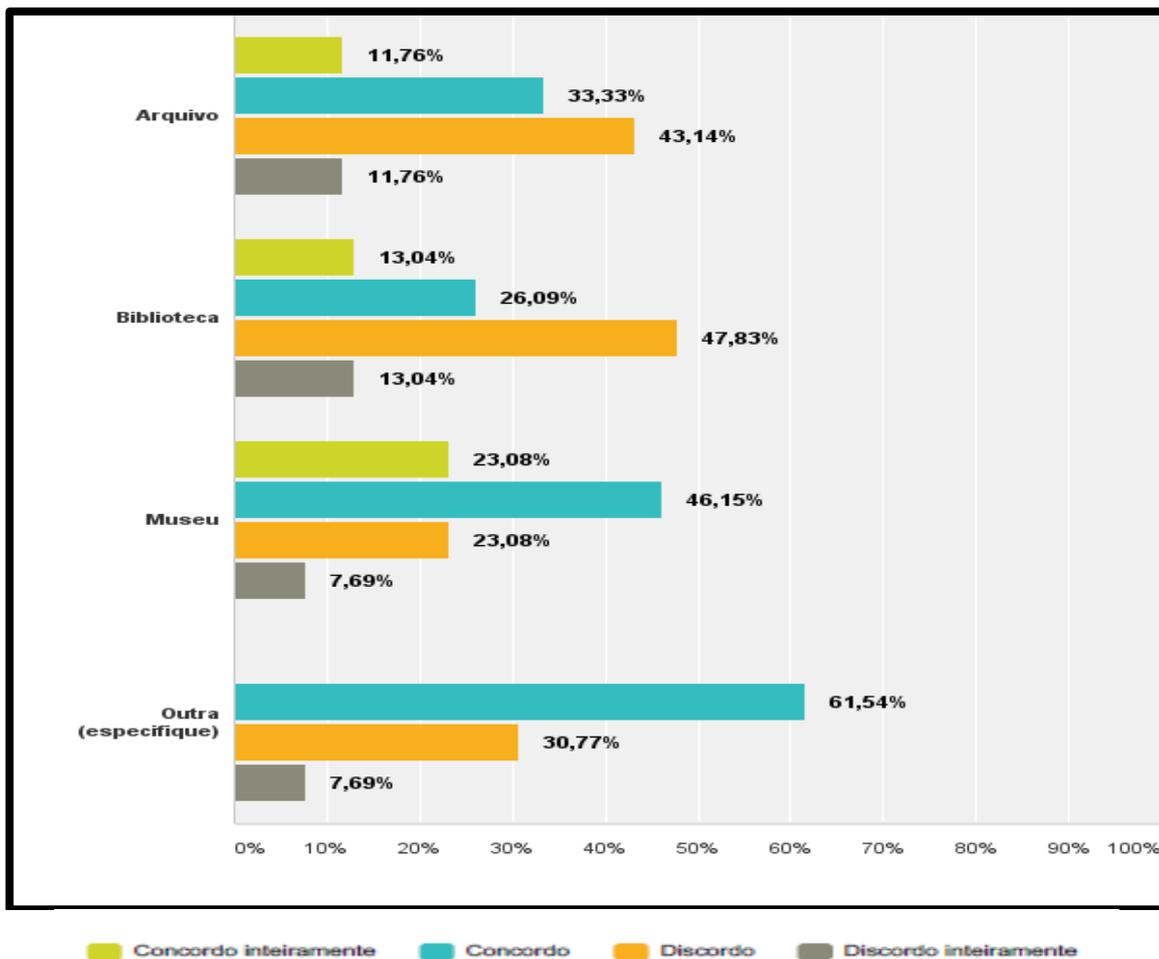


Gráfico nº 80 - Representação gráfica da distribuição p/CdP dos dados da b) da Q29 sobre confiabilidade da entidade prestadora de serviços

A tendência revela clara opção pela confiabilidade da entidade prestadora de serviços de PD, em detrimento da sua natureza pública ou privada.

O Quadro nº 74, adiante exibido, dá conta, de forma mais detalhada, dos valores relativos e absolutos da distribuição, confirmando, por essa via, os resultados obtidos bem como a sua tendência.

	Q29: b/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, pública ou privada, desde que considerada digna de confiança": Concordo inteiramente	Q29: b/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, pública ou privada, desde que considerada digna de confiança": Concordo	Q29: b/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, pública ou privada, desde que considerada digna de confiança": Discordo	Q29: b/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, pública ou privada, desde que considerada digna de confiança": Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	11,76% 6	33,33% 17	43,14% 22	11,76% 6	64,56% 51
Biblioteca (2)	13,04% 3	26,09% 6	47,83% 11	13,04% 3	29,11% 23
Museu (3)	23,08% 3	46,15% 6	23,08% 3	7,69% 1	16,46% 13
Outra (especifique) (4)	0,00% 0	61,54% 8	30,77% 4	7,69% 1	16,46% 13
Total de respondentes	6	31	34	8	79

Quadro nº 74 - Resultados de informação cruzada da Q2 com b) da Q29 sobre confiabilidade da entidade prestadora de serviços de PD

Conclusão parcial

A tendência revela opção pela confiabilidade da entidade prestadora de serviços de PD em detrimento da sua natureza pública ou privada.

c) "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objectos digitais a uma entidade terceira, desde que assegurado um conjunto mínimo de garantias acordar previamente"

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 81 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

Os resultados da variável apontam para uma divisão de opinião das CdP ainda mais evidente do que na situação anterior: as CdP Museu e Outra manifestam concordância - com um valor conjunto de 96,15%; as de Arquivo e Biblioteca, discordância - com um valor conjunto de 94,76%. A diferença entre as duas opiniões não chega ao 1,5%, pelo que o

resultado não é suficientemente conclusivo para definir uma posição das CdP face à questão da confiabilidade da entidade prestadora de serviços de preservação digital poder depender ou estar associada a questões de contratualização do serviço.

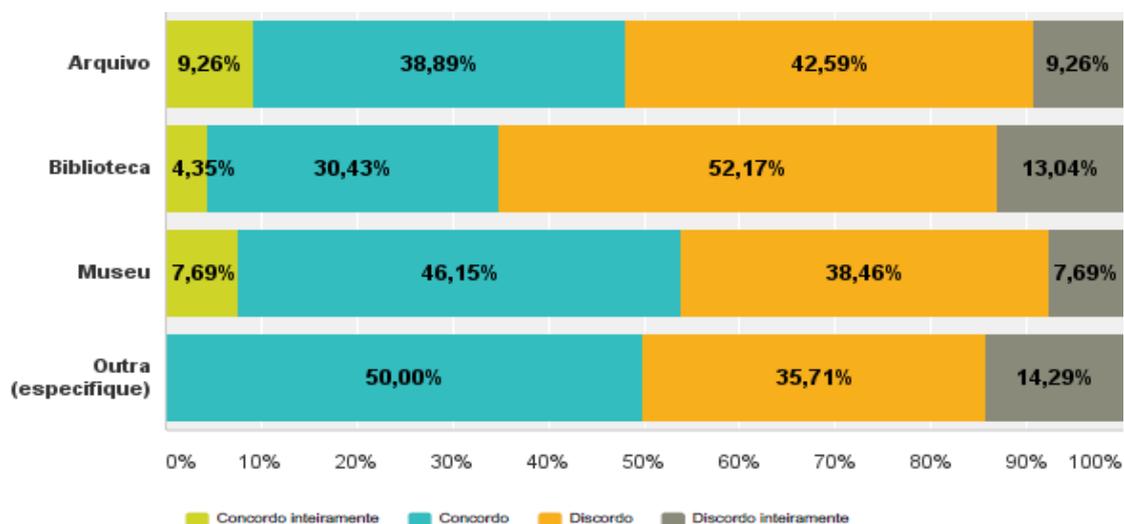


Gráfico nº 81 - Representação gráfica da distribuição dos dados p/ CdP da c) da Q29 sobre contabilidade da entidade prestadora de serviços

O Quadro nº 75, adiante apresentado, dá conta, de forma mais detalhada, dos valores relativos e absolutos da distribuição, confirmando a tendência de uma clara divisão de opinião.

	Q29: c/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, desde que assegurado um conjunto mínimo de garantias a acordar previamente": Concordo inteiramente	Q29: c/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, desde que assegurado um conjunto mínimo de garantias a acordar previamente": Concordo	Q29: c/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, desde que assegurado um conjunto mínimo de garantias a acordar previamente": Discordo	Q29: c/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, desde que assegurado um conjunto mínimo de garantias a acordar previamente": Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	9,26% 5	38,89% 21	42,59% 23	9,26% 5	64,29% 54
Biblioteca (2)	4,35% 1	30,43% 7	52,17% 12	13,04% 3	27,38% 23
Museu (3)	7,69% 1	46,15% 6	38,46% 5	7,69% 1	15,48% 13
Outra (especifique) (4)	0,00% 0	50,00% 7	35,71% 5	14,29% 2	16,67% 14
Total de respondentes	5	32	39	8	84

Quadro nº 75 - Resultados de informação cruzada da Q2 com c) da Q29 sobre confiabilidade da entidade prestadora de serviços de PD

Conclusão parcial

As CdP não manifestaram uma opinião consensual relativamente à confiabilidade da entidade poder depender das condições e garantias da contratualização de Serviços de Preservação Digital

Taxa de resposta

Sendo bastante baixa, **29,7 % (93)** vs 70,3% (221) de respostas ignoradas, indicia o mesmo tipo de situação das questões anteriores: eventual insegurança por parte dos inquiridos não respondentes, em assumirem uma posição pessoal face a decisão de âmbito institucional.

Conclusões dos resultados parciais

Os resultados permitiram concluir que:

- todas as CdP tendem a considerar as entidades públicas mais confiáveis do que as privadas, podendo considerar-se que existirá uma consequente opção preferencial por elas aquando da contratualização de serviços de preservação de objectos digitais patrimoniais ;
- a confiabilidade para algumas CdP - Museu e Outra - não depende da natureza pública ou privada da entidade ;
- as CdP não manifestam uma opinião consensual relativamente à confiabilidade da entidade poder depender das condições e garantias da contratualização de Serviços de Preservação Digital;
- as CdP Arquivo e Biblioteca adoptam, relativamente a esta questão, uma postura mais tradicional enquanto as CdP Museu e Outra manifestam tendência para uma mudança de paradigma.

Questão 30 - Indique em que medida concorda ou discorda com a seguinte afirmação

Resultados globais

De acordo com a representação gráfica, abaixo apresentada, os dados globais manifestam uma clara tendência de concordância por parte de uma grande maioria dos respondentes - c. de 60,87% - significando, por conseguinte, que para os respondentes, a gestão do património digital em comum com outras organizações, tem vantagens financeiras, por pressupor um modelo de financiamento partilhado.

“A minha instituição consideraria que gerir património digital em comum com outras instituições tem vantagens financeiras”

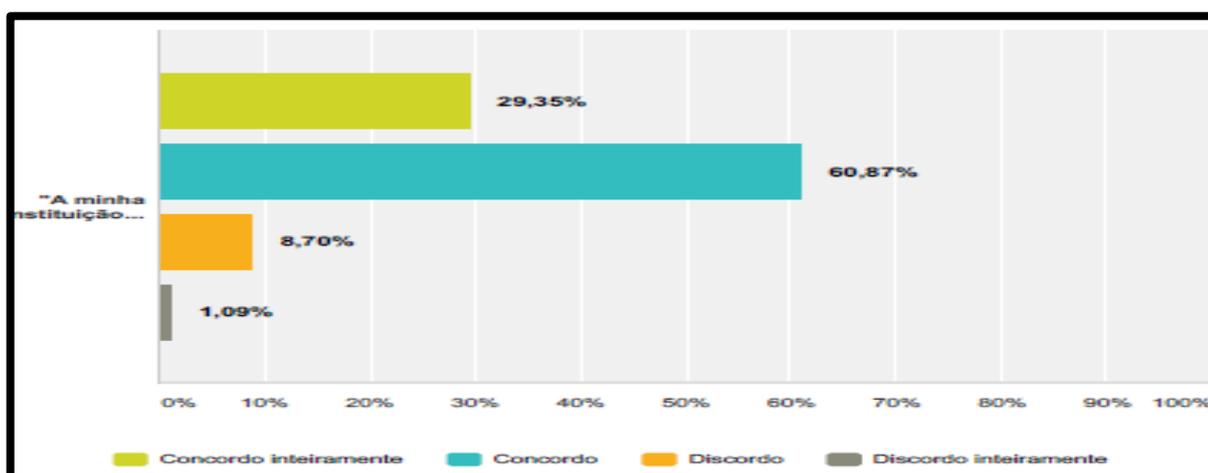


Gráfico nº 82 - Representação gráfica das vantagens financeiras da gestão partilhada

O Quadro nº 76, abaixo exibido, informa, de forma mais detalhada, sobre os valores relativos e absolutos da distribuição, confirmando a tendência, conforme se depreende dos valores das variáveis *Concordo* e *Concordo inteiramente*. A média ponderada corresponde a uma estimativa do valor central da distribuição.

	Concordo inteiramente (1)	Concordo (2)	Discordo (3)	Discordo inteiramente (4)	Total	Média ponderada
"A minha instituição consideraria que gerir património digital em comum com outras instituições tem vantagens financeiras"	29,35% 27,00	60,87% 56,00	8,70% 8,00	1,09% 1,00	92	3,18

Quadro nº 76 - Distribuição dos resultados globais dos dados sobre vantagens financeiras da gestão partilhada

Conclusões dos resultados globais

A análise dos dados permite concluir que:

- a maioria dos respondentes manifesta uma clara tendência para considerar que a gestão do património digital em comum com outras organizações tem vantagens financeiras;
- As vantagens financeiras advêm da adopção de um modelo de financiamento partilhado.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 83 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

“A minha instituição consideraria que gerir património digital em comum com outras instituições tem vantagens financeiras”

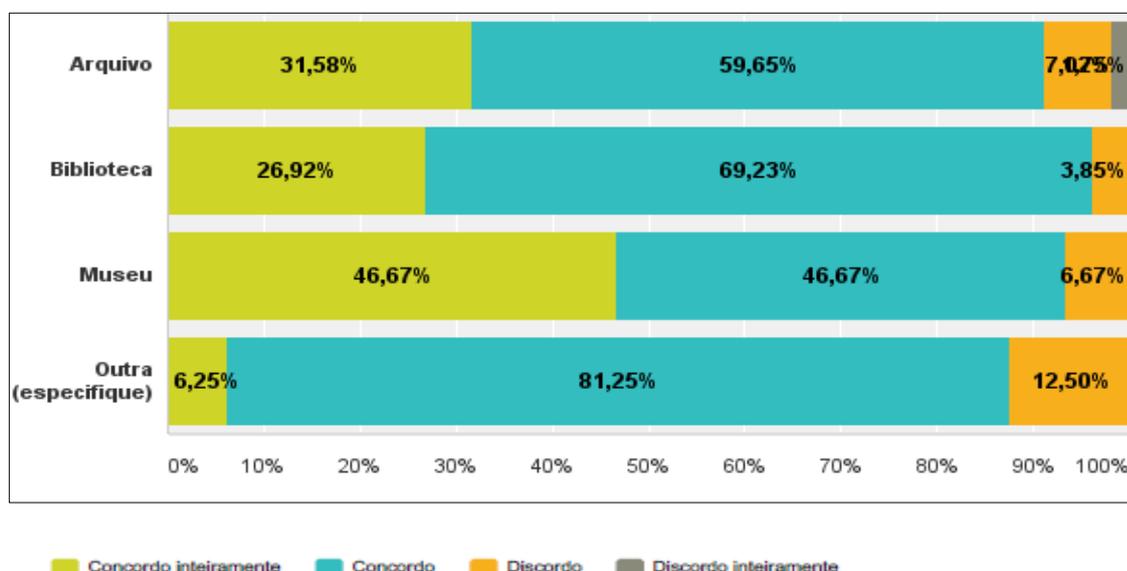


Gráfico nº 83 - Representação gráfica da distribuição p/ CdP dos dados sobre vantagens financeiras da gestão partilhada

A abordagem parcial das vantagens financeiras da gestão partilhada revela que existe uma clara e acentuada tendência de concordância - com expressões percentuais elevadas -, por

parte de todas as CdP, sobretudo, da CdP Outra - com 81,25% -, indiciando uma posição bastante consensual acerca da questão.

O Quadro nº 77, abaixo apresentado, detalha os valores relativos e absolutos da distribuição, confirmando a tendência, acima explicitada. Da análise dos dados, constata-se ainda que, relativamente ao assunto em análise, em todas as CdP existe uma discordância pouco significativa - com valores a oscilarem, na variável *Discordo*, entre os 3,85% e os 12,50% - ou nula, como se verifica na variável *Discordo Inteiramente*.

	Q30: "A minha instituição consideraria que gerir património digital em comum com outras instituições tem vantagens financeiras": Concordo inteiramente	Q30: "A minha instituição consideraria que gerir património digital em comum com outras instituições tem vantagens financeiras": Concordo	Q30: "A minha instituição consideraria que gerir património digital em comum com outras instituições tem vantagens financeiras": Discordo	Q30: "A minha instituição consideraria que gerir património digital em comum com outras instituições tem vantagens financeiras": Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	31,58% 18	59,65% 34	7,02% 4	1,75% 1	61,96% 57
Biblioteca (2)	26,92% 7	69,23% 18	3,85% 1	0,00% 0	28,26% 26
Museu (3)	46,67% 7	46,67% 7	6,67% 1	0,00% 0	16,30% 15
Outra (especifique) (4)	6,25% 1	81,25% 13	12,50% 2	0,00% 0	17,39% 16
Total de respondentes	27	56	8	1	92

Quadro nº 77 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q30 sobre vantagens financeiras da gestão partilhada

Taxa de resposta

Sendo bastante baixa, 29,2 % (92) vs 70,8% (222) de respostas ignoradas, indicia o mesmo tipo de situação das questões anteriores: eventual insegurança por parte dos inquiridos não respondentes, em assumirem uma posição pessoal face a decisão de âmbito institucional.

Conclusões dos resultados parciais

Os resultados permitiram concluir que:

- relativamente às vantagens financeiras da gestão partilhada de património digital, existe um consenso muito favorável de todas as CdP;
- a CdP Outra foi a que mais expressou opinião favorável.

Questão 31 - Indique em que medida concorda ou discorda com as seguintes afirmações

Resultados globais

De acordo com representação gráfica - Gráfico nº 84 -, abaixo apresentada, os resultados globais, relativamente às propostas do modelo de gestão do RCPD, revelam que os respondentes manifestam uma ligeira tendência para o modelo de gestão não participativo, especificado na b) - com um percentual de 57,47% - vs o especificado na a) - com 56,18%. Como a divergência é apenas de 1,29%, o resultado evidencia uma diferença pouco expressiva.

a) "A minha instituição consideraria aceitável participar na gestão colectiva de um repositório vocacionado para a preservação de património digital"

b) "A minha instituição consideraria que faz sentido um repositório que receba e preserve diferentes tipos de património: de arquivo, de biblioteca, de museus, etc."

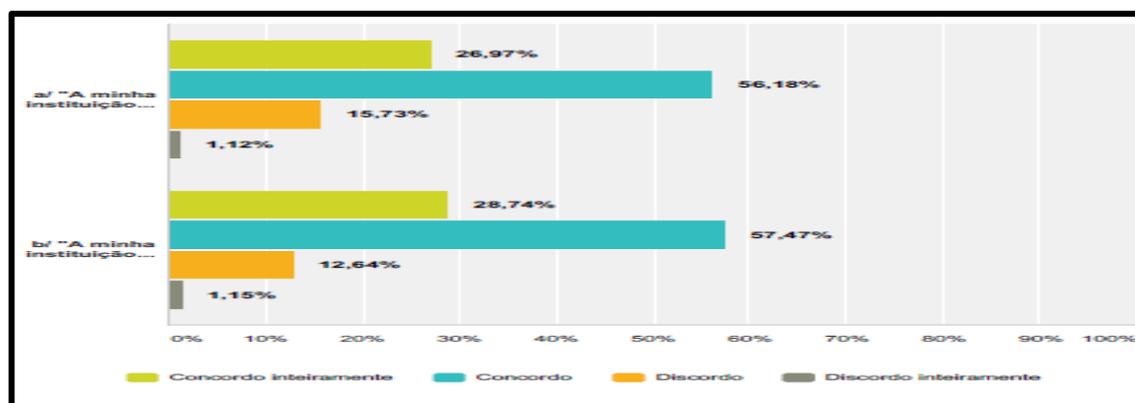


Gráfico nº 84 - Representação gráfica dos dados acerca do modelo de gestão do RCPD

Para a contrariar a tendência de empate verificada entre as duas propostas, o Quadro nº 78, abaixo exibido, integra os valores relativos e absolutos da distribuição bem como a respectiva média ponderada. Do confronto de resultados, constata-se a igualdade e a proximidade de alguns valores absolutos, no entanto, por via da média ponderada da proposta da b)- de 3,14 - referente ao modelo de gestão não participativo, é possível determinar com mais rigor a sua vantagem em relação à proposta do modelo participativo.

	Concordo inteiramente (1)	Concordo (2)	Discordo (3)	Discordo inteiramente (4)	Total	Média ponderada
a/ "A minha instituição consideraria aceitável participar na gestão coletiva de um repositório vocacionado para a preservação de património digital"	26,97% 24,00	56,18% 50,00	15,73% 14,00	1,12% 1,00	89	3,09
b/ "A minha instituição consideraria que faz sentido um repositório que receba e preserve diferentes tipos de património: de arquivo, de biblioteca, de museus, etc."	28,74% 25,00	57,47% 50,00	12,64% 11,00	1,15% 1,00	87	3,14

Quadro nº 78 - Distribuição dos resultados globais dos dados sobre o modelo de gestão do RCPD

Conclusão dos resultados globais

Os resultados obtidos permitem inferir:

- a disponibilidade das instituições para assumirem compromisso e responsabilidade por um determinado modelo de gestão;
- uma ligeira tendência por um modelo de gestão não participativo;
- alguma viabilidade para o modelo participativo, atendendo a que a diferença é pouco expressiva.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 85 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

a) "A minha instituição consideraria aceitável participar na gestão colectiva de um repositório vocacionado para a preservação de património digital"

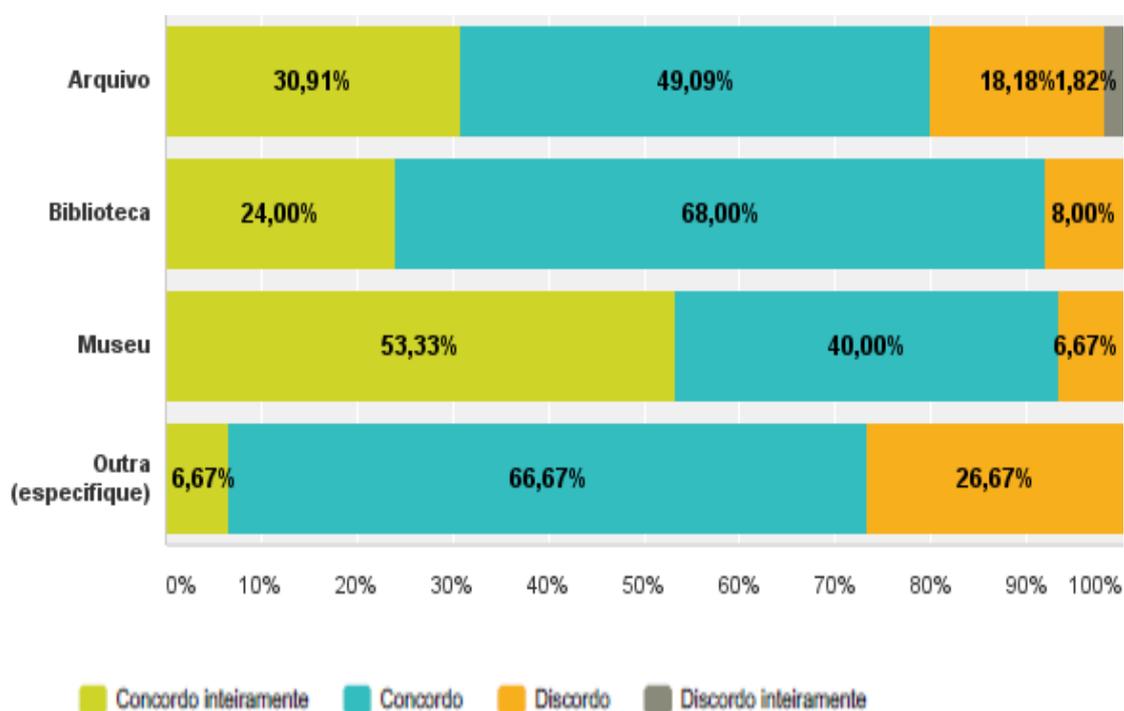


Gráfico nº 85 - Representação gráfica da distribuição p/CdP sobre a) da Q31 acerca do modelo de gestão do RCPD

A distribuição dos dados permite perceber, de imediato, que todas as CdP consideram aceitável a participação das instituições na gestão colectiva de um repositório de Preservação Digital, convergindo maioritariamente na variável *Concordo*, com valores percentuais bastante significativos - a oscilarem entre os 40% e os 68%, sendo a CdP Museu a que mais expressa concordância com o referido modelo.

O Quadro nº 79, abaixo, confirma a tendência, através dos valores relativos e absolutos, dando conta da totalidade dos dados da distribuição.

	Q31: a/ "A minha instituição consideraria aceitável participar na gestão coletiva de um repositório vocacionado para a preservação de património digital": Concordo inteiramente	Q31: a/ "A minha instituição consideraria aceitável participar na gestão coletiva de um repositório vocacionado para a preservação de património digital": Concordo	Q31: a/ "A minha instituição consideraria aceitável participar na gestão coletiva de um repositório vocacionado para a preservação de património digital": Discordo	Q31: a/ "A minha instituição consideraria aceitável participar na gestão coletiva de um repositório vocacionado para a preservação de património digital": Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	30,91% 17	49,09% 27	18,18% 10	1,82% 1	61,80% 55
Biblioteca (2)	24,00% 6	68,00% 17	8,00% 2	0,00% 0	28,09% 25
Museu (3)	53,33% 8	40,00% 6	6,67% 1	0,00% 0	16,85% 15
Outra (especifique) (4)	6,67% 1	66,67% 10	26,67% 4	0,00% 0	16,85% 15
Total de respondentes	24	50	14	1	89

Quadro nº 79 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q31 referente ao modelo de gestão do RCPD

Conclusão parcial

A tendência confirma o resultado geral: existe disponibilidade por parte das instituições para assumirem compromisso e responsabilidade relativamente ao modelo de gestão participativa; as CdP Museu e Bibliotecas são as CdP que se revelaram mais favoráveis.

b) "A minha instituição consideraria que faz sentido um repositório que receba e preserve diferentes tipos de património: de arquivo, de biblioteca, de museus, etc."

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 86 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

Os dados permitem inferir, de imediato, uma tendência de unanimidade - com valores a oscilarem entre os 42,68 % e os 69,23% - das CdP relativamente ao modelo de gestão do RCPD não participativo, expressando clara aceitação da preservação comum de diferentes tipos de património.

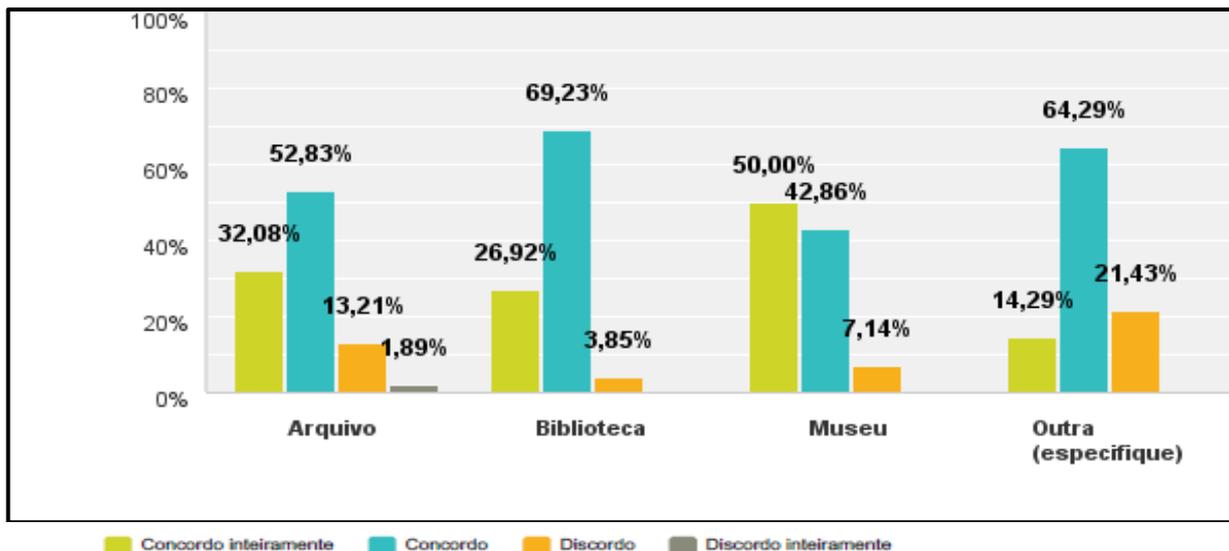


Gráfico nº86 - Representação gráfica da distribuição p/CdP sobre b) da Q31 acerca do modelo de gestão do RCPD

O Quadro nº 80, abaixo exibido, referente aos valores absolutos e relativos, confirma e completa a distribuição.

O cruzamento das várias variáveis com as CdP permite ainda inferir que as mais favoráveis à adoção do modelo em causa são a CdP Biblioteca e Museu - respectivamente com 69,3% e 50%, esta última relativa à variável *Concordo inteiramente*.

	Q31: b/ "A minha instituição consideraria que faz sentido um repositório que receba e preserve diferentes tipos de património: de arquivo, de biblioteca, de museus, etc.": Concordo inteiramente	Q31: b/ "A minha instituição consideraria que faz sentido um repositório que receba e preserve diferentes tipos de património: de arquivo, de biblioteca, de museus, etc.": Concordo	Q31: b/ "A minha instituição consideraria que faz sentido um repositório que receba e preserve diferentes tipos de património: de arquivo, de biblioteca, de museus, etc.": Discordo	Q31: b/ "A minha instituição consideraria que faz sentido um repositório que receba e preserve diferentes tipos de património: de arquivo, de biblioteca, de museus, etc.": Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	32,08% 17	52,83% 28	13,21% 7	1,89% 1	60,92% 53
Biblioteca (2)	26,92% 7	69,23% 18	3,85% 1	0,00% 0	29,89% 26
Museu (3)	50,00% 7	42,86% 6	7,14% 1	0,00% 0	16,09% 14
Outra (especifique) (4)	14,29% 2	64,29% 9	21,43% 3	0,00% 0	16,09% 14
Total de respondentes	25	50	11	1	87

Quadro nº 80 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a b) Q31 sobre modelo de gestão do RCPD

Conclusão parcial

Todas as CdP são favoráveis à solução proposta, convergindo maioritariamente na variável *Concordo*.

Taxa de resposta

Sendo bastante baixa, **28,6 % (90)** vs 71,4% (222) de respostas ignoradas, indicia o mesmo tipo de situação das questões anteriores: eventual insegurança por parte dos inquiridos não respondentes, em assumirem uma posição pessoal face a decisão de âmbito institucional.

Conclusões dos resultados parciais

Os resultados acerca do modelo de gestão do RCPD permitem concluir que existe:

- disponibilidade das instituições para assumirem compromissos e responsabilidades por modelos de gestão de tipo participativo;
- uma tendência expressa pela maioria das CdP - Biblioteca, Museu e Outra - em aceitar adoptar um modelo participativo;
- todas as CdP são favoráveis à utilização de um repositório para a preservação comum de diferentes tipos de património digital;
- a CdP Arquivo, avaliar pelos resultados, é a que manifesta menos concordância relativamente a uma solução de modelo participativo.

Questão 32 - *Tendo em conta soluções de sustentabilidade financeira para um eventual repositório digital comum, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação*

Resultados globais

De acordo com representação gráfica - Gráfico nº 87 -, abaixo apresentada, os resultados globais, relativamente a solução de sustentabilidade financeira de um eventual repositório digital comum, evidenciam a seguinte posição:

41,98% (34) dos respondentes concordam com o modelo proposto de exploração comercial vs 38,27% que discordam;

No conjunto dos graus de concordância, a diferença mantém-se com alguma vantagem para os que concordam, ou seja, 53,09% (43) vs 46,91% (38) que discordam.

“A minha instituição concordaria com um modelo de exploração comercial em que é cedida percentagem sobre venda de cópias de objectos digitais”

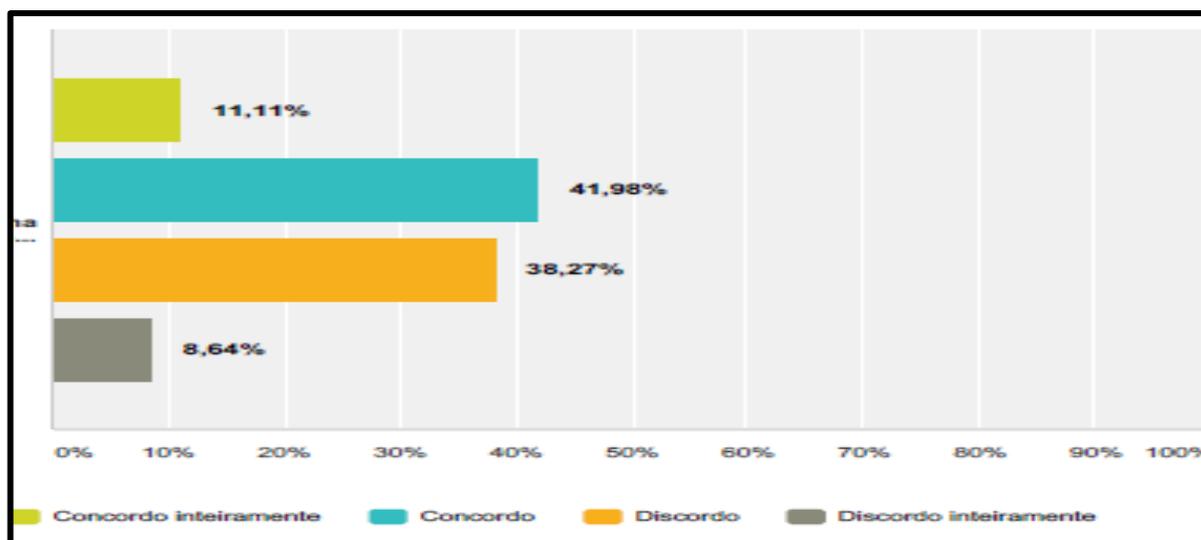


Gráfico nº 87 - Representação gráfica sobre sustentabilidade financeira do RCPD

Alguns respondentes através de comentários fazem depender a concordância de determinadas condições:

- se o modelo contribuir para o pagamento dos serviços;
- se a exploração comercial se detiver na disponibilização de imagens em formato de *HD* (alta definição ou resolução) ou noutros formatos especiais.

O Quadro nº 81, abaixo exibido, integra a totalidade dos valores da distribuição bem como a respectiva média ponderada, apontando para uma estimativa do valor central da distribuição.

A comparação dos dados confirma a tendência de concordância com o modelo proposto de exploração comercial.

	Concordo inteiramente (1)	Concordo (2)	Discordo (3)	Discordo inteiramente (4)	Total	Média ponderada
"A minha instituição concordaria com um modelo de exploração comercial em que é cedida percentagem sobre venda de cópias de objetos digitais." Comentários (8)	11,11% 9,00	41,98% 34,00	38,27% 31,00	8,64% 7,00	81	2,56

Quadro nº 81 - Distribuição dos resultados globais sobre sustentabilidade financeira do RCPD

Conclusões dos resultados globais

Os resultados obtidos permitiram inferir:

- uma tendência para aceitar o modelo de exploração comercial proposto, com cedência de percentagem sobre venda de cópias;
- uma significativa oposição ao modelo proposto;
- uma aceitação do modelo de exploração comercial dependendo de algumas condições.

Resultados parciais

A representação gráfica - abaixo apresentada, Gráfico nº 88 - mostra os resultados parciais obtidos pelo cruzamento das variáveis associadas à questão com cada CdP.

A distribuição dos dados revela alguma divisão das CdP pelas variáveis *Concordo* e *Discordo* com tendência para convergir na variável *Concordo*.

As CdP Arquivo e Museu são as que mais concordam - com valores percentuais que oscilam entre os 45% e os 66% - com o modelo de exploração comercial proposto, com cedência de percentagem sobre venda de cópias. As CdP que mais discordam são a Biblioteca e, sobretudo, Outra - com valores que variam entre os 47% e os 53%. Não obstante a divisão, o modelo proposto de sustentabilidade financeira é claramente aceite.

“A minha instituição concordaria com um modelo de exploração comercial em que é cedida percentagem sobre venda de cópias de objectos digitais”

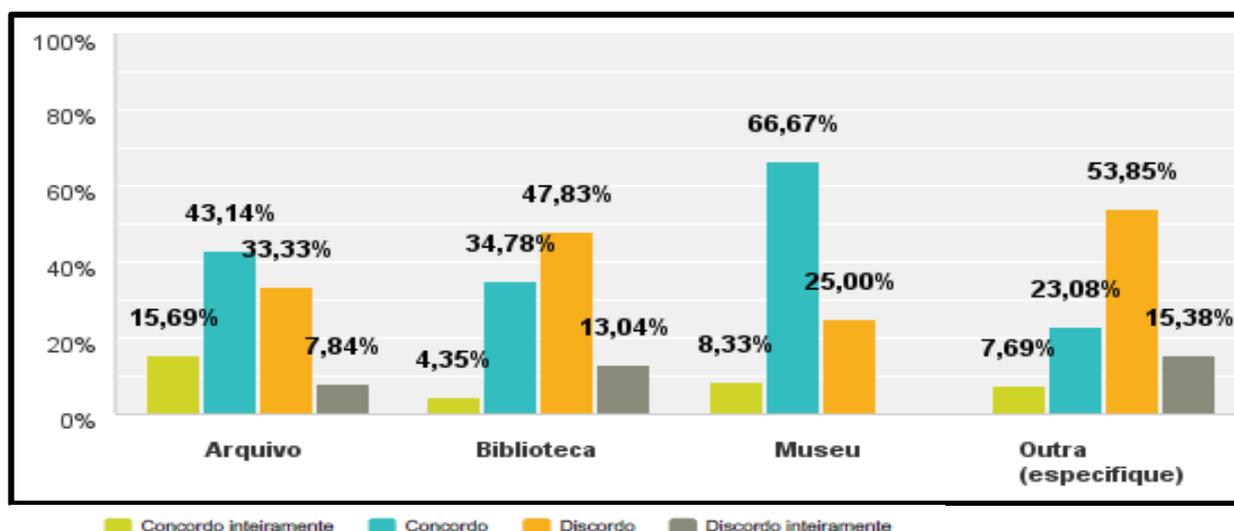


Gráfico nº 88 - Representação gráfica da distribuição p/CdP dos dados sobre sustentabilidade financeira do RCPD

O Quadro nº 82, abaixo, dá conta da totalidade dos valores da distribuição, confirmando a tendência na variável *Concordo*. A comparação dos dados permite constatar a existência de grandes oscilações de valores de variável para variável, dando a entender alguma variação de opinião que se traduz em divisão.

	Q32: "A minha instituição concordaria com um modelo de exploração comercial em que é cedida percentagem sobre venda de cópias de objetos digitais.": Concordo inteiramente	Q32: "A minha instituição concordaria com um modelo de exploração comercial em que é cedida percentagem sobre venda de cópias de objetos digitais.": Concordo	Q32: "A minha instituição concordaria com um modelo de exploração comercial em que é cedida percentagem sobre venda de cópias de objetos digitais.": Discordo	Q32: "A minha instituição concordaria com um modelo de exploração comercial em que é cedida percentagem sobre venda de cópias de objetos digitais.": Discordo inteiramente	Total
Arquivo (1)	15,69% 8	43,14% 22	33,33% 17	7,84% 4	62,96% 51
Biblioteca (2)	4,35% 1	34,78% 8	47,83% 11	13,04% 3	28,40% 23
Museu (3)	8,33% 1	66,67% 8	25,00% 3	0,00% 0	14,81% 12
Outra (especifique) (4)	7,69% 1	23,08% 3	53,85% 7	15,38% 2	16,05% 13
Total de respondentes	9	34	31	7	81

Quadro nº 82 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q32 sobre sustentabilidade financeira do RCPD

Taxa de resposta

Sendo bastante baixa, **25,7 % (81)** vs 74,2% (233) de respostas ignoradas, indicia o mesmo tipo de situação das questões anteriores: eventual insegurança dos inquiridos não respondentes, em assumirem uma posição pessoal face a decisão de âmbito institucional.

Conclusões dos resultados parciais

Os resultados obtidos permitiram concluir que:

- as CdP, relativamente ao modelo de sustentabilidade financeira estão divididas;
- as CdP Arquivo e Museu são as que manifestam mais concordância vs CdP Biblioteca e Outra que manifestam discordância.

Parte III

Tendências manifestadas

As respostas ao inquérito permitiram inferir tendências relacionadas com os vários aspectos da preservação do património digital, elencando-se, de seguida, as principais.

Produção e gestão de ODs

Existe um entendimento comum sobre a prática da gestão de ODs nas várias CdP, embora genericamente pouco consolidado, por falta de adequada implantação da sua prática na maioria das instituições.

Custódia de ODs patrimoniais

A prática de custódia de ODs é uma realidade com alguma abrangência, dada a sua prevalência em diversos domínios patrimoniais.

Tipos de objectos custodiados

- ◆ A maioria das instituições custodia ODs nativos ou *nado-digitais*.
- ◆ A tendência de custódia relativamente aos ODS nativos e digitalizados, consiste em fixar-se nos ODs em formato imagem.

Preservação de ODs custodiados

A relevância atribuída pelas CdP à prática da preservação de ODs é bastante elevada.

Protecção e valorização do Património Digital

- ◆ A tendência dominante consiste em realizar acções esporádicas de preservação digital.
- ◆ O *backup* regular é a acção mais adoptada por todas as CdP por ser a solução mais viável a vários títulos: económico, segurança e facilidade.

Instrumentos de descrição / catalogação dos ODs

Existe uma tendência para utilizar práticas não formalizadas por uma percentagem significativa das CdP .

Utilização de normas e de documentos técnicos

- ◆ As instituições utilizam fundamentalmente dois tipos de normas: codificadas ou não codificadas.
- ◆ Como *modus operandi*, a grande maioria combina ambos os formatos - codificado e não codificado.

Indexação de ODs

As Terminologias são os instrumentos de indexação mais utilizados pelas CdP.

Legislação aplicável a ODs

Existe um desconhecimento legal bastante acentuado relativo à regulação do património digital.

Relevância da autenticidade dos ODs

Existe uma clara tendência das CdP para reconhecerem a importância da autenticidade dos ODs.

Relevância das propriedades de autenticidade dos ODs

As CdP consideraram a *Integridade* a propriedade mais relevante.

Relevância dos elementos externos do contexto de produção dos ODs

As CdP consideraram o *Contexto tecnológico* como sendo o elemento externo do contexto de produção mais relevante.

Modificação dos ODS

As CdP admitem apenas algumas alterações de casos específicos e desde que documentadas.

Aceitação/rejeição de tipo de alterações

- ◆ As CdP aceitam unanimemente alterações à estrutura;
- ◆ As CdP rejeitam unanimemente alterações ao conteúdo.

Critérios de avaliação de ODS

As CdP concordam com a existência de critérios de avaliação para gerirem de forma adequada os seus ODS.

Fonte de Autoridade dos critérios de avaliação

As CdP consideraram as *Leis e regulamentos* como a principal fonte de autoridade dos critérios de avaliação.

Tipo de plataforma de gestão de documentos

Na maioria das instituições, são utilizadas plataformas não dedicadas.

Tipo de armazenamento dos ODS

A maioria das CdP utilizam servidores e sistemas de ficheiros para armazenar ODS.

Dimensão total dos ODS custodiados

A partir dos indicadores fornecidos, o valor da dimensão total será inferior a 1PB.

Estimativa de crescimento anual dos ODS custodiados

A partir dos indicadores fornecidos, o valor máximo rondará cerca de 19 TB.

Formatos de ODs custodiados

Os formatos mais custodiados pelas CdP são:

- ◆ Texto (categoria)
- ◆ JPEG (Imagens fixas)
- ◆ MP3 (Som)
- ◆ PDF (Texto)
- ◆ MPEG-4 *Video Encodings* (Imagens em Movimento)
- ◆ XLS (Dados estruturados)

Preservação comum de património digital

A maioria das CdP aceita cooperar com outras instituições, tendo em vista a preservação comum de património digital.

Modelo de financiamento de RCPD

A maioria dos respondentes das várias CdP é de opinião de que as suas instituições não têm disponibilidade para financiar um RCPD.

Confiabilidade da Entidade Prestadora de Serviços de PD

As CdP tendem a considerar as entidades públicas mais confiáveis do que as privadas, podendo considerar-se que existirá uma consequente opção preferencial por elas aquando da contratualização de serviços de preservação de objectos digitais patrimoniais.

Vantagens financeiras da gestão partilhada

Existe um consenso muito favorável das CdP relativamente às vantagens financeiras da gestão partilhada de património digital.

Modelo de Gestão do RCPD

- ◆ As CdP manifestaram uma ligeira tendência para um modelo de gestão não participativo.

- ◆ As CdP são favoráveis à utilização de um repositório para a preservação comum de diferentes tipos de património digital.

Sustentabilidade financeira do RCPD

Existe tendência das CdP para aceitar o modelo de exploração comercial proposto (com cedência de percentagem sobre venda de cópias).

Conclusões

Perfil dos respondentes

O perfil dos respondentes das várias CdP enquadra-se, maioritariamente, no sector público, mais especificamente na Administração Directa do Estado e Administração Local.

Comunidades de Prática (CdP)

A mais representada é a CdP Arquivo, sendo que alguns respondentes pertencem a mais do que uma CdP.

Produção e gestão de ODs

A produção e gestão de ODs, considerados património digital, é uma realidade diferenciada nos contextos das organizações: minoritariamente assumida ou maioritariamente inexistente.

Custódia de ODs patrimoniais

- Existe uma prática significativa de custódia de ODs patrimoniais;
- As instituições com responsabilidade pela custódia de património digital integram respondentes ligados a diversos domínios patrimoniais.

Tipos de objectos custodiados

As instituições custodiam uma grande variedade de ODs dos dois tipos - nativos e digitalizados - com complexidade diversa.

Preservação de ODs custodiados

- A custódia de ODs nativos e digitalizados em formato texto e dados estruturados é bastante significativa em todas as CdP.
- Alguns ODs de grande complexidade e relativamente mais recentes - como os de desenho técnico, sites etc - são menos custodiados.

Protecção e valorização do Património Digital

- Na maioria das instituições, existe preocupação e sensibilidade relativamente à questão tendo em conta algumas acções efectuadas esporadicamente por iniciativa quer dos respectivos arquivos históricos, quer dos dirigentes.
- A maioria das instituições não dispõem de programas de PD formalizados, quanto muito fica-se por programas de preservação digital informais.
- As CdP de Arquivo e Outra são as que mais adoptam programas formalizados enquanto que as de Museu e de Biblioteca optam pelos informais.
- As instituições que não efectuam quaisquer acções de preservação são uma minoria, sendo que as CdP discordam de que as instituições não efectuem quaisquer acções de preservação.

Tipo de acções efectuadas

- As CdP realizam acções de PD esporádicas.
- A CdP de Arquivo é a que mais realiza dessas acções.

Instrumentos de descrição / catalogação dos ODs

- Existe uma prática de descrição de ODs.
- Genericamente, a prática de descrição / catalogação de ODs obedece a procedimentos normalizados.
- As CdP de Biblioteca e de Museu são as que têm uma prática de descrição / catalogação mais normalizada.

- A CdP Outra é a que evidencia prática menos normalizada ou formalizada.
- A existência de práticas não formalizadas ou não normalizadas inviabilizam a PD.

Utilização de normas e de documentos técnicos

- Uma significativa percentagem de respondentes utiliza referenciais ou orientações técnicas para descrever / catalogar ODs.
- Nalgumas situações, as normas internacionais são complementadas por documentos técnicos institucionais que funcionam como orientações nacionais para a descrição arquivística.
- A opção pela utilização de normas codificadas pode querer indicar melhor preservação e interoperabilidade dos objectos digitais.
- Eventualmente a comparação dos vários referenciais pode ajudar a eleger um modelo referencial comum a todas as CdP, dado que há normas que são aplicadas por várias CdP.

Indexação de ODs

- Nas CdP, por princípio, existe uma prática de indexação de objectos digitais orientada por referenciais internacionais e nacionais.
- Os *Thesauri* também são utilizados por uma significativa percentagem de respondentes.
- Os *Glossários* e as *Ontologias* são os instrumentos menos usados.
- As práticas de indexação apuradas por CdP determinaram frequências diferenciadas de instrumentos de indexação: *Terminologias* nas Bibliotecas; *Thesauri* nos Museus; *Glossários* e *Ontologias* na CdP Outra.

Legislação aplicável a ODs

- há uma minoria que tem conhecimento da legislação mais significativa referente a ODs custodiados.
- a CdP de Arquivo é a que revela maior conhecimento de legislação enquanto a de Biblioteca é a que manifesta maior desconhecimento.

Relevância das propriedades de autenticidade dos ODs

- Todas as propriedades foram consideradas muito relevantes, embora evidenciando variação de resultados.
- Tendo em conta a comparação dos resultados parciais obtidos pelo cruzamento de:

cada propriedade com todas as CdP (coluna da esquerda)

de todas as propriedades com cada CdP (coluna da direita)

foram apurados os seguintes *rankings* finais:

Conteúdo - 90,91 %	Conteúdo; Integridade - 19 % (CdP Museu)
Identidade - 86,36%	Identidade - 18% (CdP Biblioteca)
Integridade - 85,92%	Identificação - 16% (CdP Biblioteca e Museu)
Identificação - 77,27%	Usabilidade - 15% (CdP Arquivo, Museu e Outra)
Usabilidade - 76,14%	Contexto - 11% (CdP Arquivo e Outra)
Contexto - 58,57%	Estrutura - 11% (CdP Biblioteca)
Estrutura - 55,56%	

conclui-se que:

as 3 propriedades consideradas mais relevantes foram (o) (a):

Conteúdo
Integridade
Identidade

as propriedades consideradas menos relevantes por todas as CdP foram (o)(a):

Contexto
Estrutura

- Os resultados globais - que elegeram a propriedade integridade - não coincidem na totalidade com os resultados parciais, contudo, dão a primazia à propriedade integridade, atendendo aos resultados das duas abordagens.

Relevância dos elementos externos do contexto de produção dos ODs

- Todos elementos externos do contexto de produção, utilização e manutenção foram considerados muito relevantes, embora evidenciando variação de resultados.
- Tendo em conta a comparação dos resultados parciais obtidos pelo cruzamento de:

cada elemento externo com todas as CdP
 todos os elementos externos com cada CdP

foram apurados os seguintes *rankings* finais:

a) cada elemento externo com todas as CdP:

- **Contexto tecnológico - 76,19%**
- Contexto documental - 66,20%
- Contexto administrativo - 64,52%
- Contexto procedimental - 63,16%
- Contexto jurídico - 58,06%

b) todos os elementos externos com cada CdP

- **Contexto tecnológico - 33% (CdP Biblioteca)**
- Contexto documental - 27% (CdP Museu)
- Contexto jurídico - 19% (CdP Arquivo)
- Contexto procedimental - 18% (CdP Arquivo)
- Contexto administrativo - 17% (CdP Arquivo e Museu)

concluiu-se que os dois elementos considerados mais relevantes foram o:

Contexto tecnológico
 Contexto documental

- Relativamente aos elementos externos considerados menos relevantes, constata-se falta de consenso.

- As conclusões parciais confirmam as globais, determinando como mais relevantes os mesmos elementos externos de produção do OD.

Modificação dos ODS

- As CdP acreditam não ser possível preservar ODs sem aceitar alterações.
- As CdP têm um entendimento sobre as alterações aos ODs ao longo do tempo, provocadas por acções de preservação.
- As CdP consideram que as alterações deverão ser alvo de processo documentado, e como tal, controlado.
- As CdP manifestam uma quase total discordância relativamente à aceitação de quaisquer alterações não documentadas.
- As CdP Biblioteca e Arquivo são as que manifestam mais divergências.

Aceitação/rejeição de tipo de alterações

- Os respondentes aceitam ou rejeitam algumas alterações em função da informação e/ou da propriedade de autenticidade que estiver em causa do objecto digital.
- Há alterações que apenas são maioritariamente aceites pela maioria de todas as CdP, como as da informação de contexto.

Critérios de avaliação de ODs

- A avaliação é considerada uma prática necessária para gerir património digital e as CdP têm consciência disso.
- As CdP discordam da inexistência de práticas de avaliação.
- A CdP que mais utiliza critérios de avaliação é a de Arquivo.

- As CdP que menos avaliação fazem são a de Museu e Outra.

Fonte de Autoridade dos critérios de avaliação

- Avaliação de ODs rege-se, maioritariamente, por critérios definidos em referenciais internacionais e nacionais.
- Os documentos técnicos nacionais / internacionais e institucionais são menos utilizados.
- A existência de critérios de avaliação é importante por ajudar a calcular de forma mais precisa a dimensão do património a preservar.
- A inexistência de critérios e de práticas não formalizadas representa ainda uma percentagem bastante significativa, indiciando, como tal, a falta de uma política nacional de gestão de documentos e /ou do património digital.
- Os resultados parciais não confirmam a tendência dos resultados globais.
- Os resultados parciais evidenciam uma divisão nas CdP: as de Arquivo e de Biblioteca são as CdP que mais utilizam *Leis e regulamentos* como fonte de autoridade de critérios de avaliação por oposição às CdP de Museu e Outra que utilizam *Prática não formalizada*.
- As CdP que utilizam mais fontes de autoridade normativas - Internacionais e Nacionais - são as de Arquivo e de Biblioteca.
- A CdP que mais utiliza *Documentos* institucionais é a de Museu.
- A CdP que mais utiliza *Prática não formalizada* ou *Não usa qualquer critério* é CdP Outra.
- Com excepção da CdP Outra, todas as restantes CdP utilizam critérios de avaliação.

Tipo de plataforma de gestão de documentos

- Na maioria das instituições dos respondentes, a gestão de objectos digitais é uma realidade assumida, dado, na maioria dos casos, serem utilizadas plataformas para o efeito.
- Todas as CdP utilizam plataformas informáticas para a gestão de ODs.
- É positivo constatar a utilização, ainda que menos expressiva, de plataformas dedicadas.
- Existe uma divisão nas CdP relativamente ao tipo de plataforma utilizado: as CdP de Biblioteca e Outra utilizam mais *Plataformas não dedicadas*; as CdP de Arquivo e de Museu utilizam mais *Plataformas dedicadas*.
- A CdP com percentagem mais elevada de *Não utilização de qualquer plataforma* é a de Museu.

Tipo de armazenamento dos ODs

- Na maioria das instituições dos respondentes, é utilizado armazenamento especial para guardar ODs.
- Só uma minoria utiliza o tipo de armazenamento mais adequado, ou seja, o dedicado.
- As CdP Biblioteca e Museu também utilizam com frequência os discos externos, tipo DVD.

Dimensão total dos ODs custodiados

- A partir dos indicadores fornecidos, a dimensão apurada situa-se num valor inferior a 1 PB.

Estimativa de crescimento anual dos ODs custodiados

- A partir dos indicadores fornecidos, a estimativa de crescimento anual apurada situa-se nos **18,5 TB**.

Formatos de ODs custodiados

- A partir dos formatos seleccionados, infere-se que as instituições custodiam uma grande variedade de ODs.
- Existem formatos muito específicos, direccionados a determinadas funções- como os indicados na variável *Outros* - que poderão ser de difícil preservação.
- Há formatos que são normalizáveis vs outros que o não são.
- Há formatos interoperáveis vs outros que o não são.
- A escolha dos formatos é importante pelas consequências e impacto que tem no espaço de armazenamento e nos custos.

Cópias de ODs custodiados

- Os indicadores fornecidos pelos respondentes, ainda que em nº limitado, permitem:
- Aferir uma estimativa de custos de cópias com base no valor quantitativo.
- Equacionar vantagens sobre venda de cópias, atendendo a que o quantitativo estimado ainda é significativo.
- Determinar um valor quantitativo de cópias de objectos digitais, susceptível de sustentar uma vertente de exploração comercial.
- Foram apurados os seguintes valores totais, com base em valores indicados por período:

Base anual
Total - 22.920 cópias

Base mensal
Total - 2603

Base semanal
Total - 393

Base diária
Total -17

Preservação comum de património digital

- Existe uma maioria bastante significativa de respondentes pertencentes a instituições custodiantes de património digital que são de opinião de que a preservação comum de património digital é viável.
- As CdP que manifestaram mais concordância, com a referida possibilidade, foram as de Arquivo e de Museu, sobretudo esta última.

Modelo de financiamento de RCPD

Os resultados apurados permitem inferir que:

- existe uma clara divisão nos respondentes;
- maioria dos respondentes das várias CdP são de opinião de que as suas instituições não terão disponibilidade para contribuir financeiramente para um repositório de preservação digital;
- existe, no entanto, uma minoria de respondentes das várias CdP, mas ainda assim, bastante significativa, que admite que as suas instituições tenham disponibilidade para contribuir financeiramente para um RCPD.
- a CdP que manifestou mais interesse pela questão foi a CdP de Biblioteca.

Confiabilidade da Entidade Prestadora de Serviços de PD

- Uma considerável maioria discorda da possibilidade de confiar património digital a entidades terceiras apenas com base em contratos e acordos de contratualização de serviços.

- Uma considerável maioria discorda igualmente da possibilidade de confiar património digital a entidades terceiras apenas com base na confiabilidade da entidade.
- A confiabilidade para algumas CdP - Museu e Outra - não depende da natureza pública ou privada da entidade.
- As CdP não manifestam uma opinião consensual relativamente à confiabilidade da entidade poder depender de condições e garantias de contratualização de Serviços de Preservação Digital.
- As CdP Arquivo e Biblioteca adoptam, relativamente a esta questão, uma postura mais tradicional enquanto as CdP Museu e Outra manifestam tendência para uma mudança de paradigma.

Vantagens financeiras da gestão partilhada

Existe um consenso muito favorável das CdP relativamente a esta matéria, mas a que expressou opinião mais concordante foi a CdP Outra.

Modelo de Gestão do RCPD

Uma significativa parte dos respondentes das várias CdP é de opinião de que existe disponibilidade nas suas instituições para assumirem compromissos e responsabilidades por modelos de gestão de tipo participativo.

Existe uma opinião favorável, expressa pela maioria das CdP - Biblioteca, Museu e Outra -, em aceitar adoptar um modelo participativo.

A CdP Arquivo, avaliar pelos resultados, é a que manifesta menos concordância relativamente a uma solução de modelo participativo.

Sustentabilidade financeira do RCPD

- uma significativa percentagem dos respondentes revelaram oposição ao modelo proposto.

- Existe uma aceitação do modelo de exploração comercial, dependendo de algumas condições.
- As CdP, relativamente ao modelo de sustentabilidade financeira, estão divididas: as CdP de Arquivo e de Museu são as que manifestam mais concordância vs CdP de Biblioteca e Outra que manifestam discordância.

Média da taxa de resposta

40,82% (c. de 41%).

Atendendo à dimensão do inquérito e a perguntas, por vezes, de resposta muito específica e/ou nem sempre do conhecimento geral dos inquiridos, considera-se a média apurada bastante aceitável.

Glossário¹⁰

Amostra - subconjunto da população que deve ser representativa da mesma. Corresponde ao conjunto dos respondentes, inquiridos a partir de uma grelha de amostragem.

Amostragem - noção fundamental subjacente a todos os inquéritos. Consiste no procedimento adoptado para escolher um conjunto de sujeitos que representem os atributos da população que se pretende investigar e que serão usados para recolher informações que permitam fazer inferências sobre essa mesma população.

Amostragem probabilística - está relacionada com o método utilizado na escolha dos inquiridos, ou seja, todos os membros da população-alvo devem ter a mesma probabilidade de serem seleccionados para amostra; para a definição e selecção de uma amostra deste tipo, é necessário definir a população-alvo e dispor de uma grelha de amostragem com a identificação dos membros dessa população.

Distribuição de frequências - identificação do nº de vezes em que cada tipo de resposta ocorre.

Distribuição de resposta - refere-se à distribuição da probabilidade de resposta, normalmente situa-se em 50%.

Grelha de amostragem- refere-se aos membros da população alvo que podem vir a ser efectivamente seleccionados para uma determinada amostra, ou seja, todos os elementos de uma população alvo que conseguimos identificar e, como tal, são susceptíveis de constar de um determinado documento como, por exemplo, lista de emails, lista telefónica, cadernos eleitorais, bases de dados etc.

Intervalo de confiança -refere-se a um intervalo estimado que deverá ser calculado a partir de um determinado conjunto de dados da amostra.

Margem de erro -é uma medida estatística que expressa a importância ou gravidade do erro que é atribuível à amostragem probabilística aleatória. Corresponde à diferença prevista entre os resultados obtidos com amostra dos respondentes e o valor que se verifica, de facto, na população da qual amostra foi retirada. O valor da margem de erro não deve ir além dos 5%.

Média - valor ou termo médio correspondente ao quociente da divisão de uma soma pelo nº das parcelas.

Média ponderada - Média aritmética formada pela importância relativa dos dados, também designada média aritmética ponderada. Fornece uma estimativa do valor central de um conjunto de dados, cujos elementos possuem pesos ou relevâncias diferentes.

10 As definições integradas no Glossário foram extraídas das obras referenciadas na Bibliografia.

Mediana - é o valor que se situa a meio da fila ordenada dos valores da distribuição, desde o mais baixo ao mais alto. A mediana indica o centro da distribuição da variável, ou seja, é o valor acima do qual estão 50% dos valores da variável e abaixo os restantes 50%.

Medidas de Tendência Central - resumo de dados de uma distribuição com utilização de apenas um número (Média, Moda e Mediana). A utilização destas três medidas varia consoante o tipo de informação que se pretende resumir ou descrever.

Moda - é o valor mais frequente numa distribuição.

Nível de confiança - é um valor probabilístico associado a um intervalo de confiança frequentemente expresso como uma percentagem de 90%, 95% ou 99%.

População alvo - conjunto de indivíduos, elementos que apresentam uma ou mais características (atributos) em comum.

Taxa de resposta efectiva - proporção de unidades da amostra para as quais foi possível obter resposta, de entre a totalidade das unidades da amostra. Pode ser calculada dividindo o número de unidades com resposta pelo número de unidades da amostra. Para se obter a percentagem, multiplica-se por 100.

Variável - característica de uma população que é medida, controlada ou manipulada numa amostra de investigação estatística.

Variável nominal ou categorial - são aquelas que apenas permitem ser medidas em termos de itens pertencentes a determinadas categorias. Exemplos típicos destas variáveis são o sexo, cidade, raça, profissão etc.

Variável nominal - variável qualitativa, cujas categorias não têm nenhuma ordem “natural”.

Variável ordinal - variável qualitativa, cujas categorias têm uma ordem.

Variável qualitativa ou categorizada - quando a variável representa uma qualidade de um sujeito amostrado ou quando os seus possíveis valores são categorias.

Variável quantitativa - variável que pode ser numérica.

Anexo 1 - Grelha de amostragem (emails seleccionados)

a.chaparro@gmail.com; a.verde@afn.mamaot.pt; a_pessanha@hotmail.com;
aaraujo@presidencia.pt; abcerdeira@hotmail.com; abelbb2@gmail.com; acbrissos@ff.ul.pt;
acciaiuoli@fcsh.unl.pt; acsilva@bnportugal.pt; adelaide.brochado@cm-lisboa.pt;
adelaide@fcsh.unl.pt; adelaideserras@fl.ul.pt;
AdeliaPereira.Tavares@dipobel.fed.beademan@fcsh.unl.pt; adossantos@partex-oilgas.com;
adrodriques@netcabo.pt; afernandes@dgartes.pt; afilipa@ead.pt; afonsodelisboa@gmail.com;
agna@ua.pt; agrace@bnportugal.pt; agranado@fcsh.unl.pt; airr@fct.unl.pt; ajorge@sg.mai.gov.pt;
akfportugal@akdn.org; al.correia@fcsh.unl.pt; albertina.gomes@cm-seixal.pt;
albertinagomes@hotmail.com; albertoseabra@mnaa.dgpc.pt; alex@presidencia.pt;
alexandra.carvalho@cm-maia.pt; alexandra.goncalves@estradas.pt;
alexandra.henriques@infarmed.pt; alexandramarkl@mnaa.dgpc.pt; Alice.Santos@ina.pt;
almadainforma@cma.m-almada.pt; amarante@cm-amarante.pt; amdf@sapo.pt;
amelia.andrade@fcsh.unl.pt; amelo@mnaarqueologia.dgpc.pt; amfernandez@fcsh.unl.pt;
amoliveira@asae.pt; amouraz@univ-ab.pt; ampereira@cm-sintra.pt; amvc@cm-viladoconde.pt;
ana.almeida@gepac.gov.pt; ana.barroso@cm-lisboa.pt; ana.cabecas@gepac.gov.pt;
ana.canas@iict.pt; Ana.Fernandes@idesporto.pt; ana.ferreira@ccdr-a.gov.pt; Ana.Gaspar@sgmf.pt;
ana.goes@mun-setubal.pt; Ana.Gomes@cm-odivelas.pt; ana.m.carneiro@dgaj.mj.pt;
ana.madureira@mc.gov.pt; ana.marcal@cm-lisboa.pt; ana.mira@cm-moura.pt; ana.miranda@cm-lisboa.pt;
Ana.Miranda@uab.pt; ana.neves@cm-castanheiradepera.pt; Ana.Paula@pgr.pt;
ana.r.cintrao@dgpi.mj.pt; ana.rigueiro@ist.utl.pt; ana.rosa@inem.pt; ana.saraiva@sg.min-economia.pt;
ana.sousa@cm-vfxira.pt; ana.vassalo.silva@cm-lisboa.pt; ana.vieira@mac.min-saude.pt;
ana_almeida@cm-loures.pt; ana_loio@fl.ul.pt; ana_primavera@cm-loures.pt;
anabela.alves@gmail.com; anabela.ferreira@cm-lisboa.pt; anabela.isidro@gmail.com;
anabela.matias@cm-aljezur.pt; anacastrohenriques@mnaa.dgpc.pt; anacelia831@gmail.com;
anaelizabethschulerdacunha@gmail.com; ananascimento@cmjornal.pt; aneves@abelaeomonstro.pt;
anaortsak@gmail.com; anarodrigues@fl.ul.pt; anart.cr@gmail.com; anarutevicente@gmail.com;
ancabrine@gmail.com; andrade.rnv@gnr.pt; andreia.almeida@campus.ul.pt; angela.camila@rtp.pt;
angelinapessoa@mnac.dgpc.pt; angra@cm-ah.pt; anossajunta@jf-carnide.pt;
antonio.estevinha@dge.mec.pt; antonio.luis.marinho@rtp.pt; antonio.moura@sg.min-economia.pt;
antonio.proa@cm-lisboa.pt; antoniocarvalho@mnaarqueologia.dgpc.pt; antropologia@fcsh.unl.pt;
ap.pelucia@fcsh.unl.pt; apac@apac.pt; apaula.varela@cm-alcobaca.pt; apaulatavares@yahoo.com;
apc.antunes@clix.pt; aperes@bnportugal.pt; apires@FMNF.pt; aquiles Pinto@vidaeconomica.pt;
armando.pereira@ci.uc.pt; armandoestevespereira@cmjornal.pt; artpessoa@gmail.com;
asantos@portodelisboa.pt; asimoes@campus.ul.pt; asmonteiro@emfa.pt; asoes@ipleiria.pt;
asousa@adb.uminho.pt; aura.miguel@rr.pt; Aveiga@gesco.impresa.pt; avilas@gulbenkian.pt;
BCustodio@Datacomp.pt; benita.ferreira@mne.pt; bjsvs@netcabo.pt; breis@publico.pt;
bruno.cabrita@estradas.pt; bruno.eiras@cm-oeiras.pt; cacias@emfa.pt; cadmo@fl.ul.pt;
calypso@fl.ul.pt; carla.faria@pj.pt; carla.mesquita@cm-oeiras.pt; carla.sofia.antunes@cm-lisboa.pt;
carlafserodio@gmail.com; carlos.goulao@ccdr.pt; carlos.neves@cm-loule.pt;
carlos.rodrigues.lopes@at.gov.pt; carlos@titomerais.pt; carlosguardadodasilva@gmail.com;
carlosluis67@sapo.pt; carlosmoura@fcsh.unl.pt; carlosrodrigues@cmjornal.pt;
carmen.espada@apambiente.pt; carmos@cm-gaia.pt; carolina@titomerais.pt;

catarina.abranches@ist.utl.pt; Catarina.Goncalves@fct.mctes.pt; catarina.m.santos@cm-lisboa.pt;
catarina.marques@cm-oeiras.pt; catarina.mateus@iict.pt; catarina.oliveira@cm-arouca.pt;
catarina.serafim@gmail.com; catarina.vaz.pinto@cm-lisboa.pt; catarinafaria@cm-tomar.pt;
catisofiaavsmedeiros@gmail.com; cbrito@presidencia.pt; ceciliamelo.biblioteca@cm-feira.pt;
celina.busto@gmail.com; celinabastos@mnaa.dgpc.pt; ceu.costa@lneg.pt; cfaria@teatro-dmaria.pt;
cg.gabcg@gnr.pt; cgisa@isa.ulisboa.pt; cgodinho@reitoria.ul.pt; chefe.divisao@cm-vfxira.pt;
cidleve@hotmail.com; clara.susana@bsafe.pt; claravazpinto@mntraje.dgpc.pt; clarisse@cm-gaia.pt;
claudia.s.ferreira@dgaj.mj.pt; claudia.silva@cm-bombarral.pt; claudia.silveira@cm-seixal.pt;
claudia.sn@fcsch.unl.pt; claudiapereira@dgpc.pt; cnascimento@cm-aveiro.pt;
conceicao.fonseca@sg.mamaot.pt; conceicao.reis@cne.min-edu.pt; constanca.castro@cm-lisboa.pt;
cpinheiro@ff.ul.pt; cpires@dgadr.pt; cribeiro@ar.parlamento.pt; cris@ua.pt;
Cristina.Camoes@ersar.pt; cristina.dinis@cm-vfxira.pt; cristina.martins@cm-feira.pt;
cristina.martins@rtp.pt; cristina.pessanha@iict.pt; cristina.s.neves@cm-cascais.pt;
cristina.veiga@sg.min-economia.pt; cristina.viegas@rtp.pt; cristina@campus.ul.pt;
cristinalima@cmca.pt; cristinasizifredo.ihc@fcsch.unl.pt; crivei@sg.min-economia.pt; croque@igeo.pt;
csanto@sg.pcm.gov.pt; csilverio@fmmf.pt; csoares@dgadr.pt; csobral@sg.pcm.gov.pt;
cteixeira@museus.ul.pt; danielspires@netcabo.pt; dbranquinho@dgotdu.pt; dctj@cm-ilhavo.pt;
dctp@letras.up.pt; debbie@presidencia.pt; delminda.rijo@cm-lisboa.pt; diana.moura@cm-lisboa.pt;
diana.vieira@dge.mec.pt; dianamatias@sic.pt; diba@ihru.pt; dina.gracio@fpc.pt;
director@expresso.imprensa.pt; director@fcsch.unl.pt; director@fct.unl.pt; director@mnaa.dgpc.pt;
diretora@mncoches.dgpc.pt; doramatos@cm-mealhada.pt; drh@cm-beja.pt;
drlvaltejo.santarem@igeo.pt; eduardodamaso@cmjornal.pt; efrugnoli@instituto-camoes.pt;
elianafidalgo@gmail.com; elisa.silva@inci.pt; elisabete.morgado@gmail.com; elisabete.sousa@cm-seixal.pt;
elsa.ferreira@cm-lisboa.pt; elsa.lopes@cm-lisboa.pt; ELSAGORDO@inag.pt;
elsavieira@portugalmail.com; elvira.claro@sec-geral.mctes.pt; elvira.silvestre@insa.min-saude.pt;
elzaaugustus56@gmail.com; emilia.rangel@casapia.pt; emreis@psp.pt; ep.cgeograficas@gmail.com;
eribeiro@ipleiria.pt; erodrigues.arquivo@cm-melgaco.pt; eunice.lourenco@rr.pt;
evangelista.nuno@gmail.com; fatima.alcobia@cm-lisboa.pt; fatima.alves@mne.pt;
fatima.branquinho@apambiente.pt; fatima.cortes@cm-sousel.pt; fatima.dias@millenniumbcp.pt;
fatima.ribeiro@cm-lisboa.pt; fatimareis@fl.ul.pt; fausto.coutinho@rtp.pt; fcaetano@mediacapital.pt;
fernanda.andrade@iefp.pt; fernanda.bandeira@cm-lisboa.pt; fernanda.costa@instituto-camoes.pt;
Fernanda.heitor@gepac.gov.pt; fernanda.olival@gmail.com; fernanda.soares@cm-oaz.pt;
fernandarollo@netcabo.pt; fernandes250@gmail.com; fernando.matos@cm-lisboa.pt;
fernando.medina@cm-lisboa.pt; fgrilo@fl.ul.pt; filipa.soares@ist.utl.pt; filipa.vieira@ulusofona.pt;
filipatoivar@reitoria.ul.pt; filipe.caldeira@cgtp.pt; filomena.machado@gmail.com;
florencia.cerdeira@cm-lisboa.pt; francisco.castro@apimpressa.pt; francisco.manoel@scml.pt;
francisco.ribeiro@dgo.pt; fraposo@imtt.pt; fribeiro@letras.up.pt; ftorquato@dgpc.pt;
gabrielasalgado60@gmail.com; galamba@isa.utl.pt; garciajcs@hotmail.com; ghristovsky@gmail.com;
graca.barradas@iict.pt; graca.fonseca@cm-lisboa.pt; graca.franco@rr.pt; graca.santos@cm-feira.pt;
grandelisboa@jn.pt; grec@fcsch.unl.pt; helder.machado@lis.ulusiada.pt; helder.silva@cm-albergaria.pt;
helena.evora@cm-oeiras.pt; helena.gil@ifdr.pt; helena.isabel.silva@cm-lisboa.pt;
helena.patronilho@cm-lisboa.pt; helena.real@cgd.pt; helena.santos@cm-benavente.pt;
helena.xavier@cm-cascais.pt; helga.soraia.ribeiro@marinha.pt; henrique.barroso@cm-vilaverde.pt;
hln.neves@gmail.com; hmonteiro@expresso.imprensa.pt; hpatricio@bnportugal.pt; hvinagre@cm-olhao.pt;
ilac.presidente@iol.pt; ileite@letras.up.pt; imm@uab.pt; imonteiro@por.ulusiada.pt;

inadais@publico.pt; ines.alves@iscte.pt; ines.conde@erc.pt; irene.catarino@cm-lisboa.pt;
ireneflunserpimentel@gmail.com; Isabel.Boavida@iscte.pt; isabel.cambeiro@apambiente.pt;
isabel.corda@cm-lisboa.pt; isabel.n.goncalves@cm-lisboa.pt; isabel.pereira@infarmed.pt;
Isabel.Salgueiro@cm-oeiras.pt; isabel.soares@cm-barreiro.pt; isabel.telha@cm-lisboa.pt;
isabelcampisorocha@gmail.com; isabelgraes@fd.ul.pt; isabeltavaresmourao@gmail.com;
isabelmsalgueiro@gmail.com; isilda.raposo@mun-setubal.pt; ivone.goncalves@cm-guimaraes.pt;
j.castro@pcp.pt; j.f.ajuda@iol.pt; j.margalha@cm-reguengos-monsaraz.pt; jacinto.godinho@rtp.pt;
jazevedo@aml.pt; jbabreu@igespar.pt; jcatarinolumiar@gmail.com;
jcorreia@amigosdoscastelos.org.pt; jcvasconcelos@impresa.pt; jde@fl.uc.pt; jdias@ubi.pt;
jdinis@dgotdu.pt; jfilipeleitao@gmail.com; jfreitas@ufp.edu.pt; jfsc@mail.telepac.pt;
jgarcia@sapo.pt; jjuliocardoso@gmail.com; jmachado@cm-cantanhede.pt; JM Araujo@fl.ul.pt;
jmig2311@gmail.com; jmpereira@exame.impresa.pt; jmsintra@emfa.pt; jnarciso@bnportugal.pt;
joana.ramoa@gmail.com; joana.rosa@cm-torresnovas.pt; joao.barrigana@rtp.pt;
Joao.Goncalves@pgr.pt; joao.henriques@cm-cascais.pt; joao.penha-lobes@clevertime-consulting.eu;
joao.pereira@apambiente.pt; joao.povoas@sec.gov.pt; Joao.Sabino@sgmf.pt; joao.sousa@cm-ovar.pt;
joacarreteiro@gmail.com; joaocgarcia500@sapo.pt; joaodomingos56@gmail.com;
joalopes@cm-porto.pt; joaquim.moreira@mun-setubal.pt; joaquim.roque@turismodeportugal.pt;
joaquimcaetano@mnaa.dgpc.pt; Joaquina.campos@guimaraes2012.pt; joaquina.cunha@cm-lisboa.pt;
jorge.m.afonso@dgaj.mj.pt; jorgemartins@cm-tvedras.pt; jose.antonio.santos@cm-lisboa.pt;
jose.antunes@dgtf.pt; jose.avelar@cm-lisboa.pt; jose.carvalho@ulusofona.pt;
jose.felicio@ceger.gov.pt; jose.goncalves@sec-geral.mec.pt; jose.gregorio@cm-aljezur.pt;
jose.martineira@iict.pt; jose.morais@cm-maia.pt; jose.pinto@prociv.pt; jose.sa.fernandes@cm-lisboa.pt;
jose.silva@cm-povoacao.pt; josemello@mpdelgada.pt; JoseS.Horta@fl.ul.pt;
jpazevedo@cm-meda.pt; jpcosta@fcsh.unl.pt; jpcunharibeiro@fl.ul.pt; jppereira@gmail.com;
jprosaferreira@gmail.com; jrodrigues@gulbenkian.pt; jtelesecurha@gmail.com; juangil@eseig.ipp.pt;
judite.nozes@sec-geral.mec.pt; kuba.szczypa@mic.pt; laurindasp@gmail.com; leila.f.balcky@sg.mj.pt;
lenia.diogo@cm-aljezur.pt; leonilde.viegas@cm-lisboa.pt; Leonor.Borges@ar.parlamento.pt;
leonor.correia@cm-lisboa.pt; leonor.judice@dgtf.pt; leonor.mina@ccdr-lvt.pt;
leonorrrperdigao@hotmail.com; lesmeriz@dgterritorio.pt; lvasconcelos@esel.pt; licinio@cm-albergaria.pt;
LIGIAGOMES@inag.pt; lina.pancadas@cm-moura.pt; linaoliveira@isa.utl.pt;
lisboa@jn.pt; lisete.antunes@sapo.pt; lmcorujo@fc.ul.pt; lmcosta@fe.up.pt; lnunes@jl.impresa.pt;
lp@mind.pt; lpereira@culturante.pt; luci.malta@ipleiria.pt; luciasilva@apimprensa.pt;
lucinda.duarte@sec-geral.mec.pt; luis.custodio@infarmed.pt; luis.eca@cm-lisboa.pt;
Luis.MP.Bento@azores.gov.pt; luis.oliveira@sercultur.com; luis.panao@mac.com; luis.pica@cm-lisboa.pt;
luis.silveira@netcabo.pt; luis@larriaga.net; LUISA.COLEN@SCML.PT; luisa.coutinho@inac.pt;
Luisa.jorge@cm-lisboa.pt; luisa.pacheco@mne.pt; luisa.piller@inci.pt; Luisa.proenca@mind.pt;
luisa.sebastiao@tcontas.pt; luisa@cii.fc.ul.pt; luisafonso@fl.ul.pt; luiscabral@cm-porto.pt;
Luiscardosodemenezes@yahoo.com; luisacid@jeset.pt; Luiscorujo@gmail.com; luismlaires@gmail.com;
lurdes.camacho@gepac.gov.pt; lurdes.duarte@gepac.gov.pt; luz.seixas@cm-lisboa.pt;
M.Almeida@serralves.pt; m.angela.alves@sg.msss.pt; m.carvalho@utad.pt;
m.clara.simoies@sg.msss.pt; m.fatima.boaventura@sg.mtss.pt; MACarvalho@imtt.pt;
madalena.fernandes@lis.ulusiada.pt; madalena peixoto@cm-porto.pt; madelinamorim@sapo.pt;
maepipa@gmail.com; mafalda.oliveira@cm-viladoconde.pt; mafaldanobre@pnmafra.dgpc.pt;
maio.manuela@gmail.com; maiores23@reitoria.ul.pt; manuel.pina@icnf.pt; manuela.almeida@cm-agueda.pt; manuela.barroso@cm-lisboa.pt;

manuela.gomes@imarpor.pt; Manuela.Magalhaes@ar.parlamento.pt;
manuela.pintao@sg.mamaot.pt; manuela.prates@fcm.unl.pt; manuelamelo@net.sapo.pt;
manuelasagitario@sapo.pt; manuelei@fe.up.pt; maranhao@cm-viana-castelo.pt;
mararitadias@gmail.com; marcelo.teixeira@parsifal.pt; marcia.oliveira@cm-aljezur.pt;
margarida.ladeira@cm-lisboa.pt; margarida.maria.amaral@gmail.com; margarida.teodora@cm-torresnovas.pt; margaridasaaavedra@cmca.pt; margarita.domingues@cm-vagos.pt;
maria.agostinho@sec-geral.mec.pt;
maria.amador@dgadr.pt; maria.baptista53@gmail.com; maria.carvalho@cm-mira.pt;
maria.correia@epul.pt; maria.gago@cm-oeiras.pt; maria.henriques@sef.pt;
maria.isabel.beato@marinha.pt; maria.jose.pinheiro@cm-lisboa.pt; maria.julia.gomes@cm-seixal.pt;
maria.liberato@act.gov.pt; maria.neves@sg.mamaot.gov.pt; maria.ramalho@cm-barreiro.pt;
maria.vaz@iscte.pt; maria-1362-lobes@hotmail.com; mariacalheiros@cm-porto.pt
mariadaluz@iol.pt; marialuciliamarcos@gmail.com; mariaritagago@gmail.com;
mariateresaramalho@gmail.com; marina.pimentel@rr.pt; Mario.Calheiros@cm-odivelas.pt;
mario.rui@cm-ovar.pt; marios@mail.cm-gaia.pt; marisa.costa@campus.ul.pt;
marisa.gomes@ipleiria.pt; marleneoliveira@fcm.org.pt; marques.antunes.ana@gmail.com;
marta.c.pires@iefp.pt; marta.madureira@mogadouro.pt; marta.mota@cm-oaz.pt; martacosta@cm-porto.pt;
maura.pessoa@cm-lisboa.pt; mc.dsc@mail.telepac.pt; mcalheiros@cm-odivelas.pt;
mcondez@dochase.pt; mdbm@uevora.pt; memata@fe.unl.pt;
mereis@emfa.pt; mfatima.roque@cm-vfxira.pt; mfigueiredo@ar.parlamento.pt;
mfiuza@exame.imprensa.pt; mfm@fl.uc.pt; mgbreiz@netcabo.pt; mhalpern@jl.imprensa.pt;
miguel.baena@casapia.pt; miguel.gaspar@publico.pt; miguel.goncalves@sec-geral.mec.pt;
miguel.infante@sec-geral.mec.pt; miguel.lara@ar.parlamento.pt; miguel.masqueiro@pj.pt;
miguel.s.oliveira@ua.pt; miguel.vaz@flad.pt; miguelclarinha@pasteisdebelem.pt;
miguelganhao@cmjornal.pt; miguelsoromenho@mnaa.dgpc.pt; miguelsousa@cm-maia.pt;
milenacarvalho@eseig.ipp.pt; missi@oniduo.pt; mjgarrido@tvi.pt; mjmventura@gmail.com;
mjoao.monteiro@sg.mamaot.pt; mjoao.pires@defesa.pt; mlgc@fl.ul.pt; mlgrilo@cm-evora.pt;
MLobato@imtt.pt; mloureiro@ump.pt; mlsaramago@fc.ul.pt; mluis@imt-ip.pt; mlurdes.aleixo@cm-vfxira.pt;
mlurdes.sousa@ese.ipsantarem.pt; mmdngf@lis.ulusiada.pt;
mmmaio@smas-oeiras-amadora.pt; mmoreira@dgpc.pt; mmoreira@igespar.pt; mmpino@fc.ul.pt;
mramos53@gmail.com; mnoqueira@reitoria.ul.pt; mntraje@mntraje.dgpc.pt; mnunes@upt.pt;
modete.belo@cm-vfxira.pt; moises.fernandes@confucio.ul.pt; monica.pereira@cm-vfxira.pt;
mortagua@cm-mortagua.pt;
mpiedade@igeo.pt; mrgoncalves@ihru.pt; msaraiva@letras.up.pt; mtamorim@jmellors.pt;
mtt56lam@gmail.com; mude@cm-lisboa.pt; mumlib@univ-ab.pt; mveloso@presidencia.pt;
mvieira@ffms.pt; mvsangela@gmail.com; na022386@gmail.com; nadia.nunes@ulusofona.pt;
nanastacio@ivv.min-agricultura.pt; anastacio@ivv.min-agricultura.pt; natalia.antonina@cm-lisboa.pt;
natalia.gravato@ccdr-n.pt; natividade@dgpa.mamaot.pt; nazareth.simoes@defesa.pt;
nelia.patricia.dias@hotmail.com; nesgomes@gmail.com;
nlopes@lusa.pt; nmantonia@gmail.com; nmonteiro@cm-palmela.pt; norvinda.leite@cm-estorreja.pt;
nuno.barra@vaa.pt; nuno.campos@cm-lisboa.pt; nuno.costa@cm-lisboa.pt;
nuno.fernandes.carvalho@cgd.pt; nuno.n.monteiro@gmail.com; nuno.novas@ccdr-lvt.pt;
nuno.pacheco@publico.pt; nuno.pinheiro@drelvt.min-edu.pt; nuno.serra@pt.unisys.com;
nuno.silva@pj.pt; nuno.soares@mun-setubal.pt; nunoalbuquerque_photography@hotmail.com;
nunogradim1@gmail.com;
octavioribeiro@cmjornal.pt; olga.barreto@dgrn.mj.pt; olga.mendes@ine.pt;
Olga.Sousa@sgmf.pt; olinda.rio@drec.min-edu.pt; paula.b.rosa@gmail.com;
palberto@campus.ul.pt; palmira.carvalho@mind.pt; pamem@sapo.pt; pat.remelgado@gmail.com;
patricia.custodio@gmail.com; patricia.ferreira@mne.pt;
patriciacngomes@gmail.com; pattyfilipe@gmail.com; pattyfilipe@hotmail.com;
paula.c.tomas@mail.cej.mj.pt; paula.camacho@igeo.pt; Paula.Correia@ifap.min-agricultura.pt;
Paula.Folgado@sul.ordemdosengenheiros.pt; paula.freire@estradas.pt;

paula.leiria@cm-amadora.pt; paula.machoqueiro@papiro.pt; Paula.Meireles@fct.pt;
paula.pimentel@sec-geral.mec.pt; paula.rebelocorreia@hotmail.com; paula.rosado@cm-seixal.pt;
paula.saraiva@cm-oeiras.pt; paula.serrano@ineti.pt; paula.ucha@sg.min-economia.pt; paula-castro@igas.min-saude.pt; paulapitacas@hotmail.com; paulo.alexandre@cm-aljezur.pt;
paulo.barata@ige.min-edu.pt; paulo.bexiga@cm-loule.pt;
paulo.quaresma@jf-carnide.pt; paulo.soares@lis.ulusiada.pt; paulo_c_pereira@hotmail.com;
pauloalexandre@cm-sever.pt; paulofonte@cmjornal.pt; paulojorgefernandes@sapo.pt;
paulosantos@cmjornal.pt; pdias@confucio.ul.pt; pdiniz@presidencia.pt;
pedro.alfacinha@hotmail.com; pedro.almeida@cm-ovar.pt; pedro.azevedo@rr.pt;
pedro.cardim@fcs.unl.pt; pedro.castro.j@gmail.com; pedro.leal@rr.pt; pedro.pereira@iefp.pt;
pedro.s.rodrigues@cm-lisboa.pt; Pedro.Santos@igcp.pt;
pedro.santos@rtp.pt; pedro_silvano@netcabo.pt; pedrogodin@gmail.com;
pedroliveirarus@gmail.com; peixoto.amaral@gmail.com; penafiel@cm-penafiel.pt;
pgnomada@gmail.com; pinheiro.id@gnr.pt; pjleitao@gulbenkian.pt; plduarte@esegur.pt;
ppeixoto@cm-vilareal.pt; preciosa.pais@sec-geral.mec.pt; preis@cma.m-almada.pt;
presidente.cme@gmail.com; presidente@cm-loule.pt; presidente@cm-tavira.pt; presidente@freg-alfragide.pt;
psivento@gmail.com; pveiga@ead.pt; pvieira@skysoft.pt;
r.aniceto.cultural@patriarcado-lisboa.pt; rafael.antonio@sapo.pt; rafaelmoreira@fcs.unl.pt;
raquel.abecasis@rr.pt; raquel.almeida@mc.gov.pt; raquel.henr@netcabo.pt; raquelhs10@gmail.com;
raquelnatario@cm-sintra.pt; raulmc@netcabo.pt; rbribeiro@emfa.pt;
rcaneira@dgav.pt; rda@cm-oeiras.pt; rduarte.externo@impresa.pt; regina.tavares@smastv.pt;
rgomes@cm-cantanhede.pt; ricardo.grilo@ipleiria.pt; ricardo.tomas@cm-lisboa.pt;
ricardosantos@sapo.pt; ricardotavares@cmjornal.pt;
rita.andrade@akdn.org; rita.carvalho@ics.ul.pt; rita.correia@cm-lisboa.pt; rita.figueira@link.pt;
ritavalete@acapo.pt; rlourenco@cma.m-almada.pt; RMGOMES@cp.pt;
rmorujao@gmail.com; rmptomas@gmail.com; rmrodrigues@sec-geral.mec.pt;
rnunes@mmusica.dgpc.pt; roberto.jjc@mail.exercito.pt; rocha@academiabelasartes.pt;
rodrigues.rmc@gnr.pt; rosa.damaso@sg.mamaot.gov.pt; rosacorreia@cm-sjm.pt;
rosalia.martins@dgadr.pt; rosario.o.mendes@gmail.com; rosarioguimaraes@cm-porto.pt;
ruil.alexandre.paixao@cm-lisboa.pt; ruil.brito@ina.pt; ruil.chambel@gepac.gov.pt; ruil.cruz@sec-geral.mec.pt;
Rui.Duarte@cm-constancia.pt; ruil.freitas@fundacionrosacruz.org;
ruil.godinho@cm-oeiras.pt; ruil.lopes.costa@cgd.pt; ruil.silva@dgpc.pt; ruisebastiao@cm-proencanova.pt;
s.luis@pcp.pt; sadcarneiro@gmail.com; salmeida@ivdp.pt; sandra.ferreira@cm-benavente.pt;
sandra.figueiredo@cm-albergaria.pt; sandra.pinheiro@ccdr-a.gov.pt;
sandra_alho73@hotmail.com; sandrapcribeiro@gmail.com;
sao.jose.almeida@publico.pt; saraesgaio@gmail.com; saracarvalho@sg.min-saude.pt; sbarbosa@cm-tavira.pt;
sbile@creditoagricola.pt; sceiras@cmav.pt; scordeiro@cm-palmela.pt;
sergio.m.d.simois@gmail.com; silvia.carneiro@cm-pacosdeferreira.pt; silvia.patricia.vaz@marinha.pt;
silvia.reis@cm-lisboa.pt; silvia-vaz@sapo.pt; simone.duarte@publico.pt;
slourenco@exame.impresa.pt; sofia.morais@ist.utl.pt; sofia.ramalho@erc.pt; sofiaalves@cm-porto.pt;
sofiamador@fm.ul.pt; Sonia.Bonacho@cgd.pt; sonia.ferreira@rtp.pt; sonia.negrao@cm-albufeira.pt;
sonia.pinheiro@sgmf.pt; soniac@lupa.com.pt; spferreira@cp.pt; ssalvador@cma.m-almada.pt;
sserrano@ips.min-saude.pt; ssimois@presidencia.pt; stephaniearaujo@lisbonweek.com;
su.belchior@gmail.com; susana.anjos@fba.ul.pt; susana.bras@cm-loule.pt;
susana.pereira.ext@ts.fujitsu.com; susana.rodrigues@presidencia.pt; susana.vidal@fpc.pt;
t.seruya@fl.ul.pt; talmeida@iseg.utl.pt; taniamarques@presidencia.pt; teresa.a.carvalho@sg.msss.pt;
Teresa.B.Varela@seg-social.pt; teresa.borrego@cm-lisboa.pt; teresa.firmino@publico.pt;
teresa.nolasco@cm-agueda.pt; teresa.parra@ar.parlamento.pt; teresa.pires@cm-oeiras.pt;
teresa.tomas@cm-oeiras.pt; teresa.varela@live.com.pt; teresaamaral@pnmafra.dgpc.pt;
tiagoesanto@dehonianos.org; tmarques@igespar.pt; tsampaio@cm-palmela.pt; [Página 201 de 221](mailto:tpaixao@cm-</p></div><div data-bbox=)

cantanhede.pt; vanda.arsenio@cm-vfxira.pt; vanda.pinhoiro@ifdr.pt; vanessa.tomas@defesa.pt;
vasco.camara@publico.pt; Vera.Batalha@ina.pt; vera.carvalho@cm-oeiras.pt;
verarte2004@gmail.com; vgens@museus.ul.pt; vgomes@presidencia.pt; vit.ser@fl.ul.pt;
vitor.ferreira@bsafe.pt; vitor.jesus@cm-aljezur.pt; vitor.m.salgueiro@sg.mj.pt; vitoria.filipe@cm-lisboa.pt; vmarinho@cmpb.pt; william.santos@cm-loule.pt; wilzabet_santos@hotmail.com;
xanalousada@fl.ul.pt; xanamfonseca@gmail.com; xananunes@actu.pt; Zacarias.Dias@cgd.pt;
zita.escudeiro@cm-lisboa.pt; diretora@ccristo.dgpc.pt; diretor@mbatalha.dgpc.pt;
diretor@malcobaça.dgpc.pt; diretora@mjeronimos.dgpc.pt; diretora@panteao.dgpc.pt;
diretora@pnajuda.dgpc.pt; diretor@pnmafra.dgpc.pt; diretor@mnac.dgpc.pt;
diretor@mgv.dgpc.pt; diretor@mmconimbriga.dgpc.pt; directora@musica.dgc.pt;
diretor@mnaa.dgpc.pt; director@mcoches.dgpc.pt; antoniocarvalho@mnarqueologia.dgpc.pt;
diretoora@mazulejo.dgpc.pt; diretor@mnetnologia.dgpc.pt; diretor@map.dgpc.pt;
diretora@mnmc.dgpc.pt; diretora@mnsr.dgpc.pt; director@mteatro.dgpc.pt;
cristina.jesus@cnb.pt; Paulo.goncalves@ica-ip.pt; directora@mnrtraje.dgpc.pt; manuela.v.oliveira@telecom.pt; pbraga@tnsj.pt;
Rita.lougares@museuberardo.pt; rbarata@museus.ul.pt; amadureira@museus.ul.pt

Anexo 2 - Questionário

Objectivo do Inquérito

O presente inquérito destina-se a obter informação sobre princípios e métodos utilizados para integrar recursos digitais em universos patrimoniais, bem como apurar a viabilidade da criação de um repositório comum de preservação de património digital. Nesse sentido, pretende-se auscultar atores ligados a várias comunidades de prática.

Integrado nas atividades do Projeto Continuidade Digital, este inquérito corresponde a um dos passos essenciais para a efetiva concretização do seu objetivo final.

Informação sobre o projeto acessível em:

<http://1seminariopreservacaopatrimonioidigital.dglab.gov.pt/>

O inquérito estará disponibilizado entre 1 de dezembro de 2014 e 31 de janeiro de 2015.

Em nome da DGLAB, agradecemos desde já a sua colaboração e disponibilidade.

Perfil funcional e institucional do respondente

Área destinada à identificação do contexto funcional e profissional do respondente.

1. Indique o tipo de instituição a que pertence.

Entende-se por:

Administração Directa do Estado, o conjunto dos órgãos, serviços e agentes integrados na pessoa coletiva Estado, sob a dependência hierárquica do Governo (ex: Direções-Gerais, etc.);

Administração Indirecta do Estado, o conjunto de entidades públicas distintas da pessoa coletiva “Estado”, dotadas de personalidade jurídica própria e de autonomia administrativa ou administrativa e financeira (ex: Institutos; hospitais; escolas; universidades etc.);

Administração Periférica, o conjunto de órgãos e serviços de pessoas colectivas públicas que dispõem de competência limitada a uma área territorial restrita e funcionam sob a direcção dos correspondentes órgãos centrais (ex: Administrações Regionais);

Administração Local, as pessoas coletivas territoriais dotadas de órgão representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas. (ex: Câmaras municipais; Juntas de freguesia, etc.);

Empresas Públicas, sector empresarial do Estado (ex: RTP; empresas de transportes etc.).

Entidades Privadas, qualquer entidade constituída por um particular, com personalidade jurídica para desenvolver uma determinada actividade.

- Administração Directa do Estado
- Administração Indirecta do Estado
- Administração Periférica
- Administração Local
- Empresa Pública
- Entidade Privada

***2. Identifique a comunidade de prática em que se insere.**

Entende-se por comunidade de prática o conjunto de atores que trabalham, preservam e representam um domínio patrimonial.

Pode assinalar mais do que uma opção.

- Arquivo
- Biblioteca
- Museu
- Outra (especifique)

Informação digital gerida e custodiada

Área destinada à recolha de dados sobre os objetos digitais, de natureza patrimonial ou não patrimonial, geridos e custodiados pela instituição do respondente.

3. Indique se a sua instituição produz e gere objetos digitais considerados como tendo valor patrimonial.

Os objetos digitais podem ser produzidos e geridos no âmbito das atividades das organizações, qualquer que seja a sua área de atuação, ou ser objeto de aquisição, enquanto objetos patrimoniais. Parte da informação digital produzida pode vir a ser considerada como patrimonial.

Por património digital entende-se todos os recursos de natureza digital, própria ou adquirida, que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante, devam ser objeto de especial proteção e valorização.

- a/ Todos são considerados como patrimoniais
- b/ Apenas alguns são considerados patrimoniais
- c/ Nenhum é considerado patrimonial
- d/ Não foi feita avaliação

***4. Indique se a sua instituição custodia objectos digitais patrimoniais ou classificados como patrimoniais.**

Por custodiar entende-se a responsabilidade pela conservação de património digital, baseada na sua guarda lógica ou física. A custódia nem sempre implica a propriedade legal ou o direito de controlar o acesso à informação.

Por objeto digital entende-se, neste contexto, qualquer entidade digital.

- Sim
- Não

5. Indique o(s) tipo(s) de objetos digitais que a sua instituição custodia.

Entende-se por:

Objetos digitais nativos os que consistem em informação produzida originalmente em formato digital (ex. documentos em word, imagens fotográficas digitais, bases de dados, etc.).

Objetos digitais obtidos por digitalização os que correspondem a representações digitais de informação analógica, obtidas através de processos de digitalização (ex. digitalização de documentos em papel, de filmes em película, etc.).

	a/ Imagens	b/ Imagens em movimento	c/ Som	d/ Mapas e informação georeferenciada	e/ Texto	f/ Conjuntos de dados estruturados (bases de dados)	g/ Outros
1- Objetos digitais nativos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2- Objetos digitais obtidos por digitalização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Se assinalou a opção g/ outros Indique quais

6. Classifique o grau de relevância por si atribuído à preservação dos objetos digitais.

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Nada relevante

7. Assinale o seu grau de concordância com as seguintes afirmações.

Entende-se por:

Património digital, todos os recursos de natureza digital, própria ou adquirida, que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura, portadores de interesse cultural relevante, devam ser objeto de especial proteção e valorização.

A expressão natureza digital própria e adquirida refere-se a recursos nado digitais ou produzidos a partir da conversão de um suporte analógico original.

Preservação digital, as ações empreendidas de forma sistemática sobre património digital, no sentido de garantir o seu acesso e usabilidade ao longo do tempo, bem como a salvaguarda do seu contexto e do conhecimento a ele associado.

Programa de preservação digital, um conjunto de ações coordenadas, planeadas e monitorizadas para salvaguardar património digital.

	Concordo Inteliramente	Concordo	Discordo	Discordo Inteliramente
a/ A minha instituição mantém um programa de preservação formalizado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Observações	<input type="text"/>			
b/ A minha instituição mantém um programa de preservação informal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Observações	<input type="text"/>			
c/ A minha instituição efetua ações esporádicas de preservação não programadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Observações	<input type="text"/>			
d/ A minha instituição não efetua quaisquer ações de preservação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Observações	<input type="text"/>			

8. No caso de ter assinalado a opção c), especifique que tipo de ações são efetuadas.

a/ Mudança para outro suporte

b/ Armazenamento controlado

c/ Backups regulares

d/ Outras (especifique)

9. Refira que instrumentos utiliza para proceder à descrição/catalogação dos objetos digitais que custodia.

Pode seleccionar mais do que uma opção.

a/ Normas internacionais

b/ Normas nacionais

c/ Documentos técnicos da instituição

d/ Prática não formalizada

10. No caso de ter assinalado as 3 primeiras opções, indique que normas ou documentos técnicos utiliza.

11. Indique que estruturas vocabulares de indexação utiliza para indexar os seus objetos digitais.

a/ Thesauri

b/ Glossários

c/ Terminologias

d/ Ontologias

12. No caso de ter respondido à pergunta anterior indique quais os instrumentos utilizados.

13. Indique se tem conhecimento de legislação que condicione ou determine algum tipo de procedimento relativamente aos objetos digitais que custodia (ex: aquisição, avaliação, disponibilização, etc.).

a/ Sim

b/ Não

Caso tenha assinalado a opção a/ Indique os diplomas.

14. Indique a relevância que tem para si a autenticidade dos objetos digitais que custodia.

Neste contexto entende-se por autenticidade a capacidade da informação de ser o que pretende ser. A relevância desta propriedade da informação pode variar conforme a comunidade de prática em que a mesma se insere.

a/ Muito relevante

b/ Relevante

c/ Pouco relevante

d/ Irrelevante

15. Classifique, quanto à relevância, cada uma das propriedades que contribuem para a autenticidade do objeto digital.

Entende-se por autenticidade a capacidade da informação de ser o que pretende ser. A relevância da autenticidade da informação pode variar conforme a comunidade de prática em que se insere.

Há várias propriedades que contribuem para a autenticidade da informação contida no objeto digital:

a/ a identidade, o conjunto das características que univocamente o identificam e distinguem dos demais;

b/ a identificação, a operação que consiste em o reconhecer e/ou individualizar através da sua forma, conteúdo ou outros dados pré-determinados, como, p. ex. a referência;

c/ a estrutura, a sua organização interna;

d/ o conteúdo, a informação que nele está contida, incluída ou inserta;

e/ o contexto, o seu enquadramento de produção, utilização e manutenção;

f/ a usabilidade, a possibilidade da sua utilização (pode ser restringida por questões relacionadas, p. ex., com os direitos de autor e os direitos conexos, com os direitos patrimoniais; com as características físicas, p. ex. o estado de conservação; ou os requisitos técnicos, p. ex. as necessidade de equipamento de leitura específico);

g/ a integridade do objeto digital, a sua qualidade de permanecer completo e inalterado em relação aos seus aspetos essenciais.

	Muito relevante	Relevante	Pouco relevante	Nada relevante
a/ Identidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b/ Identificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c/ Estrutura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d/ Conteúdo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e/ Contexto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f/ Usabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g/ Integridade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Classifique, quanto à relevância, cada um dos elementos externos que integram o contexto de produção de informação digital.

Existem vários elementos externos que são parte integrante do contexto de produção, utilização e manutenção do objeto digital, e que podem contribuir para a sua autenticidade:

a/ Tecnológico, as características do hardware, software e outros componentes de um sistema de computação eletrónico no qual o recurso é produzido;

b/ Jurídico, a doutrina legal da sociedade na qual se insere o produtor ou autor do recurso;

c/ Administrativo, a estrutura, funções e procedimentos do ambiente organizacional em que o produtor ou autor do recurso se se integram;

d/ Documental, o conjunto informacional em que o recurso se integra, bem como a sua estrutura interna;

e/ Procedimental, o processo de negócio no decurso do qual o recurso de informação foi produzido.

	Muito relevante	Relevante	Pouco relevante	Nada relevante
a/ Contexto tecnológico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b/ Contexto jurídico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c/ Contexto administrativo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d/ Contexto documental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e/ Contexto procedimental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. As ações de preservação dos objetos digitais podem implicar que os mesmos sejam modificados ao longo do tempo, quando - por exemplo - seja adotada estratégia de migração.

Indique, considerando esta premissa, o seu grau de concordância ou discordância relativamente às seguintes afirmações:

	Concordo inteiramente	Concordo	Discordo	Discordo inteiramente
a/ São admissíveis quaisquer alterações, desde que documentadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b/ São admissíveis quaisquer alterações, ainda que não documentadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c/ São admissíveis algumas alterações, e considerando casos específicos, desde que documentadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d/ Nenhuma alteração é admissível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. No caso de ter assinalado, na pergunta anterior, as opções b) ou c), exprima o seu grau de concordância ou discordância relativamente às seguintes afirmações:

	Concordo inteiramente	Concordo	Discordo	Discordo inteiramente
a/ Considero aceitáveis alterações ao conteúdo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b/ Considero aceitáveis alterações à estrutura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c/ Considero aceitáveis alterações à informação de contexto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Exprima o seu grau de concordância ou discordância relativamente às seguintes afirmações, que se relacionam com a utilização/não utilização de critérios para avaliação de objetos digitais, com o propósito de os incluir no universo patrimonial.

Neste contexto entende-se por avaliação as ações de valoração de um objeto no sentido de decidir da sua inclusão no universo patrimonial. Pode tratar-se de um processo de avaliação arquivística, de gestão de coleções numa biblioteca ou museu, da aquisição de uma obra de arte, etc.

	Concordo inteiramente	Concordo	Discordo	Discordo inteiramente
a/ Utilizo sempre critérios de avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Observações				
b/ Nunca faço avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Observações				

20. Indique qual a origem dos critérios de avaliação que utiliza.

Pode seleccionar mais do que uma opção.

- a/ Leis ou regulamentos
- b/ Normas internacionais
- c/ Normas nacionais
- d/ Documentos técnicos internacionais
- e/ Documentos técnicos nacionais
- f/ Documentos técnicos da instituição
- g/ Prática não formalizada
- h/ Não uso qualquer critério

21. Indique se utiliza uma plataforma informática específica e dedicada para a gestão dos objetos digitais.

- a/ Utilizo uma plataforma dedicada
- b/ Utilizo uma plataforma, mas não dedicada
- c/ Não utilizo qualquer plataforma

Observações

22. Indique se utiliza algum tipo de armazenamento especial para guardar os objetos digitais.

Entende-se por sistema de ficheiros (file system) o sistema de pastas/diretórios utilizado para controlar a forma como os ficheiros são armazenados e recuperados.

- a/ Utilizo um sistema de armazenamento dedicado
- b/ Utilizo servidores e sistema de ficheiros
- c/ Utilizo discos externos (tipo DVD)
- d/ Utilizo outros dispositivos

23. Indique, em unidades binárias ou valores absolutos, a dimensão total dos objetos digitais que custodia.

As unidades binárias, destinadas a representar a dimensão da informação digital, obedecem à seguinte escala, por ordem crescente de grandeza:

Bit = equivale a 1 ou 0;

Byte = conjunto de 8 bits, mais ou o menos equivalente a um caractere;

Kilobyte = 1024 bytes, mais ou menos equivalente a meia página de texto;

Megabyte = 1024 Kilobytes, mais ou menos equivalente a 100 páginas de texto;

Gigabyte = 1024 Megabytes;

Terabyte = 1024 Gigabytes;

Petabyte = 1024 Terabytes

Exabyte = 1024 Petabytes.

Não são diretamente mensuráveis. São interpretadas pelos sistemas intermediários (software e hardware).

Como alternativa, podem ser indicados valores absolutos (ex: número de imagens custodiadas).

24. Indique, em unidades binárias ou valores absolutos, a estimativa de crescimento anual dos objetos digitais que custodia.

As unidades binárias, destinadas a representar a dimensão da informação digital, obedecem à seguinte escala, por ordem crescente de grandeza:

Bit = equivale a 1 ou 0;

Byte = conjunto de 8 bits, mais ou o menos equivalente a um caractere;

Kilobyte = 1024 bytes, mais ou menos equivalente a meia página de texto;

Megabyte = 1024 Kilobytes, mais ou menos equivalente a 100 páginas de texto;

Gigabyte = 1024 Megabytes;

Terabyte = 1024 Gigabytes;

Petabyte = 1024 Terabytes;

Exabyte = 1024 Petabytes.

Não são diretamente mensuráveis. São interpretadas pelos sistemas intermediários (software e hardware).

Como alternativa, podem ser indicados valores absolutos (ex: número de imagens custodiadas).

25. Assinale os formatos dos objetos que custodia.

- | | | |
|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1 Imagens fixas | <input type="checkbox"/> 2.11 WM (Windows Media) | <input type="checkbox"/> 4.14 H.26n ITU-T video encoding standards |
| <input type="checkbox"/> 1.1 JPEG | <input type="checkbox"/> 3 Texto | <input type="checkbox"/> 4.15 Indeo |
| <input type="checkbox"/> 1.2 TIFF | <input type="checkbox"/> 3.1 PDF | <input type="checkbox"/> 4.16 MPEG-1 |
| <input type="checkbox"/> 1.3 PNG | <input type="checkbox"/> 3.2 DOC | <input type="checkbox"/> 4.17 MPEG-2 |
| <input type="checkbox"/> 1.4 BigTIFF | <input type="checkbox"/> 3.3 DOCX | <input type="checkbox"/> 4.18 MPEG-4 File Formats with Encoded Bitstreams |
| <input type="checkbox"/> 1.5 DICOM | <input type="checkbox"/> 3.4 XML | <input type="checkbox"/> 4.19 MXF |
| <input type="checkbox"/> 1.6 DNG | <input type="checkbox"/> 4 Imagens em movimento | <input type="checkbox"/> 4.20 RealMedia |
| <input type="checkbox"/> 1.7 JPEG 2000 Encodings | <input type="checkbox"/> 4.1 AVI | <input type="checkbox"/> 4.21 Uncompressed video encodings |
| <input type="checkbox"/> 1.8 JPEG 2000 File Formats | <input type="checkbox"/> 4.2 MPEG-4 Video Encodings | <input type="checkbox"/> 4.22 Digital Betacam, AKA Digibeta or D-Beta |
| <input type="checkbox"/> 2 Som | <input type="checkbox"/> 4.3 QuickTime | <input type="checkbox"/> 4.23 HDCAM |
| <input type="checkbox"/> 2.1 MP3 | <input type="checkbox"/> 4.4 WM (Windows Media) | <input type="checkbox"/> 5 Datasets |
| <input type="checkbox"/> 2.2 WAV | <input type="checkbox"/> 4.5 AAF | <input type="checkbox"/> 5.1 XLS |
| <input type="checkbox"/> 2.3 WAVE | <input type="checkbox"/> 4.6 AC-3 | <input type="checkbox"/> 5.2 CSV |
| <input type="checkbox"/> 2.4 ADF | <input type="checkbox"/> 4.7 ADF | <input type="checkbox"/> 5.3 ISO_8211 |
| <input type="checkbox"/> 2.5 BWF | <input type="checkbox"/> 4.8 Cinepak | <input type="checkbox"/> 5.4 XLS (linux) |
| <input type="checkbox"/> 2.6 FLAC | <input type="checkbox"/> 4.9 DivX | <input type="checkbox"/> 5.5 SQL |
| <input type="checkbox"/> 2.7 ID3 | <input type="checkbox"/> 4.10 DPX | <input type="checkbox"/> 5.6 MySQL |
| <input type="checkbox"/> 2.8 MP2 | <input type="checkbox"/> 4.11 DTG | <input type="checkbox"/> 5.7 Oracle |
| <input type="checkbox"/> 2.9 PCM | <input type="checkbox"/> 4.12 DV | <input type="checkbox"/> 5.8 Postgres |
| <input type="checkbox"/> 2.10 QuickTime | <input type="checkbox"/> 4.13 Flash (SWF, FLA, FLV) | |
- Outros (especifique)

26. Indique o número de cópias - numa base anual, mensal, semanal, ou outra - que lhe são solicitadas a partir de objetos digitais custodiados.

(ex: numa base semanal são solicitadas, em média, 30 cópias.)

Rede Comum de Preservação de Património Digital

Área destinada à recolha da percepção da importância de uma eventual estrutura comum para preservar património digital.

27. Assinale, na sua perspetiva individual, a opção que lhe parecer mais adequada face à seguinte afirmação.

	Concordo inteiramente	Concordo	Discordo	Discordo inteiramente
"A minha instituição estaria disponível para cooperar ativamente com outras organizações a fim de preservar, de forma comum, património digital"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. Assinale, na sua perspetiva individual, a opção que lhe parecer mais adequada relativamente à frase seguinte.

	Concordo inteiramente	Concordo	Discordo	Discordo inteiramente
"A minha instituição teria disponibilidade em contribuir financeiramente para um repositório comum de preservação digital como contrapartida de serviços prestados"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

29. Indique em que medida concorda ou discorda com as seguintes afirmações.

	Concordo inteiramente	Concordo	Discordo	Discordo inteiramente
a/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os objetos digitais que custodia a uma entidade terceira, desde que esta tenha uma componente pública e seja considerada digna de confiança"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, pública ou privada, desde que considerada digna de confiança"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c/ "A minha instituição estaria disposta a confiar os seus objetos digitais a uma entidade terceira, desde que assegurado um conjunto mínimo de garantias a acordar previamente"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

No caso de ter respondido positivamente à resposta c/ Indique as garantias que consideraria necessárias.

30. Indique em que medida concorda ou discorda com a seguinte afirmação.

	Concordo inteiramente	Concordo	Discordo	Discordo inteiramente
"A minha instituição consideraria que gerir património digital em comum com outras instituições tem vantagens financeiras"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

31. Indique em que medida concorda ou discorda com as seguintes afirmações.

	Concordo inteiramente	Concordo	Discordo	Discordo inteiramente
a/ "A minha instituição consideraria aceitável participar na gestão coletiva de um repositório vocacionado para a preservação de património digital"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b/ "A minha instituição consideraria que faz sentido um repositório que receba e preserve diferentes tipos de património: de arquivo, de biblioteca, de museus, etc."	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

32. Tendo em conta soluções de sustentabilidade financeira para um eventual repositório digital comum, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação.

	Concordo inteiramente	Concordo	Discordo	Discordo inteiramente
"A minha instituição concordaria com um modelo de exploração comercial em que é cedida percentagem sobre venda de cópias de objetos digitais."	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Observações	<input type="text"/>			

Agradecimentos

Arealização do presente inquérito contou com a colaboração do Dr. José Maria Furtado, Chefe da Divisão de Informação, Formação e Qualidade, ao qual quero prestar os meus sinceros agradecimentos, pela disponibilização da *mailing list* do seu serviço, que serviu como ponto de partida para a elaboração da grelha de amostragem do inquérito.

Bibliografia

ALEA - Introdução à Estatística / Acção Local de Estatística Aplicada (ALEA). [em linha]. [Consult. 4 de julho de 2015]. Disponível em: <http://alea-estp.ine.pt/index.html>

COUTINHO, Clara Maria Gil Fernandes Pereira; DIAS, Carina; Pinto, Emília [et al]. Inquérito por Questionário. [s.l]: Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, 2008.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO POLITÉCNICO DE COIMBRA - *Sondagens e Estudos de Opinião: Unidade Curricular da Licenciatura de Comunicação Organizacional*. Sítio web. [consult. 2-3 de Julho 2015]. Disponível em: <http://sondagenseestudosdeopinioao.wordpress.com>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA - Estatísticas da Cultura 2013. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P., 2014. ISBN 978-989-25-0283-0 - ISSN 1647-4066. Periodicidade: anual.

RAOSOFT, INC. - *Raosoft: Sample Size Calculator*. Sítio web. [consult. Julho 2014]. Disponível em: <http://www.raosoft.com/samplesize.html>